

Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer

ESTIMATIVA | 2026

Incidência de Câncer no Brasil



ESTIMATIVA | 2026

Incidência de Câncer no Brasil



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer

Estimativa | 2026
Incidência de Câncer no
Brasil

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2026



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>), no Repositório Institucional do INCA (<https://ninho.inca.gov.br/jspui/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: 2.500 exemplares

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)
Coordenação de Prevenção e Vigilância
Divisão de Vigilância e Análise de Situação
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro – RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5510
E-mail: dica@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Elaboradores

Gabriela Villaça Chaves
Julio Fernando Pinto Oliveira
Leonardo Borges Lopes de Souza
Luís Felipe Leite Martins
Paulo Chagas Neto

Colaboradoras

Andrea Ramalho Reis Cardoso
Marcia Sarpa de Campos Mello
Maria Beatriz Kneipp Dias

Apoio

Serviço de Comunicação Social
Tecnologia da Informação

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-
-científicos
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro – RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque

Rita Rangel de S. Machado

Revisão

Débora de Castro Barros

Capa, projeto gráfico e diagramação

Cecília Pachá

Projeto gráfico original

g-dés

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Mariana Acorse (CRB 7/6775)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

RJ OFFSET

Ficha catalográfica

I59e Instituto Nacional de Câncer (Brasil)
Estimativa 2026 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. –
Rio de Janeiro : INCA, 2026.

168 p. : il. color.

ISBN 978-65-88517-50-5 (versão impressa)
ISBN 978-65-88517-52-9 (versão eletrônica)

1. Neoplasias. 2. Epidemiologia. 3. Mortalidade. 4. Estatísticas. 5. Incidência. 6. Brasil.
I. Título.

CDD 614.5999481

Catálogo na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Em inglês: Estimate | 2026 – Cancer Incidence in Brazil

Em espanhol: Estimación | 2026 – Incidencia de Cáncer en Brasil

Dedicatória

Esta é a primeira estimativa sem nossa querida Marcella de Oliveira Santos (*in memoriam*). Em sua homenagem, a equipe do INCA agradece profundamente por todo o conhecimento, dedicação e frutos que ela deixou. Seu trabalho continuará a ser a base para nossas ações, sempre com a qualidade e os esforços que ela tanto ensinou a valorizar.

Que sua memória inspire a seguir em frente com a mesma paixão e o mesmo compromisso que ela sempre demonstrou.

Divisão de Vigilância e Análise de Situação

Agradecimentos

REGISTROS DE CâNCER DE BASE POPULACIONAL

Registro de Câncer de Base Populacional do Acre/AC

Antônia da Silva Souza Rocha

Registro de Câncer de Base Populacional de Alagoas/AL

Herbert Charles Silva Barros

Registro de Câncer de Base Populacional de Amapá/AP

Faye de Oliveira Maciel Ferreira

Registro de Câncer de Base Populacional de Angra dos Reis/RJ

Carlos Henrique Carvalho de Assis

Registro de Câncer de Base Populacional de Aracaju/SE

Carlos Anselmo Lima

Registro de Câncer de Base Populacional de Belém/PA

Lucrécia Aline Cabral Formigosa

Registro de Câncer de Base Populacional de Belo Horizonte/MG

Gil Patrus Mundim Pena

Registro de Câncer de Base Populacional de Campinas – SMS/SP

Juliana Natívio

Registro de Câncer de Base Populacional de Campo Grande/MS

Nayara Silva Fernandes

Registro de Câncer de Base Populacional de Curitiba/PR

Juliano Ribeiro

Registro de Câncer de Base Populacional do Distrito Federal/DF

Cristiane Bastos Daniel

Registro de Câncer de Base Populacional de DRS Barretos/SP

Walmiro Ferreira Ramos Neto

Registro de Câncer de Base Populacional do Espírito Santos/ES

Larissa Soares Dell'Antonio

Registro de Câncer de Base Populacional de Fortaleza/CE

Helenira Fonseca de Alencar

Registro de Câncer de Base Populacional de Florianópolis/SC

Nilceia Antunes

Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia/GO

José Carlo do Oliveira

Registro de Câncer de Base Populacional de Jahu/SP

Donaldo Botelho Veneziano

Registro de Câncer de Base Populacional de João Pessoa/PB

Josefa Ângela Pontes de Aquino

Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus/AM

Nayara Cabral Machado

Registro de Câncer de Base Populacional de Mato Grosso/MT
Katia Sirley Belchior Marinho

Registro de Câncer de Base Populacional de Natal/RN
Maria Izabel Barbosa Paulino de Souza

Registro de Câncer de Base Populacional de Palmas/TO
Dieila Guimarães Rego Lopes

Registro de Câncer de Base Populacional de Poços de Caldas/MG
Juliana Aparecida Loro Ferreira

Registro de Câncer de Base Populacional de Porto Alegre/RS
Sandra Manjorit Calvetti Machado Gonçalves

Registro de Câncer de Base Populacional de Recife/PE
Yana Souza Lopes

Registro de Câncer de Base Populacional de Rondônia/RO
Maurício Marinho dos Santos (*in memoriam*)

Registro de Câncer de Base Populacional de Roraima/RR
Katia Rejane Campos dos Santos

Registro de Câncer de Base Populacional de Salvador/BA
Ana de Fátima Cardoso Nunes

Registro de Câncer de Base Populacional de Santos/SP
Camila Medeiros Pezzotti

Registro de Câncer de Base Populacional de São Paulo/SP
Adriana de Souza

Registro de Câncer de Base Populacional de Teresina/PI
Maria Amélia de Oliveira Costa

Lista de Ilustrações

Figuras

Figura 1

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (Brasil)63

Figura 2

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Norte)70

Figura 3

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Acre)71

Figura 4

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio Branco)72

Figura 5

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Amapá)73

Figura 6

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Macapá)74

Figura 7

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Amazonas)75

Figura 8

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Manaus)76

Figura 9

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Pará)77

Figura 10

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Belém)78

Figura 11

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rondônia)79

Figura 12

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Porto Velho)80

Figura 13

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Roraima)81

Figura 14

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Boa Vista)82

Figura 15

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Tocantins)83

Figura 16

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Palmas)84

Figura 17

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Nordeste)85

Figura 18

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Alagoas)86

Figura 19

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Maceió)87

Figura 20

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Bahia)88

Figura 21

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Salvador)89

Figura 22

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Ceará)90

Figura 23

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Fortaleza)91

Figura 24

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Maranhão)92

| | | |
|------------------|---|-----|
| Figura 25 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (São Luís) | 93 |
| Figura 26 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Paraíba) | 94 |
| Figura 27 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (João Pessoa) | 95 |
| Figura 28 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Pernambuco) | 96 |
| Figura 29 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Recife) | 97 |
| Figura 30 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Piauí) | 98 |
| Figura 31 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Teresina) | 99 |
| Figura 32 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Norte) | 100 |
| Figura 33 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Natal) | 101 |
| Figura 34 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Sergipe) | 102 |
| Figura 35 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Aracaju) | 103 |
| Figura 36 | Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Centro-oeste) | 104 |
| Figura 37 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Distrito Federal) | 105 |

Figura 38

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Goiás)106

Figura 39

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Goiânia)107

Figura 40

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso)108

Figura 41

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Cuiabá)109

Figura 42

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso do Sul)110

Figura 43

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Campo Grande)111

Figura 44

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Sudeste)112

Figura 45

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Espírito Santo)113

Figura 46

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Vitória)114

Figura 47

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Minas Gerais)115

Figura 48

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Belo Horizonte)116

Figura 49

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro)117

Figura 50

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro - capital)118

| | | |
|------------------|--|-----|
| Figura 51 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (São Paulo) | 119 |
| Figura 52 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (São Paulo - capital) | 120 |
| Figura 53 | Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma (região Sul) | 121 |
| Figura 54 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Paraná) | 122 |
| Figura 55 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Curitiba) | 123 |
| Figura 56 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Sul) | 124 |
| Figura 57 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Porto Alegre) | 125 |
| Figura 58 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Santa Catarina) | 126 |
| Figura 59 | Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária (Florianópolis) | 127 |
| Figura 60 | Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma) | 135 |
| Figura 61 | Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma) | 135 |
| Figura 62 | Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina) | 136 |

Figura 63

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata)136

Figura 64

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasias malignas do cólon e reto)137

Figura 65

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasias malignas do cólon e reto)137

Figura 66

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)138

Figura 67

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)138

Figura 68

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)139

Figura 69

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)139

Figura 70

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)140

Figura 71

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)141

Figura 72

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)141

Figura 73

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)142

Figura 74

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)142

Figura 75

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)143

Figura 76

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)143

Figura 77

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (leucemias)144

Figura 78

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (leucemias)144

Figura 79

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)145

Figura 80

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)145

Figura 81

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)146

Figura 82

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)146

Figura 83

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)147

Figura 84

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)147

Figura 85

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)148

Figura 86

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)148

Figura 87

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)149

Figura 88

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)149

Figura 89

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)150

Figura 90

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)150

Figura 91

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do corpo do útero)151

Figura 92

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)152

Figura 93

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)152

Figura 94

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do ovário)153

Figura 95

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)154

Figura 96

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)154

Lista de Tabelas

Tabela 1

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Brasil)63

Tabela 2

Estimativas para o ano de 2026 do número de casos novos de câncer, segundo Unidade da Federação (Brasil)64

Tabela 3

Estimativas para o ano de 2026 do número de casos novos de câncer, segundo capital (Brasil)67

Tabela 4

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Norte)70

Tabela 5

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Acre)71

Tabela 6

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio Branco)72

Tabela 7

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Amapá)73

Tabela 8

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Macapá)74

Tabela 9

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Amazonas)75

Tabela 10

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Manaus)76

Tabela 11

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Pará)77

Tabela 12

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Belém)78

Tabela 13

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rondônia)79

Tabela 14

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Porto Velho)80

Tabela 15

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Roraima) 81

Tabela 16

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Boa Vista)82

Tabela 17

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Tocantins)83

Tabela 18

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Palmas)84

Tabela 19

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Nordeste)85

Tabela 20

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Alagoas)86

Tabela 21

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Maceió)87

Tabela 22

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Bahia)88

Tabela 23

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Salvador)89

Tabela 24

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Ceará)90

Tabela 25

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Fortaleza)91

Tabela 26

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Maranhão)92

Tabela 27

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (São Luís)93

Tabela 28

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Paraíba)94

Tabela 29

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (João Pessoa)95

Tabela 30

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Pernambuco)96

Tabela 31

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Recife)97

Tabela 32

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Piauí)98

Tabela 33

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Teresina)99

Tabela 34

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Norte)100

Tabela 35

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Natal)101

Tabela 36

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Sergipe)102

Tabela 37

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Aracaju)103

Tabela 38

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Centro-oeste)104

Tabela 39

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Distrito Federal)105

Tabela 40

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Goiás)106

Tabela 41

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Goiânia)107

Tabela 42

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso)108

Tabela 43

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Cuiabá)109

Tabela 44

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Mato Grosso do Sul)110

Tabela 45

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Campo Grande)111

Tabela 46

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Sudeste)112

Tabela 47

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Espírito Santo)113

Tabela 48

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Vitória)114

Tabela 49

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Minas Gerais)115

Tabela 50

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Belo Horizonte)116

Tabela 51

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro)117

Tabela 52

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio de Janeiro - capital)118

Tabela 53

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (São Paulo)119

Tabela 54

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (São Paulo - capital)120

Tabela 55

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (região Sul)121

Tabela 56

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Paraná)122

Tabela 57

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Curitiba) 123

Tabela 58

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Rio Grande do Sul)124

Tabela 59

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Porto Alegre)125

Tabela 60

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Santa Catarina)126

Tabela 61

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Florianópolis)127

Tabela 62

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas de incidência por 1 milhão de crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) e do número de casos novos de câncer (todas as neoplasias), segundo sexo, Unidade da Federação e região128

Tabela 63

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de lábios e cavidade oral (C00-C06), segundo sexo, Unidade da Federação e região129

Tabela 64

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de glândulas salivares (C07-C08), segundo sexo, Unidade da Federação e região130

Tabela 65

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de orofaringe (C09-C10), segundo sexo, Unidade da Federação e região131

Tabela 66

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de lábio e cavidade oral (C00-C06), segundo sexo, capital e região132

Tabela 67

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de glândulas salivares (C07-C08), segundo sexo, capital e região133

Tabela 68

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de orofaringe (C09-C10), segundo sexo, capital e região134

Tabela 69

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (Unidade da Federação e Distrito Federal)159

Tabela 70

| | |
|---|-----|
| Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (capital) | 160 |
|---|-----|

Tabela 71

| | |
|--|-----|
| Distribuição das populações infantis (de 0 a 19 anos) por Unidade da Federação e Brasil | 161 |
|--|-----|

Tabela 72

| | |
|---|-----|
| Distribuição das populações masculina e feminina por Unidade da Federação e Brasil | 162 |
|---|-----|

Tabela 73

| | |
|---|-----|
| Distribuição das populações masculina e feminina por capital e Brasil | 163 |
|---|-----|

Lista de Siglas

| | |
|----------|---|
| CID-10 | Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde |
| EBV | Vírus Epstein-Barr |
| Globocan | Global Cancer Observatory |
| HIV | Vírus da imunodeficiência humana |
| HPV | Papilomavírus humano |
| Iarc | International Agency for Research on Cancer |
| IDH | Índice de desenvolvimento humano |
| I/M | Incidência/mortalidade |
| INCA | Instituto Nacional de Câncer |
| LLA | Leucemia linfocítica aguda |
| LLC | Leucemia linfocítica crônica |
| LMA | Leucemia mieloide aguda |
| LMC | Leucemia mieloide crônica |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| RCBP | Registros de Câncer de Base Populacional |
| RHC | Registros Hospitalares de Câncer |
| Ripsa | Rede Interagencial de Informações para a Saúde |
| SIM | Sistema de Informação sobre Mortalidade |
| UF | Unidade da Federação |

Sumário

| | |
|--|-----|
| Apresentação | 31 |
| Introdução | 33 |
| Metodologia | 35 |
| Síntese de Resultados e Comentários | 41 |
| Tabelas e Figuras | 63 |
| Mapas | 135 |
| Referências | 155 |
| Apêndice – Disponibilidade das Informações e Método de Estimativa Utilizado para Unidades da Federação, Capitais e Distrito Federal. | 159 |
| Anexo A – Projeção Populacional Infantil (de 0 a 19 Anos) para o Ano de 2026 por Unidade da Federação e Brasil | 161 |
| Anexo B – Projeção Populacional para o Ano de 2026 por Unidade da Federação, Capital e Brasil | 162 |

Apresentação

O câncer vem assumindo crescente relevância no sistema de saúde em razão do aumento contínuo no número de casos e da tendência de, em poucos anos, consolidar-se como a principal causa de morte no país. Esse crescimento, associado ao envelhecimento populacional, às exposições ambientais e ocupacionais e aos estilos de vida, impõe grandes desafios à saúde pública. Nesse cenário, as estimativas de câncer são ferramentas estratégicas para nortear políticas públicas, planejar recursos e organizar a rede de atenção à saúde para o controle do câncer.

O Ministério da Saúde tem atuado em diversas frentes para fortalecer o controle do câncer no Brasil, com destaque para:

- Campanhas de promoção à saúde e prevenção primária, como o combate ao tabagismo e à exposição a agentes cancerígenos no ambiente, a promoção da atividade física e da alimentação saudável, e a vacinação contra o papilomavírus humano (HPV).
- A mudança no rastreamento do câncer do colo do útero, com a adoção do teste de DNA-HPV como método primário, em substituição gradual ao exame citopatológico (Papanicolaou), em consonância com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).
- A implementação de programas voltados à melhoria do diagnóstico e do atendimento oncológico, ampliando o acesso, reduzindo desigualdades regionais e garantindo respostas mais rápidas e efetivas aos pacientes.
- A incorporação de novas tecnologias e a ampliação do acesso a inovações diagnósticas e terapêuticas, assegurando que os avanços científicos cheguem de forma equitativa à população.
- A integração dos sistemas de saúde, promovendo maior acesso e uso da informação para apoiar a gestão e qualificar o cuidado.
- O processo de navegação de pacientes, favorecendo o acompanhamento integral e a redução de barreiras no percurso assistencial.
- A elaboração do Programa Nacional de Registros de Câncer, voltado à regulamentação, ao fortalecimento e à modernização dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) e dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) no país.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) atua como órgão técnico do Ministério da Saúde no controle do câncer no Brasil e publica estimativas de incidência desde 1995, utilizando metodologia alinhada àquela da International Agency for Research on Cancer (Iarc) da OMS. As principais fontes de informação são os RCBP e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Na versão atual (triênio de 2026 a 2028), foram introduzidos ajustes metodológicos, como a correção de sub-registros de mortalidade e incidência, assegurando maior precisão e representatividade dos resultados.

Por fim, destaca-se que a compreensão das heterogeneidades regionais, em relação tanto aos fatores de risco quanto ao acesso ao sistema de saúde, é de extrema relevância para orientar políticas públicas e reduzir desigualdades no controle do câncer.

O enfrentamento do câncer exige ação coordenada, inovação constante e compromisso coletivo. As estimativas apresentadas não são apenas números: representam vidas, trajetórias e desafios que precisam ser reconhecidos e enfrentados. Ao mesmo tempo, apontam caminhos para avançar na prevenção, no diagnóstico precoce, no tratamento oportuno e no cuidado integral.

Assim, reafirma-se que o controle do câncer no Brasil depende da integração entre ciência, gestão e sociedade. Os esforços atuais, apoiados em dados robustos, políticas consistentes e estratégias inovadoras, devem ser traduzidos em mais equidade, qualidade de vida e esperança para a população brasileira.

Instituto Nacional de Câncer

Introdução

Esta *Estimativa 2026: incidência de câncer no Brasil*, publicada pelo INCA para o triênio de 2026 a 2028, estima a ocorrência de cerca de 781 mil novos casos de câncer por ano no país, sendo aproximadamente 518 mil quando excluídos os tumores de pele não melanoma. O câncer consolida-se como uma das principais causas de morbimortalidade no país, aproximando-se das doenças cardiovasculares como principal causa de morte.

Entre os homens, os tumores mais incidentes serão os de próstata (30,5%), cólon e reto (10,3%), pulmão (7,3%), estômago (5,4%) e cavidade oral (4,8%), enquanto, entre as mulheres, destacam-se os de mama (30,0%), cólon e reto (10,5%), colo do útero (7,4%), pulmão (6,4%) e glândula tireoide (5,1%). O câncer de pele não melanoma permanece como o mais frequente em ambos os sexos, mas é divulgado separadamente, em razão de sua elevada incidência e baixa letalidade.

O câncer do colo do útero, apesar de ser uma neoplasia com grande possibilidade de prevenção e até de erradicação, ocupa posição de destaque no país, figurando como a segunda neoplasia mais incidente nas regiões Norte e Nordeste e a terceira nas regiões Centro-oeste e Sudeste, refletindo importantes desigualdades no acesso às ações de prevenção, como a vacinação contra o HPV, e de detecção precoce, como o rastreamento e o tratamento das lesões precursoras.

Nesse cenário, os cânceres de cólon e reto merecem atenção especial, uma vez que aparecem entre os mais incidentes tanto em homens quanto em mulheres, reforçando a necessidade de ampliar ações de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce.

De forma geral, os achados reiteram a relevância de fortalecer a prevenção primária, incluindo vacinação contra o HPV, controle do tabaco, promoção da alimentação saudável e da atividade física, bem como de estruturar políticas voltadas ao diagnóstico oportuno, sobretudo para cânceres de mama, do colo do útero e de cólon e reto.

As estimativas também evidenciam desigualdades relacionadas a outros tumores: enquanto o câncer de estômago ocupa o segundo e o terceiro lugares em homens nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente, tumores fortemente associados ao tabagismo, como os de pulmão e cavidade oral, predominam no Sul e no Sudeste. Esses padrões refletem a interação entre fatores demográficos, exposições ambientais e ocupacionais, estilos de vida e desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

O método de elaboração das estimativas continua baseado nos modelos de predição de curto prazo e na razão incidência/mortalidade (I/M), e, como novidade desta edição, foram realizadas correções tanto na mortalidade quanto na incidência para todas as topografias apresentadas, com o objetivo de aproximar ainda mais os resultados da realidade epidemiológica nacional. Cabe ressaltar que os valores apresentados correspondem ao número estimado para cada ano do triênio de 2026 a 2028.

Esses números mostram que o câncer é um desafio crescente para a saúde da população brasileira. Mais do que estatísticas, eles servem de alerta para a importância da prevenção,

do diagnóstico precoce e do acesso ao tratamento oportuno. Esta *Estimativa* reafirma que investir em políticas públicas de saúde é investir em vidas, garantindo que cada brasileiro e cada brasileira tenham melhores chances de prevenção, cuidado e sobrevida diante do câncer.

Metodologia

A incidência de câncer foi estimada para as 26 Unidades da Federação (UF), suas capitais e o Distrito Federal. A metodologia é análoga à utilizada para o cálculo das estimativas realizadas para o Global Cancer Observatory (Globocan) e foi desenvolvida com base em modelos de predição de curto prazo (até cinco anos) ou pela utilização da razão I/M (Ferlay *et al.*, 2021; Sung, *et al.*, 2021).

Os métodos utilizados estão resumidos a seguir, na ordem descendente da precisão das estimativas derivadas:

1. Quando as informações de incidência estavam disponíveis em uma série histórica, com no mínimo seis e no máximo 15 anos de informação, e pelo menos 50 casos de câncer por ano, as estimativas foram realizadas utilizando-se o programa Depreed, desenvolvido pela Iarc, baseado em modelos de predição de tempo linear (Dyba; Hakulinen *et al.*, 2000; Ferlay *et al.*, 2007).

$$E(\text{taxa}(i,t)) = \alpha_i + \beta_i \times t$$

$$\text{Log}(E(\text{taxa}(i,t))) = \alpha_i + \beta_i \times t$$

$$\text{Log}(E(\text{taxa}(i,t))) = \alpha_i + \beta \times t$$

Em que:

$E(\text{taxa}(i,t))$ = taxa de incidência esperada na idade i , no ano t , em que α_i , β e β_i são parâmetros.

O primeiro modelo assume mudanças lineares diferentes ao longo do tempo e entre diferentes grupos de idade. O segundo modelo é o mesmo em escala logarítmica: é geralmente escolhido para câncer com tendências decrescentes, de modo a evitar a estimativa de valores negativos. O terceiro modelo assume as mesmas mudanças log-lineares proporcionais ao longo do tempo dentro do grupo de idade.

Esse método, quando aplicável, foi abordado para estimar os casos novos das capitais, do Distrito Federal ou dos estados que têm informações consolidadas dos RCBP. Para cada localidade, foi definido o banco de dados e executada a rotina do programa Depreed. O programa seleciona o melhor modelo de predição de tempo linear para estimar o número de casos novos e as taxas bruta e ajustada. A base de dados correspondeu ao respectivo período de cada registro em um limite máximo de 15 anos.

2. Nas situações em que a incidência não pôde ser estimada pelo método citado, as estimativas foram realizadas utilizando-se a razão I/M (Black *et al.*, 1997). Nas capitais, no Distrito Federal ou nos estados, utilizou-se a razão I/M do próprio RCBP ou da mediana da região geográfica à qual o RCBP pertence. Essa razão foi aplicada às taxas bruta e ajustada de mortalidade estimadas por regressão linear para o ano de 2026, por UF, respectivas capitais e Distrito Federal. Quando a regressão linear não se mostrou adequada, foi utilizada como alternativa a taxa média (bruta

e ajustada) dos últimos cinco anos disponíveis (de 2019 a 2023) (Instituto Nacional de Câncer; Organização Pan-Americana da Saúde, c1996-2014). Ou seja:

$$TI_L = TM_L \times \left(\frac{I_R}{M_0} \right)$$

Em que:

TI_L = taxa de incidência (bruta ou ajustada) estimada para UF, Distrito Federal ou capital.

TM_L = taxa de mortalidade (bruta ou ajustada) estimada pela série histórica de mortalidade (ou taxa média) para UF, Distrito Federal ou capital.

I_R = número de casos novos (incidência) nas localidades dos RCBP (período entre 2001 e 2021).

M_0 = número de óbitos nas localidades dos RCBP (período entre 2001 e 2021), obtidos do SIM.

A razão I/M foi obtida dividindo-se o número de casos novos de câncer dos últimos cinco anos do RCBP pelo número de óbitos do mesmo período e local. A fim de prevenir a flutuação das informações em razão de pequenas populações, utilizou-se como denominador, em ambos os casos, a raiz quadrada da população (Ferlay *et al.*, 2013).

Nas capitais onde a informação do RCBP ainda não se encontrava disponível, utilizou-se a mediana da razão I/M dos RCBP existentes naquela região geográfica. Nas capitais onde não foi possível aplicar o primeiro método, utilizou-se a razão I/M do próprio RCBP.

Para os estados, a mesma lógica foi adotada: onde não existe informação disponível, a mediana da região foi utilizada; nas situações em que existe informação do RCBP, a razão I/M desse RCBP foi utilizada para calcular a estimativa do estado. Para o Distrito Federal, os métodos 1 e 2 foram utilizados segundo os critérios citados.

A disponibilidade das informações e o método utilizado para estados, capitais e Distrito Federal encontram-se apresentados no Apêndice A (Tabelas 69 e 70).

Para melhorar a qualidade das informações sobre mortalidade, foi realizada a redistribuição de óbitos classificados como códigos mal definidos, conforme a seguinte ordem:

1. **Causas mal definidas (Capítulo XVIII – R00-R99)** — utilizadas quando o óbito é registrado sem que haja uma causa básica bem especificada. Essas causas representam um desafio, pois podem ocultar mortes decorrentes de neoplasias que não foram corretamente identificadas. Procedimento: 50% dos óbitos dessa categoria foram destinados às neoplasias, sendo depois redistribuídos proporcionalmente (*pro rata*) entre todas as topografias, por sexo e faixa etária (França *et al.*, 2014).
2. **Neoplasias malignas mal definidas e não especificadas (C76-C80, C97)** — tumores cujo sítio anatômico primário não foi identificado ou cujo diagnóstico não indica claramente a localização de origem. Procedimento: redistribuídos proporcionalmente (*pro rata*) para todas as topografias, por sexo e faixa etária (Gamarrá; Valente; Silva, 2010).

3. **Neoplasias em localizações mal definidas ou porções não especificadas** — tumores que acometem áreas anatômicas amplas ou múltiplas regiões adjacentes, sem determinação exata da origem, podendo incluir parte não especificada de um órgão. Procedimento: redistribuídos proporcionalmente para as localizações sugeridas pela Iarc (C14.0 \Rightarrow C09-C13; C14.8 \Rightarrow C00-C13, C14.2; C26.0 \Rightarrow C17-C21; C26.8-C26.9 \Rightarrow C15-C25, C26.1; C39.0, C39.8-9 \Rightarrow C30-34, C37-C38; C57.8- C57.9 \Rightarrow C51-C54, C56, C57.0- C57.7; C63.8- C63.9 \Rightarrow C60-C62, C63.0- C63.7; C68.8- C68.9 \Rightarrow C64-67, C68.0- C68.1; C75.8- C75.9 \Rightarrow C73-74, C75.0- C75.5) (Miranda-Filho *et al.*, 2025).
4. **Câncer de útero não especificado (C55)** — óbitos inicialmente codificados como útero não especificado foram redistribuídos para cânceres do colo do útero e do corpo do útero. Procedimento adicional: na categoria combinada, as mortes foram realocadas para a codificação original em corpo do útero e útero não especificado, conforme metodologia descrita em Loos *et al.* (2004).

Também foi realizada a correção da incidência de câncer semelhante à mortalidade, com exceção das causas mal definidas, que não foram redistribuídas nesse processo.

A estimativa de casos novos para as cinco regiões geográficas e para o Brasil foi obtida pela soma dos valores absolutos por UF. As taxas brutas correspondentes foram obtidas dividindo-se os valores de casos novos das regiões geográficas ou do Brasil pelas suas respectivas populações. Para o Brasil, a taxa ajustada foi obtida pela mediana das taxas das UF e do Distrito Federal, enquanto, para as regiões geográficas, a estimativa foi obtida pela mediana das taxas das UF correspondentes.

Todos os valores absolutos estimados foram arredondados para dez ou múltiplos de dez. As taxas de incidência apresentadas referem-se aos valores obtidos antes do arredondamento. Para descrever o padrão geográfico da ocorrência de câncer, as taxas ajustadas de incidência obtidas para as UF e o Distrito Federal foram representadas espacialmente, baseadas nas distribuições das taxas por quartil.

Para esta publicação, utilizaram-se, como denominador para o cálculo das taxas apresentadas, as populações censitárias (1980, 1991 e 1996) e as estimativas intercensitárias (de 1981 a 1999), além da base da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa), que disponibilizou as novas estimativas populacionais municipais para o período de 2000 a 2024, desagregadas por sexo e faixa etária. Atualizadas com base no Censo Demográfico de 2022, essas informações representam um marco para a demografia brasileira, oferecendo subsídios essenciais ao cálculo de indicadores, além de uma padronização nas informações populacionais (Anexo B, Tabelas 72 e 73) (Brasil, 2025; IBGE, [2022]).

Nesta publicação, apresenta-se a estimativa para o triênio de 2026 a 2028 do número de casos novos e respectivas taxas brutas e ajustadas por idade para o câncer em geral e para 21 localizações selecionadas para os sexos masculino, feminino e total, e para UF, capitais, Distrito Federal, regiões geográficas e Brasil.

Os tumores selecionados basearam-se na terceira edição da Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O3) (Organização Mundial da Saúde, 2005) e foram convertidos para a décima revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) (Organização Mundial da Saúde, 2007).

Foram incluídos os cânceres cujas localizações primárias encontram-se descritas a seguir:

- Todas as neoplasias (C00-C97; D46).
- Cavidade oral (C00-C10), estratificado em lábios e cavidade oral (C00-C06), glândulas salivares (C07-C08) e orofaringe (C09-C10).
- Esôfago (C15).
- Estômago (C16).
- Cólon e reto (C18-C20).
- Fígado e vias biliares intra-hepáticas (C22).
- Pâncreas (C25).
- Laringe (C32).
- Traqueia, brônquio e pulmão (C33-C34).
- Melanoma maligno da pele (C43).
- Outras neoplasias malignas da pele (C44).
- Mama feminina (C50).
- Colo do útero (C53).
- Corpo do útero (C54).
- Ovário (C56).
- Próstata (C61).
- Bexiga (C67).
- Sistema nervoso central (C70-C72).
- Glândula tireoide (C73).
- Linfoma de Hodgkin (C81).
- Linfoma não Hodgkin (C82-C85; C96).
- Leucemias (C91-C95).

Nos cálculos de incidência e mortalidade, o agrupamento “cólon e reto” compreende os códigos C18 (cólon), C19 (junção retossigmoide) e C20 (reto) da CID-10. O ânus e o canal anal (C21) não são incluídos nesse conjunto. Essa decisão segue a prática internacional (Iarc, Globocan, Concord) e justifica-se por duas razões principais (Sung *et al.*, 2025):

- **Diferenças epidemiológicas** — enquanto o câncer colorretal está associado a fatores como dieta, obesidade, sedentarismo e síndromes hereditárias, o câncer de ânus está fortemente vinculado à infecção pelo HPV e à imunossupressão, aproximando-se mais de outros tumores anogenitais e de orofaringe.
- **Comparabilidade internacional** — a exclusão do ânus garante maior homogeneidade estatística e comparabilidade das estimativas com séries históricas nacionais e internacionais.

Os tumores de cavidade oral foram apresentados conforme agrupamento único C00-C10 da CID-10, e, adicionalmente, foi realizada a análise estratificada em lábios e cavidade oral (C00-C06), glândulas salivares (C07-C08) e orofaringe (C09-C10), visto que os sítios agrupados em C00-C10 têm características anatômicas, histológicas e terapêuticas distintas. A separação permite análises epidemiológicas mais específicas e úteis para o planejamento em saúde (Conway; Purkayastha; Chestnutt, 2018):

- Tumores de lábios e cavidade oral estão fortemente associados ao consumo de tabaco e álcool.
- Tumores de glândulas salivares apresentam comportamento e fatores de risco distintos, muitas vezes sem associação direta ao tabaco e ao álcool.
- Tumores de orofaringe estão crescentemente associados à infecção pelo HPV, com perfil demográfico diferenciado.

As taxas de incidência dependem da capacidade de diagnóstico dos casos de câncer, que, por sua vez, está relacionada à adequação, ao acesso e à utilização dos serviços de diagnóstico, especialmente para pele não melanoma, leucemias e cânceres de cérebro, fígado e pâncreas. Por outro lado, estratégias de detecção precoce (testes ou programas), aumento da capacidade diagnóstica e mudanças na atenção oncológica podem resultar no aumento transiente das taxas de incidência como resultado da descoberta de casos de câncer subclínicos. Como consequência, há a perspectiva de uma inflação das taxas de incidência de certos tipos de câncer para os quais pode ter havido extensa investigação de doença assintomática ou aumento da quantidade de achados acidentais decorrentes do uso de técnicas de imagem de alta resolução. Como exemplos desse fenômeno, podem-se citar o câncer de próstata, pelo advento do teste de antígeno prostático específico (PSA); o câncer de tireoide, após a introdução de novas técnicas diagnósticas; e o câncer de mama, com a utilização da ultrassonografia e da mamografia como estratégias de rastreamento em mulheres jovens (abaixo de 50 anos).

Esse fenômeno foi observado na maior parte das informações dos RCBP utilizadas para calcular essa estimativa, especialmente nos casos de câncer de próstata e de tireoide. A fim de evitar ou minimizar que esse padrão se reflita na estimativa de casos novos, conduzindo à interpretação falaciosa do resultado, optou-se por utilizar a mediana da região da localidade onde tais situações foram identificadas.

Alguns tumores não entram nesta *Estimativa* por apresentarem raridade, ou seja, número muito pequeno de casos novos, mesmo em populações grandes. Essa baixa frequência gera instabilidade estatística, pois pequenas flutuações numéricas podem causar grandes variações nas taxas, comprometendo a validade da estimativa. Além disso, quando o número absoluto de casos é pequeno, o erro das projeções aumenta consideravelmente, ampliando a incerteza do modelo. A inclusão de tumores muito raros nas estimativas nacionais ou regionais poderia transmitir uma falsa impressão de precisão. Por esse motivo, adota-se um critério de priorização: as estimativas concentram-se em tumores de maior magnitude epidemiológica e relevância em saúde pública, permitindo análises mais robustas para o planejamento e o monitoramento das ações e políticas de controle do câncer.

Os tumores raros, por sua vez, continuam sendo objeto de vigilância em registros específicos, como os RCBP e os RHC, além de em estudos de base hospitalar ou multicêntricos.

Cabe ressaltar que as estimativas de incidência de câncer publicadas em diferentes anos não devem ser comparadas diretamente entre si. Isso ocorre por alguns fatores fundamentais. Em primeiro lugar, há a melhoria contínua das fontes de informação. As estimativas utilizam como base os RCBP e o SIM, e, a cada nova edição, observam-se avanços na qualidade dos dados, como melhor cobertura dos registros, redução de sub-registro, aperfeiçoamento da codificação e integração com outras bases de informação. Assim, parte da variação entre edições pode refletir apenas melhor qualidade dos dados, e não mudanças reais na incidência. Além disso, há mudanças metodológicas, já que a metodologia de estimativa é periodicamente revisada para alinhar-se às recomendações internacionais, como as da Iarc e do Globocan. Entre essas alterações, estão a introdução de novos modelos estatísticos, como predição de curto prazo, razões I/M e ajustes por redistribuição de causas mal definidas. Essas mudanças tornam a série não diretamente comparável, pois uma diferença entre edições pode decorrer do modelo aplicado, e não da realidade epidemiológica. Por fim, é importante destacar o objetivo das estimativas: elas são elaboradas para apoiar o planejamento e a vigilância em saúde a curto prazo, de, no máximo, cinco anos. Portanto, não se configuram como séries históricas de incidência. Para análises de tendência, devem ser utilizados os dados consolidados dos RCBP ou de estudos de coorte temporal com metodologia padronizada.

Síntese de Resultados e Comentários

Apresenta-se a seguir uma síntese das estimativas de incidência para cada ano do triênio de 2026 a 2028 no Brasil, assim como breves comentários sobre cada tipo de câncer incluído nesta *Estimativa*.

Câncer de mama feminina

O número estimado de casos novos de câncer de mama no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 78.610 casos, com risco estimado de 71,57 casos novos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama feminina é o mais incidente no país. O maior risco estimado é observado na região Sudeste, de 88,29 por 100 mil mulheres. O risco é de 77,91 casos por 100 mil na região Sul; de 61,32 casos por 100 mil na região Centro-oeste; de 58,02 casos por 100 mil na região Nordeste; e de 31,28 casos novos por 100 mil mulheres na região Norte (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de mama é uma neoplasia maligna que se origina, principalmente, no tecido glandular mamário e apresenta ampla diversidade morfológica e molecular, sendo o carcinoma ductal o tipo histológico mais frequente. A classificação molecular permite identificar subgrupos com características distintas de prognóstico e sensibilidade às terapias. Quando diagnosticado e tratado precocemente, apresenta, na maioria dos casos, prognóstico favorável (Who Classification of Tumours, 2019a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Os principais fatores de risco para o câncer de mama podem ser agrupados em fatores endócrinos e reprodutivos, relacionados ao estilo de vida, a exposições ambientais e a fatores hereditários e genéticos. A idade acima de 50 anos é o principal fator de risco, refletindo o acúmulo de exposições hormonais e alterações biológicas do envelhecimento. O risco também aumenta com maior exposição estrogênica ao longo da vida, incluindo menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade, uso de contraceptivos orais combinados e terapia de reposição hormonal na pós-menopausa (Who Classification of Tumours, 2019a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Entre os fatores modificáveis, destacam-se o excesso de gordura corporal, a inatividade física e o consumo de álcool (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). A exposição à radiação ionizante e o trabalho noturno, reconhecidos como fatores ocupacionais de risco, também contribuem para o aumento do risco. Já os fatores genéticos, especialmente mutações nos genes *BRCA1*, *BRCA2*, *PALB2*, *CHEK2* e outros, representam de 5 a 10% dos casos (Larsen *et al.*, 2014; Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres e o segundo no ranking global, representando 11,6% do total de casos. Em 2022, foram estimados cerca de 2,3 milhões de casos novos, o equivalente a 23,8% de todos os cânceres em mulheres, excluídos os casos de pele não melanoma. As maiores taxas de incidência

foram observadas na França, na Austrália e na Nova Zelândia, além da América do Norte e de países da Europa Ocidental. As taxas de incidência por câncer de mama vêm aumentando rapidamente em países em transição, como os da América do Sul, da África e da Ásia. Esse crescimento reflete mudanças nos fatores reprodutivos, no estilo de vida e no acesso ao diagnóstico, incluindo o maior uso do rastreamento mamográfico (Bray *et al.*, 2024; Migowski *et al.*, 2018).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 20.165 óbitos por câncer de mama feminina, correspondendo a um risco estimado de 18,59 mortes por 100 mil mulheres (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer de próstata

O número estimado de casos novos de câncer de próstata no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 77.920, com risco estimado de 74,62 casos novos a cada 100 mil homens (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata ocupa a segunda posição entre os cânceres mais incidentes no país. Entre os homens, é o câncer mais incidente no Brasil e em todas as regiões, com risco estimado de 94,90 casos a cada 100 mil homens na região Sudeste; 70,49 casos a cada 100 mil na região Nordeste; 68,95 casos a cada 100 mil na região Centro-oeste; 56,09 casos a cada 100 mil na região Sul; e 29,94 casos a cada 100 mil na região Norte (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de próstata é, na maioria dos casos, uma neoplasia maligna que se origina nas células epiteliais das glândulas prostáticas, sendo composto predominantemente por adenocarcinomas acinares, responsáveis por mais de 95% dos casos diagnosticados. Subtipos histológicos menos comuns incluem carcinomas ductais, escamosos e neuroendócrinos (Who Classification of Tumours, 2022b). Sua evolução clínica varia conforme a idade do diagnóstico e o estágio da doença.

O risco aumenta com o envelhecimento, especialmente após os 60 anos. A hereditariedade é um fator de risco relevante, destacando-se as mutações no gene *BRCA2* e a síndrome de Lynch (Who Classification of Tumours, 2022b), e sua ocorrência é mais frequente em homens negros (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Entre os fatores modificáveis, destaca-se o excesso de gordura corporal (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Quanto às exposições ocupacionais, o trabalho noturno, a exposição à radiação ionizante, a alguns metais e a agentes utilizados na produção de borracha estão associados ao aumento do risco, embora com evidências ainda limitadas em humanos (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, o câncer de próstata é o quarto mais incidente entre todos os tipos de câncer e o segundo mais incidente entre os homens. Em 2022, foram estimados aproximadamente 1,5 milhão de casos novos, representando 14,2% de todos os cânceres em homens e 7,3% de todos os cânceres na população em geral. As maiores taxas de incidência foram observadas no Norte da Europa, na Austrália, na Nova Zelândia, no Caribe e na América do Norte (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 17.258 óbitos por câncer de próstata, correspondendo a um risco estimado de 16,71 mortes por 100 mil homens (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Cânceres de cólon e reto

O número estimado de casos novos de cânceres de cólon e reto para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 53.810 casos, com risco estimado de 25,11 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 26.270 casos entre os homens e 27.540 casos entre as mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 25,16 casos novos a cada 100 mil homens e de 25,07 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, os cânceres de cólon e reto ocupam a terceira posição entre os tipos de câncer mais frequentes no Brasil. As maiores taxas de incidência são observadas nas regiões Sul e Sudeste para homens e mulheres. São o segundo tipo de câncer mais incidente entre os homens na região Sul (35,44 casos por 100 mil homens), assim como no Sudeste (33,41 por 100 mil homens), no Centro-oeste (23,02 por 100 mil homens) e no Nordeste (13,15 por 100 mil homens). Na região Norte, ocupam a quarta posição (8,24 por 100 mil homens). Entre as mulheres, são o segundo mais frequente nas regiões Sudeste (33,55 por 100 mil mulheres), Sul (32,57 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (21,68 por 100 mil mulheres). Nas regiões Nordeste (14,00 por 100 mil mulheres) e Norte (8,72 por 100 mil mulheres), são o terceiro câncer mais incidente.

Comentários

Os cânceres de cólon e reto iniciam-se no intestino grosso, podendo ocorrer em qualquer segmento do cólon ou do reto, imediatamente antes do ânus. É uma doença heterogênea e multifatorial, que se desenvolve predominantemente a partir de mutações genéticas em lesões benignas, como pólipos adenomatosos e serrilhados. O tipo histológico adenocarcinoma corresponde a mais de 90% dos casos diagnosticados (Who Classification of Tumours, 2019b).

Os principais fatores de risco são os comportamentais, como tabagismo, sedentarismo, excesso de gordura corporal, consumo de bebidas alcoólicas, consumo elevado de carne vermelha e carnes processadas, além do baixo consumo de alimentos ricos em fibras, como cereais integrais, leguminosas, frutas e vegetais (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Outros fatores incluem condições genéticas ou hereditárias, como doença inflamatória intestinal crônica e histórico pessoal ou familiar de pólipos adenomatosos ou câncer colorretal, além de exposições ocupacionais a radiações ionizantes (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Possuem alto potencial de prevenção primária por meio de ações voltadas para hábitos de vida saudáveis. No Brasil, têm sido priorizados o diagnóstico precoce e a abordagem personalizada para situações de alto risco (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021b). Em 2023, foi instituído um Grupo de Trabalho para o enfrentamento dos cânceres de cólon e reto, com o objetivo de fortalecer a prevenção, a detecção precoce e o tratamento dessa doença no Brasil. Entre os produtos previstos, estão a elaboração de diretrizes para o rastreamento e a organização de ações para sua implementação (Instituto Nacional de Câncer, 2025b).

Mundialmente, os cânceres de cólon e reto são o terceiro mais incidente, com aproximadamente 1,9 milhão de casos novos estimados em 2022, representando 9,6% de todos os cânceres. Entre os homens, ocuparam a terceira posição, com 10,4% dos casos de câncer, e, entre as mulheres, também foram o terceiro mais incidente, correspondendo a 8,9% dos cânceres (Bray *et al.*, 2024). As maiores taxas de incidência de cânceres de cólon foram observadas na Europa, na Austrália, na Nova Zelândia e na América do Norte, com destaque para a Dinamarca entre os homens e a Noruega entre as mulheres. Para o câncer de reto, a distribuição regional foi semelhante, embora as taxas na Ásia Oriental estejam entre as mais elevadas, superando as da América do Norte (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 23.953 óbitos por cânceres de cólon e reto. Entre os homens, foram registrados 12.094 óbitos (11,71 por 100 mil homens), e, entre as mulheres, 11.859 óbitos (10,94 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Cânceres de traqueia, brônquio e pulmão

O número estimado de casos novos de cânceres de traqueia, brônquio e pulmão para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 35.380 casos, com risco estimado de 16,51 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 18.730 casos entre os homens e 16.650 entre as mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 17,95 casos novos a cada 100 mil homens e de 15,14 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, os cânceres de traqueia, brônquio e pulmão ocupam a quarta posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Nas regiões Sul e Sudeste, são observadas as taxas de incidência mais elevadas para homens e mulheres. Em homens, são a terceira neoplasia mais frequente nas regiões Sul (30,02 por 100 mil homens), Sudeste (19,07 por 100 mil homens), Centro-oeste (16,49 por 100 mil homens) e Norte (9,70 por 100 mil homens). Na região Nordeste (12,83 por 100 mil homens), ocupam a quarta posição. Entre as mulheres, são o terceiro câncer mais incidente nas regiões Sul (22,35 por 100 mil mulheres) e Sudeste (16,74 por 100 mil mulheres). Já nas regiões Centro-oeste (12,85 por 100 mil mulheres) e Norte (7,66 por 100 mil mulheres), ocupam a quarta posição. Na região Nordeste (11,79 por 100 mil mulheres), são o quinto mais incidente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de pulmão é dividido em dois grandes grupos histológicos, que diferem quanto à origem celular, agressividade e resposta ao tratamento: os carcinomas de células não pequenas, que incluem adenocarcinoma, carcinoma de células escamosas e carcinoma de grandes células, e o carcinoma de pequenas células (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Frequentemente, apresenta sintomas iniciais inespecíficos, como tosse persistente, dispneia e perda de peso, o que dificulta o diagnóstico precoce (Miranda-Filho *et al.*, 2021).

O principal fator de risco é o tabagismo ativo, seguido da exposição passiva à fumaça do tabaco. Diversos agentes ocupacionais e ambientais são classificados como carcinogênicos para humanos (Grupo 1 da Iarc), com evidência suficiente de associação

com câncer de pulmão, incluindo amianto, sílica cristalina, compostos de arsênio, cádmio, cromo VI, berílio, níquel, fuligem, alcatrão de hulha, emissões de motores a diesel, poeiras de carvão, processos de coque, fundições de ferro e aço, mineração de hematita, produção de alumínio e borracha, além de fumos de solda, gases radioativos como o radônio, radiação ionizante e poluição do ar ambiente (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Muitos desses agentes têm um efeito sinérgico com o tabagismo (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, o câncer de pulmão é o segundo mais incidente, com aproximadamente 2,5 milhões de casos novos estimados em 2022, representando 12,4% de todos os cânceres. Entre os homens, foi o mais incidente, correspondendo a 15,3% dos casos, e, entre as mulheres, ocupou a segunda posição, com 9,4% dos casos. As maiores taxas de incidência de câncer de pulmão foram observadas na América do Norte, na Ásia Oriental e no Norte da Europa, sendo a Hungria o país com a maior taxa estimada (Bray *et al.*, 2024).

O observado declínio das taxas de incidência em homens em diversos países reflete a redução da prevalência do tabagismo, iniciada há algumas décadas. Em contraste, as taxas em mulheres continuam a aumentar, com tendência de estabilização ou queda apenas em alguns países, como os Estados Unidos. Como resultado, as taxas de incidência em mulheres vêm se aproximando ou mesmo superando as taxas observadas em homens nas faixas etárias mais jovens, apontando para um provável aumento da carga da doença entre mulheres nas próximas décadas (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 31.237 óbitos por cânceres de traqueia, brônquio e pulmão. Entre os homens, foram registrados 16.758 óbitos (16,23 por 100 mil homens). Entre as mulheres, 14.479 óbitos (13,35 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer de estômago

O número estimado de casos novos de câncer de estômago para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 22.530 casos, com risco estimado de 10,52 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 13.830 casos em homens e 8.700 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 13,25 casos novos a cada 100 mil homens e de 7,92 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de estômago ocupa a quinta posição entre os tipos de câncer mais incidentes no país. As maiores taxas são observadas na região Sul, para ambos os sexos. Em homens, é o segundo mais incidente na região Norte (13,30 por 100 mil homens) e o terceiro na região Nordeste (12,99 por 100 mil homens). Nas regiões Sul (15,75 por 100 mil homens) e Centro-oeste (10,25 por 100 mil homens), ocupa o quarto lugar. Na região Sudeste (13,12 por 100 mil homens), é o quinto mais incidente. Para as mulheres, é o quinto mais frequente na região Norte (6,83 por 100 mil mulheres); e o sexto mais frequente nas regiões Sul (9,06 por 100 mil mulheres) e Nordeste (8,00 por 100 mil mulheres). Na região Centro-oeste (6,12 por 100 mil mulheres), ocupa a sétima posição; e, na região Sudeste (8,03 por 100 mil mulheres), a oitava (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

O câncer de estômago pode ser classificado de acordo com a localização anatômica (proximal ou distal) e segundo a classificação de Lauren, que diferencia o tipo intestinal, geralmente associado à inflamação crônica, e o tipo difuso, mais relacionado a alterações genéticas hereditárias, como mutações no gene *CDH1*. O adenocarcinoma é o tipo histológico mais frequente (Who Classification of tumours, 2019b). Na maioria dos casos, o diagnóstico ocorre em estágios avançados, em razão da ausência de sintomas específicos nos estágios iniciais (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

A infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* é o principal fator de risco conhecido para o câncer gástrico. Apesar de ser uma causa necessária, não é suficiente. Fatores como tabagismo e aqueles relacionados à alimentação e à nutrição, como o consumo de alimentos conservados no sal, o consumo de álcool e o excesso de gordura corporal, contribuem para o risco de desenvolvimento da doença. Condições preexistentes, como gastrite atrófica crônica, metaplasia intestinal e anemia perniciosa, aumentam a chance de progressão para adenocarcinoma. Em menor proporção, fatores hereditários, como mutações germinativas no gene *CDH1*, estão associados ao câncer gástrico difuso hereditário. Exposições ocupacionais a poeiras, substâncias químicas e metais pesados também podem contribuir para o aumento no risco (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Who Classification of tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018).

Mundialmente, o câncer de estômago ocupa a quinta posição em incidência, com aproximadamente 968 mil casos novos estimados em 2022, representando 4,9% de todos os cânceres. Entre os homens, foi o terceiro mais incidente, correspondendo a 6,1% dos casos (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 14.823 óbitos por câncer de estômago. Entre os homens, foram registrados 9.310 óbitos (9,02 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 5.513 óbitos (5,08 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer do colo do útero

O número estimado de casos novos do câncer do colo do útero para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 19.310, com risco estimado de 17,59 casos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do colo do útero ocupa a sexta posição entre os tipos mais incidentes de câncer. Nas mulheres, é o terceiro câncer mais incidente. Quanto à distribuição geográfica, é o segundo mais incidente nas regiões Norte (22,79 por 100 mil mulheres) e Nordeste (20,76 por 100 mil mulheres). Na região Centro-oeste (19,58 por 100 mil mulheres), ocupa a terceira posição; na região Sul (17,72 por 100 mil mulheres), a quarta; e, na região Sudeste (14,06 por 100 mil mulheres), a quinta posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer do colo do útero é causado pela infecção persistente por tipos oncogênicos do HPV (Who Classification of Tumours, 2020). Entre os 12 HPV de alto risco, os tipos 16 e 18 são responsáveis pela maioria dos casos diagnosticados. O carcinoma de células escamosas é o tipo histológico mais frequente, seguido pelo adenocarcinoma. A persistência da infecção pode induzir alterações celulares progressivas, levando ao surgimento de lesões precursoras, que, se não forem detectadas e tratadas de forma oportuna, podem evoluir para câncer invasivo (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Quando detectado precocemente e tratado de forma adequada, o câncer do colo do útero apresenta alto potencial de cura, sendo considerado altamente prevenível por vacinação e rastreamento organizado (Who Classification of Tumours, 2020). Embora a infecção persistente por tipos oncogênicos de HPV seja condição necessária para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, diversos cofatores podem influenciar a persistência viral e a progressão das lesões precursoras para câncer invasivo. Entre os principais, cofatores, estão a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e outras condições de imunossupressão, as coinfeções por outras infecções sexualmente transmissíveis, como *Chlamydia trachomatis*, o uso prolongado de contraceptivos orais e a multiparidade (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; Who Classification of Tumours, 2020).

Em 2022, o câncer do colo do útero foi o quarto mais incidente entre as mulheres no mundo, com aproximadamente 661 mil casos novos, representando 6,8% de todos os cânceres em mulheres. No ranking global, ocupa a oitava posição em incidência, correspondendo a 3,3% de todos os casos de câncer. As maiores taxas de incidência de câncer do colo do útero foram observadas na África Subsaariana, bem como em países da América do Sul e do Sudeste Asiático (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 7.209 óbitos por câncer do colo do útero, correspondendo a um risco estimado de 6,65 mortes por 100 mil mulheres (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer da cavidade oral

O número estimado de casos novos de câncer da cavidade oral (C00-C10) para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 17.190 casos, com risco estimado de 7,98 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 12.260 casos novos em homens e 4.930 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 11,68 casos novos a cada 100 mil homens e de 4,46 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer da cavidade oral ocupa a sétima posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Em homens, é o quarto mais incidente na região Sudeste (14,07 por 100 mil homens). Ocupa a quinta posição nas regiões Sul (13,89 por 100 mil homens), Centro-oeste (10,16 por 100 mil homens) e Nordeste (9,57 por 100 mil homens). Na região Norte (4,77 por 100 mil homens), é o sexto mais frequente. Entre as mulheres, é o 11.º mais incidente na região Sudeste (5,57 por 100 mil mulheres), o 12.º na região Centro-oeste (3,58 por 100 mil mulheres) e o 13.º na região Norte (2,20 por 100 mil mulheres). Nas regiões Nordeste (4,00 por 100 mil mulheres) e Sul (3,93 por 100 mil mulheres), ocupa a 14.ª e a 16.ª posições, respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Os cânceres de lábios e cavidade oral (C00-C06), glândulas salivares (C07-C08) e orofaringe (C09-C10) reúnem o grupo de neoplasias malignas que acometem lábios, língua, gengiva, assoalho da boca, mucosa jugal, palato duro, outras partes da boca, bem como glândula parótida, outras glândulas salivares maiores, palato mole, úvula, amígdala e orofaringe. Apresentam comportamento clínico variável conforme a localização, originando-se predominantemente do epitélio escamoso que reveste a mucosa oral. O carcinoma espinocelular é o tipo histológico mais frequente, respondendo por mais de 90% dos casos diagnosticados (Miranda-Filho *et al.*, 2025; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; Who Classification of Tumours, 2022a;).

O principal fator de risco para o câncer da cavidade oral é o tabagismo, seguido do consumo de bebidas alcoólicas, sendo o risco significativamente maior quando esses fatores estão combinados. Para o câncer de lábio, a exposição prolongada à radiação solar sem proteção adequada é o fator de risco mais relevante. Já a infecção persistente pelo HPV, em especial o tipo 16, está associada ao câncer de orofaringe. O excesso de gordura corporal está associado a um risco aumentado de cânceres de boca, faringe e laringe. Além disso, o consumo de carne vermelha, carne processada e bebidas em altas temperaturas parece estar associado ao risco aumentado de câncer de nasofaringe, com evidências limitadas (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, foram estimados, mundialmente, aproximadamente 389 mil casos novos de cânceres de lábios e cavidade oral (C00-C06), correspondendo à 16.^a posição em incidência global e a 2,0% do total de casos de câncer. Para o câncer de nasofaringe, estimaram-se cerca de 120 mil casos novos, ocupando a 23.^a posição. O câncer de orofaringe registrou cerca de 106 mil casos novos, sendo o 24.^o mais incidente, enquanto o câncer de hipofaringe totalizou 86 mil casos novos, na 25.^a posição. Os cânceres de lábio e cavidade oral foram o terceiro mais incidente em países de baixo e médio desenvolvimento humano, com uma taxa de 10,0 casos por 100 mil habitantes (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 7.172 óbitos por cânceres de cavidade oral (C00-C06), glândulas salivares (C07-C08) e orofaringe (C09-C10). Entre os homens, foram registrados 5.486 óbitos (5,31 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 1.686 óbitos (1,55 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer de glândula tireoide

O número estimado de casos novos de câncer de tireoide para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 16.450 casos, com risco estimado de 7,68 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 3.140 casos novos em homens e 13.310 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 2,99 casos novos a cada 100 mil homens e de 12,15 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de glândula tireoide ocupa a oitava posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Em homens, ocupa a 14.^a posição nas regiões Nordeste (3,28 por 100 mil homens) e Centro-oeste (3,28 por 100 mil homens).

Nas regiões Sudeste (3,44 por 100 mil homens), Sul (2,25 por 100 mil homens) e Norte (1,02 por 100 mil homens), ocupa a 15.^a posição. Entre as mulheres, é o quarto tipo de câncer mais frequente nas regiões Sudeste (14,25 por 100 mil mulheres) e Nordeste (13,98 por 100 mil mulheres). Já na região Centro-oeste (12,51 por 100 mil mulheres), é o quinto mais frequente, ocupando a sexta e a 12.^a posições nas regiões Norte (4,52 por 100 mil mulheres) e Sul (7,06 por 100 mil mulheres), respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de glândula tireoide apresenta diferentes tipos histológicos, que variam quanto à origem celular, à frequência e ao comportamento clínico (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). O carcinoma papilífero é o subtipo mais comum, seguido pelo carcinoma folicular, ambos derivados de células foliculares. Já o carcinoma medular origina-se nas células C parafoliculares e é menos frequente. O carcinoma anaplásico, embora raro, é altamente agressivo e de evolução rápida. A maioria dos casos de câncer de glândula tireoide apresenta bom prognóstico, especialmente quando o câncer é diagnosticado em estágios iniciais (Who Classification of Tumours, 2017a).

A principal condição de risco para o desenvolvimento do câncer de glândula tireoide é a exposição à radiação ionizante na região do pescoço, especialmente durante a infância. A radioterapia em baixas doses, historicamente utilizada para tratar doenças benignas, também está associada a risco aumentado. Dietas pobres em iodo podem contribuir para o surgimento de carcinomas foliculares, especialmente em áreas endêmicas. Além disso, condições genéticas e hereditárias, como mutações germinativas no gene *RET* (carcinoma medular hereditário), e síndromes, como neoplasia endócrina múltipla tipo 2, Cowden e Gardner, também elevam o risco para determinados subtipos histológicos (Who Classification of Tumours, 2017a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, o câncer de tireoide ocupou a sétima posição em incidência mundial, com aproximadamente 821 mil casos novos, representando 4,1% de todos os cânceres. Entre as mulheres, foi o quinto mais incidente, com 6,4% dos casos. As maiores taxas de incidência em ambos os sexos foram observadas no Leste Asiático, onde as taxas são o dobro das registradas na América do Norte, segunda colocada. O câncer de tireoide apresenta maior proporção de casos incidentes entre as mulheres e em países desenvolvidos (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 988 óbitos por câncer de tireoide. Entre os homens, foram registrados 320 óbitos (0,31 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 668 óbitos (0,62 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, [2025a]).

Câncer de pâncreas

O número estimado de casos novos de câncer de pâncreas no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 13.240 casos, com risco estimado de 6,18 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 6.330 casos em homens e 6.910 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 6,08 casos novos a cada 100 mil homens e de 6,28 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de pâncreas ocupa a nona posição entre os tipos de câncer mais frequentes. A região Sul apresenta as maiores taxas de incidência entre homens e mulheres. Em homens, ocupa a décima posição na região Sudeste (7,27 por 100 mil homens), a 11.^a nas regiões Sul (8,93 por 100 mil homens) e Norte (2,68 por 100 mil homens) e a 12.^a na região Centro-oeste (4,77 por 100 mil homens). Na região Nordeste (4,24 por 100 mil homens), ocupa a 13.^a posição. Entre as mulheres, é o quinto mais frequente na região Sul (9,17 por 100 mil mulheres). Nas regiões Sudeste (7,28 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (4,91 por 100 mil mulheres), ocupa a nona e a décima posições, respectivamente. Na região Nordeste, ocupa a 11.^a posição (4,73 por 100 mil mulheres) e, na região Norte (2,59 por 100 mil mulheres), a 12.^a posição (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de pâncreas é uma neoplasia maligna que, na maioria dos casos, origina-se na porção exócrina do órgão, sendo o adenocarcinoma ductal o subtipo mais comum (Who Classification of Tumours, 2019b). Essa neoplasia geralmente não causa sinais ou sintomas específicos nos estágios iniciais, o que contribui para o diagnóstico tardio e para sua alta taxa de mortalidade (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

A idade avançada está associada ao aumento do risco de câncer de pâncreas. Entre os fatores de risco modificáveis, destacam-se o excesso de gordura corporal e o tabagismo. O consumo de álcool e as dietas ricas em carne vermelha e processada apresentam evidências sugestivas de aumento do risco (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). O diabetes *mellitus* tipo 2 também está associado ao maior risco, assim como condições genéticas ou hereditárias, como a síndrome de Lynch, o câncer pancreático familiar e a pancreatite hereditária (Who Classification of Tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, o câncer de pâncreas ocupou a 12.^a posição em incidência mundial, com aproximadamente 511 mil casos novos, representando 2,6% do total de casos de câncer. A incidência é expressivamente mais elevada em países desenvolvidos do que nos países de baixo e médio desenvolvimento socioeconômico. Entre os homens, as maiores taxas de casos incidentes foram observadas na Europa Ocidental, na Europa Oriental e na América do Norte; entre as mulheres, destacaram-se a Europa Ocidental, a América do Norte e o Sul da Europa (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 13.507 óbitos por câncer de pâncreas. Entre os homens, foram registrados 6.589 óbitos (6,38 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 6.918 óbitos (6,38 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de bexiga

O número estimado de casos novos de câncer de bexiga para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 13.110, com risco estimado de 6,12 casos a cada 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 9.040 casos novos em homens e 4.070 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 8,65 casos novos a cada 100 mil homens e de 3,71 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de bexiga ocupa a décima posição entre os tipos de câncer mais frequentes. Em homens, ocupa a sexta posição na região Sudeste (11,73 por 100 mil homens) e a sétima posição na região Sul (11,71 por 100 mil homens). Na região Centro-oeste (5,81 por 100 mil homens), ocupa a nona posição. Nas regiões Nordeste (5,13 por 100 mil homens) e Norte (2,65 por 100 mil homens), ocupa a 11.^a e a 12.^a posições, respectivamente. Entre as mulheres, é o 13.^o mais frequente na região Sudeste (5,17 por 100 mil mulheres), o 15.^o nas regiões Sul (4,17 por 100 mil mulheres), Centro-oeste (2,80 por 100 mil mulheres) e Norte (1,10 por 100 mil mulheres), e o 17.^o na região Nordeste (2,30 por 100 mil mulheres) (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de bexiga é uma neoplasia que se origina predominantemente do epitélio de transição, ou urotélio, que reveste o trato urinário (Who Classification of Tumours, 2022b). É uma neoplasia multicêntrica, podendo surgir em diferentes locais do sistema urinário, sendo a bexiga o local mais frequente. O tipo histológico mais comum é o carcinoma urotelial (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O principal fator de risco é o tabagismo. Outros fatores importantes incluem exposições ocupacionais e ambientais, como o contato com aminas aromáticas, com agentes presentes na produção de borracha e alumínio, com corantes industriais, com agentes do trabalho como pintor e com o arsênio. A radiação ionizante também é reconhecida como fator de risco, especialmente em indivíduos que receberam radioterapia prévia na região pélvica (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Who Classification of Tumours, 2022b).

Em 2022, o câncer de bexiga ocupou a nona posição em incidência mundial, com aproximadamente 614 mil casos novos, representando 3,1% do total de casos de câncer. As taxas de incidência foram consideravelmente maiores entre os homens, ocupando a sexta posição, enquanto, entre as mulheres, foi o nono tipo mais incidente. As maiores taxas de incidência foram observadas no sul da Europa, tendo a Espanha apresentado a maior taxa entre os homens, e em outras regiões europeias, como o norte da Europa, com destaque para os Países Baixos entre as mulheres (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 5.252 óbitos por câncer de bexiga. Entre os homens, foram registrados 3.423 óbitos (3,32 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 1.829 óbitos (1,69 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Linfoma não Hodgkin

O número estimado de casos novos de linfoma não Hodgkin para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 12.560 casos, com risco estimado de 5,87 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 6.580 casos novos em homens e 5.980 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 6,30 casos novos a cada 100 mil homens e de 5,45 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o linfoma não Hodgkin ocupa a 11.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Em homens, ocupa a décima posição

nas regiões Sul (9,13 por 100 mil homens) e Centro-oeste (5,24 por 100 mil homens). Na região Sudeste (7,25 por 100 mil homens), ocupa a 11.^a posição. Nas regiões Nordeste (4,96 por 100 mil homens) e Norte (2,34 por 100 mil homens), ocupa a 12.^a e a 13.^a posições, respectivamente. Para as mulheres, é o oitavo mais frequente na região Sul (7,98 por 100 mil mulheres), o décimo na região Sudeste (6,43 por 100 mil mulheres) e o 11.^o na região Centro-oeste (3,97 por 100 mil mulheres). Nas regiões Nordeste (4,19 por 100 mil mulheres) e Norte (1,75 por 100 mil mulheres), ocupa a 13.^a e 14.^a posições, respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O linfoma não Hodgkin é um grupo heterogêneo de cânceres que se originam no sistema linfático, englobando mais de 50 neoplasias distintas. A maioria dos casos corresponde a linfomas de células B, como o linfoma difuso de grandes células B e o linfoma folicular, mas há também formas menos comuns de linfomas de células T ou NK. Essas neoplasias podem manifestar-se em linfonodos, órgãos linfáticos ou tecidos linfáticos extranodais. O linfoma não Hodgkin pode ocorrer em todas as idades, mas sua incidência aumenta progressivamente com o envelhecimento (Who Classification of Tumours, 2017b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Os principais fatores de risco incluem condições que comprometem o sistema imune, como doenças hereditárias, transplantes de órgãos, uso prolongado de drogas imunossupressoras, doenças autoimunes ou infecção pelo HIV (Who Classification of Tumours, 2017b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Outras infecções, como pelo vírus Epstein-Barr (EBV) e pelo vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1), assim como pela bactéria *Helicobacter pylori* (em casos de linfoma Malt gástrico), também estão associadas ao aumento de risco. Além disso, exposições ocupacionais e ambientais a pesticidas, solventes orgânicos, benzeno e radiação ionizante são fatores de risco descritos para alguns subtipos de linfoma não Hodgkin (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Who Classification of Tumours, 2017b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, o linfoma não Hodgkin ocupou a décima posição em incidência mundial, com aproximadamente 553 mil casos novos, representando 2,8% do total de cânceres. A proporção de casos incidentes foi ligeiramente maior entre os homens (3,0%) do que entre as mulheres (2,5%). Em ambos os sexos, as maiores taxas de incidência foram observadas na América do Norte, na Austrália, na Nova Zelândia e na Europa (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 4.860 óbitos por linfoma não Hodgkin. Entre os homens, foram registrados 2.670 óbitos (2,59 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 2.190 óbitos (2,02 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de fígado

O número estimado de casos novos de câncer de fígado para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 12.350 casos, com risco estimado de 5,78 casos por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 7.340 casos novos em homens e 5.010 em mulheres.

Esses valores correspondem aos riscos estimados de 7,03 casos novos a cada 100 mil homens e de 4,59 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de fígado ocupa a 12.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes, com as taxas mais altas observadas na região Sul, tanto para homens quanto para mulheres. Entre os homens, ocupa a quinta posição na região Norte (4,80 por 100 mil homens) e a oitava posição na região Sul (10,46 por 100 mil homens). Nas regiões Sudeste (7,33 por 100 mil homens) e Nordeste (6,15 por 100 mil homens), ocupa a nona posição. Na região Centro-oeste (4,78 por 100 mil homens), ocupa a 11.^a posição. Entre as mulheres, o câncer de fígado é o oitavo mais incidente na região Norte (3,87 por 100 mil mulheres) e o décimo na região Nordeste (4,81 por 100 mil mulheres). Nas regiões Sul (6,05 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (3,50 por 100 mil mulheres), ocupa a 14.^a posição. Na região Sudeste (4,29 por 100 mil mulheres), é o 16.^o mais incidente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de fígado é uma neoplasia maligna originada nos hepatócitos. Engloba diferentes tipos histológicos, sendo o carcinoma hepatocelular o subtipo mais frequente, responsável por cerca de 75 a 85% dos casos (Who Classification of Tumours, 2019b). A letalidade é alta, em grande parte por conta do diagnóstico tardio e da evolução silenciosa nos estágios iniciais (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

A maioria dos casos de câncer de fígado está associada a infecções crônicas pelos vírus das hepatites B e C, além de doenças metabólicas, como doença hepática gordurosa não alcoólica e diabetes *mellitus* tipo 2 (Who Classification of Tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Fatores de risco comportamentais incluem o excesso de gordura corporal, o consumo de bebidas alcoólicas, o tabagismo e a ingestão de alimentos contaminados por aflatoxinas, que são micotoxinas produzidas por fungos que podem estar presentes em grãos, como milho e amendoim, armazenados de forma inadequada (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Entre os fatores ocupacionais e ambientais, há evidências suficientes de associação com substâncias como cloreto de vinila e 1,2-dicloropropano (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Em 2022, o câncer de fígado ocupou a sexta posição em incidência mundial, com aproximadamente 865 mil casos novos, representando 4,3% do total de casos de câncer. As taxas de incidência foram de duas a três vezes mais altas em homens do que em mulheres na maioria das regiões do mundo. As maiores taxas de casos incidentes foram observadas na Ásia Oriental, no Sudeste Asiático e no Norte da África entre os homens, e no Norte da África, na Melanésia e no Sudeste Asiático entre as mulheres (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 11.199 óbitos por câncer de fígado. Entre os homens, foram registrados 6.481 óbitos (6,28 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 4.718 óbitos (4,35 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Leucemia

O número estimado de casos novos de leucemia para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 12.220 casos, com risco estimado de 5,71 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 6.540 casos em homens e 5.680 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 6,27 casos novos a cada 100 mil homens e de 5,17 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, a leucemia ocupa a 13.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Em homens, é o sexto câncer mais incidente na região Nordeste (6,82 por 100 mil homens) e o sétimo na região Norte (4,26 por 100 mil homens). Nas regiões Sudeste (6,20 por 100 mil homens) e Centro-oeste (4,54 por 100 mil homens), ocupa a 13.^a posição, e, na região Sul (7,67 por 100 mil homens), a 14.^a. Entre as mulheres, é o nono mais incidente nas regiões Nordeste (5,37 por 100 mil mulheres) e Norte (3,47 por 100 mil mulheres), e, nas regiões Sul (7,18 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (3,55 por 100 mil mulheres), ocupa a 11.^a e 13.^a posições, respectivamente. Na região Sudeste (5,00 por 100 mil mulheres), é o 14.^o tipo de câncer mais incidente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

A leucemia é um grupo de doenças malignas das células sanguíneas que se originam na medula óssea, caracterizando-se pela proliferação descontrolada de glóbulos brancos anômalos, que substituem as células normais do sangue (Who Classification of Tumours, 2017b). Os quatro principais tipos são a leucemia mieloide aguda (LMA), a leucemia mieloide crônica (LMC), a leucemia linfocítica aguda (LLA) e a leucemia linfocítica crônica (LLC) (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O risco de desenvolver leucemia aumenta com a idade, exceto no caso da LLA, que é mais frequente em crianças. O tabagismo está relacionado principalmente à LMA e à LMC, enquanto o tratamento prévio com radioterapia ou determinados quimioterápicos é reconhecido como fator de risco para LMA e LLA. A presença de síndromes hereditárias, como síndrome de Down (LMA e LLA), anemia de Fanconi (LMA) e Li-Fraumeni (LMA), bem como histórico familiar de leucemia (LLC), associa-se ao maior risco para tipos específicos de leucemia (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Em 2022, a leucemia ocupou a 13.^a posição em incidência mundial, com aproximadamente 487 mil casos novos, representando 2,4% de todos os tipos de câncer. As maiores taxas de incidência foram observadas na Austrália, na Nova Zelândia, na América do Norte e na Europa. As taxas de incidência foram de duas a três vezes mais altas em países desenvolvidos do que em países em desenvolvimento (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 7.435 óbitos por leucemia. Entre os homens, foram registrados 4.019 óbitos (3,89 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 3.416 óbitos (3,15 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer do sistema nervoso central

O número estimado de casos novos de câncer do sistema nervoso central para o Brasil, a cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 12.060 casos, com risco estimado de 5,64 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 6.500 para homens e 5.560 para mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 6,25 casos novos a cada 100 mil homens e de 5,07 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do sistema nervoso central ocupa a 14.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes, sendo as maiores taxas observadas na região Sul para homens e mulheres. Em homens, ocupa a sétima posição na região Centro-oeste (5,92 por 100 mil homens), e, na região Norte (3,76 por 100 mil), é o oitavo mais incidente. Na região Nordeste (5,21 por 100 mil homens), ocupa a décima posição. Nas regiões Sul (8,56 por 100 mil homens) e Sudeste (6,72 por 100 mil homens), ocupa a 12.^a posição. Entre as mulheres, ocupa a nona e a décima posições nas regiões Centro-oeste (5,06 por 100 mil mulheres) e Norte (3,28 por 100 mil mulheres), respectivamente. Nas regiões Sudeste (5,42 por 100 mil mulheres) e Nordeste (4,34 por 100 mil mulheres), ocupa a 12.^a posição. Na região Sul (6,42 por 100 mil mulheres), é o 13.^o mais frequente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O sistema nervoso central é composto pelo cérebro e pela medula espinhal, locais em que os tumores se originam (Who Classification of Tumours, 2021). Esses formam um grupo heterogêneo, incluindo formas malignas e benignas, com manifestações clínicas e prognóstico variáveis. Os tipos mais comuns em adultos são os glioblastomas, os meningiomas e os astrocitomas difusos, enquanto, em crianças, predominam os meduloblastomas, os astrocitomas pilocíticos e os ependimomas (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O estudo da etiologia dos tumores do sistema nervoso central é desafiador em razão de sua baixa incidência e de sua alta heterogeneidade (Who Classification of Tumours, 2021). Alguns fatores genéticos e algumas síndromes hereditárias, como neurofibromatose tipos 1 e 2 ou a síndrome de Li-Fraumeni, estão associados a maior risco para certos tipos de tumores cerebrais (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Entre os ambientais, a exposição à radiação ionizante é o fator de risco com o maior nível de evidência (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Em 2022, o câncer do sistema nervoso central ocupou a 19.^a posição em incidência mundial, com aproximadamente 321 mil casos novos, representando 1,6% do total de casos de câncer. As maiores taxas de incidência foram observadas em países desenvolvidos e no sexo masculino (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 10.206 óbitos por câncer do sistema nervoso central. Entre os homens, foram registrados 5.377 óbitos (5,21 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 4.829 óbitos (4,45 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de esôfago

O número estimado de casos novos de câncer de esôfago para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 11.390 casos, com risco estimado de 5,31 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 8.750 casos novos em homens e 2.640 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 8,37 a cada 100 mil homens e de 2,40 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de esôfago ocupa a 15.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes, sendo o sétimo mais incidente entre os homens no Brasil. Em homens, é a sexta neoplasia mais incidente nas regiões Sul (12,49 por 100 mil homens) e Centro-oeste (7,40 por 100 mil homens). Nas regiões Sudeste (9,23 por 100 mil homens) e Nordeste (6,73 por 100 mil homens), ocupa a sétima posição. É o nono mais incidente na região Norte (3,45 por 100 mil homens). Entre as mulheres, é o 16.^o mais incidente na região Nordeste (2,32 por 100 mil mulheres). Nas demais regiões, ocupa a 17.^a posição: Sul (3,92 por 100 mil mulheres), Sudeste (2,36 por 100 mil mulheres), Centro-oeste (1,81 por 100 mil mulheres) e Norte (0,86 por 100 mil mulheres) (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O esôfago é um órgão do sistema digestivo que conecta a garganta ao estômago. O câncer de esôfago apresenta dois tipos histológicos principais: o carcinoma espinocelular e o adenocarcinoma, cada um com características biológicas e fatores de risco distintos, o que contribui para a ampla variação geográfica observada em sua incidência. O carcinoma espinocelular é mais incidente em países de baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), enquanto o adenocarcinoma corresponde a cerca de dois terços dos casos em países de alto IDH (Who Classification of Tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; Bray *et al.*, 2024).

O consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo são os principais fatores de risco para o carcinoma espinocelular do esôfago (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). O consumo habitual de bebidas quentes, como chás e infusões acima de 65 °C, também está associado ao maior risco para esse subtipo (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Já o adenocarcinoma do esôfago está relacionado a fatores como excesso de gordura corporal, bem como condições clínicas, como refluxo gastroesofágico e esôfago de Barrett (Who Classification of Tumours, 2019b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). A exposição à radiação ionizante também é reconhecida como possível fator de risco para câncer de esôfago (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Em 2022, o câncer de esôfago ocupou a 11.^a posição em incidência mundial, com aproximadamente 511 mil casos novos, representando 2,6% do total de casos de câncer. Cerca de 70% dos casos ocorreram em homens, e as maiores taxas de incidência foram observadas no Leste Asiático e na África Oriental, em ambos os sexos (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 8.488 óbitos por câncer de esôfago. Entre os homens, foram registrados 6.722 óbitos (6,51 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 1.766 óbitos (1,63 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer do corpo do útero

O número estimado de casos novos de câncer do corpo do útero no Brasil, para o triênio de 2026 a 2028, é de 9.650 casos, com um risco estimado de 8,79 casos novos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de corpo do útero ocupa a 16.^a posição entre os tipos mais incidentes de câncer. Entre as mulheres, é o sexto mais incidente. Quanto à distribuição geográfica, nas regiões Sudeste (11,54 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (7,92 por 100 mil mulheres), ocupa a sexta posição; na região Nordeste (7,28 por 100 mil mulheres), a oitava. Nas regiões Sul (7,49 por 100 mil mulheres) e Norte (3,15 por 100 mil mulheres), ocupa a décima e 11.^a posições, respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de endométrio é a neoplasia maligna mais comum do corpo do útero, tendo origem no seu revestimento interno (Who Classification of Tumours, 2020). Acomete principalmente mulheres na pós-menopausa, embora possa ocorrer em outras faixas etárias. Histologicamente, é classificado em dois grandes grupos: tipo 1, dependente de estrogênio, geralmente de padrão endometriode e prognóstico mais favorável; e tipo 2, não dependente de estrogênio, que inclui subtipos mais agressivos, como o carcinoma seroso e o carcinoma de células claras (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O principal fator de risco para o câncer de endométrio tipo 1 é a exposição prolongada ao estrogênio endógeno sem contraposição de progesterona, situação favorecida por condições como obesidade, menarca precoce, menopausa tardia, anovulação crônica, nuliparidade, terapia de reposição hormonal não combinada e uso de moduladores seletivos do receptor de estrogênio, como o tamoxifeno, para tratamento de câncer de mama (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). Outros fatores associados são síndrome metabólica, hipertensão arterial, diabetes *mellitus* tipo 2, síndrome dos ovários policísticos, sedentarismo e histórico familiar de síndrome de Lynch, principal condição hereditária relacionada a esse tipo de tumor. O tipo 2, por sua vez, é mais frequente em mulheres idosas, não depende de exposição estrogênica e está associado a alterações moleculares, como mutações em TP53 (Who Classification of Tumours, 2020; World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018).

Mundialmente, o câncer do corpo do útero ocupa a 15.^a posição em incidência, com aproximadamente 417 mil casos novos estimados em 2022, representando 2,1% de todos os cânceres. É o sexto tipo mais incidente entre as mulheres, correspondendo a 4,3% de todos os cânceres na população feminina. As maiores taxas de incidência são observadas em países com alto e muito alto IDH (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 2.564 óbitos por câncer de corpo do útero, correspondendo a um risco estimado de 2,36 mortes por 100 mil mulheres (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de pele

No Brasil, o número de casos novos de câncer de pele não melanoma estimados, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 263.280, com um risco estimado de 122,90 por 100 mil habitantes. Desse total, 136.180 são estimados em homens e 127.100 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 130,42 casos novos a cada 100 mil homens e de 115,75 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

O câncer de pele não melanoma é o mais incidente no país, em todas as regiões brasileiras, em ambos os sexos, exceto na região Norte, onde ocupa a segunda posição. O risco estimado por 100 mil homens é de 173,52 no Sudeste; 167,59 no Sul; 134,28 no Centro-oeste; 78,12 no Nordeste; e 24,60 no Norte. Já o risco estimado por 100 mil mulheres é de 192,98 no Sul; 132,28 no Centro-oeste; 124,08 no Sudeste; 83,99 no Nordeste; e 27,14 no Norte (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Quanto ao câncer de pele melanoma, o número de casos novos estimado é de 9.360, com risco de 4,36 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 4.930 casos novos em homens e 4.430 em mulheres. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 4,71 casos novos a cada 100 mil homens e de 4,02 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1). Na região Sul, o câncer de pele melanoma é mais incidente quando comparado às demais regiões, ocupando a sétima posição em incidência para mulheres e a nona para homens nessa região, com um risco estimado de 9,74 por 100 mil homens e de 8,34 por 100 mil mulheres (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de pele é o tipo de câncer mais comum e compreende um conjunto de neoplasias que se originam de diferentes tipos celulares da epiderme e da derme. Os principais tipos são o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular, denominados câncer de pele não melanoma, os quais são responsáveis pela maior parte dos casos diagnosticados. Já o melanoma, que se origina nos melanócitos, é menos frequente, porém apresenta maior agressividade e potencial de disseminação (Who Classification of Tumours, 2018).

A exposição à radiação ultravioleta é o principal fator de risco para todos os tipos de câncer de pele. O risco varia conforme o tipo de pele, sendo maior em indivíduos de pele clara, e depende da intensidade e do padrão de exposição solar. Há evidências limitadas de associação entre o uso de fontes artificiais de radiação ultravioleta, como câmaras de bronzamento, e o aumento do risco de câncer de pele, especialmente para o melanoma. Outros fatores relacionados ao melanoma incluem características genéticas e fenotípicas, como história familiar da doença, presença de nevos displásicos ou múltiplos e histórico de queimaduras solares intensas. Para o câncer de pele não melanoma, fatores de risco ocupacionais e ambientais incluem agentes como arsênio e seus compostos, óleos minerais industriais não tratados, alcatrão de carvão, piche de carvão, óleo de xisto, fuligem e bifenilas policloradas, radiação ionizante e os fármacos antineoplásicos ciclosporina e azatioprina (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O câncer de pele não melanoma, excluindo-se o carcinoma basocelular, é o quinto tipo mais incidente no mundo, com cerca de 1,2 milhão de casos novos estimados em 2022. Esse tipo de câncer é o mais comum entre homens e mulheres na Austrália e na Nova

Zelândia, e entre homens nos Estados Unidos. Já o câncer de pele melanoma ocupa a 17.^a posição entre os mais incidentes, com uma estimativa de cerca de 332 mil casos novos, correspondendo a 1,7% de todos os cânceres.

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 2.047 óbitos por câncer de pele melanoma. Entre os homens, foram registrados 1.176 óbitos (1,14 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 871 óbitos (0,8 por 100 mil mulheres). Para o câncer de pele não melanoma, ocorreram 3.541 óbitos. Entre os homens, foram registrados 2.023 óbitos (1,96 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 1.518 óbitos (1,4 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer da laringe

O número estimado de casos novos de câncer da laringe para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 8.510 casos, com risco estimado de 3,96 por 100 mil habitantes. Desse total, são estimados 7.310 casos novos para homens e 1.200 para mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 7,00 casos novos a cada 100 mil homens e de 1,07 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer da laringe ocupa a 18.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes. É o nono tipo de câncer mais incidente no sexo masculino, com taxas cerca de seis a sete vezes mais elevadas em relação às mulheres, especialmente nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Entre homens, o câncer de laringe ocupa a oitava posição nas regiões Sudeste (8,36 por 100 mil homens), Nordeste (6,18 por 100 mil homens) e Centro-oeste (5,84 por 100 mil homens). Na região Norte (3,02 por 100 mil homens), ocupa a décima posição, e, na região Sul (7,80 por 100 mil homens), é a 13.^a neoplasia mais incidente. Entre as mulheres, o câncer da laringe é o 18.^o mais incidente nas regiões Centro-oeste (1,04 por 100 mil mulheres) e Nordeste (1,02 por 100 mil mulheres). Nas regiões Sudeste (1,22 por 100 mil mulheres), Sul (1,02 por 100 mil mulheres) e Norte (0,55 por 100 mil mulheres), ocupa a 19.^a posição. (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de laringe é uma neoplasia maligna que se origina predominantemente no epitélio escamoso da mucosa laríngea, sendo o carcinoma espinocelular o tipo histológico mais frequente (Who Classification of Tumours, 2022a). É um dos cânceres mais comuns da região da cabeça e do pescoço, ocorrendo predominantemente em homens acima de 40 anos (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

O tabagismo é o principal fator de risco para o câncer de laringe, seguido do consumo de bebidas alcoólicas. Quando combinados, esses fatores têm efeito sinérgico, aumentando ainda mais o risco de desenvolvimento da doença (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020; World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). Também há evidências que relacionam a exposição ocupacional a névoas de ácidos fortes, como o ácido sulfúrico, e a todas as formas de amianto ao aumento do risco para esse tipo de câncer (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, foram estimados cerca de 189 mil casos novos de câncer de laringe em 2022, o que representa 0,9% de todos os cânceres, ocupando a 20.^a posição entre os mais incidentes. Esse tipo de câncer é mais incidente em países de baixo e médio

desenvolvimento socioeconômico e em homens, com taxas cerca de sete vezes maiores do que nas das mulheres (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 4.689 óbitos por câncer de laringe. Entre os homens, foram registrados 4.066 óbitos (3,94 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 623 óbitos (0,57 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer de ovário

O número estimado de novos casos de câncer de ovário no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 8.020 casos, com um risco estimado de 7,33 casos novos a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de ovário ocupa a 19.^a posição entre os tipos mais incidentes de câncer. Entre as mulheres, é o oitavo câncer mais incidente. Nas regiões Sudeste (8,05 por 100 mil mulheres), Nordeste (7,43 por 100 mil mulheres) e Norte (4,30 por 100 mil mulheres), é o sétimo tipo de câncer mais incidente. Ocupa a oitava e a nona posições nas regiões Centro-oeste (6,10 por 100 mil mulheres) e Sul (7,55 por 100 mil mulheres), respectivamente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O câncer de ovário tem origem em diferentes tipos celulares. Cerca de 90 a 95% dos tumores malignos são epiteliais, ou seja, originam-se no epitélio de revestimento do ovário ou das estruturas tuboperitoneais. Os demais casos incluem tumores de células germinativas, que formam os óvulos, e tumores de cordões sexuais e estroma, responsáveis pela produção hormonal (Who Classification of Tumours, 2020). Em razão do comportamento silencioso e da ausência de sintomas específicos em fases iniciais, a maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados, o que faz do câncer de ovário a principal causa de mortalidade por câncer do sistema reprodutor feminino (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Esse tumor ocorre principalmente em mulheres na pós-menopausa. Mutações germinativas nos genes *BRCA1* e *BRCA2*, principal fator de risco hereditário para o câncer de ovário, estão presentes em cerca de 10 a 15% dos casos, ocorrendo mais frequentemente em mulheres com histórico familiar de câncer de ovário ou de mama em parentes de primeiro grau (Who Classification of Tumours, 2020). Entre as questões reprodutivas e hormonais, destacam-se como fatores de risco a menarca precoce, a menopausa tardia e o uso de terapia de reposição hormonal, enquanto multiparidade, uso prolongado de contraceptivos orais e ligadura tubária são considerados fatores protetores (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020). O excesso de gordura corporal é um provável fator de risco (World Cancer Research Fund; American Institute for Cancer Research, 2018). A exposição ocupacional a todas as formas de amianto também está relacionada ao câncer de ovário (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021a).

Mundialmente, foram estimados cerca de 324 mil casos novos de câncer de ovário em 2022, o que representa 1,6% de todos os cânceres, ocupando a 18.^a posição entre os mais incidentes. Entre as mulheres, foi o oitavo tipo mais incidente, correspondendo a 3,4% dos casos.

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 4.444 óbitos por câncer de ovário, com risco estimado de 4,1 mortes por 100 mil mulheres (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Linfoma de Hodgkin

O número estimado de casos novos de linfoma de Hodgkin para o Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 3.070 casos, com risco estimado de 1,41 por 100 mil habitantes. Desse total, 1.740 são estimados em homens e 1.330 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 1,66 caso novo a cada 100 mil homens e 1,18 a cada 100 mil mulheres (Tabela 1).

Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o linfoma de Hodgkin ocupa a 20.^a posição entre os tipos de câncer mais incidentes. Em homens, o linfoma de Hodgkin é o 16.^o mais incidente em todas as regiões, com risco estimado por 100 mil homens de 1,99 na região Sudeste, 1,93 na região Sul, 1,64 na região Centro-oeste, 1,36 na região Nordeste e 0,58 na região Norte. Entre mulheres, ocupa a 18.^a posição nas regiões Sul (1,77 por 100 mil mulheres), Sudeste (1,25 por 100 mil mulheres) e Norte (0,59 por 100 mil mulheres). Nas regiões Nordeste (1,01 por 100 mil mulheres) e Centro-oeste (0,94 por 100 mil mulheres), é o 19.^o mais incidente (Tabelas 4, 19, 38, 46 e 55).

Comentários

O linfoma de Hodgkin é uma neoplasia maligna do sistema linfático caracterizada pela presença de células de Reed-Sternberg, derivadas de linfócitos B. Pode surgir em diferentes órgãos e tecidos linfáticos, como linfonodos, baço, timo e medula óssea. O linfoma de Hodgkin pode ocorrer em qualquer faixa etária, mas apresenta padrão bimodal de incidência, sendo mais frequente em adolescentes, adultos jovens e pessoas idosas (Who Classification of Tumours, 2022a).

Os fatores de risco para o linfoma de Hodgkin ainda não estão completamente esclarecidos. Estudos sugerem maior risco em pessoas com imunodeficiência, como aquelas infectadas pelo HIV ou em uso prolongado de drogas imunossupressoras. A infecção pelo EBV também está associada a um risco aumentado de desenvolvimento da doença (Who Classification of Tumours, 2022a).

Mundialmente, foram estimados cerca de 82 mil casos novos de linfoma de Hodgkin em 2022, representando 0,4% de todos os cânceres e ocupando a 26.^a posição entre os mais incidentes (Bray *et al.*, 2024).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 597 óbitos por linfoma de Hodgkin. Entre os homens, foram registrados 363 óbitos (0,35 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 234 óbitos (0,22 por 100 mil mulheres) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Câncer infantojuvenil

Para o Brasil, o número estimado de casos novos de câncer infantojuvenil para cada ano do triênio de 2026 a 2028 é de 7.560, com risco estimado de 136,33 por milhão de crianças e adolescentes. Desses, 3.960 casos são estimados para o sexo masculino e 3.600 para o sexo feminino. Esses valores correspondem aos riscos estimados de 139,72 casos novos por milhão de crianças do sexo masculino e de 132,78 por milhão do sexo feminino (Tabela 62).

O câncer infantojuvenil para o sexo masculino será mais frequente na região Sul (165,96 por milhão), seguido pelas regiões Sudeste (147,37 por milhão), Nordeste (136,74 por milhão), Centro-oeste (119,77 por milhão) e Norte (102,20 por milhão). Para o sexo feminino, a região Sul (181,09 por milhão) tem a maior incidência estimada, seguida pelas regiões Sudeste (142,73 por milhão), Centro-oeste (117,26 por milhão), Nordeste (115,81 por milhão) e Norte (91,29 por milhão) (Tabela 62).

Comentários

O câncer na infância e na adolescência (de 0 a 19 anos), ou câncer infantojuvenil, corresponde a um grupo heterogêneo de doenças que podem surgir em qualquer parte do organismo. Afeta mais frequentemente o sistema hematopoiético, o sistema nervoso central e os tecidos de sustentação. Ao contrário dos cânceres em adultos, que têm causas muitas vezes associadas a fatores ambientais ou comportamentais, os cânceres na infância têm causas em grande parte desconhecidas. Apenas uma pequena proporção, estimada em cerca de 5%, é atribuída a fatores hereditários, sendo a exposição à radiação ionizante o único agente ambiental comprovadamente associado ao desenvolvimento dessas neoplasias (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

Globalmente, estima-se a ocorrência de aproximadamente 430 mil casos novos de câncer por ano entre crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos). Os tipos de câncer mais comuns nessa faixa etária incluem leucemias, tumores cerebrais, linfomas e tumores sólidos, como neuroblastomas e tumor de Wilms. Em países de médio e baixo desenvolvimento socioeconômico, a taxa de cura é inferior a 30%, em razão da ausência de diagnóstico ou do seu atraso, de barreiras no acesso ao tratamento, do abandono terapêutico, da toxicidade e da recidiva da doença (Lam *et al.*, 2019; Steliarova-Foucher *et al.*, 2017).

Com relação à mortalidade no Brasil, em 2023 ocorreram 2.326 óbitos por câncer infantojuvenil. No sexo masculino, foram registrados 1.331 óbitos (45,10 por milhão) e, no sexo feminino, 995 óbitos (35,30 por milhão) (Instituto Nacional de Câncer, 2025a).

Brasil



Tabela 1¹

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 78.610 | 71,57 | 42,50 | 78.610 | 71,57 | 42,50 |
| Próstata | 77.920 | 74,62 | 45,31 | - | - | - | 77.920 | 74,62 | 45,31 |
| Cólon e reto | 26.270 | 25,16 | 12,34 | 27.540 | 25,07 | 11,10 | 53.810 | 25,11 | 11,39 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 18.730 | 17,95 | 11,95 | 16.650 | 15,14 | 8,90 | 35.380 | 16,51 | 10,53 |
| Estômago | 13.830 | 13,25 | 10,23 | 8.700 | 7,92 | 5,01 | 22.530 | 10,52 | 7,39 |
| Colo do útero | - | - | - | 19.310 | 17,59 | 14,76 | 19.310 | 17,59 | 14,76 |
| Glândula tireoide | 3.140 | 2,99 | 2,30 | 13.310 | 12,15 | 7,49 | 16.450 | 7,68 | 5,47 |
| Cavidade oral | 12.260 | 11,68 | 8,47 | 4.930 | 4,46 | 2,67 | 17.190 | 7,98 | 5,23 |
| Linfoma não Hodgkin | 6.580 | 6,30 | 4,35 | 5.980 | 5,45 | 3,18 | 12.560 | 5,87 | 3,95 |
| Leucemias | 6.540 | 6,27 | 4,81 | 5.680 | 5,17 | 3,49 | 12.220 | 5,71 | 4,20 |
| Sistema nervoso central | 6.500 | 6,25 | 4,85 | 5.560 | 5,07 | 3,81 | 12.060 | 5,64 | 3,95 |
| Bexiga | 9.040 | 8,65 | 4,19 | 4.070 | 3,71 | 1,69 | 13.110 | 6,12 | 2,76 |
| Esôfago | 8.750 | 8,37 | 5,53 | 2.640 | 2,40 | 1,23 | 11.390 | 5,31 | 3,41 |
| Pâncreas | 6.330 | 6,08 | 3,95 | 6.910 | 6,28 | 3,43 | 13.240 | 6,18 | 3,76 |
| Fígado | 7.340 | 7,03 | 4,80 | 5.010 | 4,59 | 3,11 | 12.350 | 5,78 | 3,97 |
| Pele melanoma | 4.930 | 4,71 | 2,38 | 4.430 | 4,02 | 1,73 | 9.360 | 4,36 | 1,92 |
| Corpo do útero | - | - | - | 9.650 | 8,79 | 5,22 | 9.650 | 8,79 | 5,22 |
| Laringe | 7.310 | 7,00 | 4,70 | 1.200 | 1,07 | 0,63 | 8.510 | 3,96 | 2,45 |
| Ovário | - | - | - | 8.020 | 7,33 | 5,22 | 8.020 | 7,33 | 5,22 |
| Linfoma de Hodgkin | 1.740 | 1,66 | 1,31 | 1.330 | 1,18 | 0,77 | 3.070 | 1,41 | 1,04 |
| Outras localizações | 38.570 | 36,94 | 25,33 | 32.460 | 29,57 | 18,64 | 71.030 | 33,16 | 21,82 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 255.780 | 244,98 | 164,04 | 261.990 | 238,60 | 149,88 | 517.770 | 241,71 | 158,12 |
| Pele não melanoma | 136.180 | 130,42 | - | 127.100 | 115,75 | - | 263.280 | 122,90 | - |
| Todas as neoplasias | 391.960 | 375,41 | - | 389.090 | 354,35 | - | 781.050 | 364,62 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 1

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

| Localização primária | Casos | % | Homens | Mulheres | Localização primária | Casos | % |
|-----------------------------|--------|------|--------|----------|-----------------------------|--------|------|
| Próstata | 77.920 | 30,5 | | | Mama feminina | 78.610 | 30,0 |
| Cólon e reto | 26.270 | 10,3 | | | Cólon e reto | 27.540 | 10,5 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 18.730 | 7,3 | | | Colo do útero | 19.310 | 7,4 |
| Estômago | 13.830 | 5,4 | | | Traqueia, brônquio e pulmão | 16.650 | 6,4 |
| Cavidade oral | 12.260 | 4,8 | | | Glândula tireoide | 13.310 | 5,1 |
| Bexiga | 9.040 | 3,5 | | | Corpo do útero | 9.650 | 3,7 |
| Esôfago | 8.750 | 3,4 | | | Estômago | 8.700 | 3,3 |
| Fígado | 7.340 | 2,9 | | | Ovário | 8.020 | 3,1 |
| Laringe | 7.310 | 2,9 | | | Pâncreas | 6.910 | 2,6 |
| Linfoma não Hodgkin | 6.580 | 2,6 | | | Linfoma não Hodgkin | 5.980 | 2,3 |

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

¹As Tabelas de 1 a 68, bem como todas as figuras desta publicação, foram elaboradas pelo INCA.



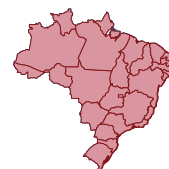
Tabela 2

Estimativas para o ano de 2026 do número de casos novos de câncer, segundo Unidade da Federação*

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | Mama feminina | Próstata | Cólon e reto | Traqueia, brônquio e pulmão | Estômago | Colo do útero | Glândula tireoide | Cavidade oral |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|
| Acre | 100 | 90 | 60 | 90 | 40 | 90 | 40 | 70 |
| Amapá | 110 | 120 | 50 | 60 | 100 | 120 | 20 | 60 |
| Amazonas | 600 | 490 | 380 | 320 | 410 | 620 | 160 | 150 |
| Pará | 1.320 | 1.310 | 670 | 770 | 1.020 | 900 | 210 | 280 |
| Rondônia | 360 | 310 | 210 | 210 | 160 | 160 | 40 | 100 |
| Roraima | 110 | 100 | 50 | 50 | 40 | 70 | 20 | 50 |
| Tocantins | 350 | 430 | 190 | 140 | 130 | 190 | 40 | 70 |
| Alagoas | 880 | 880 | 370 | 310 | 220 | 350 | 220 | 210 |
| Bahia | 4.480 | 6.540 | 2.170 | 1.590 | 1.420 | 1.370 | 1.070 | 1.120 |
| Ceará | 3.250 | 3.050 | 1.380 | 1.460 | 1.490 | 1.150 | 1.220 | 760 |
| Maranhão | 1.130 | 1.700 | 510 | 600 | 520 | 1.020 | 430 | 220 |
| Paraíba | 1.640 | 1.790 | 530 | 580 | 490 | 420 | 430 | 260 |
| Pernambuco | 3.190 | 2.640 | 1.460 | 1.380 | 980 | 850 | 760 | 650 |
| Piauí | 850 | 1.110 | 440 | 380 | 260 | 410 | 350 | 170 |
| Rio Grande do Norte | 1.160 | 1.190 | 580 | 520 | 420 | 330 | 330 | 260 |
| Sergipe | 550 | 720 | 360 | 250 | 180 | 230 | 230 | 180 |
| Distrito Federal | 1.410 | 940 | 760 | 490 | 300 | 300 | 350 | 180 |
| Goiás | 2.150 | 2.610 | 1.840 | 1.080 | 580 | 840 | 650 | 570 |
| Mato Grosso | 930 | 970 | 520 | 490 | 250 | 250 | 200 | 210 |
| Mato Grosso do Sul | 930 | 1.400 | 780 | 490 | 280 | 340 | 170 | 230 |
| Espírito Santo | 950 | 1.920 | 980 | 590 | 460 | 380 | 110 | 510 |
| Minas Gerais | 8.430 | 10.290 | 6.160 | 3.580 | 2.470 | 1.610 | 1.680 | 2.190 |
| Rio de Janeiro | 10.360 | 9.090 | 6.520 | 3.160 | 1.620 | 1.710 | 1.400 | 1.490 |
| São Paulo | 20.820 | 19.590 | 16.130 | 8.570 | 4.800 | 2.750 | 4.840 | 4.430 |
| Paraná | 4.300 | 3.370 | 3.620 | 2.410 | 1.550 | 1.120 | 640 | 1.090 |
| Rio Grande do Sul | 3.790 | 3.350 | 3.690 | 3.570 | 1.080 | 700 | 420 | 670 |
| Santa Catarina | 4.460 | 1.920 | 3.400 | 2.240 | 1.260 | 1.030 | 420 | 1.010 |
| Brasil | 78.610 | 77.920 | 53.810 | 35.380 | 22.530 | 19.310 | 16.450 | 17.190 |

continua

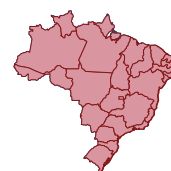
Brasil



continuação

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | Linfoma não Hodgkin | Leucemias | Sistema nervoso central | Bexiga | Esôfago | Pâncreas | Fígado | Pele melanoma |
|----------------------|---------------------|---------------|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Acre | 20 | 40 | 20 | 20 | 30 | 20 | 40 | 20 |
| Amapá | 20 | 30 | 20 | 20 | 30 | 20 | 20 | 20 |
| Amazonas | 80 | 170 | 140 | 50 | 70 | 100 | 160 | 40 |
| Pará | 190 | 340 | 310 | 170 | 160 | 230 | 370 | 80 |
| Rondônia | 30 | 70 | 80 | 60 | 60 | 60 | 110 | 30 |
| Roraima | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 30 | 20 |
| Tocantins | 30 | 60 | 70 | 50 | 60 | 50 | 80 | 20 |
| Alagoas | 120 | 150 | 150 | 100 | 90 | 130 | 130 | 60 |
| Bahia | 640 | 790 | 730 | 630 | 790 | 690 | 770 | 320 |
| Ceará | 530 | 920 | 460 | 360 | 520 | 430 | 430 | 300 |
| Maranhão | 220 | 320 | 240 | 140 | 110 | 180 | 330 | 100 |
| Paraíba | 270 | 270 | 210 | 150 | 170 | 190 | 290 | 120 |
| Pernambuco | 370 | 510 | 530 | 390 | 490 | 540 | 720 | 230 |
| Piauí | 150 | 200 | 170 | 90 | 120 | 130 | 200 | 80 |
| Rio Grande do Norte | 200 | 220 | 170 | 140 | 170 | 180 | 150 | 140 |
| Sergipe | 100 | 90 | 80 | 90 | 80 | 100 | 100 | 60 |
| Distrito Federal | 210 | 160 | 200 | 170 | 130 | 200 | 170 | 130 |
| Goiás | 330 | 240 | 410 | 350 | 320 | 320 | 240 | 170 |
| Mato Grosso | 120 | 150 | 180 | 100 | 160 | 160 | 160 | 90 |
| Mato Grosso do Sul | 140 | 160 | 150 | 120 | 200 | 170 | 140 | 90 |
| Espírito Santo | 260 | 220 | 240 | 290 | 330 | 220 | 190 | 190 |
| Minas Gerais | 1.420 | 1.130 | 1.350 | 1.460 | 2.030 | 1.260 | 1.070 | 760 |
| Rio de Janeiro | 1.140 | 890 | 1.130 | 1.510 | 700 | 1.300 | 900 | 620 |
| São Paulo | 3.260 | 2.740 | 2.660 | 4.160 | 2.000 | 3.690 | 2.960 | 2.820 |
| Paraná | 890 | 810 | 830 | 750 | 830 | 970 | 760 | 840 |
| Rio Grande do Sul | 810 | 710 | 760 | 780 | 1.140 | 1.100 | 1.120 | 790 |
| Santa Catarina | 990 | 810 | 750 | 940 | 580 | 780 | 710 | 1.220 |
| Brasil | 12.560 | 12.220 | 12.060 | 13.110 | 11.390 | 13.240 | 12.350 | 9.360 |

continua

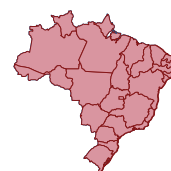


conclusão

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | Corpo do útero | Laringe | Ovário | Linfoma de Hodgkin | Outras localizações | Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | Pele não melanoma | Todas as neoplasias malignas |
|----------------------|----------------|--------------|--------------|--------------------|---------------------|---|-------------------|------------------------------|
| Acre | 10 | 20 | 10 | 20 | 120 | 970 | 200 | 1.170 |
| Amapá | 10 | 20 | 10 | 20 | 120 | 1.000 | 140 | 1.140 |
| Amazonas | 90 | 70 | 110 | 20 | 770 | 5.000 | 580 | 5.580 |
| Pará | 130 | 150 | 180 | 50 | 1.440 | 10.280 | 2.590 | 12.870 |
| Rondônia | 20 | 50 | 30 | 20 | 320 | 2.490 | 440 | 2.930 |
| Roraima | 10 | 20 | 10 | 20 | 120 | 840 | 200 | 1.040 |
| Tocantins | 30 | 30 | 50 | 20 | 280 | 2.370 | 770 | 3.140 |
| Alagoas | 120 | 90 | 130 | 30 | 740 | 5.480 | 2.450 | 7.930 |
| Bahia | 580 | 560 | 570 | 110 | 3.820 | 30.760 | 11.430 | 42.190 |
| Ceará | 340 | 430 | 360 | 90 | 2.790 | 21.720 | 11.110 | 32.830 |
| Maranhão | 130 | 120 | 170 | 90 | 1.350 | 9.630 | 3.380 | 13.010 |
| Paraíba | 210 | 160 | 160 | 70 | 1.470 | 9.880 | 3.590 | 13.470 |
| Pernambuco | 440 | 330 | 450 | 150 | 2.730 | 19.790 | 4.460 | 24.250 |
| Piauí | 80 | 100 | 120 | 40 | 910 | 6.360 | 3.690 | 10.050 |
| Rio Grande do Norte | 160 | 150 | 140 | 70 | 1.160 | 7.840 | 3.830 | 11.670 |
| Sergipe | 100 | 90 | 80 | 30 | 560 | 4.260 | 2.610 | 6.870 |
| Distrito Federal | 160 | 80 | 160 | 60 | 1.040 | 7.600 | 2.470 | 10.070 |
| Goiás | 330 | 270 | 210 | 90 | 2.150 | 15.750 | 13.780 | 29.530 |
| Mato Grosso | 60 | 110 | 60 | 30 | 940 | 6.140 | 2.540 | 8.680 |
| Mato Grosso do Sul | 140 | 140 | 110 | 40 | 870 | 7.090 | 4.400 | 11.490 |
| Espírito Santo | 160 | 200 | 140 | 30 | 1.380 | 9.750 | 6.740 | 16.490 |
| Minas Gerais | 920 | 1.140 | 890 | 330 | 8.320 | 58.490 | 34.890 | 93.380 |
| Rio de Janeiro | 1.370 | 620 | 730 | 240 | 6.400 | 52.900 | 28.880 | 81.780 |
| São Paulo | 2.840 | 2.200 | 1.930 | 820 | 18.490 | 132.500 | 61.240 | 193.740 |
| Paraná | 450 | 520 | 470 | 270 | 4.160 | 30.650 | 15.260 | 45.910 |
| Rio Grande do Sul | 360 | 390 | 380 | 110 | 4.270 | 29.990 | 24.560 | 54.550 |
| Santa Catarina | 400 | 450 | 360 | 200 | 4.310 | 28.240 | 17.050 | 45.290 |
| Brasil | 9.650 | 8.510 | 8.020 | 3.070 | 71.030 | 517.770 | 263.280 | 781.050 |

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Brasil


Tabela 3

Estimativas para o ano de 2026 do número de casos novos de câncer, segundo capital*

| CAPITAL | Mama feminina | Próstata | Cólon e reto | Traqueia, brônquio e pulmão | Estômago | Colo do útero | Glândula tireoide | Cavidade oral |
|----------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|--------------|---------------|-------------------|---------------|
| Rio Branco | 60 | 50 | 30 | 50 | 30 | 60 | 20 | 60 |
| Macapá | 80 | 80 | 40 | 40 | 80 | 80 | 20 | 40 |
| Manaus | 410 | 340 | 350 | 210 | 290 | 430 | 120 | 110 |
| Belém | 520 | 210 | 270 | 200 | 280 | 200 | 60 | 90 |
| Porto Velho | 120 | 70 | 60 | 60 | 60 | 60 | 20 | 60 |
| Boa Vista | 80 | 70 | 40 | 30 | 30 | 50 | 20 | 50 |
| Palmas | 70 | 50 | 40 | 20 | 20 | 20 | 20 | 40 |
| Maceió | 380 | 290 | 140 | 110 | 80 | 130 | 60 | 70 |
| Salvador | 1.340 | 1.070 | 590 | 380 | 270 | 250 | 230 | 220 |
| Fortaleza | 1.200 | 670 | 510 | 450 | 320 | 310 | 440 | 210 |
| São Luís | 320 | 270 | 160 | 130 | 120 | 160 | 80 | 60 |
| João Pessoa | 460 | 350 | 160 | 130 | 90 | 100 | 120 | 70 |
| Recife | 850 | 490 | 380 | 320 | 170 | 160 | 100 | 150 |
| Teresina | 330 | 220 | 160 | 100 | 70 | 110 | 120 | 80 |
| Natal | 350 | 310 | 200 | 140 | 100 | 70 | 80 | 80 |
| Aracaju | 260 | 170 | 130 | 80 | 50 | 50 | 110 | 60 |
| Goiânia | 620 | 670 | 530 | 260 | 130 | 200 | 160 | 150 |
| Cuiabá | 240 | 210 | 150 | 90 | 60 | 70 | 60 | 70 |
| Campo Grande | 390 | 360 | 330 | 150 | 100 | 90 | 70 | 90 |
| Vitória | 110 | 170 | 100 | 60 | 40 | 30 | 10 | 60 |
| Belo Horizonte | 1.350 | 1.030 | 1.130 | 510 | 300 | 190 | 250 | 270 |
| Rio de Janeiro | 4.510 | 3.570 | 3.030 | 1.370 | 640 | 620 | 630 | 560 |
| São Paulo | 5.840 | 4.580 | 4.630 | 2.140 | 1.290 | 760 | 3.030 | 1.160 |
| Curitiba | 820 | 370 | 690 | 460 | 230 | 140 | 140 | 190 |
| Porto Alegre | 620 | 400 | 570 | 530 | 150 | 90 | 70 | 90 |
| Florianópolis | 400 | 270 | 270 | 190 | 80 | 70 | 270 | 80 |
| Brasil | 21.730 | 16.340 | 14.690 | 8.210 | 5.080 | 4.500 | 6.310 | 4.170 |

continua

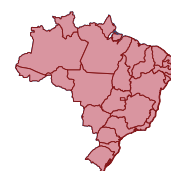


continuação

| CAPITAL | Linfoma não Hodgkin | Leucemias | Sistema nervoso central | Bexiga | Esôfago | Pâncreas | Fígado | Pele melanoma |
|----------------|---------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Rio Branco | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 30 | 20 |
| Macapá | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| Manaus | 50 | 120 | 120 | 40 | 50 | 80 | 110 | 20 |
| Belém | 70 | 90 | 90 | 50 | 30 | 70 | 100 | 20 |
| Porto Velho | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 30 | 20 |
| Boa Vista | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| Palmas | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| Maceió | 40 | 50 | 50 | 40 | 30 | 50 | 50 | 20 |
| Salvador | 200 | 180 | 180 | 160 | 110 | 200 | 170 | 80 |
| Fortaleza | 190 | 270 | 110 | 120 | 110 | 150 | 110 | 100 |
| São Luís | 70 | 70 | 60 | 30 | 20 | 50 | 50 | 20 |
| João Pessoa | 60 | 60 | 40 | 40 | 30 | 50 | 50 | 20 |
| Recife | 100 | 100 | 120 | 90 | 70 | 120 | 140 | 60 |
| Teresina | 50 | 50 | 60 | 30 | 30 | 40 | 50 | 20 |
| Natal | 70 | 70 | 50 | 30 | 40 | 60 | 30 | 40 |
| Aracaju | 50 | 20 | 20 | 30 | 20 | 40 | 30 | 20 |
| Goiânia | 100 | 70 | 110 | 100 | 50 | 100 | 60 | 50 |
| Cuiabá | 40 | 50 | 30 | 20 | 30 | 40 | 30 | 20 |
| Campo Grande | 70 | 60 | 50 | 40 | 60 | 60 | 40 | 40 |
| Vitória | 20 | 20 | 20 | 30 | 20 | 30 | 20 | 20 |
| Belo Horizonte | 210 | 180 | 180 | 250 | 160 | 240 | 150 | 100 |
| Rio de Janeiro | 540 | 400 | 450 | 650 | 220 | 600 | 350 | 280 |
| São Paulo | 870 | 710 | 500 | 1.180 | 450 | 650 | 750 | 770 |
| Curitiba | 170 | 130 | 150 | 160 | 100 | 170 | 150 | 140 |
| Porto Alegre | 170 | 100 | 100 | 130 | 100 | 170 | 190 | 130 |
| Florianópolis | 80 | 60 | 50 | 70 | 30 | 80 | 40 | 70 |
| Brasil | 3.320 | 2.960 | 2.640 | 3.390 | 1.860 | 3.150 | 2.790 | 2.140 |

continua

Brasil



conclusão

| CAPITAL | Corpo do útero | Laringe | Ovário | Linfoma de Hodgkin | Outras localizações | Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | Pele não melanoma | Todas as neoplasias malignas |
|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------------|---------------------|---|-------------------|------------------------------|
| Rio Branco | 10 | 20 | 10 | 20 | 70 | 660 | 60 | 720 |
| Macapá | 10 | 20 | 10 | 20 | 90 | 770 | 80 | 850 |
| Manaus | 70 | 60 | 90 | 20 | 560 | 3.650 | 300 | 3.950 |
| Belém | 40 | 40 | 60 | 30 | 440 | 2.960 | 570 | 3.530 |
| Porto Velho | 10 | 20 | 10 | 10 | 90 | 820 | 110 | 930 |
| Boa Vista | 10 | 20 | 10 | 10 | 100 | 680 | 70 | 750 |
| Palmas | 10 | 20 | 10 | 20 | 50 | 550 | 60 | 610 |
| Maceió | 70 | 30 | 50 | 20 | 310 | 2.070 | 460 | 2.530 |
| Salvador | 200 | 100 | 170 | 50 | 930 | 7.080 | 1.640 | 8.720 |
| Fortaleza | 160 | 110 | 190 | 20 | 950 | 6.700 | 1.920 | 8.620 |
| São Luís | 30 | 30 | 50 | 20 | 350 | 2.150 | 510 | 2.660 |
| João Pessoa | 80 | 30 | 40 | 20 | 380 | 2.380 | 700 | 3.080 |
| Recife | 130 | 70 | 170 | 20 | 590 | 4.400 | 850 | 5.250 |
| Teresina | 30 | 30 | 40 | 30 | 260 | 1.910 | 460 | 2.370 |
| Natal | 60 | 40 | 50 | 20 | 350 | 2.240 | 690 | 2.930 |
| Aracaju | 40 | 30 | 30 | 20 | 190 | 1.450 | 1.210 | 2.660 |
| Goiânia | 100 | 50 | 60 | 30 | 590 | 4.190 | 2.360 | 6.550 |
| Cuiabá | 30 | 20 | 20 | 20 | 170 | 1.470 | 430 | 1.900 |
| Campo Grande | 50 | 50 | 40 | 20 | 360 | 2.520 | 1.050 | 3.570 |
| Vitória | 20 | 30 | 10 | 20 | 110 | 950 | 320 | 1.270 |
| Belo Horizonte | 160 | 110 | 170 | 50 | 1.150 | 8.140 | 4.420 | 12.560 |
| Rio de Janeiro | 670 | 230 | 340 | 100 | 2.710 | 22.470 | 12.210 | 34.680 |
| São Paulo | 680 | 470 | 630 | 160 | 5.780 | 37.030 | 8.520 | 45.550 |
| Curitiba | 100 | 50 | 100 | 30 | 750 | 5.240 | 2.390 | 7.630 |
| Porto Alegre | 70 | 60 | 60 | 20 | 590 | 4.410 | 2.930 | 7.340 |
| Florianópolis | 30 | 30 | 40 | 30 | 310 | 2.550 | 3.070 | 5.620 |
| Brasil | 2.870 | 1.770 | 2.460 | 830 | 18.230 | 129.440 | 47.390 | 176.830 |

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

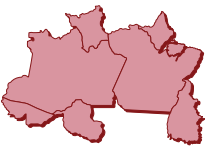


Tabela 4

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 2.950 | 31,28 | 30,26 | 2.950 | 31,28 | 30,26 |
| Próstata | 2.850 | 29,94 | 31,38 | - | - | - | 2.850 | 29,94 | 31,38 |
| Cólon e reto | 780 | 8,24 | 8,44 | 830 | 8,72 | 9,08 | 1.610 | 8,48 | 8,42 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 920 | 9,70 | 10,32 | 720 | 7,66 | 7,91 | 1.640 | 8,69 | 8,88 |
| Estômago | 1.260 | 13,30 | 11,41 | 640 | 6,83 | 5,42 | 1.900 | 10,08 | 8,43 |
| Colo do útero | - | - | - | 2.150 | 22,79 | 19,62 | 2.150 | 22,79 | 19,62 |
| Glândula tireoide | 120 | 1,02 | 0,96 | 410 | 4,52 | 3,81 | 530 | 2,76 | 2,39 |
| Cavidade oral | 490 | 4,77 | 5,10 | 290 | 2,20 | 2,01 | 780 | 3,49 | 3,44 |
| Linfoma não Hodgkin | 220 | 2,34 | 2,37 | 170 | 1,75 | 1,45 | 390 | 2,04 | 2,07 |
| Leucemias | 410 | 4,26 | 4,20 | 320 | 3,47 | 3,42 | 730 | 3,87 | 3,94 |
| Sistema nervoso central | 350 | 3,76 | 3,67 | 310 | 3,28 | 3,36 | 660 | 3,52 | 3,52 |
| Bexiga | 270 | 2,65 | 2,43 | 120 | 1,10 | 0,96 | 390 | 1,88 | 1,85 |
| Esôfago | 330 | 3,45 | 4,45 | 100 | 0,86 | 0,67 | 430 | 2,16 | 2,68 |
| Pâncreas | 250 | 2,68 | 2,92 | 250 | 2,59 | 2,36 | 500 | 2,63 | 2,79 |
| Fígado | 450 | 4,80 | 5,30 | 360 | 3,87 | 4,10 | 810 | 4,34 | 4,53 |
| Pele melanoma | 120 | 1,07 | 1,05 | 110 | 1,02 | 0,92 | 230 | 1,05 | 0,97 |
| Corpo do útero | - | - | - | 300 | 3,15 | 2,92 | 300 | 3,15 | 2,92 |
| Laringe | 280 | 3,02 | 3,36 | 80 | 0,55 | 0,50 | 360 | 1,79 | 2,03 |
| Ovário | - | - | - | 400 | 4,30 | 3,72 | 400 | 4,30 | 3,72 |
| Linfoma de Hodgkin | 80 | 0,58 | 0,53 | 90 | 0,59 | 0,51 | 170 | 0,59 | 0,53 |
| Outras localizações | 1.710 | 18,01 | 18,43 | 1.460 | 15,49 | 14,98 | 3.170 | 16,76 | 17,09 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 10.890 | 114,52 | 115,98 | 12.060 | 128,02 | 139,35 | 22.950 | 121,24 | 132,44 |
| Pele não melanoma | 2.350 | 24,60 | - | 2.570 | 27,14 | - | 4.920 | 25,86 | - |
| Todas as neoplasias | 13.240 | 139,24 | - | 14.630 | 155,30 | - | 27.870 | 147,23 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 2

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

| Localização primária | Casos | % | Homens | Mulheres | Localização primária | Casos | % |
|-----------------------------|-------|-------|--------|----------|-----------------------------|-------|-------|
| Próstata | 2.850 | 26,2% | | | Mama feminina | 2.950 | 24,4% |
| Estômago | 1.260 | 11,6% | | | Colo do útero | 2.150 | 17,8% |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 920 | 8,4% | | | Cólon e reto | 830 | 6,9% |
| Cólon e reto | 780 | 7,2% | | | Traqueia, brônquio e pulmão | 720 | 6,0% |
| Cavidade oral | 490 | 4,5% | | | Estômago | 640 | 5,3% |
| Fígado | 450 | 4,1% | | | Glândula tireoide | 410 | 3,4% |
| Leucemias | 410 | 3,8% | | | Ovário | 400 | 3,3% |
| Sistema nervoso central | 350 | 3,2% | | | Fígado | 360 | 3,0% |
| Esôfago | 330 | 3,0% | | | Leucemias | 320 | 2,7% |
| Laringe | 280 | 2,6% | | | Sistema nervoso central | 310 | 2,6% |

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Acre

Tabela 5

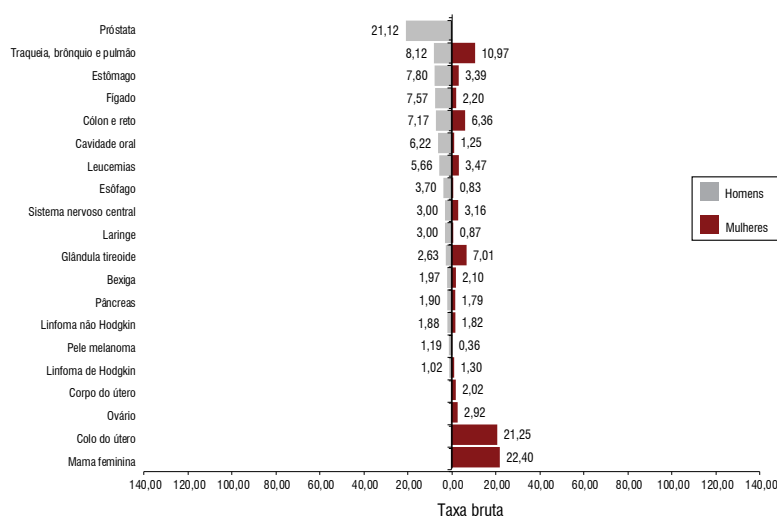
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 100 | 22,40 | 23,98 | 100 | 22,40 | 23,98 |
| Próstata | 90 | 21,12 | 24,92 | - | - | - | 90 | 21,12 | 24,92 |
| Cólon e reto | 30 | 7,17 | 8,44 | 30 | 6,36 | 6,85 | 60 | 6,77 | 7,82 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 40 | 8,12 | 9,77 | 50 | 10,97 | 12,30 | 90 | 9,54 | 10,81 |
| Estômago | 30 | 7,80 | 9,20 | ** | 3,39 | 3,50 | 40 | 5,60 | 6,29 |
| Colo do útero | - | - | - | 90 | 21,25 | 19,62 | 90 | 21,25 | 19,62 |
| Glândula tireoide | ** | 2,63 | 3,26 | 30 | 7,01 | 7,49 | 40 | 4,81 | 5,47 |
| Cavidade oral | 40 | 6,22 | 6,58 | 30 | 1,25 | 1,23 | 70 | 3,75 | 3,86 |
| Linfoma não Hodgkin | ** | 1,88 | 2,17 | ** | 1,82 | 1,95 | 20 | 1,85 | 2,07 |
| Leucemias | 30 | 5,66 | 6,07 | ** | 3,47 | 3,65 | 40 | 4,57 | 4,89 |
| Sistema nervoso central | ** | 3,00 | 3,37 | ** | 3,16 | 3,40 | 20 | 3,08 | 3,39 |
| Bexiga | ** | 1,97 | 2,43 | ** | 2,10 | 2,30 | 20 | 2,04 | 2,19 |
| Esôfago | 20 | 3,70 | 4,45 | ** | 0,83 | 0,93 | 30 | 2,27 | 2,68 |
| Pâncreas | ** | 1,90 | 2,30 | ** | 1,79 | 1,92 | 20 | 1,85 | 2,08 |
| Fígado | 30 | 7,57 | 8,97 | ** | 2,20 | 2,46 | 40 | 4,89 | 5,56 |
| Pele melanoma | ** | 1,19 | 1,53 | ** | 0,36 | 0,38 | 20 | 0,78 | 0,83 |
| Corpo do útero | - | - | - | ** | 2,02 | 2,55 | ** | 2,02 | 2,55 |
| Laringe | ** | 3,00 | 3,58 | ** | 0,87 | 0,97 | 20 | 1,94 | 2,25 |
| Ovário | - | - | - | ** | 2,92 | 3,25 | ** | 2,92 | 3,25 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 1,02 | 0,96 | ** | 1,30 | 1,43 | 20 | 1,16 | 1,17 |
| Outras localizações | 60 | 13,47 | 13,79 | 60 | 12,71 | 14,26 | 120 | 13,09 | 16,36 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 450 | 101,02 | 104,27 | 520 | 117,56 | 147,38 | 970 | 109,26 | 130,29 |
| Pele não melanoma | 80 | 18,23 | - | 120 | 26,87 | - | 200 | 22,53 | - |
| Todas as neoplasias | 530 | 118,98 | - | 640 | 144,69 | - | 1.170 | 131,79 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 3

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio Branco

Tabela 6

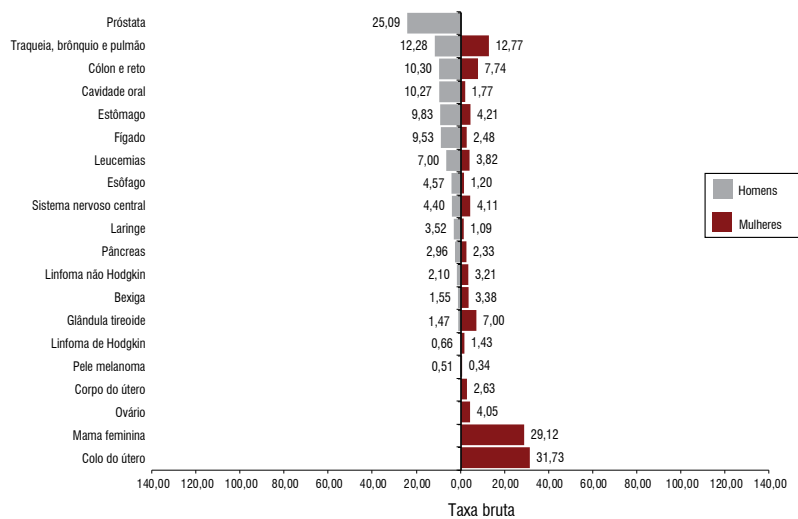
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 60 | 29,12 | 27,81 | 60 | 29,12 | 27,81 |
| Próstata | 50 | 25,09 | 29,57 | - | - | - | 50 | 25,09 | 29,57 |
| Cólon e reto | 20 | 10,30 | 11,63 | ** | 7,74 | 7,59 | 30 | 8,99 | 9,29 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 20 | 12,28 | 14,35 | 30 | 12,77 | 13,36 | 50 | 12,53 | 13,49 |
| Estômago | 20 | 9,83 | 11,14 | ** | 4,21 | 3,92 | 30 | 6,94 | 7,22 |
| Colo do útero | - | - | - | 60 | 31,73 | 29,94 | 60 | 31,73 | 29,94 |
| Glândula tireoide | ** | 1,47 | 1,58 | ** | 7,00 | 6,88 | 20 | 4,31 | 4,40 |
| Cavidade oral | 30 | 10,27 | 10,50 | 30 | 1,77 | 1,50 | 60 | 5,90 | 5,63 |
| Linfoma não Hodgkin | ** | 2,10 | 2,30 | ** | 3,21 | 3,19 | 20 | 2,67 | 2,81 |
| Leucemias | ** | 7,00 | 7,50 | ** | 3,82 | 3,92 | 20 | 5,36 | 5,67 |
| Sistema nervoso central | ** | 4,40 | 4,76 | ** | 4,11 | 4,07 | 20 | 4,25 | 4,41 |
| Bexiga | ** | 1,55 | 1,84 | ** | 3,38 | 3,27 | 20 | 2,49 | 2,25 |
| Esôfago | ** | 4,57 | 5,21 | ** | 1,20 | 1,18 | 20 | 2,84 | 3,03 |
| Pâncreas | ** | 2,96 | 3,41 | ** | 2,33 | 2,19 | 20 | 2,63 | 2,75 |
| Fígado | 20 | 9,53 | 11,04 | ** | 2,48 | 2,55 | 30 | 5,90 | 6,32 |
| Pele melanoma | ** | 0,51 | 0,60 | ** | 0,34 | 0,29 | 20 | 0,42 | 0,48 |
| Corpo do útero | - | - | - | ** | 2,63 | 3,02 | ** | 2,63 | 3,02 |
| Laringe | ** | 3,52 | 4,14 | ** | 1,09 | 1,06 | 20 | 2,27 | 2,51 |
| Ovário | - | - | - | ** | 4,05 | 4,09 | ** | 4,05 | 4,09 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,66 | 0,54 | ** | 1,43 | 1,63 | 20 | 1,06 | 1,11 |
| Outras localizações | 40 | 19,37 | 21,20 | 30 | 16,16 | 16,21 | 70 | 17,72 | 18,62 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 300 | 156,75 | 129,83 | 360 | 177,89 | 135,33 | 660 | 167,61 | 131,77 |
| Pele não melanoma | 40 | 18,90 | - | 20 | 10,86 | - | 60 | 14,77 | - |
| Todas as neoplasias | 340 | 177,65 | - | 380 | 187,77 | - | 720 | 182,85 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 4

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Amapá

Tabela 7

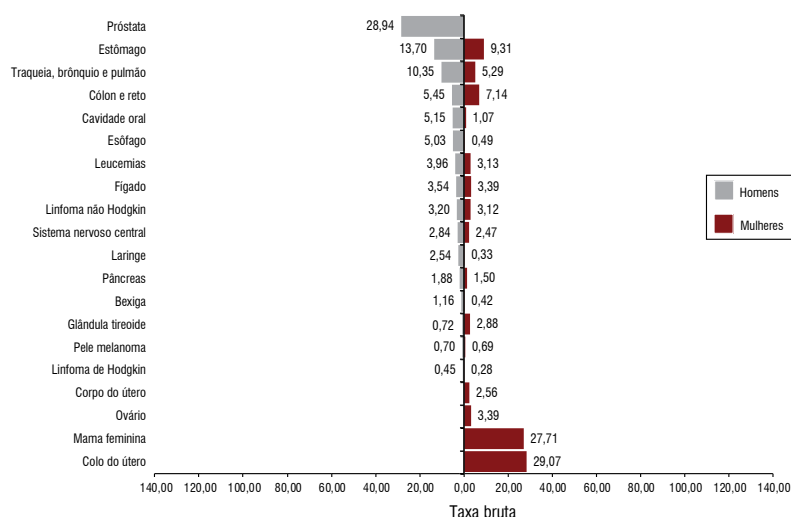
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 110 | 27,71 | 30,20 | 110 | 27,71 | 30,20 |
| Próstata | 120 | 28,94 | 41,19 | - | - | - | 120 | 28,94 | 41,19 |
| Cólon e reto | 20 | 5,45 | 7,24 | 30 | 7,14 | 8,34 | 50 | 6,30 | 7,86 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 40 | 10,35 | 14,64 | 20 | 5,29 | 6,42 | 60 | 7,82 | 10,30 |
| Estômago | 60 | 13,70 | 18,10 | 40 | 9,31 | 10,66 | 100 | 11,50 | 16,18 |
| Colo do útero | - | - | - | 120 | 29,07 | 31,13 | 120 | 29,07 | 31,13 |
| Glândula tireoide | ** | 0,72 | 0,96 | ** | 2,88 | 3,78 | 20 | 1,80 | 2,08 |
| Cavidade oral | 30 | 5,15 | 5,10 | 30 | 1,07 | 1,38 | 60 | 3,11 | 3,19 |
| Linfoma não Hodgkin | ** | 3,20 | 4,00 | ** | 3,12 | 3,73 | 20 | 3,16 | 1,78 |
| Leucemias | 20 | 3,96 | 4,42 | ** | 3,13 | 3,42 | 30 | 3,55 | 3,94 |
| Sistema nervoso central | ** | 2,84 | 3,43 | ** | 2,47 | 2,83 | 20 | 2,65 | 3,09 |
| Bexiga | ** | 1,16 | 1,58 | ** | 0,42 | 0,54 | 20 | 0,79 | 1,02 |
| Esôfago | 20 | 5,03 | 6,85 | ** | 0,49 | 0,54 | 30 | 2,76 | 3,87 |
| Pâncreas | ** | 1,88 | 2,55 | ** | 1,50 | 1,80 | 20 | 1,69 | 2,17 |
| Fígado | ** | 3,54 | 4,78 | ** | 3,39 | 4,10 | 20 | 3,46 | 4,53 |
| Pele melanoma | ** | 0,70 | 0,80 | ** | 0,69 | 0,66 | 20 | 0,69 | 0,69 |
| Corpo do útero | - | - | - | ** | 2,56 | 3,42 | ** | 2,56 | 3,42 |
| Laringe | ** | 2,54 | 3,36 | ** | 0,33 | 0,40 | 20 | 1,43 | 1,96 |
| Ovário | - | - | - | ** | 3,39 | 3,72 | ** | 3,39 | 3,72 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,45 | 0,53 | ** | 0,28 | 0,20 | 20 | 0,36 | 0,36 |
| Outras localizações | 60 | 14,86 | 18,42 | 60 | 15,49 | 18,18 | 120 | 15,18 | 18,26 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 460 | 113,64 | 140,85 | 540 | 133,27 | 139,35 | 1.000 | 123,46 | 138,28 |
| Pele não melanoma | 50 | 11,40 | - | 90 | 22,05 | - | 140 | 16,73 | - |
| Todas as neoplasias | 510 | 126,00 | - | 630 | 155,49 | - | 1.140 | 140,75 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 5

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 8

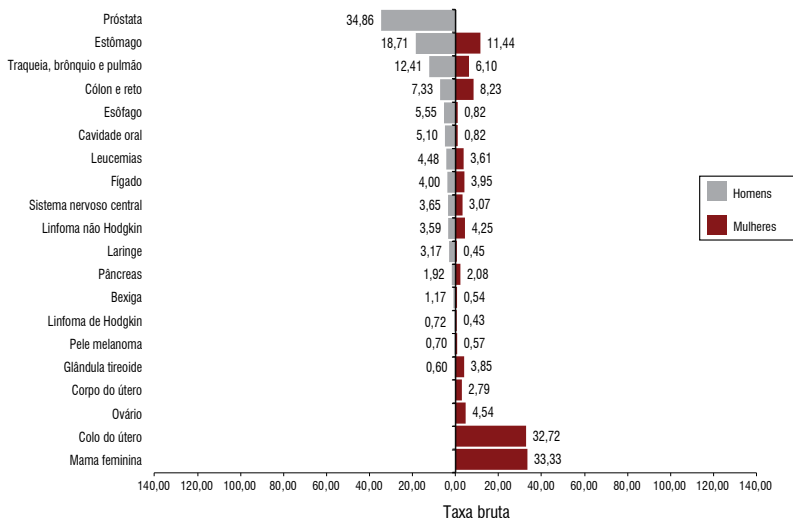
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 80 | 33,33 | 34,55 | 80 | 33,33 | 34,55 |
| Próstata | 80 | 34,86 | 51,13 | - | - | - | 80 | 34,86 | 51,13 |
| Cólon e reto | 20 | 7,33 | 9,87 | 20 | 8,23 | 9,02 | 40 | 7,79 | 9,46 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 30 | 12,41 | 18,02 | ** | 6,10 | 7,02 | 40 | 9,21 | 11,90 |
| Estômago | 50 | 18,71 | 24,97 | 30 | 11,44 | 12,13 | 80 | 15,02 | 17,91 |
| Colo do útero | - | - | - | 80 | 32,72 | 34,02 | 80 | 32,72 | 34,02 |
| Glândula tireoide | ** | 0,60 | 0,96 | ** | 3,85 | 4,74 | 20 | 2,25 | 3,01 |
| Cavidade oral | 30 | 5,10 | 5,77 | ** | 0,82 | 1,12 | 40 | 2,93 | 3,32 |
| Linfoma não Hodgkin | ** | 3,59 | 4,71 | ** | 4,25 | 4,81 | 20 | 3,92 | 4,77 |
| Leucemias | ** | 4,48 | 4,94 | ** | 3,61 | 3,82 | 20 | 4,04 | 4,38 |
| Sistema nervoso central | ** | 3,65 | 4,46 | ** | 3,07 | 3,33 | 20 | 3,36 | 3,82 |
| Bexiga | ** | 1,17 | 1,71 | ** | 0,54 | 0,63 | 20 | 0,85 | 1,09 |
| Esôfago | ** | 5,55 | 7,75 | ** | 0,82 | 0,82 | 20 | 3,15 | 4,16 |
| Pâncreas | ** | 1,92 | 2,53 | ** | 2,08 | 2,40 | 20 | 2,00 | 2,46 |
| Fígado | ** | 4,00 | 5,43 | ** | 3,95 | 4,43 | 20 | 3,97 | 4,96 |
| Pele melanoma | ** | 0,70 | 0,75 | ** | 0,57 | 0,51 | 20 | 0,63 | 0,56 |
| Corpo do útero | - | - | - | ** | 2,79 | 3,63 | ** | 2,79 | 3,63 |
| Laringe | ** | 3,17 | 4,29 | ** | 0,45 | 0,51 | 20 | 1,79 | 2,41 |
| Ovário | - | - | - | ** | 4,54 | 4,84 | ** | 4,54 | 4,84 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,72 | 0,88 | ** | 0,43 | 0,32 | 20 | 0,57 | 0,60 |
| Outras localizações | 50 | 19,15 | 24,58 | 40 | 17,44 | 20,36 | 90 | 18,29 | 22,31 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 370 | 152,96 | 169,86 | 400 | 160,94 | 176,08 | 770 | 157,00 | 169,55 |
| Pele não melanoma | 30 | 14,40 | - | 50 | 21,74 | - | 80 | 18,12 | - |
| Todas as neoplasias | 400 | 165,36 | - | 450 | 181,06 | - | 850 | 173,32 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 6

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Amazonas

Tabela 9

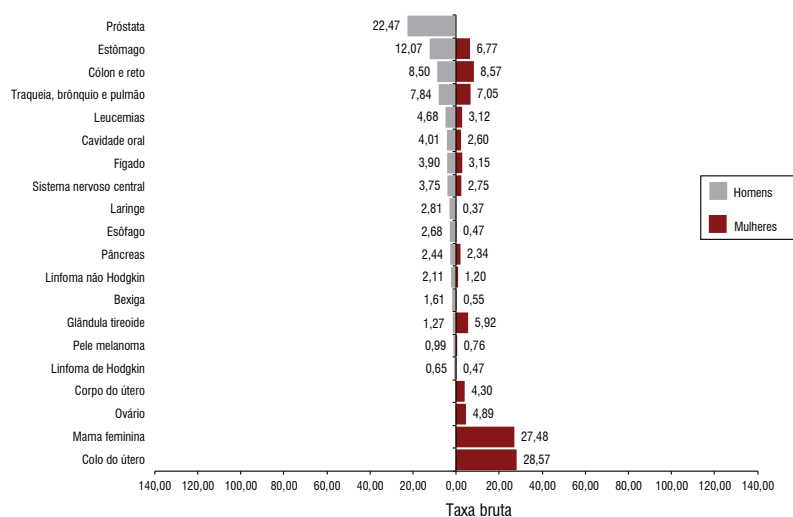
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 600 | 27,48 | 30,26 | 600 | 27,48 | 30,26 |
| Próstata | 490 | 22,47 | 28,99 | - | - | - | 490 | 22,47 | 28,99 |
| Cólon e reto | 190 | 8,50 | 10,33 | 190 | 8,57 | 9,08 | 380 | 8,54 | 9,92 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 170 | 7,84 | 10,10 | 150 | 7,05 | 6,80 | 320 | 7,45 | 8,35 |
| Estômago | 260 | 12,07 | 15,08 | 150 | 6,77 | 7,41 | 410 | 9,43 | 11,06 |
| Colo do útero | - | - | - | 620 | 28,57 | 26,58 | 620 | 28,57 | 26,58 |
| Glândula tireoide | 30 | 1,27 | 1,56 | 130 | 5,92 | 6,47 | 160 | 3,58 | 4,38 |
| Cavidade oral | 90 | 4,01 | 4,30 | 60 | 2,60 | 2,47 | 150 | 3,31 | 3,18 |
| Linfoma não Hodgkin | 50 | 2,11 | 2,37 | 30 | 1,20 | 1,34 | 80 | 1,66 | 4,05 |
| Leucemias | 100 | 4,68 | 5,17 | 70 | 3,12 | 3,27 | 170 | 3,90 | 4,20 |
| Sistema nervoso central | 80 | 3,75 | 4,25 | 60 | 2,75 | 3,00 | 140 | 3,25 | 3,64 |
| Bexiga | 40 | 1,61 | 2,06 | ** | 0,55 | 0,59 | 50 | 1,08 | 1,27 |
| Esôfago | 60 | 2,68 | 3,34 | ** | 0,47 | 0,54 | 70 | 1,58 | 1,89 |
| Pâncreas | 50 | 2,44 | 2,71 | 50 | 2,34 | 2,36 | 100 | 2,39 | 3,18 |
| Fígado | 90 | 3,90 | 4,83 | 70 | 3,15 | 3,51 | 160 | 3,53 | 4,13 |
| Pele melanoma | 20 | 0,99 | 1,18 | 20 | 0,76 | 0,78 | 40 | 0,87 | 0,97 |
| Corpo do útero | - | - | - | 90 | 4,30 | 5,08 | 90 | 4,30 | 5,08 |
| Laringe | 60 | 2,81 | 3,54 | ** | 0,37 | 0,42 | 70 | 1,60 | 2,03 |
| Ovário | - | - | - | 110 | 4,89 | 5,32 | 110 | 4,89 | 5,32 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,65 | 0,65 | ** | 0,47 | 0,51 | 20 | 0,56 | 0,59 |
| Outras localizações | 430 | 19,52 | 22,78 | 340 | 15,58 | 16,32 | 770 | 17,56 | 21,37 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 2.220 | 101,28 | 115,98 | 2.780 | 128,17 | 146,02 | 5.000 | 114,65 | 136,95 |
| Pele não melanoma | 280 | 12,69 | - | 300 | 13,68 | - | 580 | 13,18 | - |
| Todas as neoplasias | 2.500 | 114,05 | - | 3.080 | 142,00 | - | 5.580 | 127,95 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 7

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 10

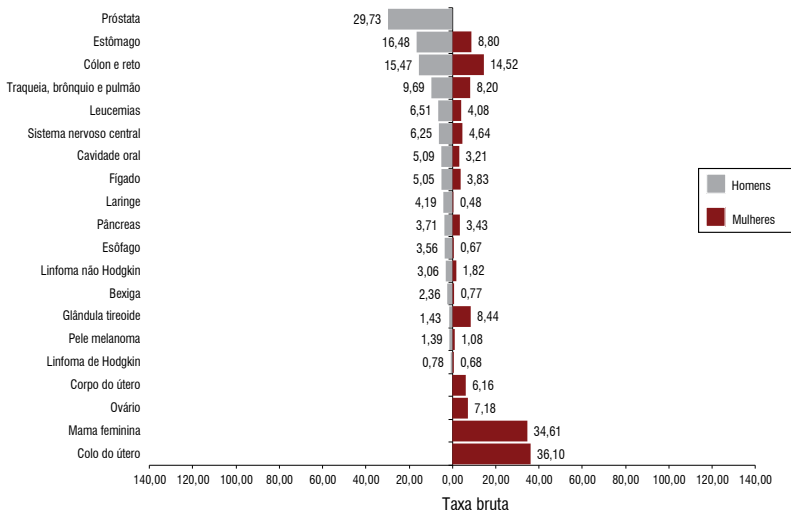
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 410 | 34,61 | 38,82 | 410 | 34,61 | 38,82 |
| Próstata | 340 | 29,73 | 36,15 | - | - | - | 340 | 29,73 | 36,15 |
| Cólon e reto | 180 | 15,47 | 18,15 | 170 | 14,52 | 14,22 | 350 | 14,98 | 13,68 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 110 | 9,69 | 12,62 | 100 | 8,20 | 8,36 | 210 | 8,92 | 10,15 |
| Estômago | 190 | 16,48 | 18,68 | 100 | 8,80 | 8,60 | 290 | 12,55 | 11,12 |
| Colo do útero | - | - | - | 430 | 36,10 | 33,76 | 430 | 36,10 | 33,76 |
| Glândula tireoide | 20 | 1,43 | 1,72 | 100 | 8,44 | 8,44 | 120 | 5,01 | 5,41 |
| Cavidade oral | 60 | 5,09 | 6,05 | 50 | 3,21 | 2,77 | 110 | 4,13 | 4,03 |
| Linfoma não Hodgkin | 30 | 3,06 | 3,32 | 20 | 1,82 | 1,82 | 50 | 2,42 | 2,50 |
| Leucemias | 70 | 6,51 | 7,35 | 50 | 4,08 | 4,23 | 120 | 5,27 | 5,66 |
| Sistema nervoso central | 70 | 6,25 | 5,77 | 50 | 4,64 | 4,93 | 120 | 5,43 | 4,71 |
| Bexiga | 30 | 2,36 | 3,12 | ** | 0,77 | 0,74 | 40 | 1,55 | 1,74 |
| Esôfago | 40 | 3,56 | 4,32 | ** | 0,67 | 0,68 | 50 | 2,08 | 2,20 |
| Pâncreas | 40 | 3,71 | 3,96 | 40 | 3,43 | 2,91 | 80 | 3,57 | 3,38 |
| Fígado | 60 | 5,05 | 6,19 | 50 | 3,83 | 3,85 | 110 | 4,43 | 4,89 |
| Pele melanoma | ** | 1,39 | 1,61 | ** | 1,08 | 1,03 | 20 | 1,23 | 1,29 |
| Corpo do útero | - | - | - | 70 | 6,16 | 6,54 | 70 | 6,16 | 6,54 |
| Laringe | 50 | 4,19 | 5,24 | ** | 0,48 | 0,50 | 60 | 2,29 | 1,90 |
| Ovário | - | - | - | 90 | 7,18 | 7,04 | 90 | 7,18 | 7,04 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,78 | 0,83 | ** | 0,68 | 0,68 | 20 | 0,73 | 0,75 |
| Outras localizações | 310 | 27,28 | 31,55 | 250 | 20,74 | 20,65 | 560 | 23,93 | 25,58 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.620 | 143,20 | 157,55 | 2.030 | 171,36 | 151,30 | 3.650 | 157,60 | 150,41 |
| Pele não melanoma | 120 | 10,25 | - | 180 | 15,03 | - | 300 | 12,70 | - |
| Todas as neoplasias | 1.740 | 153,80 | - | 2.210 | 186,56 | - | 3.950 | 170,56 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 8

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Pará

Tabela 11

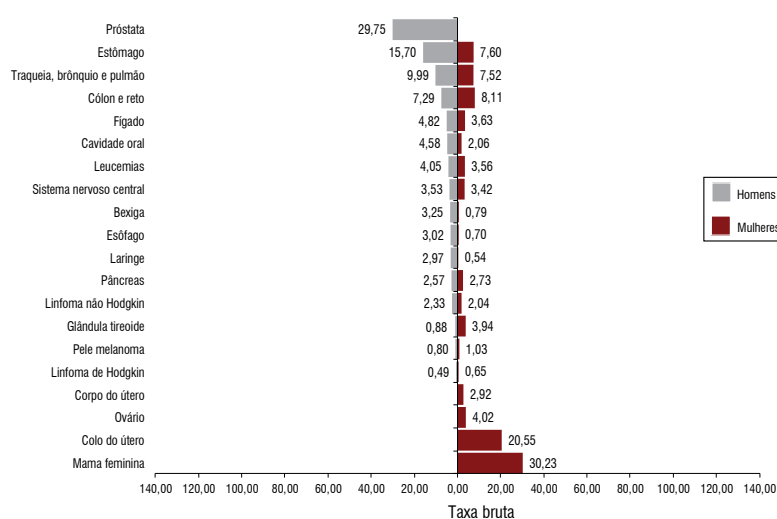
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 1.320 | 30,23 | 28,80 | 1.320 | 30,23 | 28,80 |
| Próstata | 1.310 | 29,75 | 30,59 | - | - | - | 1.310 | 29,75 | 30,59 |
| Cólon e reto | 320 | 7,29 | 8,44 | 350 | 8,11 | 7,63 | 670 | 7,70 | 7,97 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 440 | 9,99 | 10,61 | 330 | 7,52 | 7,91 | 770 | 8,76 | 8,88 |
| Estômago | 690 | 15,70 | 16,51 | 330 | 7,60 | 7,23 | 1.020 | 11,66 | 11,77 |
| Colo do útero | - | - | - | 900 | 20,55 | 19,36 | 900 | 20,55 | 19,36 |
| Glândula tireoide | 40 | 0,88 | 0,91 | 170 | 3,94 | 3,81 | 210 | 2,40 | 2,35 |
| Cavidade oral | 200 | 4,58 | 4,88 | 80 | 2,06 | 2,01 | 280 | 3,32 | 3,44 |
| Linfoma não Hodgkin | 100 | 2,33 | 2,40 | 90 | 2,04 | 1,98 | 190 | 2,19 | 2,20 |
| Leucemias | 180 | 4,05 | 4,20 | 160 | 3,56 | 3,11 | 340 | 3,81 | 3,63 |
| Sistema nervoso central | 160 | 3,53 | 3,67 | 150 | 3,42 | 3,36 | 310 | 3,48 | 3,52 |
| Bexiga | 140 | 3,25 | 3,38 | 30 | 0,79 | 0,73 | 170 | 2,02 | 1,85 |
| Esôfago | 130 | 3,02 | 3,24 | 30 | 0,70 | 0,67 | 160 | 1,87 | 1,91 |
| Pâncreas | 110 | 2,57 | 2,96 | 120 | 2,73 | 2,62 | 230 | 2,65 | 2,79 |
| Fígado | 210 | 4,82 | 5,30 | 160 | 3,63 | 3,68 | 370 | 4,22 | 4,46 |
| Pele melanoma | 40 | 0,80 | 0,83 | 40 | 1,03 | 0,92 | 80 | 0,92 | 0,86 |
| Corpo do útero | - | - | - | 130 | 2,92 | 2,92 | 130 | 2,92 | 2,92 |
| Laringe | 130 | 2,97 | 3,21 | 20 | 0,54 | 0,54 | 150 | 1,76 | 1,82 |
| Ovário | - | - | - | 180 | 4,02 | 3,89 | 180 | 4,02 | 3,89 |
| Linfoma de Hodgkin | 20 | 0,49 | 0,46 | 30 | 0,65 | 0,58 | 50 | 0,57 | 0,53 |
| Outras localizações | 760 | 17,22 | 18,43 | 680 | 15,62 | 16,09 | 1.440 | 16,42 | 17,09 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 4.980 | 113,30 | 117,94 | 5.300 | 121,53 | 118,54 | 10.280 | 117,40 | 118,42 |
| Pele não melanoma | 1.450 | 32,91 | - | 1.140 | 26,07 | - | 2.590 | 29,50 | - |
| Todas as neoplasias | 6.430 | 146,29 | - | 6.440 | 147,68 | - | 12.870 | 146,98 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 9

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 12

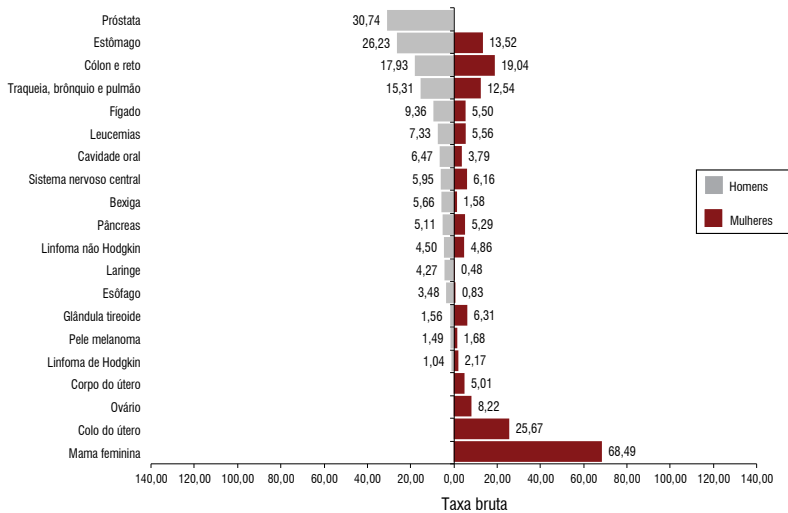
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 520 | 68,49 | 49,50 | 520 | 68,49 | 49,50 |
| Próstata | 210 | 30,74 | 26,50 | - | - | - | 210 | 30,74 | 26,50 |
| Cólon e reto | 120 | 17,93 | 14,78 | 150 | 19,04 | 12,07 | 270 | 18,52 | 13,19 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 100 | 15,31 | 12,71 | 100 | 12,54 | 7,95 | 200 | 13,85 | 9,81 |
| Estômago | 180 | 26,23 | 21,70 | 100 | 13,52 | 7,53 | 280 | 19,53 | 10,08 |
| Colo do útero | - | - | - | 200 | 25,67 | 16,72 | 200 | 25,67 | 16,72 |
| Glândula tireoide | ** | 1,56 | 1,36 | 50 | 6,31 | 4,13 | 60 | 4,07 | 2,96 |
| Cavidade oral | 50 | 6,47 | 5,43 | 40 | 3,79 | 2,57 | 90 | 5,06 | 3,79 |
| Linfoma não Hodgkin | 30 | 4,50 | 3,84 | 40 | 4,86 | 3,26 | 70 | 4,69 | 3,52 |
| Leucemias | 50 | 7,33 | 6,55 | 40 | 5,56 | 4,44 | 90 | 6,39 | 5,35 |
| Sistema nervoso central | 40 | 5,95 | 5,22 | 50 | 6,16 | 4,81 | 90 | 6,06 | 4,94 |
| Bexiga | 40 | 5,66 | 4,62 | ** | 1,58 | 0,90 | 50 | 3,51 | 2,26 |
| Esôfago | 20 | 3,48 | 2,90 | ** | 0,83 | 0,51 | 30 | 2,08 | 1,51 |
| Pâncreas | 30 | 5,11 | 4,25 | 40 | 5,29 | 3,54 | 70 | 5,21 | 3,84 |
| Fígado | 60 | 9,36 | 7,92 | 40 | 5,50 | 3,58 | 100 | 7,32 | 5,38 |
| Pele melanoma | ** | 1,49 | 1,22 | ** | 1,68 | 1,07 | 20 | 1,59 | 1,11 |
| Corpo do útero | - | - | - | 40 | 5,01 | 3,11 | 40 | 5,01 | 3,11 |
| Laringe | 30 | 4,27 | 3,60 | ** | 0,48 | 0,26 | 40 | 2,27 | 1,64 |
| Ovário | - | - | - | 60 | 8,22 | 5,86 | 60 | 8,22 | 5,86 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 1,04 | 0,84 | 20 | 2,17 | 1,99 | 30 | 1,64 | 1,35 |
| Outras localizações | 210 | 30,20 | 26,34 | 230 | 30,54 | 19,85 | 440 | 30,38 | 23,40 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.200 | 175,88 | 142,47 | 1.760 | 231,03 | 149,24 | 2.960 | 204,97 | 150,32 |
| Pele não melanoma | 110 | 16,23 | - | 460 | 60,05 | - | 570 | 39,34 | - |
| Todas as neoplasias | 1.310 | 192,00 | - | 2.220 | 291,42 | - | 3.530 | 244,45 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 10

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rondônia

Tabela 13

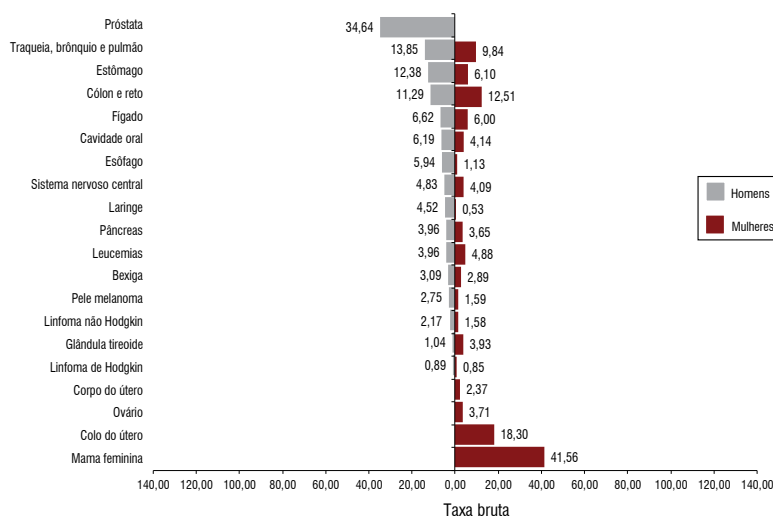
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 360 | 41,56 | 40,46 | 360 | 41,56 | 40,46 |
| Próstata | 310 | 34,64 | 31,38 | - | - | - | 310 | 34,64 | 31,38 |
| Cólon e reto | 100 | 11,29 | 11,16 | 110 | 12,51 | 11,10 | 210 | 11,90 | 11,13 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 120 | 13,85 | 11,85 | 90 | 9,84 | 9,28 | 210 | 11,85 | 10,53 |
| Estômago | 110 | 12,38 | 11,41 | 50 | 6,10 | 5,42 | 160 | 9,25 | 8,43 |
| Colo do útero | - | - | - | 160 | 18,30 | 16,23 | 160 | 18,30 | 16,23 |
| Glândula tireoide | ** | 1,04 | 1,04 | 30 | 3,93 | 3,49 | 40 | 2,48 | 2,39 |
| Cavidade oral | 60 | 6,19 | 5,85 | 40 | 4,14 | 4,15 | 100 | 5,17 | 4,49 |
| Linfoma não Hodgkin | 20 | 2,17 | 2,02 | ** | 1,58 | 1,45 | 30 | 1,88 | 1,74 |
| Leucemias | 30 | 3,96 | 3,82 | 40 | 4,88 | 4,61 | 70 | 4,42 | 4,89 |
| Sistema nervoso central | 40 | 4,83 | 3,69 | 40 | 4,09 | 3,81 | 80 | 4,46 | 3,74 |
| Bexiga | 30 | 3,09 | 3,96 | 30 | 2,89 | 2,55 | 60 | 2,99 | 3,08 |
| Esôfago | 50 | 5,94 | 5,53 | ** | 1,13 | 1,03 | 60 | 3,54 | 3,41 |
| Pâncreas | 30 | 3,96 | 3,72 | 30 | 3,65 | 3,87 | 60 | 3,81 | 3,76 |
| Fígado | 60 | 6,62 | 6,16 | 50 | 6,00 | 5,38 | 110 | 6,31 | 5,63 |
| Pele melanoma | 20 | 2,75 | 2,52 | ** | 1,59 | 1,38 | 30 | 2,17 | 1,83 |
| Corpo do útero | - | - | - | 20 | 2,37 | 2,18 | 20 | 2,37 | 2,18 |
| Laringe | 40 | 4,52 | 4,20 | ** | 0,53 | 0,50 | 50 | 2,53 | 2,37 |
| Ovário | - | - | - | 30 | 3,71 | 3,32 | 30 | 3,71 | 3,32 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,89 | 0,81 | ** | 0,85 | 0,77 | 20 | 0,87 | 0,71 |
| Outras localizações | 180 | 20,36 | 20,50 | 140 | 16,55 | 13,50 | 320 | 18,46 | 16,73 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.220 | 138,24 | 130,59 | 1.270 | 145,17 | 135,36 | 2.490 | 141,69 | 132,44 |
| Pele não melanoma | 160 | 17,96 | - | 280 | 31,65 | - | 440 | 24,78 | - |
| Todas as neoplasias | 1.380 | 156,37 | - | 1.550 | 177,18 | - | 2.930 | 166,73 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 11

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Porto Velho

Tabela 14

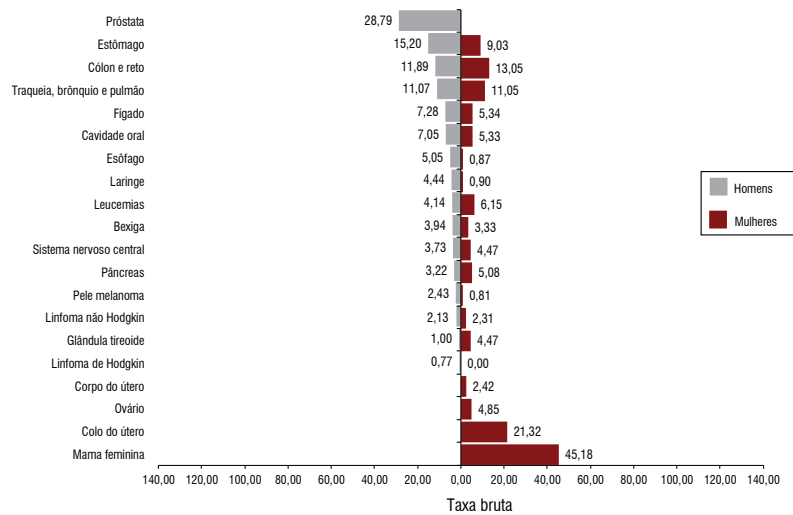
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 120 | 45,18 | 42,70 | 120 | 45,18 | 42,70 |
| Próstata | 70 | 28,79 | 35,94 | - | - | - | 70 | 28,79 | 35,94 |
| Cólon e reto | 30 | 11,89 | 13,25 | 30 | 13,05 | 11,56 | 60 | 12,47 | 12,42 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 30 | 11,07 | 12,96 | 30 | 11,05 | 11,46 | 60 | 11,06 | 12,11 |
| Estômago | 40 | 15,20 | 16,76 | 20 | 9,03 | 8,64 | 60 | 12,10 | 12,43 |
| Colo do útero | - | - | - | 60 | 21,32 | 19,87 | 60 | 21,32 | 19,87 |
| Glândula tireoide | ** | 1,00 | 1,21 | ** | 4,47 | 4,25 | 20 | 2,75 | 3,07 |
| Cavidade oral | 30 | 7,05 | 8,17 | 30 | 5,33 | 5,92 | 60 | 6,19 | 6,20 |
| Linfoma não Hodgkin | ** | 2,13 | 2,32 | ** | 2,31 | 2,37 | 20 | 2,22 | 2,33 |
| Leucemias | ** | 4,14 | 4,52 | ** | 6,15 | 6,14 | 20 | 5,15 | 5,20 |
| Sistema nervoso central | ** | 3,73 | 4,09 | ** | 4,47 | 4,50 | 20 | 4,10 | 4,30 |
| Bexiga | ** | 3,94 | 4,76 | ** | 3,33 | 3,38 | 20 | 3,63 | 3,70 |
| Esôfago | ** | 5,05 | 5,53 | ** | 0,87 | 0,94 | 20 | 2,95 | 3,15 |
| Pâncreas | ** | 3,22 | 3,56 | ** | 5,08 | 5,22 | 20 | 4,16 | 4,32 |
| Fígado | 20 | 7,28 | 8,21 | ** | 5,34 | 5,35 | 30 | 6,31 | 6,65 |
| Pele melanoma | ** | 2,43 | 2,75 | ** | 0,81 | 0,72 | 20 | 1,61 | 1,50 |
| Corpo do útero | - | - | - | ** | 2,42 | 2,45 | ** | 2,42 | 2,45 |
| Laringe | ** | 4,44 | 5,12 | ** | 0,90 | 0,93 | 20 | 2,66 | 2,88 |
| Ovário | - | - | - | ** | 4,85 | 4,78 | ** | 4,85 | 4,78 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,77 | 0,60 | ** | 0,00 | 0,00 | ** | 0,38 | 0,36 |
| Outras localizações | 50 | 20,25 | 22,24 | 40 | 16,20 | 16,07 | 90 | 18,22 | 19,17 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 370 | 144,75 | 154,99 | 450 | 174,30 | 166,28 | 820 | 159,60 | 158,06 |
| Pele não melanoma | 40 | 16,21 | - | 70 | 25,45 | - | 110 | 20,85 | - |
| Todas as neoplasias | 410 | 160,40 | - | 520 | 201,42 | - | 930 | 181,01 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 12

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Roraima

Tabela 15

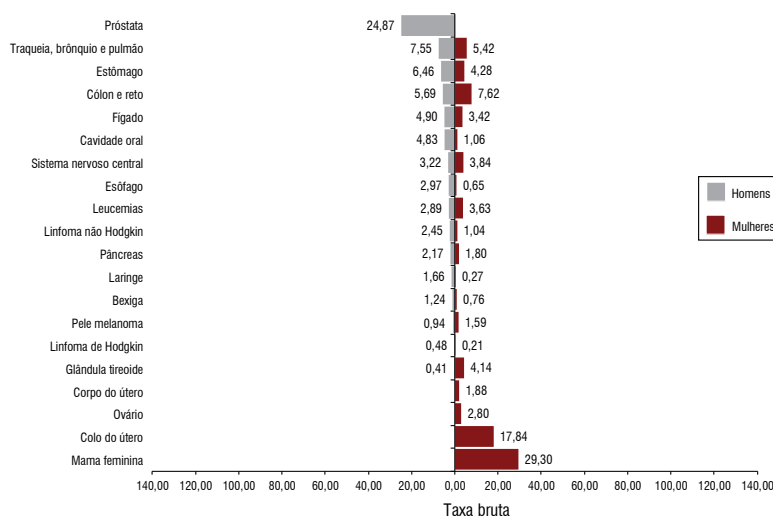
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 110 | 29,30 | 31,62 | 110 | 29,30 | 31,62 |
| Próstata | 100 | 24,87 | 34,77 | - | - | - | 100 | 24,87 | 34,77 |
| Cólon e reto | 20 | 5,69 | 7,47 | 30 | 7,62 | 9,66 | 50 | 6,64 | 8,42 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 30 | 7,55 | 10,32 | 20 | 5,42 | 7,33 | 50 | 6,50 | 8,82 |
| Estômago | 20 | 6,46 | 8,34 | 20 | 4,28 | 5,15 | 40 | 5,39 | 6,77 |
| Colo do útero | - | - | - | 70 | 17,84 | 19,82 | 70 | 17,84 | 19,82 |
| Glândula tireoide | ** | 0,41 | 0,51 | ** | 4,14 | 4,86 | 20 | 2,25 | 2,51 |
| Cavidade oral | 30 | 4,83 | 5,74 | 20 | 1,06 | 0,78 | 50 | 2,98 | 3,22 |
| Linfoma não Hodgkin | ** | 2,45 | 3,08 | ** | 1,04 | 1,20 | 20 | 1,76 | 2,87 |
| Leucemias | ** | 2,89 | 3,29 | ** | 3,63 | 4,07 | 20 | 3,25 | 3,58 |
| Sistema nervoso central | ** | 3,22 | 3,82 | ** | 3,84 | 4,53 | 20 | 3,52 | 3,94 |
| Bexiga | ** | 1,24 | 1,73 | ** | 0,76 | 0,96 | 20 | 1,01 | 1,33 |
| Esôfago | ** | 2,97 | 3,97 | ** | 0,65 | 0,50 | 20 | 1,83 | 2,27 |
| Pâncreas | ** | 2,17 | 2,92 | ** | 1,80 | 2,43 | 20 | 1,99 | 2,70 |
| Fígado | 20 | 4,90 | 6,41 | ** | 3,42 | 4,56 | 30 | 4,17 | 4,63 |
| Pele melanoma | ** | 0,94 | 1,05 | ** | 1,59 | 1,86 | 20 | 1,26 | 1,44 |
| Corpo do útero | - | - | - | ** | 1,88 | 2,44 | ** | 1,88 | 2,44 |
| Laringe | ** | 1,66 | 2,24 | ** | 0,27 | 0,37 | 20 | 0,98 | 1,33 |
| Ovário | - | - | - | ** | 2,80 | 3,40 | ** | 2,80 | 3,40 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,48 | 0,53 | ** | 0,21 | 0,06 | 20 | 0,35 | 0,47 |
| Outras localizações | 70 | 19,20 | 23,44 | 50 | 12,50 | 14,98 | 120 | 15,91 | 19,33 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 390 | 100,83 | 100,60 | 450 | 120,25 | 149,80 | 840 | 110,38 | 142,07 |
| Pele não melanoma | 60 | 16,29 | - | 140 | 36,41 | - | 200 | 26,18 | - |
| Todas as neoplasias | 450 | 116,34 | - | 590 | 157,66 | - | 1.040 | 136,66 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 13

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 16

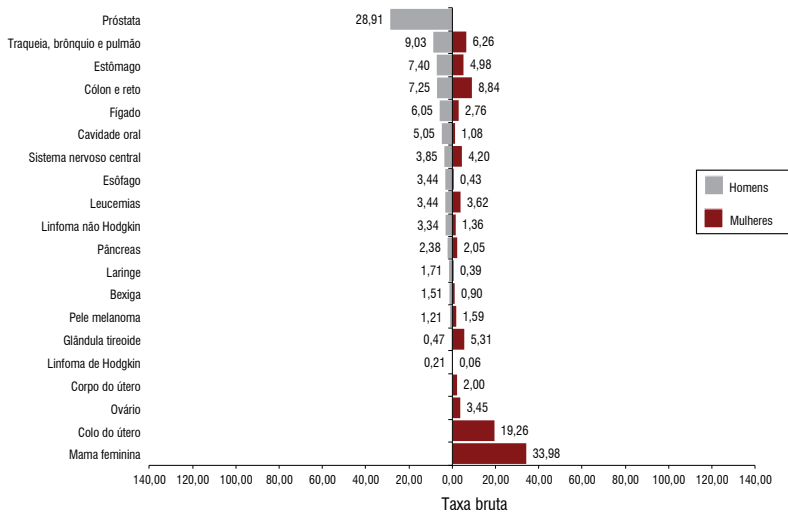
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 80 | 33,98 | 39,71 | 80 | 33,98 | 39,71 |
| Próstata | 70 | 28,91 | 44,64 | - | - | - | 70 | 28,91 | 44,64 |
| Cólon e reto | 20 | 7,25 | 10,13 | 20 | 8,84 | 10,82 | 40 | 8,05 | 10,33 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 20 | 9,03 | 13,42 | ** | 6,26 | 8,27 | 30 | 7,64 | 10,66 |
| Estômago | 20 | 7,40 | 10,11 | ** | 4,98 | 5,69 | 30 | 6,19 | 7,78 |
| Colo do útero | - | - | - | 50 | 19,26 | 20,78 | 50 | 19,26 | 20,78 |
| Glândula tireoide | ** | 0,47 | 0,63 | ** | 5,31 | 5,67 | 20 | 2,90 | 2,83 |
| Cavidade oral | 30 | 5,05 | 7,26 | 20 | 1,08 | 0,97 | 50 | 3,05 | 3,88 |
| Linfoma não Hodgkin | ** | 3,34 | 4,42 | ** | 1,36 | 1,59 | 20 | 2,35 | 2,59 |
| Leucemias | ** | 3,44 | 4,15 | ** | 3,62 | 4,09 | 20 | 3,53 | 4,01 |
| Sistema nervoso central | ** | 3,85 | 4,87 | ** | 4,20 | 4,78 | 20 | 4,03 | 4,74 |
| Bexiga | ** | 1,51 | 2,26 | ** | 0,90 | 1,14 | 20 | 1,21 | 1,64 |
| Esôfago | ** | 3,44 | 4,87 | ** | 0,43 | 0,60 | 20 | 1,93 | 2,65 |
| Pâncreas | ** | 2,38 | 3,51 | ** | 2,05 | 2,67 | 20 | 2,21 | 3,11 |
| Fígado | ** | 6,05 | 8,39 | ** | 2,76 | 3,59 | 20 | 4,40 | 5,78 |
| Pele melanoma | ** | 1,21 | 1,47 | ** | 1,59 | 1,78 | 20 | 1,40 | 1,60 |
| Corpo do útero | - | - | - | ** | 2,00 | 2,38 | ** | 2,00 | 2,38 |
| Laringe | ** | 1,71 | 2,45 | ** | 0,39 | 0,52 | 20 | 1,04 | 1,44 |
| Ovário | - | - | - | ** | 3,45 | 4,03 | ** | 3,45 | 4,03 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,21 | 0,25 | ** | 0,06 | 0,09 | 20 | 0,13 | 0,17 |
| Outras localizações | 60 | 22,44 | 28,80 | 40 | 14,98 | 17,51 | 100 | 18,69 | 23,07 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 330 | 133,30 | 128,81 | 350 | 140,20 | 128,88 | 680 | 136,76 | 127,30 |
| Pele não melanoma | 20 | 8,78 | - | 50 | 18,62 | - | 70 | 13,72 | - |
| Todas as neoplasias | 350 | 141,38 | - | 400 | 160,22 | - | 750 | 150,84 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 14

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tocantins

Tabela 17

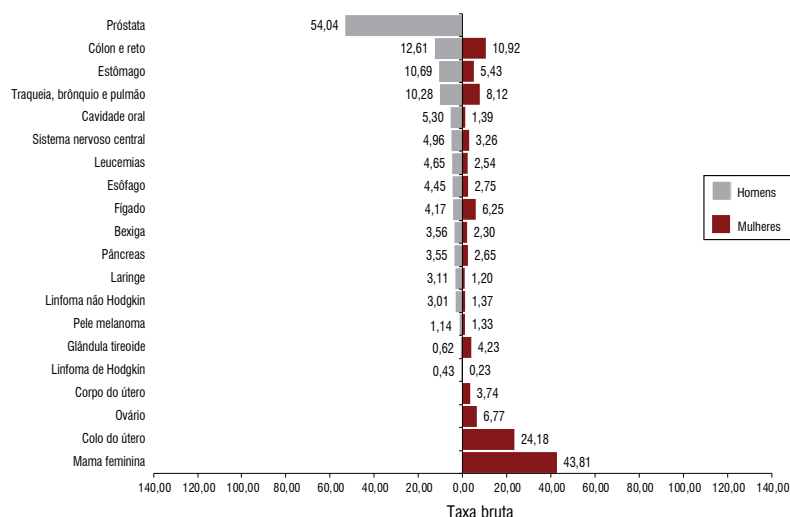
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 350 | 43,81 | 36,53 | 350 | 43,81 | 36,53 |
| Próstata | 430 | 54,04 | 41,23 | - | - | - | 430 | 54,04 | 41,23 |
| Cólon e reto | 100 | 12,61 | 12,13 | 90 | 10,92 | 9,17 | 190 | 11,77 | 11,39 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 80 | 10,28 | 8,87 | 60 | 8,12 | 8,88 | 140 | 9,21 | 7,99 |
| Estômago | 90 | 10,69 | 8,03 | 40 | 5,43 | 3,81 | 130 | 8,07 | 5,95 |
| Colo do útero | - | - | - | 190 | 24,18 | 14,76 | 190 | 24,18 | 14,76 |
| Glândula tireoide | ** | 0,62 | 0,56 | 30 | 4,23 | 2,99 | 40 | 2,41 | 1,33 |
| Cavidade oral | 40 | 5,30 | 3,60 | 30 | 1,39 | 2,51 | 70 | 3,36 | 6,33 |
| Linfoma não Hodgkin | 20 | 3,01 | 2,03 | ** | 1,37 | 1,18 | 30 | 2,19 | 1,61 |
| Leucemias | 40 | 4,65 | 3,08 | 20 | 2,54 | 2,33 | 60 | 3,60 | 2,72 |
| Sistema nervoso central | 40 | 4,96 | 3,62 | 30 | 3,26 | 3,32 | 70 | 4,11 | 2,94 |
| Bexiga | 30 | 3,56 | 2,79 | 20 | 2,30 | 1,87 | 50 | 2,93 | 2,32 |
| Esôfago | 40 | 4,45 | 4,51 | 20 | 2,75 | 2,43 | 60 | 3,60 | 3,95 |
| Pâncreas | 30 | 3,55 | 3,46 | 20 | 2,65 | 2,28 | 50 | 3,10 | 3,23 |
| Fígado | 30 | 4,17 | 3,07 | 50 | 6,25 | 4,52 | 80 | 5,21 | 3,76 |
| Pele melanoma | ** | 1,14 | 0,96 | ** | 1,33 | 1,10 | 20 | 1,23 | 0,98 |
| Corpo do útero | - | - | - | 30 | 3,74 | 3,47 | 30 | 3,74 | 3,47 |
| Laringe | 20 | 3,11 | 3,09 | ** | 1,20 | 1,03 | 30 | 2,16 | 2,35 |
| Ovário | - | - | - | 50 | 6,77 | 5,86 | 50 | 6,77 | 5,86 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,43 | 0,39 | ** | 0,23 | 0,18 | 20 | 0,33 | 0,41 |
| Outras localizações | 150 | 19,18 | 16,63 | 130 | 16,32 | 12,14 | 280 | 17,76 | 15,92 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.170 | 145,88 | 115,90 | 1.200 | 151,14 | 116,91 | 2.370 | 148,50 | 117,00 |
| Pele não melanoma | 270 | 33,11 | - | 500 | 63,18 | - | 770 | 48,07 | - |
| Todas as neoplasias | 1.440 | 179,55 | - | 1.700 | 214,11 | - | 3.140 | 196,74 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 15

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 18

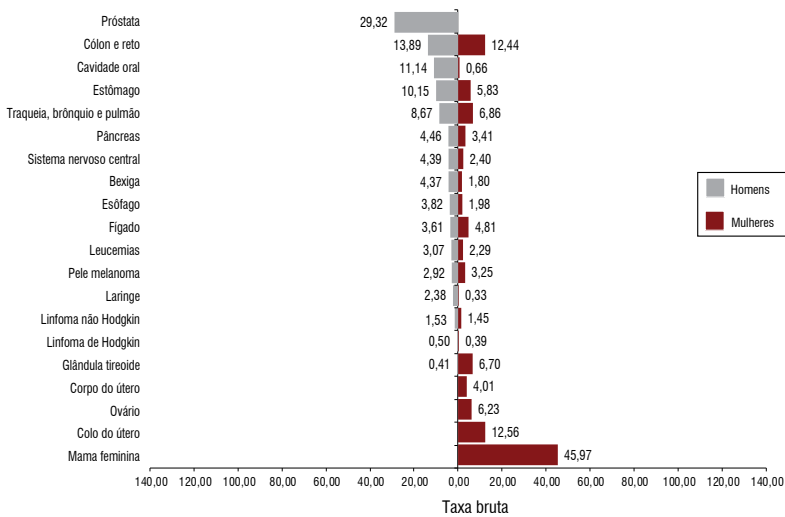
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 70 | 45,97 | 51,04 | 70 | 45,97 | 51,04 |
| Próstata | 50 | 29,32 | 38,44 | - | - | - | 50 | 29,32 | 38,44 |
| Cólon e reto | 20 | 13,89 | 16,11 | 20 | 12,44 | 14,96 | 40 | 13,15 | 15,57 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | ** | 8,67 | 11,80 | ** | 6,86 | 8,62 | 20 | 7,75 | 10,22 |
| Estômago | ** | 10,15 | 13,14 | ** | 5,83 | 6,61 | 20 | 7,95 | 9,74 |
| Colo do útero | - | - | - | 20 | 12,56 | 12,45 | 20 | 12,56 | 12,45 |
| Glândula tireoide | ** | 0,41 | 0,45 | ** | 6,70 | 6,89 | 20 | 3,61 | 2,03 |
| Cavidade oral | 30 | 11,14 | 8,68 | 20 | 0,66 | 1,83 | 40 | 5,81 | 6,36 |
| Linfoma não Hodgkin | ** | 1,53 | 1,83 | ** | 1,45 | 1,93 | 20 | 1,49 | 2,24 |
| Leucemias | ** | 3,07 | 3,35 | ** | 2,29 | 2,79 | 20 | 2,67 | 3,25 |
| Sistema nervoso central | ** | 4,39 | 5,13 | ** | 2,40 | 3,01 | 20 | 3,38 | 3,98 |
| Bexiga | ** | 4,37 | 6,04 | ** | 1,80 | 2,03 | 20 | 3,06 | 4,20 |
| Esôfago | ** | 3,82 | 4,83 | ** | 1,98 | 2,48 | 20 | 2,88 | 3,79 |
| Pâncreas | ** | 4,46 | 5,80 | ** | 3,41 | 4,19 | 20 | 3,93 | 4,95 |
| Fígado | ** | 3,61 | 4,92 | ** | 4,81 | 5,86 | 20 | 4,22 | 5,46 |
| Pele melanoma | ** | 2,92 | 3,19 | ** | 3,25 | 3,77 | 20 | 3,09 | 3,63 |
| Corpo do útero | - | - | - | ** | 4,01 | 5,03 | ** | 4,01 | 5,03 |
| Laringe | ** | 2,38 | 3,27 | ** | 0,33 | 0,45 | 20 | 1,33 | 2,09 |
| Ovário | - | - | - | ** | 6,23 | 7,03 | ** | 6,23 | 7,03 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,50 | 0,61 | ** | 0,39 | 0,36 | 20 | 0,44 | 0,75 |
| Outras localizações | 30 | 17,59 | 21,65 | 20 | 12,69 | 15,50 | 50 | 15,10 | 18,48 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 260 | 165,73 | 161,17 | 290 | 178,46 | 154,23 | 550 | 172,21 | 158,22 |
| Pele não melanoma | 30 | 16,74 | - | 30 | 20,48 | - | 60 | 18,64 | - |
| Todas as neoplasias | 290 | 184,85 | - | 320 | 196,92 | - | 610 | 190,99 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 16

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Região Nordeste


Tabela 19

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 17.130 | 58,02 | 42,50 | 17.130 | 58,02 | 42,50 |
| Próstata | 19.620 | 70,49 | 49,28 | - | - | - | 19.620 | 70,49 | 49,28 |
| Cólon e reto | 3.660 | 13,15 | 11,90 | 4.140 | 14,00 | 10,50 | 7.800 | 13,59 | 10,63 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 3.580 | 12,83 | 11,29 | 3.490 | 11,79 | 7,70 | 7.070 | 12,29 | 8,88 |
| Estômago | 3.610 | 12,99 | 10,00 | 2.370 | 8,00 | 4,95 | 5.980 | 10,42 | 6,96 |
| Colo do útero | - | - | - | 6.130 | 20,76 | 15,06 | 6.130 | 20,76 | 15,06 |
| Glândula tireoide | 920 | 3,28 | 2,39 | 4.120 | 13,98 | 8,76 | 5.040 | 8,79 | 7,47 |
| Cavidade oral | 2.680 | 9,57 | 8,77 | 1.150 | 4,00 | 2,67 | 3.830 | 6,70 | 5,48 |
| Linfoma não Hodgkin | 1.380 | 4,96 | 4,35 | 1.220 | 4,19 | 3,13 | 2.600 | 4,56 | 3,50 |
| Leucemias | 1.880 | 6,82 | 5,12 | 1.590 | 5,37 | 3,72 | 3.470 | 6,07 | 4,35 |
| Sistema nervoso central | 1.450 | 5,21 | 4,73 | 1.290 | 4,34 | 3,45 | 2.740 | 4,76 | 3,75 |
| Bexiga | 1.420 | 5,13 | 3,94 | 670 | 2,30 | 1,51 | 2.090 | 3,67 | 2,63 |
| Esôfago | 1.870 | 6,73 | 5,19 | 670 | 2,32 | 1,31 | 2.540 | 4,46 | 3,18 |
| Pâncreas | 1.170 | 4,24 | 3,63 | 1.400 | 4,73 | 3,43 | 2.570 | 4,50 | 3,36 |
| Fígado | 1.710 | 6,15 | 4,77 | 1.410 | 4,81 | 3,03 | 3.120 | 5,46 | 3,82 |
| Pele melanoma | 730 | 2,63 | 2,26 | 680 | 2,32 | 1,41 | 1.410 | 2,47 | 1,71 |
| Corpo do útero | - | - | - | 2.160 | 7,28 | 6,31 | 2.160 | 7,28 | 6,31 |
| Laringe | 1.730 | 6,18 | 5,54 | 300 | 1,02 | 0,63 | 2.030 | 3,53 | 2,69 |
| Ovário | - | - | - | 2.180 | 7,43 | 5,77 | 2.180 | 7,43 | 5,77 |
| Linfoma de Hodgkin | 380 | 1,36 | 1,50 | 300 | 1,01 | 0,82 | 680 | 1,18 | 1,13 |
| Outras localizações | 7.910 | 28,39 | 24,21 | 7.620 | 25,82 | 19,09 | 15.530 | 27,07 | 21,70 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 55.700 | 200,06 | 156,49 | 60.020 | 203,29 | 140,51 | 115.720 | 201,72 | 147,80 |
| Pele não melanoma | 21.760 | 78,12 | - | 24.790 | 83,99 | - | 46.550 | 81,14 | - |
| Todas as neoplasias | 77.460 | 278,21 | - | 84.810 | 287,25 | - | 162.270 | 282,86 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 17

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

| Localização primária | Casos | % | Homens | Mulheres | Localização primária | Casos | % |
|-----------------------------|--------|-------|--------|----------|-----------------------------|--------|-------|
| Próstata | 19.620 | 35,2% | | | Mama feminina | 17.130 | 28,5% |
| Cólon e reto | 3.660 | 6,6% | | | Colo do útero | 6.130 | 10,2% |
| Estômago | 3.610 | 6,5% | | | Cólon e reto | 4.140 | 6,9% |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 3.580 | 6,4% | | | Glândula tireoide | 4.120 | 6,9% |
| Cavidade oral | 2.680 | 4,8% | | | Traqueia, brônquio e pulmão | 3.490 | 5,8% |
| Leucemias | 1.880 | 3,4% | | | Estômago | 2.370 | 3,9% |
| Esôfago | 1.870 | 3,4% | | | Ovário | 2.180 | 3,6% |
| Laringe | 1.730 | 3,1% | | | Corpo do útero | 2.160 | 3,6% |
| Fígado | 1.710 | 3,1% | | | Leucemias | 1.590 | 2,6% |
| Sistema nervoso central | 1.450 | 2,6% | | | Fígado | 1.410 | 2,3% |

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Tabela 20

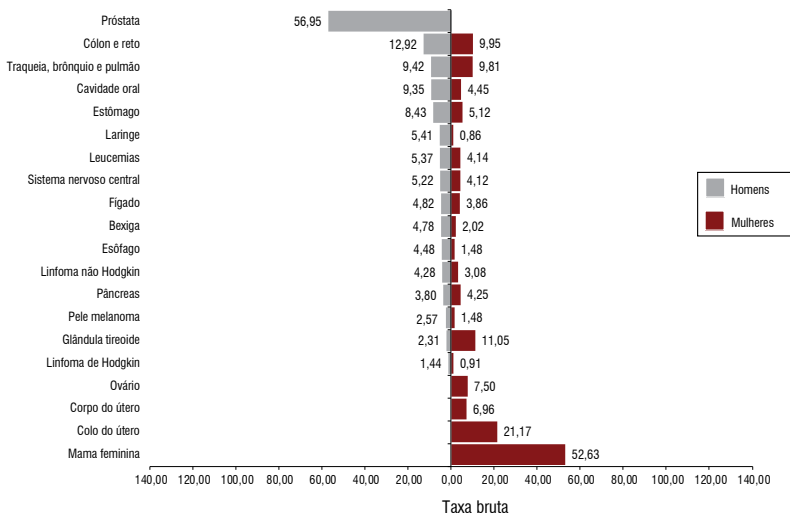
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 880 | 52,63 | 42,50 | 880 | 52,63 | 42,50 |
| Próstata | 880 | 56,95 | 49,28 | - | - | - | 880 | 56,95 | 49,28 |
| Cólon e reto | 200 | 12,92 | 11,90 | 170 | 9,95 | 7,66 | 370 | 11,38 | 9,12 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 150 | 9,42 | 8,72 | 160 | 9,81 | 7,70 | 310 | 9,62 | 8,14 |
| Estômago | 130 | 8,43 | 7,85 | 90 | 5,12 | 4,05 | 220 | 6,71 | 5,74 |
| Colo do útero | - | - | - | 350 | 21,17 | 17,32 | 350 | 21,17 | 17,32 |
| Glândula tireoide | 40 | 2,31 | 2,15 | 180 | 11,05 | 8,76 | 220 | 6,84 | 6,08 |
| Cavidade oral | 140 | 9,35 | 8,48 | 70 | 4,45 | 3,26 | 210 | 6,81 | 5,65 |
| Linfoma não Hodgkin | 70 | 4,28 | 4,06 | 50 | 3,08 | 2,60 | 120 | 3,66 | 3,31 |
| Leucemias | 80 | 5,37 | 5,20 | 70 | 4,14 | 3,74 | 150 | 4,73 | 4,28 |
| Sistema nervoso central | 80 | 5,22 | 4,96 | 70 | 4,12 | 4,05 | 150 | 4,65 | 4,30 |
| Bexiga | 70 | 4,78 | 4,20 | 30 | 2,02 | 1,51 | 100 | 3,35 | 2,69 |
| Esôfago | 70 | 4,48 | 4,31 | 20 | 1,48 | 1,12 | 90 | 2,93 | 2,61 |
| Pâncreas | 60 | 3,80 | 3,54 | 70 | 4,25 | 3,29 | 130 | 4,04 | 3,36 |
| Fígado | 70 | 4,82 | 4,44 | 60 | 3,86 | 3,03 | 130 | 4,32 | 3,64 |
| Pele melanoma | 40 | 2,57 | 2,26 | 20 | 1,48 | 1,12 | 60 | 2,01 | 1,55 |
| Corpo do útero | - | - | - | 120 | 6,96 | 6,31 | 120 | 6,96 | 6,31 |
| Laringe | 80 | 5,41 | 4,61 | ** | 0,86 | 0,68 | 90 | 3,05 | 2,40 |
| Ovário | - | - | - | 130 | 7,50 | 6,22 | 130 | 7,50 | 6,22 |
| Linfoma de Hodgkin | 20 | 1,44 | 1,31 | ** | 0,91 | 0,79 | 30 | 1,16 | 1,04 |
| Outras localizações | 370 | 23,76 | 24,21 | 370 | 21,93 | 19,52 | 740 | 22,81 | 21,82 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 2.550 | 164,28 | 139,36 | 2.930 | 175,56 | 140,51 | 5.480 | 170,13 | 140,98 |
| Pele não melanoma | 1.060 | 68,18 | - | 1.390 | 83,39 | - | 2.450 | 76,06 | - |
| Todas as neoplasias | 3.610 | 232,57 | - | 4.320 | 258,85 | - | 7.930 | 246,19 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 18

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Maceió

Tabela 21

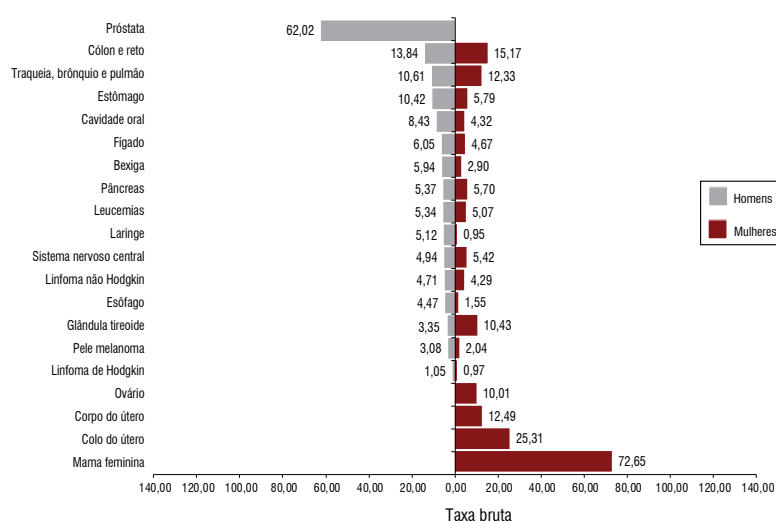
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 380 | 72,65 | 54,66 | 380 | 72,65 | 54,66 |
| Próstata | 290 | 62,02 | 57,42 | - | - | - | 290 | 62,02 | 57,42 |
| Cólon e reto | 60 | 13,84 | 13,21 | 80 | 15,17 | 10,96 | 140 | 14,54 | 11,96 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 50 | 10,61 | 10,33 | 60 | 12,33 | 8,94 | 110 | 11,52 | 9,45 |
| Estômago | 50 | 10,42 | 9,98 | 30 | 5,79 | 4,35 | 80 | 7,96 | 7,17 |
| Colo do útero | - | - | - | 130 | 25,31 | 19,25 | 130 | 25,31 | 19,25 |
| Glândula tireoide | ** | 3,35 | 3,27 | 50 | 10,43 | 6,88 | 60 | 7,10 | 6,61 |
| Cavidade oral | 40 | 8,43 | 7,74 | 30 | 4,32 | 2,90 | 70 | 6,25 | 4,96 |
| Linfoma não Hodgkin | 20 | 4,71 | 4,53 | 20 | 4,29 | 3,39 | 40 | 4,49 | 3,81 |
| Leucemias | 20 | 5,34 | 5,28 | 30 | 5,07 | 4,10 | 50 | 5,20 | 4,50 |
| Sistema nervoso central | 20 | 4,94 | 4,70 | 30 | 5,42 | 4,38 | 50 | 5,20 | 4,34 |
| Bexiga | 30 | 5,94 | 5,64 | ** | 2,90 | 1,94 | 40 | 4,33 | 3,37 |
| Esôfago | 20 | 4,47 | 4,27 | ** | 1,55 | 1,08 | 30 | 2,92 | 2,44 |
| Pâncreas | 20 | 5,37 | 5,66 | 30 | 5,70 | 4,02 | 50 | 5,54 | 4,66 |
| Fígado | 30 | 6,05 | 5,91 | 20 | 4,67 | 3,43 | 50 | 5,32 | 4,38 |
| Pele melanoma | ** | 3,08 | 2,89 | ** | 2,04 | 1,58 | 20 | 2,53 | 1,88 |
| Corpo do útero | - | - | - | 70 | 12,49 | 9,40 | 70 | 12,49 | 9,40 |
| Laringe | 20 | 5,12 | 4,92 | ** | 0,95 | 0,69 | 30 | 2,91 | 2,38 |
| Ovário | - | - | - | 50 | 10,01 | 7,70 | 50 | 10,01 | 7,70 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 1,05 | 0,92 | ** | 0,97 | 0,67 | 20 | 1,00 | 0,91 |
| Outras localizações | 150 | 32,29 | 30,40 | 160 | 30,12 | 22,58 | 310 | 31,14 | 26,11 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 850 | 182,60 | 163,35 | 1.220 | 232,06 | 166,51 | 2.070 | 208,83 | 164,46 |
| Pele não melanoma | 220 | 47,68 | - | 240 | 44,99 | - | 460 | 46,25 | - |
| Todas as neoplasias | 1.070 | 229,86 | - | 1.460 | 277,72 | - | 2.530 | 255,24 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 19

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 22

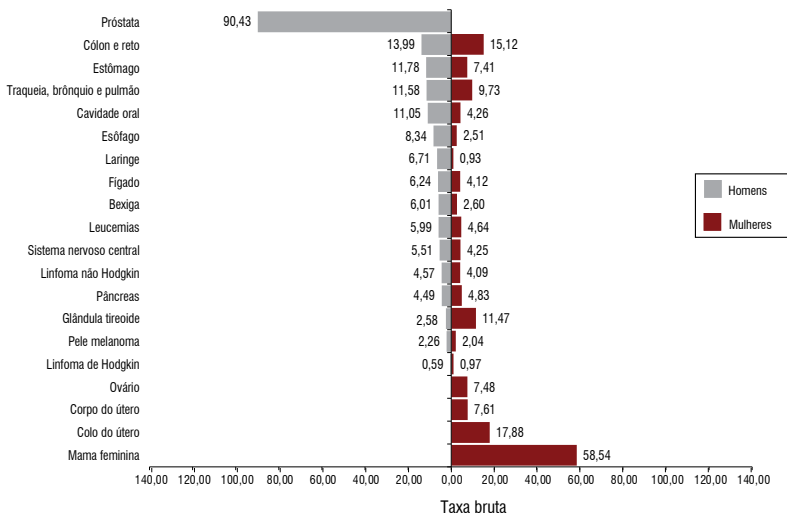
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 4.480 | 58,54 | 42,50 | 4.480 | 58,54 | 42,50 |
| Próstata | 6.540 | 90,43 | 63,16 | - | - | - | 6.540 | 90,43 | 63,16 |
| Cólon e reto | 1.010 | 13,99 | 11,69 | 1.160 | 15,12 | 10,50 | 2.170 | 14,57 | 11,12 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 840 | 11,58 | 10,08 | 750 | 9,73 | 6,73 | 1.590 | 10,63 | 8,51 |
| Estômago | 850 | 11,78 | 9,42 | 570 | 7,41 | 4,95 | 1.420 | 9,53 | 6,96 |
| Colo do útero | - | - | - | 1.370 | 17,88 | 13,05 | 1.370 | 17,88 | 13,05 |
| Glândula tireoide | 190 | 2,58 | 2,39 | 880 | 11,47 | 7,30 | 1.070 | 7,15 | 5,74 |
| Cavidade oral | 800 | 11,05 | 10,19 | 320 | 4,26 | 2,67 | 1.120 | 7,55 | 6,53 |
| Linfoma não Hodgkin | 330 | 4,57 | 3,75 | 310 | 4,09 | 2,96 | 640 | 4,32 | 3,33 |
| Leucemias | 430 | 5,99 | 4,71 | 360 | 4,64 | 3,78 | 790 | 5,30 | 3,84 |
| Sistema nervoso central | 400 | 5,51 | 4,73 | 330 | 4,25 | 3,32 | 730 | 4,86 | 3,75 |
| Bexiga | 430 | 6,01 | 4,55 | 200 | 2,60 | 1,68 | 630 | 4,25 | 2,96 |
| Esôfago | 600 | 8,34 | 6,82 | 190 | 2,51 | 1,59 | 790 | 5,34 | 4,10 |
| Pâncreas | 320 | 4,49 | 3,98 | 370 | 4,83 | 3,43 | 690 | 4,67 | 3,57 |
| Fígado | 450 | 6,24 | 5,14 | 320 | 4,12 | 2,74 | 770 | 5,15 | 3,82 |
| Pele melanoma | 160 | 2,26 | 1,87 | 160 | 2,04 | 1,33 | 320 | 2,15 | 1,51 |
| Corpo do útero | - | - | - | 580 | 7,61 | 5,33 | 580 | 7,61 | 5,33 |
| Laringe | 490 | 6,71 | 5,54 | 70 | 0,93 | 0,66 | 560 | 3,74 | 2,84 |
| Ovário | - | - | - | 570 | 7,48 | 5,77 | 570 | 7,48 | 5,77 |
| Linfoma de Hodgkin | 40 | 0,59 | 0,51 | 70 | 0,97 | 0,85 | 110 | 0,78 | 1,24 |
| Outras localizações | 2.000 | 27,63 | 23,66 | 1.820 | 23,80 | 17,34 | 3.820 | 25,66 | 20,40 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 15.880 | 219,65 | 159,37 | 14.880 | 194,26 | 134,82 | 30.760 | 206,59 | 147,80 |
| Pele não melanoma | 5.640 | 77,98 | - | 5.790 | 75,59 | - | 11.430 | 76,75 | - |
| Todas as neoplasias | 21.520 | 297,66 | - | 20.670 | 269,85 | - | 42.190 | 283,35 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 20

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Salvador

Tabela 23

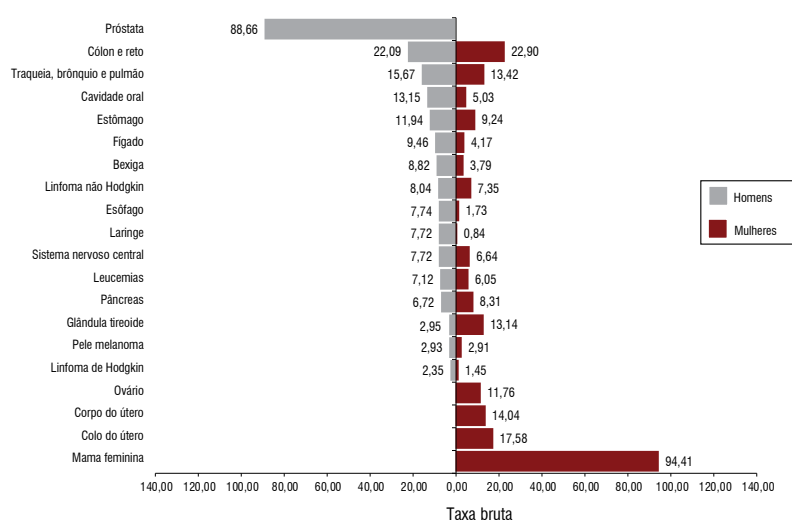
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 1.340 | 94,41 | 60,71 | 1.340 | 94,41 | 60,71 |
| Próstata | 1.070 | 88,66 | 70,27 | - | - | - | 1.070 | 88,66 | 70,27 |
| Cólon e reto | 270 | 22,09 | 20,20 | 320 | 22,90 | 14,99 | 590 | 22,53 | 17,14 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 190 | 15,67 | 11,63 | 190 | 13,42 | 8,28 | 380 | 14,45 | 9,48 |
| Estômago | 140 | 11,94 | 6,35 | 130 | 9,24 | 5,75 | 270 | 10,48 | 7,25 |
| Colo do útero | - | - | - | 250 | 17,58 | 11,94 | 250 | 17,58 | 11,94 |
| Glândula tireoide | 40 | 2,95 | 2,47 | 190 | 13,14 | 7,92 | 230 | 8,45 | 6,08 |
| Cavidade oral | 150 | 13,15 | 10,60 | 70 | 5,03 | 2,97 | 220 | 8,76 | 6,25 |
| Linfoma não Hodgkin | 100 | 8,04 | 6,57 | 100 | 7,35 | 4,65 | 200 | 7,67 | 5,43 |
| Leucemias | 90 | 7,12 | 6,04 | 90 | 6,05 | 4,38 | 180 | 6,54 | 4,89 |
| Sistema nervoso central | 90 | 7,72 | 5,42 | 90 | 6,64 | 3,70 | 180 | 7,13 | 4,20 |
| Bexiga | 110 | 8,82 | 7,10 | 50 | 3,79 | 2,04 | 160 | 6,10 | 3,93 |
| Esôfago | 90 | 7,74 | 5,93 | 20 | 1,73 | 1,11 | 110 | 4,49 | 3,17 |
| Pâncreas | 80 | 6,72 | 5,82 | 120 | 8,31 | 4,97 | 200 | 7,58 | 5,26 |
| Fígado | 110 | 9,46 | 7,98 | 60 | 4,17 | 2,52 | 170 | 6,60 | 4,68 |
| Pele melanoma | 40 | 2,93 | 2,30 | 40 | 2,91 | 1,69 | 80 | 2,92 | 1,76 |
| Corpo do útero | - | - | - | 200 | 14,04 | 8,91 | 200 | 14,04 | 8,91 |
| Laringe | 90 | 7,72 | 5,51 | ** | 0,84 | 0,52 | 100 | 4,00 | 2,49 |
| Ovário | - | - | - | 170 | 11,76 | 7,73 | 170 | 11,76 | 7,73 |
| Linfoma de Hodgkin | 30 | 2,35 | 1,96 | 20 | 1,45 | 1,21 | 50 | 1,87 | 1,56 |
| Outras localizações | 460 | 37,91 | 31,09 | 470 | 33,39 | 21,46 | 930 | 35,47 | 25,54 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 3.150 | 261,46 | 199,15 | 3.930 | 277,46 | 168,40 | 7.080 | 270,10 | 180,60 |
| Pele não melanoma | 880 | 73,08 | - | 760 | 53,99 | - | 1.640 | 62,76 | - |
| Todas as neoplasias | 4.030 | 334,51 | - | 4.690 | 331,11 | - | 8.720 | 332,67 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 21

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 24

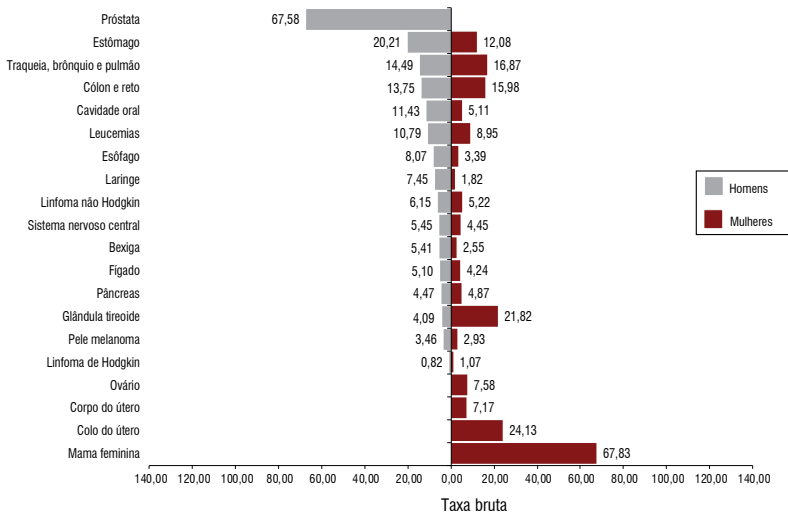
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 3.250 | 67,83 | 50,03 | 3.250 | 67,83 | 50,03 |
| Próstata | 3.050 | 67,58 | 46,85 | - | - | - | 3.050 | 67,58 | 46,85 |
| Cólon e reto | 620 | 13,75 | 11,04 | 760 | 15,98 | 11,37 | 1.380 | 14,90 | 10,63 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 650 | 14,49 | 11,79 | 810 | 16,87 | 11,59 | 1.460 | 15,71 | 11,62 |
| Estômago | 910 | 20,21 | 13,77 | 580 | 12,08 | 6,75 | 1.490 | 16,03 | 9,92 |
| Colo do útero | - | - | - | 1.150 | 24,13 | 15,72 | 1.150 | 24,13 | 15,72 |
| Glândula tireoide | 180 | 4,09 | 3,41 | 1.040 | 21,82 | 14,06 | 1.220 | 13,21 | 9,94 |
| Cavidade oral | 520 | 11,43 | 9,18 | 240 | 5,11 | 3,23 | 760 | 8,18 | 6,00 |
| Linfoma não Hodgkin | 280 | 6,15 | 5,51 | 250 | 5,22 | 3,86 | 530 | 5,67 | 4,23 |
| Leucemias | 490 | 10,79 | 8,47 | 430 | 8,95 | 6,55 | 920 | 9,84 | 7,43 |
| Sistema nervoso central | 250 | 5,45 | 4,85 | 210 | 4,45 | 3,45 | 460 | 3,44 | 3,66 |
| Bexiga | 240 | 5,41 | 4,19 | 120 | 2,55 | 1,51 | 360 | 3,94 | 2,63 |
| Esôfago | 360 | 8,07 | 5,87 | 160 | 3,39 | 1,63 | 520 | 5,66 | 3,56 |
| Pâncreas | 200 | 4,47 | 3,63 | 230 | 4,87 | 3,47 | 430 | 4,67 | 3,33 |
| Fígado | 230 | 5,10 | 3,60 | 200 | 4,24 | 2,47 | 430 | 4,65 | 3,00 |
| Pele melanoma | 160 | 3,46 | 2,76 | 140 | 2,93 | 1,73 | 300 | 3,19 | 2,50 |
| Corpo do útero | - | - | - | 340 | 7,17 | 5,40 | 340 | 7,17 | 5,40 |
| Laringe | 340 | 7,45 | 6,85 | 90 | 1,82 | 1,13 | 430 | 4,55 | 3,83 |
| Ovário | - | - | - | 360 | 7,58 | 5,60 | 360 | 7,58 | 5,60 |
| Linfoma de Hodgkin | 40 | 0,82 | 0,73 | 50 | 1,07 | 0,82 | 90 | 0,95 | 0,76 |
| Outras localizações | 1.450 | 32,10 | 25,33 | 1.340 | 28,04 | 18,64 | 2.790 | 30,01 | 21,70 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 9.970 | 220,72 | 164,04 | 11.750 | 245,55 | 170,80 | 21.720 | 233,49 | 167,71 |
| Pele não melanoma | 5.050 | 111,85 | - | 6.060 | 126,56 | - | 11.110 | 119,42 | - |
| Todas as neoplasias | 15.020 | 332,53 | - | 17.810 | 372,18 | - | 32.830 | 352,93 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 22

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Fortaleza

Tabela 25

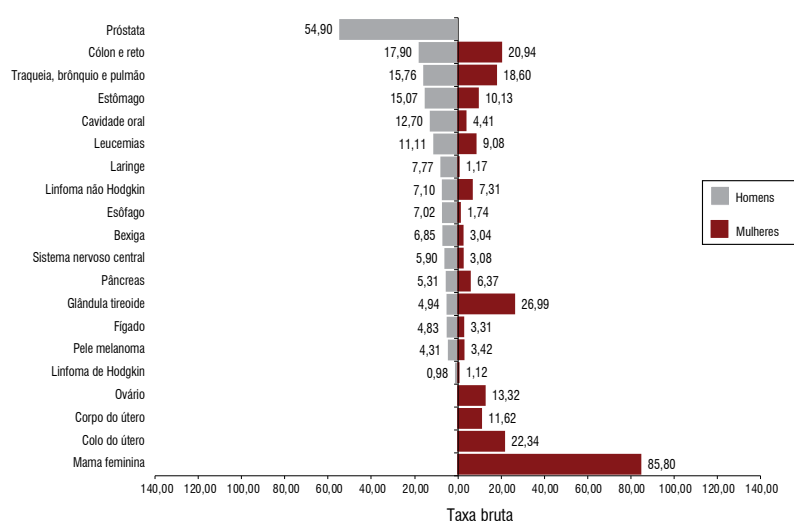
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 1.200 | 85,80 | 83,15 | 1.200 | 85,80 | 83,15 |
| Próstata | 670 | 54,90 | 45,45 | - | - | - | 670 | 54,90 | 45,45 |
| Cólon e reto | 220 | 17,90 | 15,86 | 290 | 20,94 | 13,01 | 510 | 19,52 | 14,16 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 190 | 15,76 | 13,76 | 260 | 18,60 | 17,40 | 450 | 17,28 | 15,49 |
| Estômago | 180 | 15,07 | 8,92 | 140 | 10,13 | 6,59 | 320 | 12,43 | 9,04 |
| Colo do útero | - | - | - | 310 | 22,34 | 16,09 | 310 | 22,34 | 16,09 |
| Glândula tireoide | 60 | 4,94 | 4,43 | 380 | 26,99 | 20,49 | 440 | 16,71 | 12,56 |
| Cavidade oral | 150 | 12,70 | 11,16 | 60 | 4,41 | 2,74 | 210 | 8,27 | 6,39 |
| Linfoma não Hodgkin | 90 | 7,10 | 6,22 | 100 | 7,31 | 4,97 | 190 | 7,21 | 5,38 |
| Leucemias | 140 | 11,11 | 10,22 | 130 | 9,08 | 6,63 | 270 | 10,02 | 8,20 |
| Sistema nervoso central | 70 | 5,90 | 5,36 | 40 | 3,08 | 2,76 | 110 | 4,40 | 4,35 |
| Bexiga | 80 | 6,85 | 5,78 | 40 | 3,04 | 1,73 | 120 | 4,82 | 3,18 |
| Esôfago | 90 | 7,02 | 5,42 | 20 | 1,74 | 1,09 | 110 | 4,20 | 2,89 |
| Pâncreas | 60 | 5,31 | 4,70 | 90 | 6,37 | 3,68 | 150 | 5,87 | 4,13 |
| Fígado | 60 | 4,83 | 4,26 | 50 | 3,31 | 2,19 | 110 | 4,02 | 3,02 |
| Pele melanoma | 50 | 4,31 | 3,65 | 50 | 3,42 | 2,22 | 100 | 3,84 | 2,83 |
| Corpo do útero | - | - | - | 160 | 11,62 | 7,56 | 160 | 11,62 | 7,56 |
| Laringe | 90 | 7,77 | 6,86 | 20 | 1,17 | 0,77 | 110 | 4,25 | 5,85 |
| Ovário | - | - | - | 190 | 13,32 | 9,43 | 190 | 13,32 | 9,43 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,98 | 0,84 | ** | 1,12 | 0,86 | 20 | 1,05 | 0,83 |
| Outras localizações | 460 | 37,47 | 32,69 | 490 | 35,20 | 30,21 | 950 | 36,26 | 27,25 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 2.670 | 218,85 | 235,87 | 4.030 | 288,51 | 189,43 | 6.700 | 256,03 | 248,01 |
| Pele não melanoma | 1.040 | 85,09 | - | 880 | 63,28 | - | 1.920 | 73,45 | - |
| Todas as neoplasias | 3.710 | 304,09 | - | 4.910 | 351,51 | - | 8.620 | 329,41 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 23

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 26

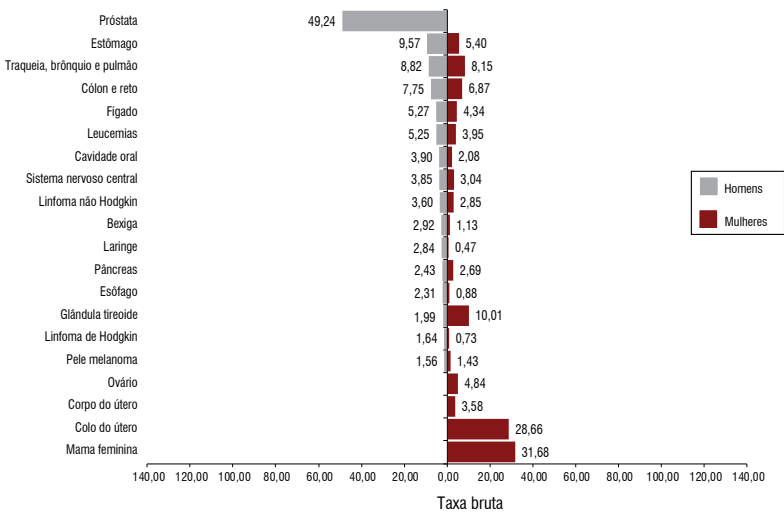
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 1.130 | 31,68 | 28,36 | 1.130 | 31,68 | 28,36 |
| Próstata | 1.700 | 49,24 | 41,34 | - | - | - | 1.700 | 49,24 | 41,34 |
| Cólon e reto | 270 | 7,75 | 7,42 | 240 | 6,87 | 5,95 | 510 | 7,30 | 6,67 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 310 | 8,82 | 9,76 | 290 | 8,15 | 7,02 | 600 | 8,48 | 7,58 |
| Estômago | 330 | 9,57 | 8,84 | 190 | 5,40 | 4,27 | 520 | 7,45 | 6,38 |
| Colo do útero | - | - | - | 1.020 | 28,66 | 21,80 | 1.020 | 28,66 | 21,80 |
| Glândula tireoide | 70 | 1,99 | 1,83 | 360 | 10,01 | 8,34 | 430 | 6,06 | 5,56 |
| Cavidade oral | 140 | 3,90 | 4,12 | 80 | 2,08 | 1,77 | 220 | 2,98 | 2,88 |
| Linfoma não Hodgkin | 120 | 3,60 | 3,42 | 100 | 2,85 | 3,13 | 220 | 3,22 | 3,02 |
| Leucemias | 180 | 5,25 | 4,63 | 140 | 3,95 | 3,29 | 320 | 4,59 | 3,80 |
| Sistema nervoso central | 130 | 3,85 | 3,86 | 110 | 3,04 | 2,79 | 240 | 3,44 | 3,12 |
| Bexiga | 100 | 2,92 | 2,59 | 40 | 1,13 | 0,92 | 140 | 2,01 | 1,70 |
| Esôfago | 80 | 2,31 | 2,31 | 30 | 0,88 | 0,81 | 110 | 1,59 | 1,54 |
| Pâncreas | 80 | 2,43 | 2,44 | 100 | 2,69 | 2,53 | 180 | 2,56 | 2,47 |
| Fígado | 180 | 5,27 | 4,58 | 150 | 4,34 | 3,48 | 330 | 4,80 | 4,00 |
| Pele melanoma | 50 | 1,56 | 1,41 | 50 | 1,43 | 1,18 | 100 | 1,49 | 1,18 |
| Corpo do útero | - | - | - | 130 | 3,58 | 3,62 | 130 | 3,58 | 3,62 |
| Laringe | 100 | 2,84 | 2,96 | 20 | 0,47 | 0,38 | 120 | 1,63 | 1,53 |
| Ovário | - | - | - | 170 | 4,84 | 4,97 | 170 | 4,84 | 4,97 |
| Linfoma de Hodgkin | 60 | 1,64 | 1,50 | 30 | 0,73 | 0,61 | 90 | 1,17 | 1,11 |
| Outras localizações | 730 | 21,18 | 20,54 | 620 | 17,38 | 15,13 | 1.350 | 19,25 | 17,83 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 4.630 | 133,79 | 115,54 | 5.000 | 140,29 | 120,15 | 9.630 | 137,09 | 119,13 |
| Pele não melanoma | 1.670 | 48,12 | - | 1.710 | 47,99 | - | 3.380 | 48,06 | - |
| Todas as neoplasias | 6.300 | 182,05 | - | 6.710 | 188,28 | - | 13.010 | 185,21 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 24

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

São Luís

Tabela 27

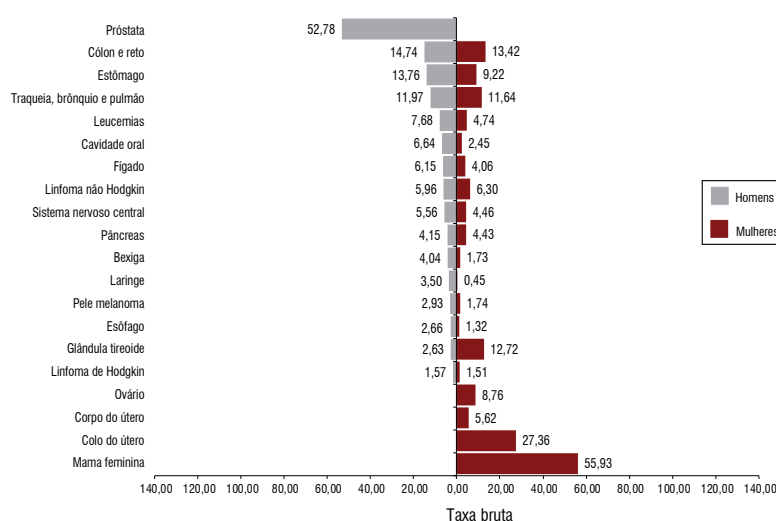
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 320 | 55,93 | 44,13 | 320 | 55,93 | 44,13 |
| Próstata | 270 | 52,78 | 50,90 | - | - | - | 270 | 52,78 | 50,90 |
| Cólon e reto | 80 | 14,74 | 14,30 | 80 | 13,42 | 10,20 | 160 | 14,04 | 11,94 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 60 | 11,97 | 11,84 | 70 | 11,64 | 9,02 | 130 | 11,80 | 10,13 |
| Estômago | 70 | 13,76 | 13,42 | 50 | 9,22 | 6,97 | 120 | 11,34 | 9,56 |
| Colo do útero | - | - | - | 160 | 27,36 | 17,76 | 160 | 27,36 | 17,76 |
| Glândula tireoide | ** | 2,63 | 2,39 | 70 | 12,72 | 9,59 | 80 | 7,99 | 6,95 |
| Cavidade oral | 30 | 6,64 | 6,91 | 30 | 2,45 | 2,08 | 60 | 4,41 | 4,21 |
| Linfoma não Hodgkin | 30 | 5,96 | 5,89 | 40 | 6,30 | 4,99 | 70 | 6,14 | 5,38 |
| Leucemias | 40 | 7,68 | 7,66 | 30 | 4,74 | 4,57 | 70 | 6,12 | 5,66 |
| Sistema nervoso central | 30 | 5,56 | 5,72 | 30 | 4,46 | 3,75 | 60 | 4,98 | 4,35 |
| Bexiga | 20 | 4,04 | 3,91 | ** | 1,73 | 1,19 | 30 | 2,81 | 2,28 |
| Esôfago | ** | 2,66 | 2,68 | ** | 1,32 | 1,04 | 20 | 1,95 | 1,76 |
| Pâncreas | 20 | 4,15 | 4,04 | 30 | 4,43 | 3,35 | 50 | 4,30 | 3,60 |
| Fígado | 30 | 6,15 | 6,12 | 20 | 4,06 | 3,15 | 50 | 5,04 | 4,36 |
| Pele melanoma | ** | 2,93 | 2,81 | ** | 1,74 | 1,28 | 20 | 2,29 | 1,84 |
| Corpo do útero | - | - | - | 30 | 5,62 | 4,52 | 30 | 5,62 | 4,52 |
| Laringe | 20 | 3,50 | 3,37 | ** | 0,45 | 0,31 | 30 | 1,88 | 1,58 |
| Ovário | - | - | - | 50 | 8,76 | 7,09 | 50 | 8,76 | 7,09 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 1,57 | 1,44 | ** | 1,51 | 1,21 | 20 | 1,54 | 1,37 |
| Outras localizações | 180 | 34,87 | 33,89 | 170 | 29,85 | 23,43 | 350 | 32,20 | 27,91 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 920 | 180,06 | 171,73 | 1.230 | 212,19 | 162,21 | 2.150 | 197,14 | 166,29 |
| Pele não melanoma | 320 | 63,27 | - | 190 | 32,39 | - | 510 | 46,86 | - |
| Todas as neoplasias | 1.240 | 242,69 | - | 1.420 | 244,97 | - | 2.660 | 243,90 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 25

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 28

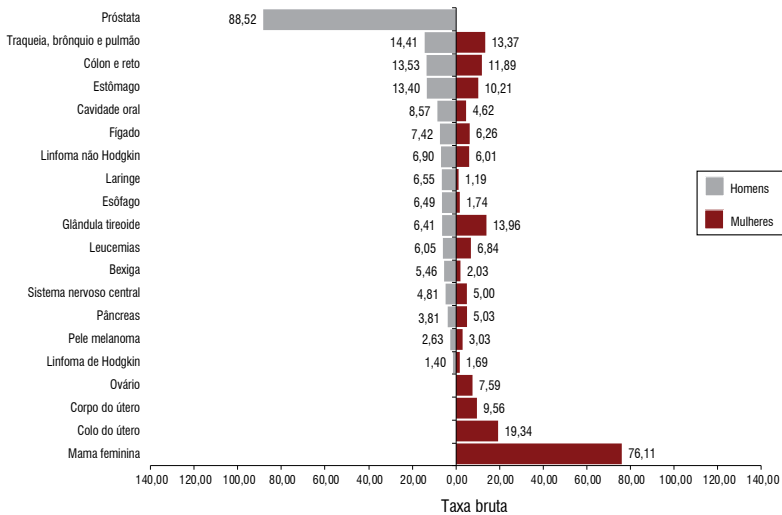
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 1.640 | 76,11 | 53,46 | 1.640 | 76,11 | 53,46 |
| Próstata | 1.790 | 88,52 | 59,48 | - | - | - | 1.790 | 88,52 | 59,48 |
| Cólon e reto | 270 | 13,53 | 12,58 | 260 | 11,89 | 8,10 | 530 | 12,68 | 9,88 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 290 | 14,41 | 11,29 | 290 | 13,37 | 8,89 | 580 | 13,88 | 9,90 |
| Estômago | 270 | 13,40 | 10,59 | 220 | 10,21 | 5,40 | 490 | 11,75 | 7,69 |
| Colo do útero | - | - | - | 420 | 19,34 | 14,24 | 420 | 19,34 | 14,24 |
| Glândula tireoide | 130 | 6,41 | 5,22 | 300 | 13,96 | 8,73 | 430 | 10,30 | 8,05 |
| Cavidade oral | 170 | 8,57 | 7,10 | 90 | 4,62 | 2,71 | 260 | 6,53 | 4,72 |
| Linfoma não Hodgkin | 140 | 6,90 | 5,87 | 130 | 6,01 | 4,29 | 270 | 6,44 | 5,09 |
| Leucemias | 120 | 6,05 | 5,12 | 150 | 6,84 | 4,41 | 270 | 6,46 | 4,70 |
| Sistema nervoso central | 100 | 4,81 | 4,16 | 110 | 5,00 | 4,60 | 210 | 4,91 | 3,95 |
| Bexiga | 110 | 5,46 | 3,93 | 40 | 2,03 | 1,18 | 150 | 3,69 | 2,34 |
| Esôfago | 130 | 6,49 | 5,19 | 40 | 1,74 | 1,10 | 170 | 4,04 | 2,90 |
| Pâncreas | 80 | 3,81 | 3,01 | 110 | 5,03 | 3,18 | 190 | 4,43 | 3,13 |
| Fígado | 150 | 7,42 | 5,35 | 140 | 6,26 | 3,57 | 290 | 6,82 | 4,35 |
| Pele melanoma | 50 | 2,63 | 2,02 | 70 | 3,03 | 1,80 | 120 | 2,83 | 1,92 |
| Corpo do útero | - | - | - | 210 | 9,56 | 6,34 | 210 | 9,56 | 6,34 |
| Laringe | 130 | 6,55 | 5,70 | 30 | 1,19 | 0,76 | 160 | 3,78 | 2,69 |
| Ovário | - | - | - | 160 | 7,59 | 5,97 | 160 | 7,59 | 5,97 |
| Linfoma de Hodgkin | 30 | 1,40 | 1,20 | 40 | 1,69 | 1,47 | 70 | 1,55 | 1,33 |
| Outras localizações | 690 | 34,15 | 26,49 | 780 | 36,14 | 24,10 | 1.470 | 35,17 | 25,20 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 4.650 | 229,63 | 170,91 | 5.230 | 242,38 | 161,55 | 9.880 | 236,20 | 165,33 |
| Pele não melanoma | 1.270 | 62,94 | - | 2.320 | 107,38 | - | 3.590 | 85,87 | - |
| Todas as neoplasias | 5.920 | 292,34 | - | 7.550 | 349,89 | - | 13.470 | 322,03 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 26

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

João Pessoa

Tabela 29

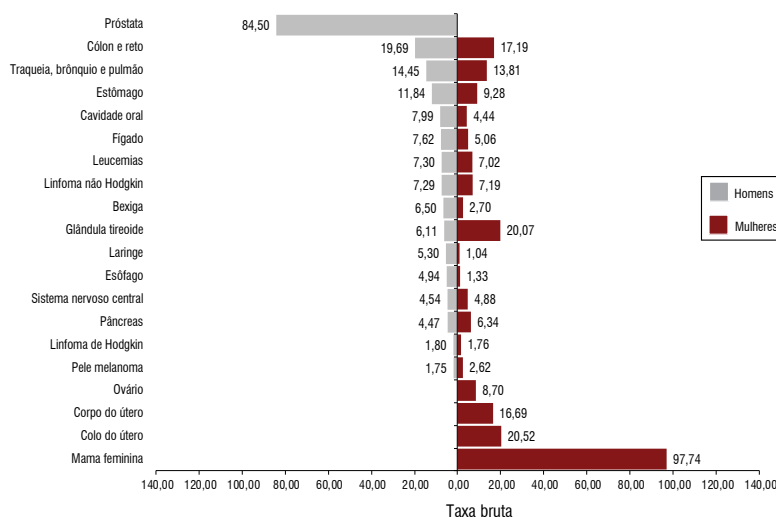
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 460 | 97,74 | 89,64 | 460 | 97,74 | 89,64 |
| Próstata | 350 | 84,50 | 93,45 | - | - | - | 350 | 84,50 | 93,45 |
| Cólon e reto | 80 | 19,69 | 17,31 | 80 | 17,19 | 11,66 | 160 | 18,36 | 13,91 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 60 | 14,45 | 12,46 | 70 | 13,81 | 11,04 | 130 | 14,11 | 11,07 |
| Estômago | 50 | 11,84 | 10,39 | 40 | 9,28 | 6,19 | 90 | 10,48 | 7,80 |
| Colo do útero | - | - | - | 100 | 20,52 | 14,88 | 100 | 20,52 | 14,88 |
| Glândula tireoide | 30 | 6,11 | 5,32 | 90 | 20,07 | 13,44 | 120 | 13,53 | 10,68 |
| Cavidade oral | 40 | 7,99 | 7,13 | 30 | 4,44 | 2,71 | 70 | 6,10 | 4,56 |
| Linfoma não Hodgkin | 30 | 7,29 | 6,67 | 30 | 7,19 | 5,06 | 60 | 7,24 | 5,82 |
| Leucemias | 30 | 7,30 | 6,89 | 30 | 7,02 | 5,29 | 60 | 7,15 | 5,91 |
| Sistema nervoso central | 20 | 4,54 | 4,12 | 20 | 4,88 | 3,58 | 40 | 4,72 | 3,81 |
| Bexiga | 30 | 6,50 | 5,50 | ** | 2,70 | 1,60 | 40 | 4,48 | 3,01 |
| Esôfago | 20 | 4,94 | 4,40 | ** | 1,33 | 0,82 | 30 | 3,02 | 2,32 |
| Pâncreas | 20 | 4,47 | 3,95 | 30 | 6,34 | 3,83 | 50 | 5,46 | 5,19 |
| Fígado | 30 | 7,62 | 6,81 | 20 | 5,06 | 3,30 | 50 | 6,26 | 4,70 |
| Pele melanoma | ** | 1,75 | 1,58 | ** | 2,62 | 1,75 | 20 | 2,21 | 1,66 |
| Corpo do útero | - | - | - | 80 | 16,69 | 10,82 | 80 | 16,69 | 10,82 |
| Laringe | 20 | 5,30 | 4,71 | ** | 1,04 | 0,66 | 30 | 3,04 | 2,65 |
| Ovário | - | - | - | 40 | 8,70 | 6,28 | 40 | 8,70 | 6,28 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 1,80 | 1,67 | ** | 1,76 | 1,25 | 20 | 1,78 | 1,54 |
| Outras localizações | 170 | 40,82 | 36,36 | 210 | 45,24 | 30,69 | 380 | 43,17 | 32,91 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.000 | 240,78 | 243,72 | 1.380 | 292,86 | 188,14 | 2.380 | 268,46 | 189,31 |
| Pele não melanoma | 330 | 80,18 | - | 370 | 79,19 | - | 700 | 79,65 | - |
| Todas as neoplasias | 1.330 | 320,23 | - | 1.750 | 371,38 | - | 3.080 | 347,42 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 27

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Pernambuco

Tabela 30

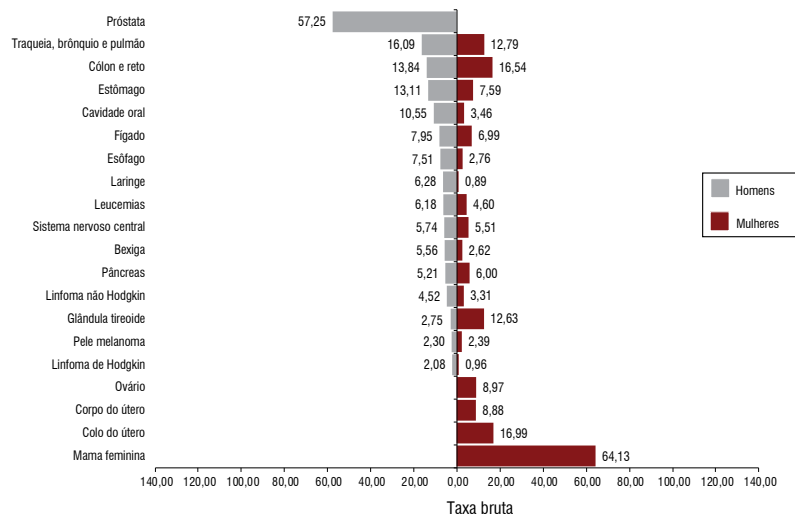
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 3.190 | 64,13 | 50,67 | 3.190 | 64,13 | 50,67 |
| Próstata | 2.640 | 57,25 | 44,30 | - | - | - | 2.640 | 57,25 | 44,30 |
| Cólon e reto | 640 | 13,84 | 12,34 | 820 | 16,54 | 11,44 | 1.460 | 15,24 | 11,54 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 740 | 16,09 | 11,69 | 640 | 12,79 | 8,90 | 1.380 | 14,37 | 10,06 |
| Estômago | 600 | 13,11 | 10,04 | 380 | 7,59 | 5,01 | 980 | 10,24 | 7,17 |
| Colo do útero | - | - | - | 850 | 16,99 | 11,96 | 850 | 16,99 | 11,96 |
| Glândula tireoide | 130 | 2,75 | 2,30 | 630 | 12,63 | 7,57 | 760 | 7,88 | 5,33 |
| Cavidade oral | 490 | 10,55 | 10,06 | 160 | 3,46 | 2,21 | 650 | 6,86 | 5,16 |
| Linfoma não Hodgkin | 210 | 4,52 | 3,93 | 160 | 3,31 | 2,40 | 370 | 3,89 | 3,04 |
| Leucemias | 280 | 6,18 | 5,47 | 230 | 4,60 | 3,49 | 510 | 5,36 | 4,35 |
| Sistema nervoso central | 260 | 5,74 | 5,19 | 270 | 5,51 | 4,32 | 530 | 5,62 | 4,71 |
| Bexiga | 260 | 5,56 | 3,94 | 130 | 2,62 | 1,57 | 390 | 4,03 | 2,55 |
| Esôfago | 350 | 7,51 | 6,94 | 140 | 2,76 | 1,50 | 490 | 5,05 | 3,38 |
| Pâncreas | 240 | 5,21 | 4,63 | 300 | 6,00 | 4,23 | 540 | 5,62 | 4,45 |
| Fígado | 370 | 7,95 | 5,83 | 350 | 6,99 | 3,94 | 720 | 7,45 | 4,75 |
| Pele melanoma | 110 | 2,30 | 1,89 | 120 | 2,39 | 1,61 | 230 | 2,35 | 1,68 |
| Corpo do útero | - | - | - | 440 | 8,88 | 6,89 | 440 | 8,88 | 6,89 |
| Laringe | 290 | 6,28 | 5,00 | 40 | 0,89 | 0,62 | 330 | 3,48 | 2,54 |
| Ovário | - | - | - | 450 | 8,97 | 6,19 | 450 | 8,97 | 6,19 |
| Linfoma de Hodgkin | 100 | 2,08 | 1,82 | 50 | 0,96 | 0,84 | 150 | 1,50 | 1,27 |
| Outras localizações | 1.330 | 28,81 | 26,39 | 1.400 | 28,13 | 19,84 | 2.730 | 28,46 | 22,08 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 9.040 | 196,38 | 156,49 | 10.750 | 215,87 | 149,88 | 19.790 | 206,51 | 152,23 |
| Pele não melanoma | 1.820 | 39,49 | - | 2.640 | 53,07 | - | 4.460 | 46,55 | - |
| Todas as neoplasias | 10.860 | 235,92 | - | 13.390 | 268,88 | - | 24.250 | 253,05 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 28

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Recife

Tabela 31

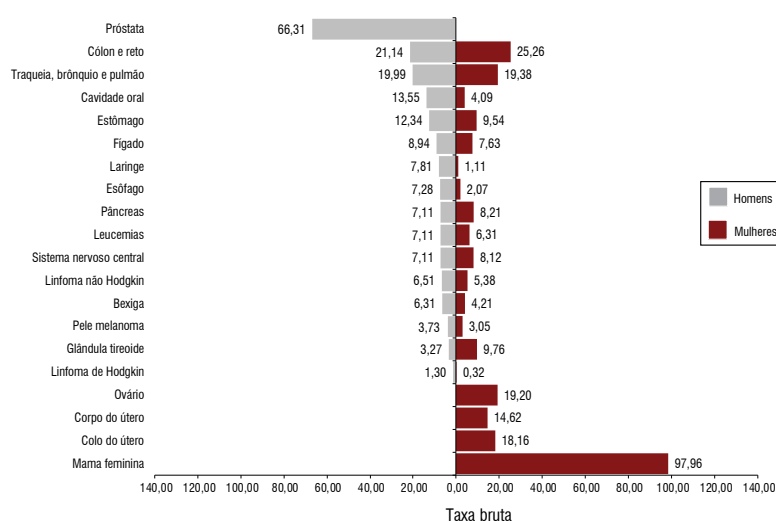
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 850 | 97,96 | 63,26 | 850 | 97,96 | 63,26 |
| Próstata | 490 | 66,31 | 49,06 | - | - | - | 490 | 66,31 | 49,06 |
| Cólon e reto | 160 | 21,14 | 18,03 | 220 | 25,26 | 14,15 | 380 | 23,35 | 15,71 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 150 | 19,99 | 15,38 | 170 | 19,38 | 12,47 | 320 | 19,66 | 12,75 |
| Estômago | 90 | 12,34 | 9,71 | 80 | 9,54 | 5,54 | 170 | 10,83 | 7,13 |
| Colo do útero | - | - | - | 160 | 18,16 | 12,80 | 160 | 18,16 | 12,80 |
| Glândula tireoide | 20 | 3,27 | 2,53 | 80 | 9,76 | 7,90 | 100 | 6,75 | 5,62 |
| Cavidade oral | 110 | 13,55 | 10,55 | 40 | 4,09 | 2,12 | 150 | 8,47 | 5,61 |
| Linfoma não Hodgkin | 50 | 6,51 | 5,13 | 50 | 5,38 | 3,12 | 100 | 5,90 | 3,87 |
| Leucemias | 50 | 7,11 | 6,25 | 50 | 6,31 | 3,93 | 100 | 6,68 | 5,25 |
| Sistema nervoso central | 50 | 7,11 | 5,99 | 70 | 8,12 | 3,63 | 120 | 7,65 | 3,93 |
| Bexiga | 50 | 6,31 | 5,00 | 40 | 4,21 | 1,98 | 90 | 5,18 | 3,38 |
| Esôfago | 50 | 7,28 | 5,79 | 20 | 2,07 | 1,14 | 70 | 4,48 | 3,04 |
| Pâncreas | 50 | 7,11 | 5,31 | 70 | 8,21 | 4,75 | 120 | 7,70 | 5,28 |
| Fígado | 70 | 8,94 | 7,00 | 70 | 7,63 | 4,17 | 140 | 8,24 | 5,29 |
| Pele melanoma | 30 | 3,73 | 2,87 | 30 | 3,05 | 1,77 | 60 | 3,37 | 2,11 |
| Corpo do útero | - | - | - | 130 | 14,62 | 10,02 | 130 | 14,62 | 10,02 |
| Laringe | 60 | 7,81 | 6,30 | ** | 1,11 | 0,63 | 70 | 4,22 | 2,90 |
| Ovário | - | - | - | 170 | 19,20 | 11,94 | 170 | 19,20 | 11,94 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 1,30 | 1,13 | ** | 0,32 | 0,19 | 20 | 0,77 | 0,60 |
| Outras localizações | 270 | 36,87 | 31,04 | 320 | 36,95 | 21,39 | 590 | 36,91 | 26,81 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.760 | 236,13 | 189,77 | 2.640 | 305,32 | 212,02 | 4.400 | 273,28 | 202,38 |
| Pele não melanoma | 450 | 60,78 | - | 400 | 46,49 | - | 850 | 53,11 | - |
| Todas as neoplasias | 2.210 | 296,50 | - | 3.040 | 351,58 | - | 5.250 | 326,08 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 29

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 32

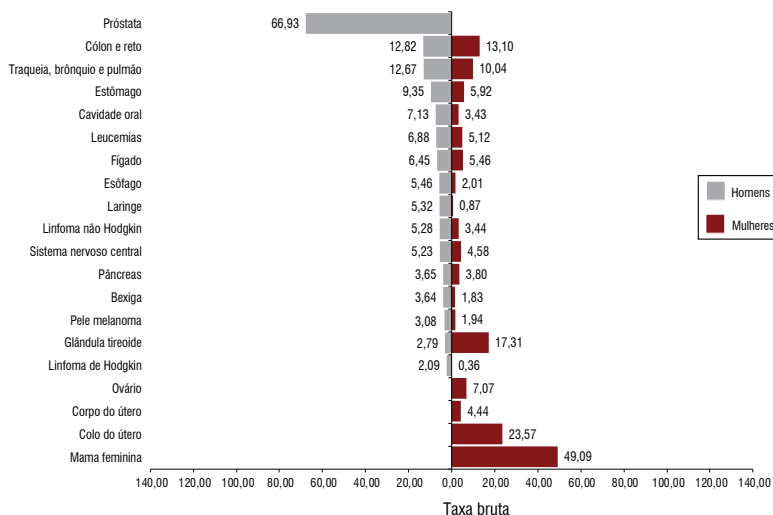
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 850 | 49,09 | 37,21 | 850 | 49,09 | 37,21 |
| Próstata | 1.110 | 66,93 | 45,31 | - | - | - | 1.110 | 66,93 | 45,31 |
| Cólon e reto | 210 | 12,82 | 10,01 | 230 | 13,10 | 8,30 | 440 | 12,96 | 9,14 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 210 | 12,67 | 12,07 | 170 | 10,04 | 6,88 | 380 | 11,32 | 8,25 |
| Estômago | 160 | 9,35 | 6,71 | 100 | 5,92 | 3,66 | 260 | 7,60 | 5,04 |
| Colo do útero | - | - | - | 410 | 23,57 | 15,87 | 410 | 23,57 | 15,87 |
| Glândula tireoide | 50 | 2,79 | 2,31 | 300 | 17,31 | 11,26 | 350 | 10,21 | 7,47 |
| Cavidade oral | 110 | 7,13 | 6,21 | 60 | 3,43 | 2,20 | 170 | 5,24 | 3,78 |
| Linfoma não Hodgkin | 90 | 5,28 | 4,35 | 60 | 3,44 | 2,70 | 150 | 4,34 | 3,50 |
| Leucemias | 110 | 6,88 | 4,71 | 90 | 5,12 | 3,48 | 200 | 5,98 | 5,22 |
| Sistema nervoso central | 90 | 5,23 | 4,57 | 80 | 4,58 | 3,68 | 170 | 4,90 | 3,89 |
| Bexiga | 60 | 3,64 | 2,60 | 30 | 1,83 | 1,15 | 90 | 2,72 | 1,81 |
| Esôfago | 90 | 5,46 | 4,92 | 30 | 2,01 | 1,31 | 120 | 3,69 | 3,18 |
| Pâncreas | 60 | 3,65 | 3,16 | 70 | 3,80 | 2,82 | 130 | 3,73 | 2,96 |
| Fígado | 110 | 6,45 | 4,77 | 90 | 5,46 | 3,28 | 200 | 5,94 | 3,95 |
| Pele melanoma | 50 | 3,08 | 2,38 | 30 | 1,94 | 1,33 | 80 | 2,50 | 1,71 |
| Corpo do útero | - | - | - | 80 | 4,44 | 3,26 | 80 | 4,44 | 3,26 |
| Laringe | 90 | 5,32 | 4,41 | ** | 0,87 | 0,63 | 100 | 3,05 | 2,33 |
| Ovário | - | - | - | 120 | 7,07 | 5,40 | 120 | 7,07 | 5,40 |
| Linfoma de Hodgkin | 30 | 2,09 | 1,77 | ** | 0,36 | 0,30 | 40 | 1,21 | 1,04 |
| Outras localizações | 490 | 29,54 | 23,49 | 420 | 24,41 | 19,09 | 910 | 26,92 | 19,97 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 3.120 | 188,11 | 132,52 | 3.240 | 186,85 | 127,72 | 6.360 | 187,47 | 131,21 |
| Pele não melanoma | 1.780 | 107,39 | - | 1.910 | 110,38 | - | 3.690 | 108,92 | - |
| Todas as neoplasias | 4.900 | 295,42 | - | 5.150 | 297,00 | - | 10.050 | 296,23 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 30

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Teresina

Tabela 33

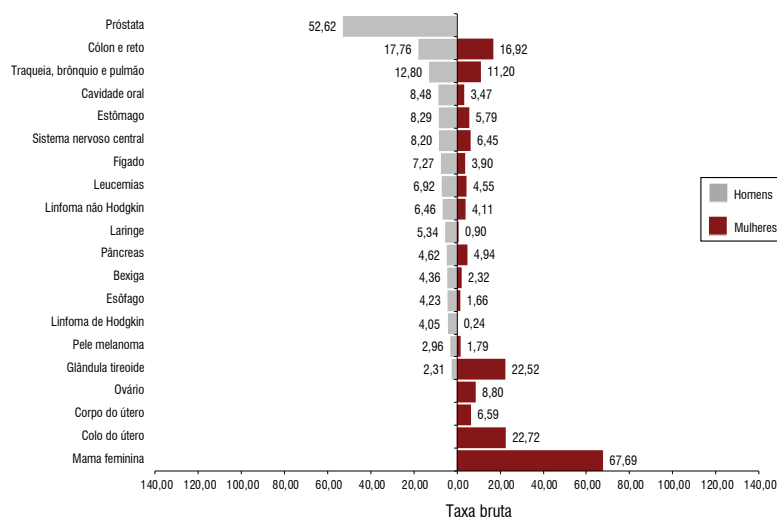
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 330 | 67,69 | 51,01 | 330 | 67,69 | 51,01 |
| Próstata | 220 | 52,62 | 46,88 | - | - | - | 220 | 52,62 | 46,88 |
| Cólon e reto | 80 | 17,76 | 15,48 | 80 | 16,92 | 11,12 | 160 | 17,31 | 12,99 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 50 | 12,80 | 11,73 | 50 | 11,20 | 8,00 | 100 | 11,95 | 9,49 |
| Estômago | 40 | 8,29 | 7,65 | 30 | 5,79 | 4,19 | 70 | 6,96 | 5,56 |
| Colo do útero | - | - | - | 110 | 22,72 | 17,36 | 110 | 22,72 | 17,36 |
| Glândula tireoide | ** | 2,31 | 2,23 | 110 | 22,52 | 15,22 | 120 | 13,05 | 9,91 |
| Cavidade oral | 50 | 8,48 | 7,12 | 30 | 3,47 | 2,36 | 80 | 5,82 | 4,45 |
| Linfoma não Hodgkin | 30 | 6,46 | 5,99 | 20 | 4,11 | 3,26 | 50 | 5,21 | 4,43 |
| Leucemias | 30 | 6,92 | 6,66 | 20 | 4,55 | 4,11 | 50 | 5,66 | 5,04 |
| Sistema nervoso central | 30 | 8,20 | 5,16 | 30 | 6,45 | 3,99 | 60 | 7,27 | 4,23 |
| Bexiga | 20 | 4,36 | 3,85 | ** | 2,32 | 1,58 | 30 | 3,28 | 2,49 |
| Esôfago | 20 | 4,23 | 3,93 | ** | 1,66 | 1,25 | 30 | 2,86 | 2,44 |
| Pâncreas | 20 | 4,62 | 3,61 | 20 | 4,94 | 3,44 | 40 | 4,79 | 3,48 |
| Fígado | 30 | 7,27 | 6,82 | 20 | 3,90 | 2,90 | 50 | 5,48 | 4,45 |
| Pele melanoma | ** | 2,96 | 2,73 | ** | 1,79 | 1,38 | 20 | 2,34 | 1,84 |
| Corpo do útero | - | - | - | 30 | 6,59 | 5,05 | 30 | 6,59 | 5,05 |
| Laringe | 20 | 5,34 | 5,02 | ** | 0,90 | 0,69 | 30 | 2,98 | 2,46 |
| Ovário | - | - | - | 40 | 8,80 | 6,63 | 40 | 8,80 | 6,63 |
| Linfoma de Hodgkin | 20 | 4,05 | 3,60 | ** | 0,24 | 0,18 | 30 | 2,03 | 1,82 |
| Outras localizações | 130 | 30,04 | 28,13 | 130 | 27,78 | 20,92 | 260 | 28,84 | 24,11 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 810 | 190,76 | 161,49 | 1.100 | 228,58 | 153,95 | 1.910 | 210,85 | 156,96 |
| Pele não melanoma | 320 | 76,20 | - | 140 | 29,40 | - | 460 | 51,33 | - |
| Todas as neoplasias | 1.130 | 266,12 | - | 1.240 | 257,67 | - | 2.370 | 261,63 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 31

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio Grande do Norte

Tabela 34

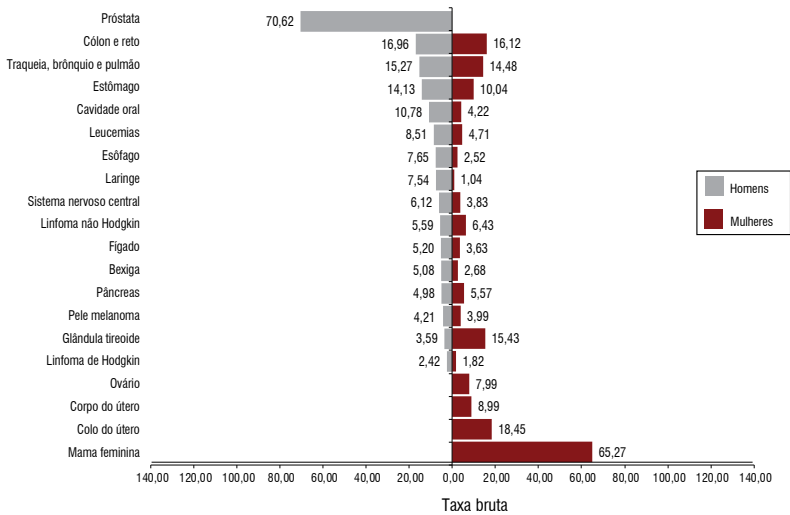
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 1.160 | 65,27 | 51,15 | 1.160 | 65,27 | 51,15 |
| Próstata | 1.190 | 70,62 | 49,71 | - | - | - | 1.190 | 70,62 | 49,71 |
| Cólon e reto | 290 | 16,96 | 13,51 | 290 | 16,12 | 10,60 | 580 | 16,53 | 11,94 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 260 | 15,27 | 14,36 | 260 | 14,48 | 9,94 | 520 | 14,86 | 10,99 |
| Estômago | 240 | 14,13 | 11,44 | 180 | 10,04 | 6,01 | 420 | 12,03 | 8,37 |
| Colo do útero | - | - | - | 330 | 18,45 | 13,60 | 330 | 18,45 | 13,60 |
| Glândula tireoide | 60 | 3,59 | 2,95 | 270 | 15,43 | 10,01 | 330 | 9,66 | 7,47 |
| Cavidade oral | 190 | 10,78 | 8,77 | 70 | 4,22 | 2,49 | 260 | 7,42 | 5,48 |
| Linfoma não Hodgkin | 90 | 5,59 | 4,64 | 110 | 6,43 | 4,34 | 200 | 6,02 | 4,45 |
| Leucemias | 140 | 8,51 | 6,44 | 80 | 4,71 | 3,72 | 220 | 6,56 | 4,80 |
| Sistema nervoso central | 100 | 6,12 | 5,80 | 70 | 3,83 | 2,94 | 170 | 4,94 | 3,56 |
| Bexiga | 90 | 5,08 | 3,53 | 50 | 2,68 | 1,68 | 140 | 3,85 | 2,76 |
| Esôfago | 130 | 7,65 | 6,96 | 40 | 2,52 | 1,37 | 170 | 5,02 | 3,42 |
| Pâncreas | 80 | 4,98 | 3,95 | 100 | 5,57 | 3,70 | 180 | 5,28 | 4,03 |
| Fígado | 90 | 5,20 | 4,09 | 60 | 3,63 | 2,48 | 150 | 4,39 | 3,18 |
| Pele melanoma | 70 | 4,21 | 3,24 | 70 | 3,99 | 2,56 | 140 | 4,10 | 2,61 |
| Corpo do útero | - | - | - | 160 | 8,99 | 6,35 | 160 | 8,99 | 6,35 |
| Laringe | 130 | 7,54 | 6,91 | 20 | 1,04 | 0,57 | 150 | 4,20 | 3,00 |
| Ovário | - | - | - | 140 | 7,99 | 5,83 | 140 | 7,99 | 5,83 |
| Linfoma de Hodgkin | 40 | 2,42 | 2,03 | 30 | 1,82 | 1,27 | 70 | 2,11 | 1,69 |
| Outras localizações | 570 | 33,87 | 30,26 | 590 | 33,06 | 24,73 | 1.160 | 33,45 | 27,42 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 3.760 | 222,99 | 165,16 | 4.080 | 229,53 | 150,08 | 7.840 | 226,35 | 158,12 |
| Pele não melanoma | 2.010 | 118,98 | - | 1.820 | 102,58 | - | 3.830 | 110,56 | - |
| Todas as neoplasias | 5.770 | 342,19 | - | 5.900 | 331,92 | - | 11.670 | 336,92 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 32

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Natal

Tabela 35

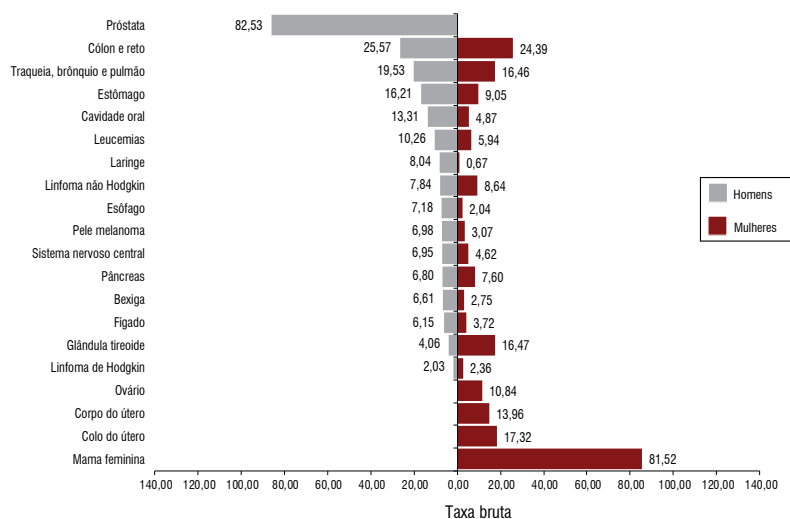
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 350 | 81,52 | 51,91 | 350 | 81,52 | 51,91 |
| Próstata | 310 | 82,53 | 50,85 | - | - | - | 310 | 82,53 | 50,85 |
| Cólon e reto | 100 | 25,57 | 19,98 | 100 | 24,39 | 14,53 | 200 | 24,94 | 16,74 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 70 | 19,53 | 15,09 | 70 | 16,46 | 9,66 | 140 | 17,90 | 11,76 |
| Estômago | 60 | 16,21 | 8,33 | 40 | 9,05 | 3,63 | 100 | 12,41 | 8,41 |
| Colo do útero | - | - | - | 70 | 17,32 | 12,14 | 70 | 17,32 | 12,14 |
| Glândula tireoide | ** | 4,06 | 3,11 | 70 | 16,47 | 8,97 | 80 | 10,66 | 7,13 |
| Cavidade oral | 50 | 13,31 | 10,48 | 30 | 4,87 | 2,63 | 80 | 8,83 | 6,01 |
| Linfoma não Hodgkin | 30 | 7,84 | 6,08 | 40 | 8,64 | 5,81 | 70 | 8,26 | 5,78 |
| Leucemias | 40 | 10,26 | 8,62 | 30 | 5,94 | 4,21 | 70 | 7,96 | 5,90 |
| Sistema nervoso central | 30 | 6,95 | 6,02 | 20 | 4,62 | 3,14 | 50 | 5,71 | 4,13 |
| Bexiga | 20 | 6,61 | 4,86 | ** | 2,75 | 1,34 | 30 | 4,56 | 2,69 |
| Esôfago | 30 | 7,18 | 5,76 | ** | 2,04 | 1,14 | 40 | 4,45 | 3,14 |
| Pâncreas | 30 | 6,80 | 5,27 | 30 | 7,60 | 4,44 | 60 | 7,23 | 4,68 |
| Fígado | 20 | 6,15 | 4,84 | ** | 3,72 | 2,34 | 30 | 4,86 | 3,30 |
| Pele melanoma | 30 | 6,98 | 5,34 | ** | 3,07 | 1,69 | 40 | 4,90 | 3,02 |
| Corpo do útero | - | - | - | 60 | 13,96 | 8,63 | 60 | 13,96 | 8,63 |
| Laringe | 30 | 8,04 | 6,51 | ** | 0,67 | 0,31 | 40 | 4,13 | 2,80 |
| Ovário | - | - | - | 50 | 10,84 | 6,86 | 50 | 10,84 | 6,86 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 2,03 | 1,83 | ** | 2,36 | 1,63 | 20 | 2,20 | 1,82 |
| Outras localizações | 180 | 46,51 | 36,21 | 170 | 39,36 | 24,22 | 350 | 42,71 | 29,30 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.050 | 278,71 | 227,98 | 1.190 | 278,38 | 163,92 | 2.240 | 278,54 | 179,58 |
| Pele não melanoma | 370 | 98,92 | - | 320 | 73,79 | - | 690 | 85,56 | - |
| Todas as neoplasias | 1.420 | 376,93 | - | 1.510 | 353,24 | - | 2.930 | 364,34 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 33

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 36

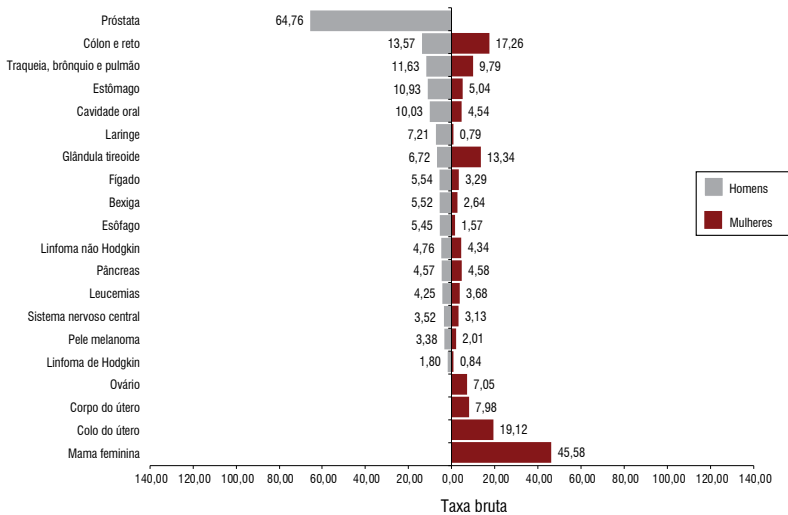
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 550 | 45,58 | 35,38 | 550 | 45,58 | 35,38 |
| Próstata | 720 | 64,76 | 55,16 | - | - | - | 720 | 64,76 | 55,16 |
| Cólon e reto | 150 | 13,57 | 13,06 | 210 | 17,26 | 14,24 | 360 | 15,49 | 13,71 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 130 | 11,63 | 10,68 | 120 | 9,79 | 7,61 | 250 | 10,67 | 8,88 |
| Estômago | 120 | 10,93 | 10,00 | 60 | 5,04 | 3,84 | 180 | 7,87 | 6,56 |
| Colo do útero | - | - | - | 230 | 19,12 | 15,06 | 230 | 19,12 | 15,06 |
| Glândula tireoide | 70 | 6,72 | 6,33 | 160 | 13,34 | 10,22 | 230 | 10,16 | 8,52 |
| Cavidade oral | 120 | 10,03 | 9,30 | 60 | 4,54 | 3,33 | 180 | 7,18 | 6,03 |
| Linfoma não Hodgkin | 50 | 4,76 | 4,35 | 50 | 4,34 | 3,21 | 100 | 4,54 | 3,73 |
| Leucemias | 50 | 4,25 | 4,12 | 40 | 3,68 | 3,41 | 90 | 3,96 | 3,72 |
| Sistema nervoso central | 40 | 3,52 | 3,37 | 40 | 3,13 | 2,73 | 80 | 3,32 | 3,08 |
| Bexiga | 60 | 5,52 | 4,79 | 30 | 2,64 | 1,69 | 90 | 4,03 | 3,03 |
| Esôfago | 60 | 5,45 | 4,80 | 20 | 1,57 | 1,23 | 80 | 3,44 | 2,84 |
| Pâncreas | 50 | 4,57 | 4,17 | 50 | 4,58 | 3,50 | 100 | 4,58 | 4,02 |
| Fígado | 60 | 5,54 | 5,04 | 40 | 3,29 | 2,41 | 100 | 4,37 | 3,62 |
| Pele melanoma | 40 | 3,38 | 3,02 | 20 | 2,01 | 1,41 | 60 | 2,67 | 2,08 |
| Corpo do útero | - | - | - | 100 | 7,98 | 6,37 | 100 | 7,98 | 6,37 |
| Laringe | 80 | 7,21 | 6,03 | ** | 0,79 | 0,59 | 90 | 3,88 | 3,04 |
| Ovário | - | - | - | 80 | 7,05 | 5,50 | 80 | 7,05 | 5,50 |
| Linfoma de Hodgkin | 20 | 1,80 | 1,60 | ** | 0,84 | 0,70 | 30 | 1,30 | 1,13 |
| Outras localizações | 280 | 24,81 | 23,35 | 280 | 23,52 | 17,81 | 560 | 24,14 | 20,40 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 2.100 | 189,30 | 152,47 | 2.160 | 180,31 | 134,48 | 4.260 | 184,63 | 143,60 |
| Pele não melanoma | 1.460 | 131,23 | - | 1.150 | 96,23 | - | 2.610 | 113,06 | - |
| Todas as neoplasias | 3.560 | 320,92 | - | 3.310 | 276,31 | - | 6.870 | 297,76 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 34

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Aracaju

Tabela 37

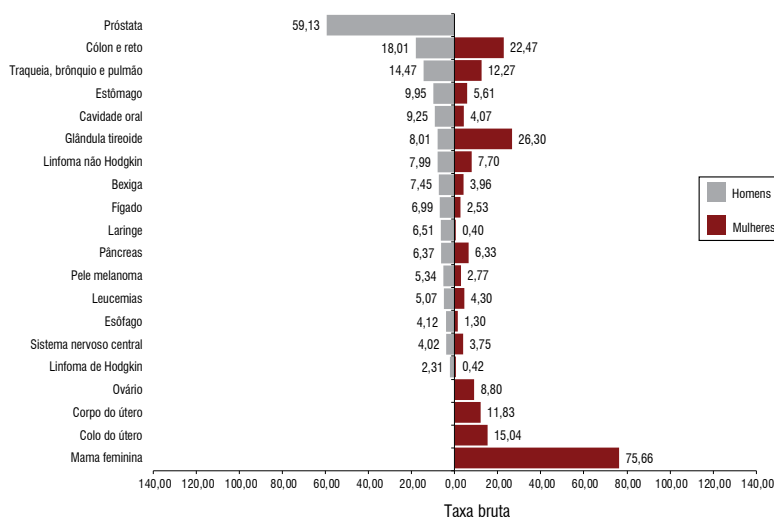
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 260 | 75,66 | 51,08 | 260 | 75,66 | 51,08 |
| Próstata | 170 | 59,13 | 50,81 | - | - | - | 170 | 59,13 | 50,81 |
| Cólon e reto | 50 | 18,01 | 15,61 | 80 | 22,47 | 13,92 | 130 | 20,41 | 14,64 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 40 | 14,47 | 12,69 | 40 | 12,27 | 8,19 | 80 | 13,29 | 9,75 |
| Estômago | 30 | 9,95 | 8,76 | 20 | 5,61 | 3,73 | 50 | 7,62 | 5,33 |
| Colo do útero | - | - | - | 50 | 15,04 | 10,82 | 50 | 15,04 | 10,82 |
| Glândula tireoide | 20 | 8,01 | 7,49 | 90 | 26,30 | 17,43 | 110 | 17,84 | 14,88 |
| Cavidade oral | 40 | 9,25 | 7,95 | 20 | 4,07 | 2,63 | 60 | 6,47 | 4,90 |
| Linfoma não Hodgkin | 20 | 7,99 | 6,98 | 30 | 7,70 | 5,20 | 50 | 7,84 | 5,90 |
| Leucemias | ** | 5,07 | 4,85 | ** | 4,30 | 3,41 | 20 | 4,66 | 4,06 |
| Sistema nervoso central | ** | 4,02 | 3,63 | ** | 3,75 | 2,85 | 20 | 3,87 | 3,24 |
| Bexiga | 20 | 7,45 | 6,59 | ** | 3,96 | 2,05 | 30 | 5,58 | 3,70 |
| Esôfago | ** | 4,12 | 3,71 | ** | 1,30 | 0,90 | 20 | 2,60 | 2,06 |
| Pâncreas | 20 | 6,37 | 5,66 | 20 | 6,33 | 4,17 | 40 | 6,35 | 4,77 |
| Fígado | 20 | 6,99 | 6,12 | ** | 2,53 | 1,59 | 30 | 4,59 | 3,34 |
| Pele melanoma | ** | 5,34 | 4,71 | ** | 2,77 | 1,71 | 20 | 3,96 | 2,93 |
| Corpo do útero | - | - | - | 40 | 11,83 | 8,23 | 40 | 11,83 | 8,23 |
| Laringe | 20 | 6,51 | 5,72 | ** | 0,40 | 0,26 | 30 | 3,23 | 2,45 |
| Ovário | - | - | - | 30 | 8,80 | 5,77 | 30 | 8,80 | 5,77 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 2,31 | 2,12 | ** | 0,42 | 0,28 | 20 | 1,29 | 1,06 |
| Outras localizações | 90 | 31,72 | 28,06 | 100 | 28,31 | 20,10 | 190 | 29,89 | 31,51 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 590 | 200,96 | 166,81 | 860 | 252,11 | 139,53 | 1.450 | 228,45 | 150,51 |
| Pele não melanoma | 300 | 103,06 | - | 910 | 265,64 | - | 1.210 | 190,44 | - |
| Todas as neoplasias | 890 | 303,14 | - | 1.770 | 518,87 | - | 2.660 | 419,08 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 35

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Região Centro-oeste



Tabela 38

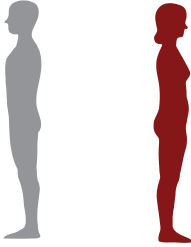
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 5.420 | 61,32 | 45,94 | 5.420 | 61,32 | 45,94 |
| Próstata | 5.920 | 68,95 | 58,31 | - | - | - | 5.920 | 68,95 | 58,31 |
| Cólon e reto | 1.980 | 23,02 | 22,70 | 1.920 | 21,68 | 17,26 | 3.900 | 22,34 | 19,64 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 1.410 | 16,49 | 12,97 | 1.140 | 12,85 | 10,72 | 2.550 | 14,64 | 12,37 |
| Estômago | 870 | 10,25 | 9,32 | 540 | 6,12 | 4,64 | 1.410 | 8,16 | 6,93 |
| Colo do útero | - | - | - | 1.730 | 19,58 | 12,89 | 1.730 | 19,58 | 12,89 |
| Glândula tireoide | 270 | 3,28 | 2,85 | 1.100 | 12,51 | 9,32 | 1.370 | 7,96 | 6,25 |
| Cavidade oral | 890 | 10,16 | 9,01 | 300 | 3,58 | 2,66 | 1.190 | 6,82 | 5,63 |
| Linfoma não Hodgkin | 450 | 5,24 | 4,38 | 350 | 3,97 | 3,20 | 800 | 4,59 | 3,95 |
| Leucemias | 390 | 4,54 | 4,42 | 320 | 3,55 | 2,96 | 710 | 4,04 | 4,01 |
| Sistema nervoso central | 500 | 5,92 | 5,27 | 440 | 5,06 | 3,94 | 940 | 5,48 | 4,56 |
| Bexiga | 500 | 5,81 | 4,61 | 240 | 2,80 | 1,98 | 740 | 4,28 | 3,19 |
| Esôfago | 650 | 7,40 | 6,45 | 160 | 1,81 | 1,26 | 810 | 4,57 | 3,64 |
| Pâncreas | 410 | 4,77 | 4,79 | 440 | 4,91 | 3,68 | 850 | 4,84 | 4,25 |
| Fígado | 410 | 4,78 | 4,32 | 300 | 3,50 | 2,77 | 710 | 4,13 | 3,53 |
| Pele melanoma | 240 | 2,70 | 2,37 | 240 | 2,64 | 1,93 | 480 | 2,67 | 2,04 |
| Corpo do útero | - | - | - | 690 | 7,92 | 6,93 | 690 | 7,92 | 6,93 |
| Laringe | 500 | 5,84 | 4,72 | 100 | 1,04 | 0,87 | 600 | 3,41 | 2,53 |
| Ovário | - | - | - | 540 | 6,10 | 4,12 | 540 | 6,10 | 4,12 |
| Linfoma de Hodgkin | 130 | 1,64 | 1,57 | 90 | 0,94 | 0,75 | 220 | 1,29 | 0,94 |
| Outras localizações | 2.720 | 31,71 | 26,50 | 2.280 | 25,87 | 19,23 | 5.000 | 28,75 | 24,00 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 18.240 | 212,61 | 199,72 | 18.340 | 207,88 | 162,56 | 36.580 | 210,21 | 192,72 |
| Pele não melanoma | 11.520 | 134,28 | - | 11.670 | 132,28 | - | 23.190 | 133,26 | - |
| Todas as neoplasias | 29.760 | 346,88 | - | 30.010 | 340,16 | - | 59.770 | 343,47 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 36

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

| Localização primária | Casos | % | Homens | Mulheres | Localização primária | Casos | % |
|-----------------------------|-------|-------|---|----------|-----------------------------|-------|-------|
| Próstata | 5.920 | 32,5% | | | Mama feminina | 5.420 | 29,6% |
| Cólon e reto | 1.980 | 10,9% |  | | Cólon e reto | 1.920 | 10,5% |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 1.410 | 7,7% | | | Colo do útero | 1.730 | 9,4% |
| Cavidade oral | 890 | 4,9% | | | Traqueia, brônquio e pulmão | 1.140 | 6,2% |
| Estômago | 870 | 4,8% | | | Glândula tireoide | 1.100 | 6,0% |
| Esôfago | 650 | 3,6% | | | Corpo do útero | 690 | 3,8% |
| Bexiga | 500 | 2,7% | | | Estômago | 540 | 2,9% |
| Sistema nervoso central | 500 | 2,7% | | | Ovário | 540 | 2,9% |
| Laringe | 500 | 2,7% | | | Sistema nervoso central | 440 | 2,4% |
| Linfoma não Hodgkin | 450 | 2,5% | | | Pâncreas | 440 | 2,4% |

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Distrito Federal

Tabela 39

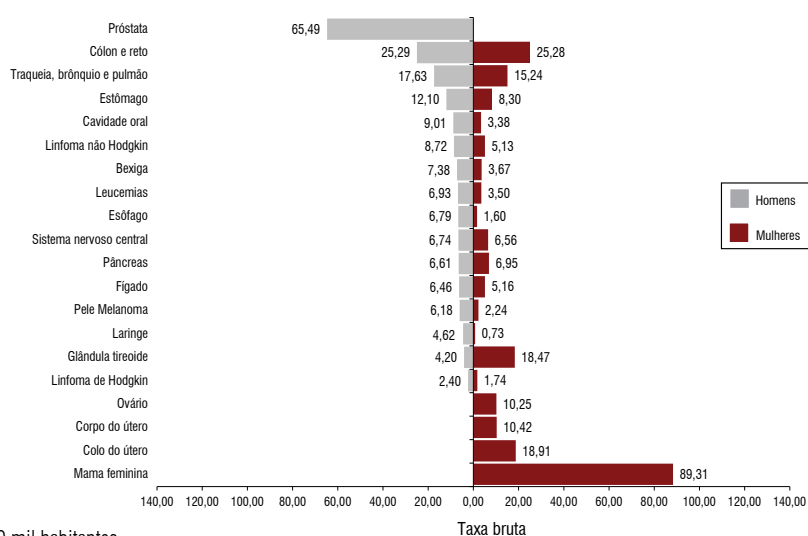
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 1.410 | 89,31 | 66,31 | 1.410 | 89,31 | 66,31 |
| Próstata | 940 | 65,49 | 57,59 | - | - | - | 940 | 65,49 | 57,59 |
| Cólon e reto | 360 | 25,29 | 22,72 | 400 | 25,28 | 27,03 | 760 | 25,29 | 19,42 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 250 | 17,63 | 14,76 | 240 | 15,24 | 11,63 | 490 | 16,38 | 12,82 |
| Estômago | 170 | 12,10 | 11,47 | 130 | 8,30 | 6,21 | 300 | 10,11 | 8,39 |
| Colo do útero | - | - | - | 300 | 18,91 | 14,58 | 300 | 18,91 | 14,58 |
| Glândula tireoide | 60 | 4,20 | 4,07 | 290 | 18,47 | 13,72 | 350 | 11,66 | 8,95 |
| Cavidade oral | 130 | 9,01 | 9,06 | 50 | 3,38 | 2,71 | 180 | 6,07 | 5,50 |
| Linfoma não Hodgkin | 130 | 8,72 | 8,18 | 80 | 5,13 | 5,90 | 210 | 6,85 | 5,62 |
| Leucemias | 100 | 6,93 | 6,68 | 60 | 3,50 | 3,02 | 160 | 5,14 | 7,64 |
| Sistema nervoso central | 100 | 6,74 | 6,48 | 100 | 6,56 | 5,59 | 200 | 6,65 | 5,27 |
| Bexiga | 110 | 7,38 | 6,88 | 60 | 3,67 | 2,58 | 170 | 5,44 | 4,32 |
| Esôfago | 100 | 6,79 | 7,73 | 30 | 1,60 | 1,20 | 130 | 4,08 | 3,53 |
| Pâncreas | 90 | 6,61 | 6,29 | 110 | 6,95 | 5,61 | 200 | 6,79 | 5,89 |
| Fígado | 90 | 6,46 | 6,30 | 80 | 5,16 | 6,76 | 170 | 5,78 | 4,89 |
| Pele melanoma | 90 | 6,18 | 5,83 | 40 | 2,24 | 1,67 | 130 | 4,12 | 5,92 |
| Corpo do útero | - | - | - | 160 | 10,42 | 8,10 | 160 | 10,42 | 8,10 |
| Laringe | 70 | 4,62 | 4,49 | ** | 0,73 | 0,61 | 80 | 2,59 | 2,27 |
| Ovário | - | - | - | 160 | 10,25 | 8,08 | 160 | 10,25 | 8,08 |
| Linfoma de Hodgkin | 30 | 2,40 | 2,24 | 30 | 1,74 | 1,39 | 60 | 2,05 | 1,82 |
| Outras localizações | 520 | 36,53 | 36,93 | 520 | 32,74 | 24,77 | 1.040 | 34,55 | 30,15 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 3.340 | 232,49 | 210,73 | 4.260 | 270,75 | 208,61 | 7.600 | 252,49 | 207,47 |
| Pele não melanoma | 1.200 | 83,28 | - | 1.270 | 80,74 | - | 2.470 | 81,95 | - |
| Todas as neoplasias | 4.540 | 316,02 | - | 5.530 | 351,47 | - | 10.070 | 334,55 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 37

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 40

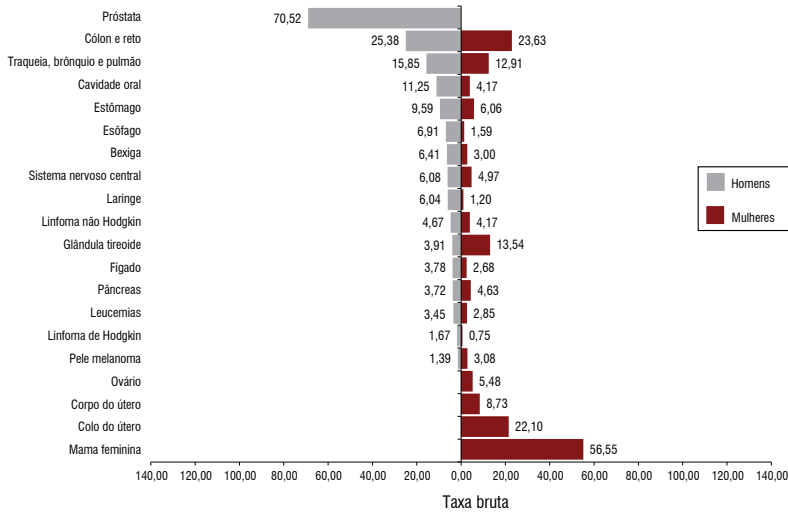
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 2.150 | 56,55 | 43,45 | 2.150 | 56,55 | 43,45 |
| Próstata | 2.610 | 70,52 | 59,04 | - | - | - | 2.610 | 70,52 | 59,04 |
| Cólon e reto | 940 | 25,38 | 22,69 | 900 | 23,63 | 17,66 | 1.840 | 24,49 | 19,86 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 590 | 15,85 | 12,05 | 490 | 12,91 | 11,03 | 1.080 | 14,36 | 10,73 |
| Estômago | 350 | 9,59 | 8,08 | 230 | 6,06 | 4,50 | 580 | 7,80 | 6,36 |
| Colo do útero | - | - | - | 840 | 22,10 | 11,17 | 840 | 22,10 | 11,17 |
| Glândula tireoide | 140 | 3,91 | 3,17 | 510 | 13,54 | 9,93 | 650 | 8,79 | 6,45 |
| Cavidade oral | 420 | 11,25 | 8,95 | 150 | 4,17 | 2,87 | 570 | 7,66 | 5,77 |
| Linfoma não Hodgkin | 170 | 4,67 | 4,02 | 160 | 4,17 | 3,18 | 330 | 4,42 | 3,55 |
| Leucemias | 130 | 3,45 | 3,08 | 110 | 2,85 | 2,43 | 240 | 3,14 | 2,68 |
| Sistema nervoso central | 220 | 6,08 | 5,41 | 190 | 4,97 | 4,01 | 410 | 5,52 | 4,69 |
| Bexiga | 240 | 6,41 | 4,92 | 110 | 3,00 | 1,93 | 350 | 4,68 | 3,29 |
| Esôfago | 260 | 6,91 | 5,14 | 60 | 1,59 | 1,20 | 320 | 4,22 | 3,06 |
| Pâncreas | 140 | 3,72 | 3,19 | 180 | 4,63 | 3,46 | 320 | 4,18 | 3,92 |
| Fígado | 140 | 3,78 | 3,08 | 100 | 2,68 | 1,89 | 240 | 3,22 | 2,42 |
| Pele melanoma | 50 | 1,39 | 1,15 | 120 | 3,08 | 2,30 | 170 | 2,25 | 1,56 |
| Corpo do útero | - | - | - | 330 | 8,73 | 6,72 | 330 | 8,73 | 6,72 |
| Laringe | 220 | 6,04 | 4,94 | 50 | 1,20 | 0,96 | 270 | 3,59 | 2,80 |
| Ovário | - | - | - | 210 | 5,48 | 4,30 | 210 | 5,48 | 4,30 |
| Linfoma de Hodgkin | 60 | 1,67 | 1,43 | 30 | 0,75 | 0,59 | 90 | 1,21 | 0,94 |
| Outras localizações | 1.170 | 31,54 | 25,66 | 980 | 25,93 | 19,40 | 2.150 | 28,70 | 23,03 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 7.850 | 212,31 | 192,93 | 7.900 | 208,03 | 155,67 | 15.750 | 210,14 | 172,44 |
| Pele não melanoma | 6.460 | 174,66 | - | 7.320 | 192,72 | - | 13.780 | 183,81 | - |
| Todas as neoplasias | 14.310 | 387,02 | - | 15.220 | 400,78 | - | 29.530 | 393,99 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 38

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Goiânia

Tabela 41

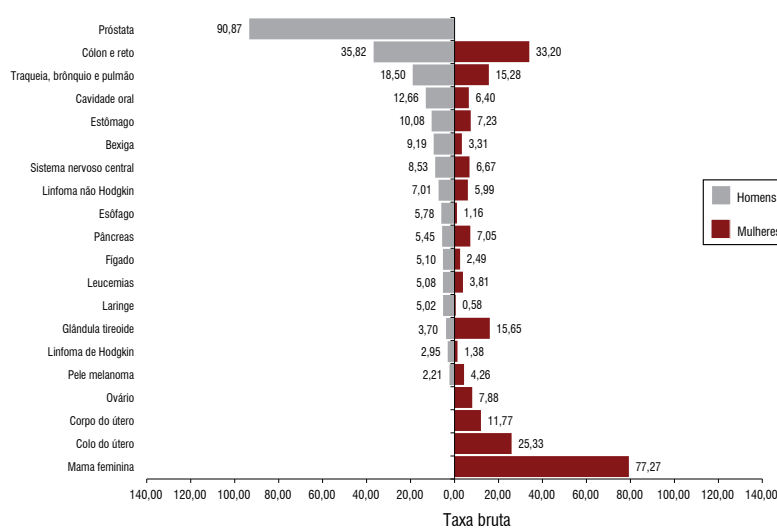
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 620 | 77,27 | 53,87 | 620 | 77,27 | 53,87 |
| Próstata | 670 | 90,87 | 62,37 | - | - | - | 670 | 90,87 | 62,37 |
| Cólon e reto | 260 | 35,82 | 31,76 | 270 | 33,20 | 20,90 | 530 | 34,45 | 26,65 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 140 | 18,50 | 13,29 | 120 | 15,28 | 9,92 | 260 | 16,81 | 11,81 |
| Estômago | 70 | 10,08 | 8,43 | 60 | 7,23 | 4,76 | 130 | 8,59 | 6,25 |
| Colo do útero | - | - | - | 200 | 25,33 | 18,18 | 200 | 25,33 | 18,18 |
| Glândula tireoide | 30 | 3,70 | 3,06 | 130 | 15,65 | 9,93 | 160 | 9,95 | 8,72 |
| Cavidade oral | 90 | 12,66 | 10,77 | 60 | 6,40 | 3,29 | 150 | 9,39 | 6,53 |
| Linfoma não Hodgkin | 50 | 7,01 | 6,03 | 50 | 5,99 | 4,08 | 100 | 6,48 | 4,93 |
| Leucemias | 40 | 5,08 | 4,49 | 30 | 3,81 | 3,04 | 70 | 4,42 | 3,66 |
| Sistema nervoso central | 60 | 8,53 | 6,56 | 50 | 6,67 | 4,05 | 110 | 7,56 | 5,17 |
| Bexiga | 70 | 9,19 | 7,37 | 30 | 3,31 | 1,99 | 100 | 6,12 | 4,18 |
| Esôfago | 40 | 5,78 | 4,91 | ** | 1,16 | 0,81 | 50 | 3,36 | 2,60 |
| Pâncreas | 40 | 5,45 | 4,41 | 60 | 7,05 | 4,57 | 100 | 6,28 | 5,22 |
| Fígado | 40 | 5,10 | 3,97 | 20 | 2,49 | 1,61 | 60 | 3,73 | 2,80 |
| Pele melanoma | 20 | 2,21 | 1,79 | 30 | 4,26 | 2,92 | 50 | 3,29 | 2,19 |
| Corpo do útero | - | - | - | 100 | 11,77 | 9,21 | 100 | 11,77 | 9,21 |
| Laringe | 40 | 5,02 | 4,21 | ** | 0,58 | 0,38 | 50 | 2,69 | 2,99 |
| Ovário | - | - | - | 60 | 7,88 | 5,58 | 60 | 7,88 | 5,58 |
| Linfoma de Hodgkin | 20 | 2,95 | 2,46 | ** | 1,38 | 0,93 | 30 | 2,13 | 1,28 |
| Outras localizações | 300 | 41,10 | 34,80 | 290 | 35,54 | 22,97 | 590 | 38,19 | 27,41 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.980 | 268,82 | 230,51 | 2.210 | 273,40 | 174,90 | 4.190 | 271,21 | 196,91 |
| Pele não melanoma | 1.040 | 140,53 | - | 1.320 | 162,69 | - | 2.360 | 152,13 | - |
| Todas as neoplasias | 3.020 | 410,02 | - | 3.530 | 436,69 | - | 6.550 | 423,97 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 39

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Mato Grosso

Tabela 42

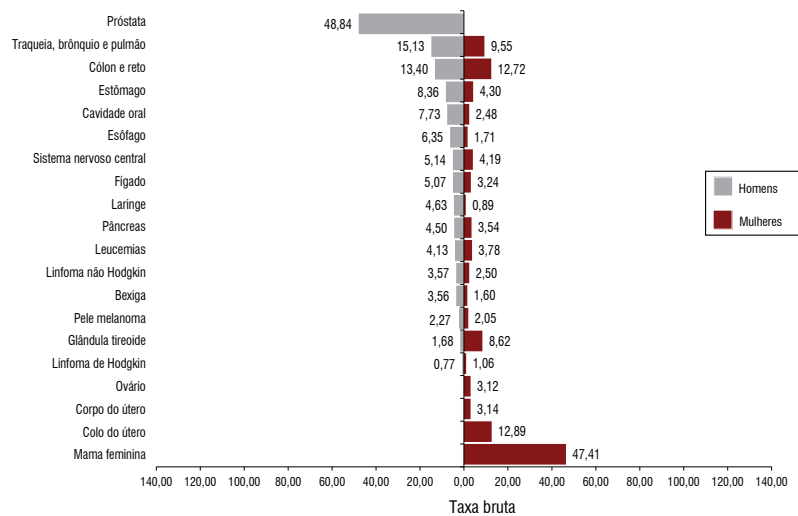
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 930 | 47,41 | 47,23 | 930 | 47,41 | 47,23 |
| Próstata | 970 | 48,84 | 45,26 | - | - | - | 970 | 48,84 | 45,26 |
| Cólon e reto | 270 | 13,40 | 12,28 | 250 | 12,72 | 10,34 | 520 | 13,06 | 11,37 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 300 | 15,13 | 12,24 | 190 | 9,55 | 8,50 | 490 | 12,36 | 10,73 |
| Estômago | 170 | 8,36 | 7,82 | 80 | 4,30 | 3,73 | 250 | 6,34 | 5,77 |
| Colo do útero | - | - | - | 250 | 12,89 | 11,21 | 250 | 12,89 | 11,21 |
| Glândula tireoide | 30 | 1,68 | 1,44 | 170 | 8,62 | 7,50 | 200 | 5,13 | 5,29 |
| Cavidade oral | 160 | 7,73 | 6,39 | 50 | 2,48 | 2,13 | 210 | 5,12 | 4,11 |
| Linfoma não Hodgkin | 70 | 3,57 | 2,79 | 50 | 2,50 | 2,18 | 120 | 3,04 | 3,95 |
| Leucemias | 80 | 4,13 | 3,93 | 70 | 3,78 | 2,90 | 150 | 3,96 | 3,43 |
| Sistema nervoso central | 100 | 5,14 | 4,43 | 80 | 4,19 | 3,87 | 180 | 4,67 | 4,15 |
| Bexiga | 70 | 3,56 | 3,08 | 30 | 1,60 | 1,39 | 100 | 2,59 | 2,20 |
| Esôfago | 130 | 6,35 | 5,17 | 30 | 1,71 | 1,31 | 160 | 4,04 | 3,76 |
| Pâncreas | 90 | 4,50 | 4,61 | 70 | 3,54 | 3,15 | 160 | 4,02 | 4,09 |
| Fígado | 100 | 5,07 | 4,15 | 60 | 3,24 | 2,35 | 160 | 4,16 | 3,25 |
| Pele melanoma | 50 | 2,27 | 2,11 | 40 | 2,05 | 1,86 | 90 | 2,16 | 1,95 |
| Corpo do útero | - | - | - | 60 | 3,14 | 2,91 | 60 | 3,14 | 2,91 |
| Laringe | 90 | 4,63 | 3,80 | 20 | 0,89 | 0,80 | 110 | 2,77 | 2,26 |
| Ovário | - | - | - | 60 | 3,12 | 2,81 | 60 | 3,12 | 2,81 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,77 | 0,73 | 20 | 1,06 | 0,91 | 30 | 0,91 | 0,84 |
| Outras localizações | 530 | 26,51 | 23,97 | 410 | 20,78 | 18,62 | 940 | 23,66 | 24,35 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 3.220 | 162,11 | 187,48 | 2.920 | 148,68 | 149,44 | 6.140 | 155,43 | 199,32 |
| Pele não melanoma | 1.390 | 70,03 | - | 1.150 | 58,52 | - | 2.540 | 64,30 | - |
| Todas as neoplasias | 4.610 | 232,08 | - | 4.070 | 207,23 | - | 8.680 | 219,73 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 40

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Cuiabá

Tabela 43

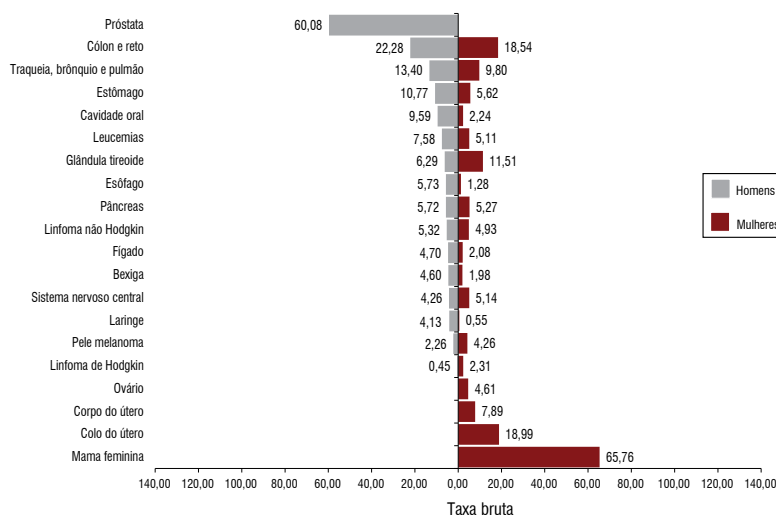
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 240 | 65,76 | 51,08 | 240 | 65,76 | 51,08 |
| Próstata | 210 | 60,08 | 50,73 | - | - | - | 210 | 60,08 | 50,73 |
| Cólon e reto | 80 | 22,28 | 21,53 | 70 | 18,54 | 14,57 | 150 | 20,36 | 18,79 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 50 | 13,40 | 12,62 | 40 | 9,80 | 7,48 | 90 | 11,55 | 9,77 |
| Estômago | 40 | 10,77 | 9,91 | 20 | 5,62 | 4,13 | 60 | 8,13 | 6,79 |
| Colo do útero | - | - | - | 70 | 18,99 | 14,92 | 70 | 18,99 | 14,92 |
| Glândula tireoide | 20 | 6,29 | 5,78 | 40 | 11,51 | 8,33 | 60 | 8,97 | 7,20 |
| Cavidade oral | 40 | 9,59 | 7,86 | 30 | 2,24 | 1,48 | 70 | 5,82 | 4,46 |
| Linfoma não Hodgkin | 20 | 5,32 | 4,84 | 20 | 4,93 | 4,08 | 40 | 5,26 | 3,89 |
| Leucemias | 30 | 7,58 | 7,16 | 20 | 5,11 | 4,32 | 50 | 6,51 | 5,62 |
| Sistema nervoso central | ** | 4,26 | 3,89 | 20 | 5,14 | 4,51 | 30 | 4,71 | 4,24 |
| Bexiga | ** | 4,60 | 4,34 | ** | 1,98 | 1,44 | 20 | 3,26 | 2,70 |
| Esôfago | 20 | 5,73 | 5,05 | ** | 1,28 | 1,01 | 30 | 3,45 | 3,10 |
| Pâncreas | 20 | 5,72 | 5,24 | 20 | 5,27 | 3,98 | 40 | 5,49 | 6,06 |
| Fígado | 20 | 4,70 | 4,37 | ** | 2,08 | 1,54 | 30 | 3,35 | 2,78 |
| Pele melanoma | ** | 2,26 | 2,14 | ** | 4,26 | 3,24 | 20 | 3,34 | 2,37 |
| Corpo do útero | - | - | - | 30 | 7,89 | 6,20 | 30 | 7,89 | 6,20 |
| Laringe | ** | 4,13 | 3,34 | ** | 0,55 | 0,46 | 20 | 2,29 | 2,04 |
| Ovário | - | - | - | 20 | 4,61 | 3,73 | 20 | 4,61 | 3,73 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,45 | 0,38 | ** | 2,31 | 1,58 | 20 | 1,42 | 0,87 |
| Outras localizações | 90 | 25,87 | 24,38 | 80 | 20,81 | 17,44 | 170 | 23,94 | 19,12 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 690 | 199,73 | 170,74 | 780 | 214,47 | 155,52 | 1.470 | 207,29 | 195,08 |
| Pele não melanoma | 270 | 77,89 | - | 160 | 44,83 | - | 430 | 60,93 | - |
| Todas as neoplasias | 960 | 277,88 | - | 940 | 258,46 | - | 1.900 | 267,92 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 41

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Mato Grosso do Sul

Tabela 44

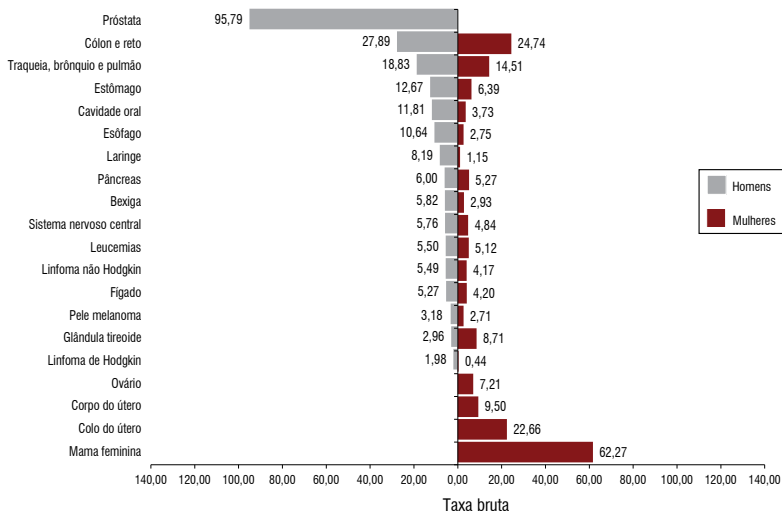
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 930 | 62,27 | 44,65 | 930 | 62,27 | 44,65 |
| Próstata | 1.400 | 95,79 | 59,59 | - | - | - | 1.400 | 95,79 | 59,59 |
| Cólon e reto | 410 | 27,89 | 24,67 | 370 | 24,74 | 16,87 | 780 | 26,30 | 21,55 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 270 | 18,83 | 13,71 | 220 | 14,51 | 10,41 | 490 | 16,65 | 10,73 |
| Estômago | 180 | 12,67 | 10,55 | 100 | 6,39 | 4,78 | 280 | 9,50 | 7,50 |
| Colo do útero | - | - | - | 340 | 22,66 | 17,77 | 340 | 22,66 | 17,77 |
| Glândula tireoide | 40 | 2,96 | 2,53 | 130 | 8,71 | 8,71 | 170 | 5,86 | 6,04 |
| Cavidade oral | 180 | 11,81 | 9,81 | 50 | 3,73 | 2,61 | 230 | 7,73 | 6,13 |
| Linfoma não Hodgkin | 80 | 5,49 | 4,74 | 60 | 4,17 | 3,22 | 140 | 4,83 | 3,95 |
| Leucemias | 80 | 5,50 | 4,91 | 80 | 5,12 | 4,32 | 160 | 5,31 | 4,58 |
| Sistema nervoso central | 80 | 5,76 | 5,12 | 70 | 4,84 | 3,87 | 150 | 5,30 | 4,44 |
| Bexiga | 80 | 5,82 | 4,31 | 40 | 2,93 | 2,04 | 120 | 4,36 | 3,09 |
| Esôfago | 160 | 10,64 | 8,75 | 40 | 2,75 | 2,07 | 200 | 6,66 | 5,20 |
| Pâncreas | 90 | 6,00 | 4,96 | 80 | 5,27 | 3,89 | 170 | 5,63 | 4,40 |
| Fígado | 80 | 5,27 | 4,49 | 60 | 4,20 | 3,19 | 140 | 4,73 | 3,80 |
| Pele melanoma | 50 | 3,18 | 2,62 | 40 | 2,71 | 1,99 | 90 | 2,94 | 2,13 |
| Corpo do útero | - | - | - | 140 | 9,50 | 7,14 | 140 | 9,50 | 7,14 |
| Laringe | 120 | 8,19 | 6,07 | 20 | 1,15 | 0,95 | 140 | 4,64 | 3,36 |
| Ovário | - | - | - | 110 | 7,21 | 3,94 | 110 | 7,21 | 3,94 |
| Linfoma de Hodgkin | 30 | 1,98 | 1,72 | ** | 0,44 | 0,40 | 40 | 1,20 | 0,94 |
| Outras localizações | 500 | 34,50 | 27,33 | 370 | 25,20 | 19,05 | 870 | 29,80 | 23,66 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 3.830 | 262,54 | 206,50 | 3.260 | 219,16 | 169,46 | 7.090 | 240,64 | 186,12 |
| Pele não melanoma | 2.470 | 169,64 | - | 1.930 | 129,87 | - | 4.400 | 149,56 | - |
| Todas as neoplasias | 6.300 | 431,85 | - | 5.190 | 348,91 | - | 11.490 | 389,98 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 42

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Campo Grande

Tabela 45

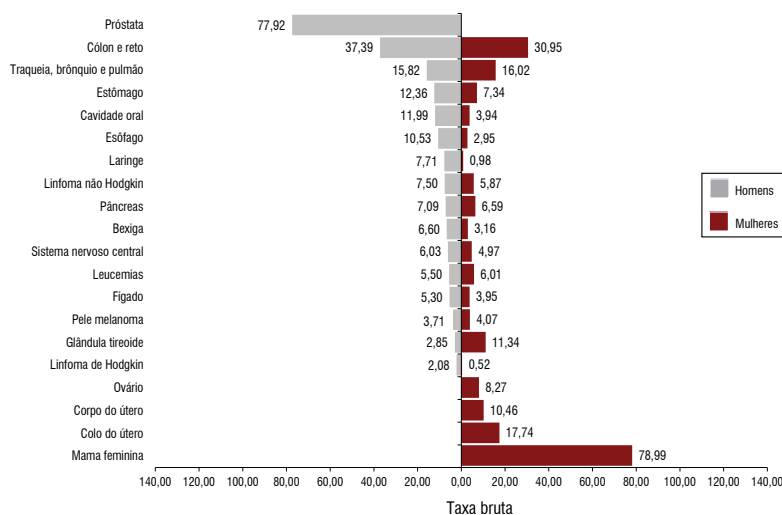
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 390 | 78,99 | 50,75 | 390 | 78,99 | 50,75 |
| Próstata | 360 | 77,92 | 61,15 | - | - | - | 360 | 77,92 | 61,15 |
| Cólon e reto | 180 | 37,39 | 33,21 | 150 | 30,95 | 19,37 | 330 | 34,06 | 23,92 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 70 | 15,82 | 13,37 | 80 | 16,02 | 10,20 | 150 | 15,92 | 11,43 |
| Estômago | 60 | 12,36 | 7,82 | 40 | 7,34 | 4,82 | 100 | 9,77 | 7,13 |
| Colo do útero | - | - | - | 90 | 17,74 | 12,86 | 90 | 17,74 | 12,86 |
| Glândula tireoide | ** | 2,85 | 2,43 | 60 | 11,34 | 7,65 | 70 | 7,24 | 5,41 |
| Cavidade oral | 60 | 11,99 | 10,64 | 30 | 3,94 | 2,14 | 90 | 7,84 | 6,11 |
| Linfoma não Hodgkin | 40 | 7,50 | 6,50 | 30 | 5,87 | 4,09 | 70 | 6,66 | 5,21 |
| Leucemias | 30 | 5,50 | 4,90 | 30 | 6,01 | 4,73 | 60 | 5,94 | 4,77 |
| Sistema nervoso central | 30 | 6,03 | 5,33 | 20 | 4,97 | 3,77 | 50 | 5,49 | 4,44 |
| Bexiga | 30 | 6,60 | 5,29 | ** | 3,16 | 2,36 | 40 | 4,82 | 3,49 |
| Esôfago | 50 | 10,53 | 9,09 | ** | 2,95 | 2,01 | 60 | 6,62 | 5,09 |
| Pâncreas | 30 | 7,09 | 6,10 | 30 | 6,59 | 4,29 | 60 | 6,83 | 5,07 |
| Fígado | 20 | 5,30 | 4,61 | 20 | 3,95 | 2,67 | 40 | 4,60 | 3,51 |
| Pele melanoma | 20 | 3,71 | 2,99 | 20 | 4,07 | 2,67 | 40 | 3,89 | 2,55 |
| Corpo do útero | - | - | - | 50 | 10,46 | 7,10 | 50 | 10,46 | 7,10 |
| Laringe | 40 | 7,71 | 6,67 | ** | 0,98 | 0,72 | 50 | 4,24 | 3,27 |
| Ovário | - | - | - | 40 | 8,27 | 6,14 | 40 | 8,27 | 6,14 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 2,08 | 1,82 | ** | 0,52 | 0,44 | 20 | 1,34 | 0,94 |
| Outras localizações | 200 | 40,25 | 34,23 | 160 | 31,78 | 23,40 | 360 | 37,19 | 26,64 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.240 | 264,81 | 227,08 | 1.280 | 256,15 | 176,06 | 2.520 | 260,34 | 196,78 |
| Pele não melanoma | 840 | 178,68 | - | 210 | 41,33 | - | 1.050 | 107,77 | - |
| Todas as neoplasias | 2.080 | 444,20 | - | 1.490 | 298,17 | - | 3.570 | 368,82 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 43

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.



Tabela 46



Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 40.560 | 88,29 | 51,72 | 40.560 | 88,29 | 51,72 |
| Próstata | 40.890 | 94,90 | 64,12 | - | - | - | 40.890 | 94,90 | 64,12 |
| Cólon e reto | 14.390 | 33,41 | 23,18 | 15.400 | 33,55 | 18,67 | 29.790 | 33,48 | 20,76 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 8.200 | 19,07 | 12,63 | 7.700 | 16,74 | 9,85 | 15.900 | 17,87 | 11,56 |
| Estômago | 5.660 | 13,12 | 10,47 | 3.690 | 8,03 | 5,09 | 9.350 | 10,49 | 7,57 |
| Colo do útero | - | - | - | 6.450 | 14,06 | 11,20 | 6.450 | 14,06 | 11,20 |
| Glândula tireoide | 1.490 | 3,44 | 2,53 | 6.540 | 14,25 | 6,57 | 8.030 | 9,02 | 5,57 |
| Cavidade oral | 6.060 | 14,07 | 11,94 | 2.560 | 5,57 | 3,99 | 8.620 | 9,68 | 6,75 |
| Linfoma não Hodgkin | 3.130 | 7,25 | 5,49 | 2.950 | 6,43 | 3,57 | 6.080 | 6,82 | 4,43 |
| Leucemias | 2.680 | 6,20 | 4,74 | 2.300 | 5,00 | 3,37 | 4.980 | 5,58 | 3,83 |
| Sistema nervoso central | 2.890 | 6,72 | 5,36 | 2.490 | 5,42 | 3,84 | 5.380 | 6,05 | 4,55 |
| Bexiga | 5.050 | 11,73 | 7,41 | 2.370 | 5,17 | 2,52 | 7.420 | 8,34 | 4,45 |
| Esôfago | 3.980 | 9,23 | 7,39 | 1.080 | 2,36 | 1,38 | 5.060 | 5,68 | 4,20 |
| Pâncreas | 3.130 | 7,27 | 4,93 | 3.340 | 7,28 | 3,84 | 6.470 | 7,27 | 4,21 |
| Fígado | 3.150 | 7,33 | 4,60 | 1.970 | 4,29 | 2,35 | 5.120 | 5,76 | 3,38 |
| Pele melanoma | 2.340 | 5,46 | 3,20 | 2.050 | 4,48 | 2,49 | 4.390 | 4,95 | 2,71 |
| Corpo do útero | - | - | - | 5.290 | 11,54 | 6,40 | 5.290 | 11,54 | 6,40 |
| Laringe | 3.600 | 8,36 | 6,29 | 560 | 1,22 | 0,67 | 4.160 | 4,68 | 3,27 |
| Ovário | - | - | - | 3.690 | 8,05 | 5,13 | 3.690 | 8,05 | 5,13 |
| Linfoma de Hodgkin | 850 | 1,99 | 1,43 | 570 | 1,25 | 0,79 | 1.420 | 1,61 | 1,09 |
| Outras localizações | 19.210 | 44,61 | 30,98 | 15.380 | 33,48 | 20,14 | 34.590 | 38,87 | 25,81 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 126.700 | 294,11 | 204,93 | 126.940 | 276,34 | 171,92 | 253.640 | 284,94 | 187,67 |
| Pele não melanoma | 74.750 | 173,52 | - | 57.000 | 124,08 | - | 131.750 | 148,01 | - |
| Todas as neoplasias | 201.450 | 467,62 | - | 183.940 | 400,43 | - | 385.390 | 432,95 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 44

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

| Localização primária | Casos | % | Homens | Mulheres | Localização primária | Casos | % |
|-----------------------------|--------|-------|---|---|-----------------------------|--------|-------|
| Próstata | 40.890 | 32,3% | | | Mama feminina | 40.560 | 32,0% |
| Cólon e reto | 14.390 | 11,4% |  |  | Cólon e reto | 15.400 | 12,1% |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 8.200 | 6,5% | | | Traqueia, brônquio e pulmão | 7.700 | 6,1% |
| Cavidade oral | 6.060 | 4,8% | | | Glândula Tireoide | 6.540 | 5,2% |
| Estômago | 5.660 | 4,5% | | | Colo do útero | 6.450 | 5,1% |
| Bexiga | 5.050 | 4,0% | | | Corpo do útero | 5.290 | 4,2% |
| Esôfago | 3.980 | 3,1% | | | Ovário | 3.690 | 2,9% |
| Laringe | 3.600 | 2,8% | | | Estômago | 3.690 | 2,9% |
| Fígado | 3.150 | 2,5% | | | Pâncreas | 3.340 | 2,6% |
| Pâncreas | 3.130 | 2,5% | | | Linfoma não Hodgkin | 2.950 | 2,3% |

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Espírito Santo

Tabela 47

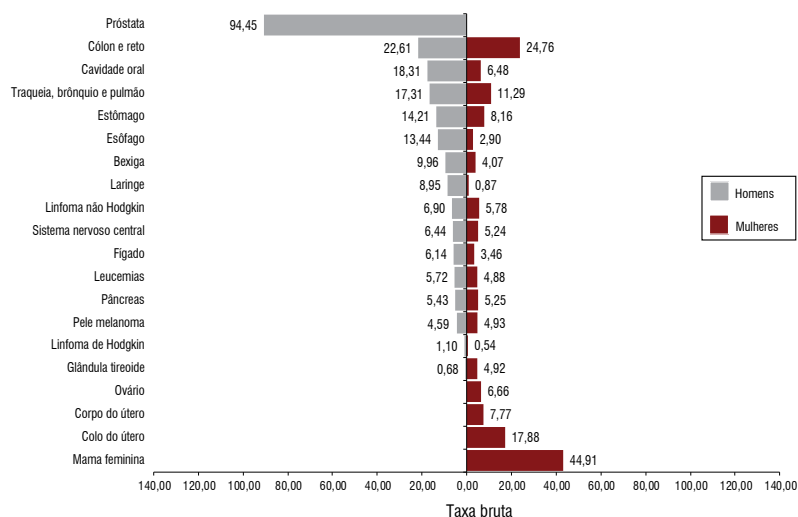
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 950 | 44,91 | 31,39 | 950 | 44,91 | 31,39 |
| Próstata | 1.920 | 94,45 | 66,67 | - | - | - | 1.920 | 94,45 | 66,67 |
| Cólon e reto | 460 | 22,61 | 18,28 | 520 | 24,76 | 14,63 | 980 | 23,71 | 17,61 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 350 | 17,31 | 11,95 | 240 | 11,29 | 7,41 | 590 | 14,23 | 9,40 |
| Estômago | 290 | 14,21 | 10,89 | 170 | 8,16 | 5,28 | 460 | 11,12 | 7,85 |
| Colo do útero | - | - | - | 380 | 17,88 | 12,92 | 380 | 17,88 | 12,92 |
| Glândula tireoide | ** | 0,68 | 1,28 | 100 | 4,92 | 3,21 | 110 | 2,84 | 1,98 |
| Cavidade oral | 370 | 18,31 | 13,74 | 140 | 6,48 | 4,32 | 510 | 12,27 | 8,56 |
| Linfoma não Hodgkin | 140 | 6,90 | 5,55 | 120 | 5,78 | 3,35 | 260 | 6,33 | 4,25 |
| Leucemias | 120 | 5,72 | 4,94 | 100 | 4,88 | 3,76 | 220 | 5,29 | 4,21 |
| Sistema nervoso central | 130 | 6,44 | 5,28 | 110 | 5,24 | 3,77 | 240 | 5,83 | 4,48 |
| Bexiga | 200 | 9,96 | 7,02 | 90 | 4,07 | 2,32 | 290 | 6,96 | 4,34 |
| Esôfago | 270 | 13,44 | 9,15 | 60 | 2,90 | 1,96 | 330 | 8,06 | 5,32 |
| Pâncreas | 110 | 5,43 | 4,25 | 110 | 5,25 | 3,40 | 220 | 5,34 | 3,77 |
| Fígado | 120 | 6,14 | 4,74 | 70 | 3,46 | 2,26 | 190 | 4,77 | 3,33 |
| Pele melanoma | 90 | 4,59 | 3,50 | 100 | 4,93 | 3,18 | 190 | 4,76 | 3,12 |
| Corpo do útero | - | - | - | 160 | 7,77 | 5,22 | 160 | 7,77 | 5,22 |
| Laringe | 180 | 8,95 | 6,36 | 20 | 0,87 | 0,57 | 200 | 4,82 | 3,37 |
| Ovário | - | - | - | 140 | 6,66 | 4,08 | 140 | 6,66 | 4,08 |
| Linfoma de Hodgkin | 20 | 1,10 | 0,95 | ** | 0,54 | 0,36 | 30 | 0,82 | 0,65 |
| Outras localizações | 780 | 38,41 | 31,23 | 600 | 28,38 | 19,49 | 1.380 | 33,29 | 26,03 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 5.560 | 273,73 | 200,49 | 4.190 | 197,69 | 158,36 | 9.750 | 234,90 | 182,72 |
| Pele não melanoma | 3.350 | 164,83 | - | 3.390 | 160,06 | - | 6.740 | 162,39 | - |
| Todas as neoplasias | 8.910 | 438,66 | - | 7.580 | 357,63 | - | 16.490 | 397,28 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 45

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 48

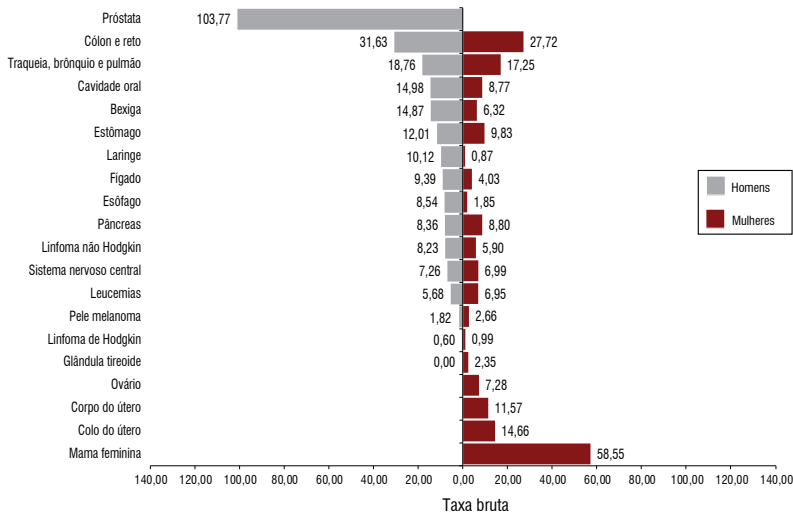
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|-------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 110 | 58,55 | 33,43 | 110 | 58,55 | 33,43 |
| Próstata | 170 | 103,77 | 27,85 | - | - | - | 170 | 103,77 | 27,85 |
| Cólon e reto | 50 | 31,63 | 19,14 | 50 | 27,72 | 13,87 | 100 | 29,54 | 16,29 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 30 | 18,76 | 12,35 | 30 | 17,25 | 9,35 | 60 | 17,95 | 10,81 |
| Estômago | 20 | 12,01 | 8,08 | 20 | 9,83 | 5,09 | 40 | 10,85 | 6,26 |
| Colo do útero | - | - | - | 30 | 14,66 | 8,80 | 30 | 14,66 | 8,80 |
| Glândula tireoide | ** | 0,00 | 0,00 | ** | 2,35 | 1,07 | ** | 1,26 | 1,08 |
| Cavidade oral | 30 | 14,98 | 10,51 | 30 | 8,77 | 4,50 | 60 | 11,66 | 6,76 |
| Linfoma não Hodgkin | ** | 8,23 | 5,62 | ** | 5,90 | 2,92 | 20 | 6,99 | 3,99 |
| Leucemias | ** | 5,68 | 4,50 | ** | 6,95 | 4,00 | 20 | 6,36 | 4,16 |
| Sistema nervoso central | ** | 7,26 | 5,27 | ** | 6,99 | 4,31 | 20 | 7,11 | 4,73 |
| Bexiga | 20 | 14,87 | 9,20 | ** | 6,32 | 2,60 | 30 | 10,30 | 5,23 |
| Esôfago | ** | 8,54 | 6,08 | ** | 1,85 | 1,09 | 20 | 4,97 | 3,25 |
| Pâncreas | ** | 8,36 | 5,57 | 20 | 8,80 | 4,19 | 30 | 8,60 | 4,75 |
| Fígado | ** | 9,39 | 6,32 | ** | 4,03 | 2,08 | 20 | 6,53 | 3,73 |
| Pele melanoma | ** | 1,82 | 1,25 | ** | 2,66 | 1,24 | 20 | 2,27 | 1,30 |
| Corpo do útero | - | - | - | 20 | 11,57 | 6,28 | 20 | 11,57 | 6,28 |
| Laringe | 20 | 10,12 | 7,07 | ** | 0,87 | 0,34 | 30 | 5,18 | 3,34 |
| Ovário | - | - | - | ** | 7,28 | 4,27 | ** | 7,28 | 4,27 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 0,60 | 0,50 | ** | 0,99 | 0,45 | 20 | 0,81 | 0,51 |
| Outras localizações | 60 | 34,14 | 24,27 | 50 | 27,98 | 14,24 | 110 | 30,85 | 18,66 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 480 | 292,96 | 135,92 | 470 | 250,22 | 109,58 | 950 | 270,13 | 119,09 |
| Pele não melanoma | 140 | 85,85 | - | 180 | 96,84 | - | 320 | 91,72 | - |
| Todas as neoplasias | 620 | 378,40 | - | 650 | 346,05 | - | 1.270 | 361,12 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 46

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Minas Gerais

Tabela 49

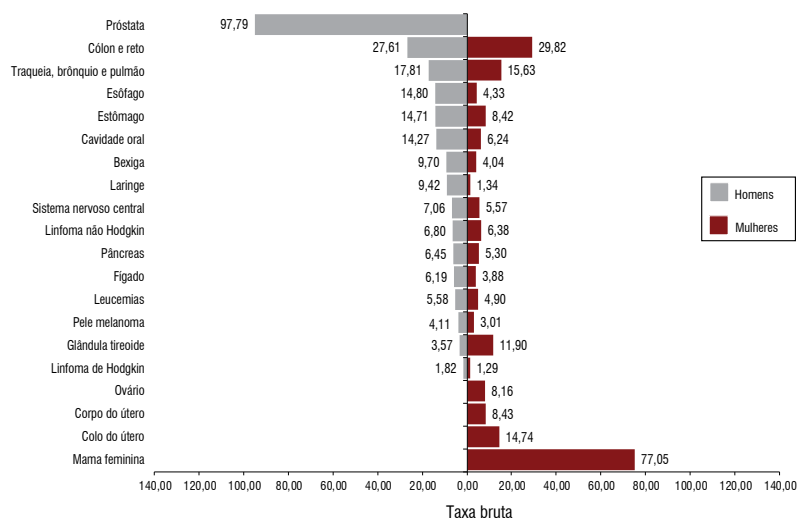
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 8.430 | 77,05 | 50,09 | 8.430 | 77,05 | 50,09 |
| Próstata | 10.290 | 97,79 | 60,37 | - | - | - | 10.290 | 97,79 | 60,37 |
| Cólon e reto | 2.900 | 27,61 | 20,32 | 3.260 | 29,82 | 18,05 | 6.160 | 28,74 | 19,08 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 1.870 | 17,81 | 12,26 | 1.710 | 15,63 | 9,32 | 3.580 | 16,70 | 11,36 |
| Estômago | 1.550 | 14,71 | 10,23 | 920 | 8,42 | 4,91 | 2.470 | 11,50 | 7,39 |
| Colo do útero | - | - | - | 1.610 | 14,74 | 6,49 | 1.610 | 14,74 | 6,49 |
| Glândula tireoide | 380 | 3,57 | 2,41 | 1.300 | 11,90 | 6,90 | 1.680 | 7,81 | 5,21 |
| Cavidade oral | 1.500 | 14,27 | 15,07 | 690 | 6,24 | 5,50 | 2.190 | 10,18 | 6,91 |
| Linfoma não Hodgkin | 720 | 6,80 | 4,64 | 700 | 6,38 | 3,62 | 1.420 | 6,59 | 4,74 |
| Leucemias | 590 | 5,58 | 4,30 | 540 | 4,90 | 3,34 | 1.130 | 5,23 | 3,91 |
| Sistema nervoso central | 740 | 7,06 | 5,45 | 610 | 5,57 | 3,90 | 1.350 | 6,30 | 4,62 |
| Bexiga | 1.020 | 9,70 | 6,47 | 440 | 4,04 | 2,16 | 1.460 | 6,81 | 4,08 |
| Esôfago | 1.560 | 14,80 | 9,91 | 470 | 4,33 | 2,38 | 2.030 | 9,46 | 6,04 |
| Pâncreas | 680 | 6,45 | 4,64 | 580 | 5,30 | 3,13 | 1.260 | 5,86 | 3,68 |
| Fígado | 650 | 6,19 | 4,38 | 420 | 3,88 | 2,28 | 1.070 | 5,01 | 3,42 |
| Pele melanoma | 430 | 4,11 | 2,90 | 330 | 3,01 | 1,76 | 760 | 3,55 | 2,29 |
| Corpo do útero | - | - | - | 920 | 8,43 | 5,46 | 920 | 8,43 | 5,46 |
| Laringe | 990 | 9,42 | 6,23 | 150 | 1,34 | 0,84 | 1.140 | 5,30 | 3,33 |
| Ovário | - | - | - | 890 | 8,16 | 5,22 | 890 | 8,16 | 5,22 |
| Linfoma de Hodgkin | 190 | 1,82 | 1,40 | 140 | 1,29 | 0,89 | 330 | 1,55 | 1,15 |
| Outras localizações | 4.380 | 41,68 | 30,72 | 3.940 | 36,02 | 21,75 | 8.320 | 38,80 | 25,31 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 30.440 | 289,38 | 209,38 | 28.050 | 256,36 | 158,42 | 58.490 | 272,55 | 181,11 |
| Pele não melanoma | 15.850 | 150,71 | - | 19.040 | 173,98 | - | 34.890 | 162,57 | - |
| Todas as neoplasias | 46.290 | 440,07 | - | 47.090 | 430,38 | - | 93.380 | 435,13 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 47

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Tabela 50

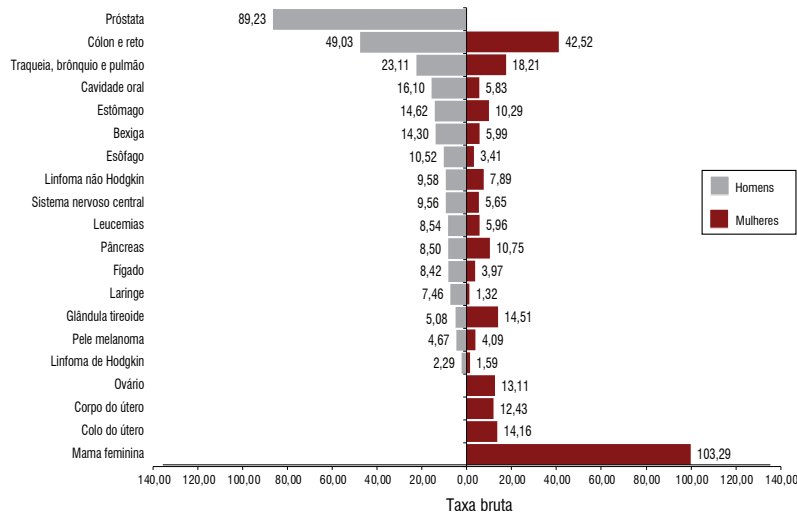
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 1.350 | 103,29 | 59,28 | 1.350 | 103,29 | 59,28 |
| Próstata | 1.030 | 89,23 | 59,67 | - | - | - | 1.030 | 89,23 | 59,67 |
| Cólon e reto | 570 | 49,03 | 32,58 | 560 | 42,52 | 20,49 | 1.130 | 45,57 | 27,70 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 270 | 23,11 | 16,64 | 240 | 18,21 | 9,17 | 510 | 20,50 | 14,46 |
| Estômago | 170 | 14,62 | 9,71 | 130 | 10,29 | 5,10 | 300 | 12,31 | 7,04 |
| Colo do útero | - | - | - | 190 | 14,16 | 10,77 | 190 | 14,16 | 10,77 |
| Glândula tireoide | 60 | 5,08 | 4,65 | 190 | 14,51 | 6,90 | 250 | 10,10 | 5,98 |
| Cavidade oral | 190 | 16,10 | 11,60 | 80 | 5,83 | 2,96 | 270 | 10,64 | 6,78 |
| Linfoma não Hodgkin | 110 | 9,58 | 6,68 | 100 | 7,89 | 4,18 | 210 | 8,68 | 5,26 |
| Leucemias | 100 | 8,54 | 5,39 | 80 | 5,96 | 3,60 | 180 | 7,17 | 5,21 |
| Sistema nervoso central | 110 | 9,56 | 6,14 | 70 | 5,65 | 4,36 | 180 | 7,48 | 5,15 |
| Bexiga | 170 | 14,30 | 7,00 | 80 | 5,99 | 2,55 | 250 | 9,88 | 4,92 |
| Esôfago | 120 | 10,52 | 7,39 | 40 | 3,41 | 1,80 | 160 | 6,74 | 4,21 |
| Pâncreas | 100 | 8,50 | 5,71 | 140 | 10,75 | 5,11 | 240 | 9,70 | 6,04 |
| Fígado | 100 | 8,42 | 5,28 | 50 | 3,97 | 1,97 | 150 | 6,05 | 3,32 |
| Pele melanoma | 50 | 4,67 | 3,02 | 50 | 4,09 | 2,09 | 100 | 4,36 | 2,80 |
| Corpo do útero | - | - | - | 160 | 12,43 | 6,89 | 160 | 12,43 | 6,89 |
| Laringe | 90 | 7,46 | 5,13 | 20 | 1,32 | 0,73 | 110 | 4,19 | 2,56 |
| Ovário | - | - | - | 170 | 13,11 | 7,96 | 170 | 13,11 | 7,96 |
| Linfoma de Hodgkin | 30 | 2,29 | 1,77 | 20 | 1,59 | 0,89 | 50 | 1,91 | 1,34 |
| Outras localizações | 540 | 47,04 | 33,11 | 610 | 46,12 | 25,71 | 1.150 | 46,55 | 29,02 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 3.810 | 330,05 | 230,07 | 4.330 | 330,07 | 171,60 | 8.140 | 330,06 | 212,03 |
| Pele não melanoma | 1.700 | 147,01 | - | 2.720 | 207,04 | - | 4.420 | 178,94 | - |
| Todas as neoplasias | 5.510 | 477,32 | - | 7.050 | 537,41 | - | 12.560 | 509,29 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 48

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio de Janeiro

Tabela 51

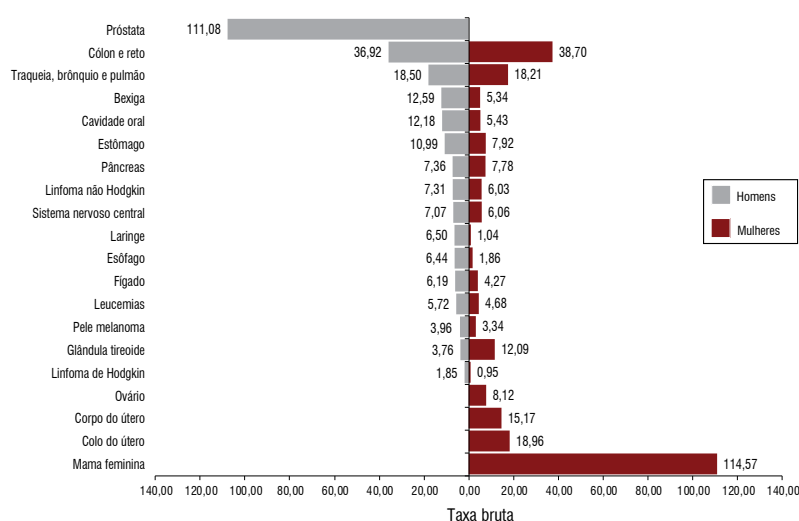
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 10.360 | 114,57 | 53,34 | 10.360 | 114,57 | 53,34 |
| Próstata | 9.090 | 111,08 | 72,80 | - | - | - | 9.090 | 111,08 | 72,80 |
| Cólon e reto | 3.020 | 36,92 | 26,83 | 3.500 | 38,70 | 20,78 | 6.520 | 37,86 | 23,51 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 1.510 | 18,50 | 13,01 | 1.650 | 18,21 | 10,37 | 3.160 | 18,35 | 11,76 |
| Estômago | 900 | 10,99 | 8,62 | 720 | 7,92 | 4,87 | 1.620 | 9,38 | 6,42 |
| Colo do útero | - | - | - | 1.710 | 18,96 | 13,26 | 1.710 | 18,96 | 13,26 |
| Glândula tireoide | 310 | 3,76 | 2,64 | 1.090 | 12,09 | 6,24 | 1.400 | 8,13 | 5,94 |
| Cavidade oral | 1.000 | 12,18 | 8,47 | 490 | 5,43 | 3,12 | 1.490 | 8,64 | 5,23 |
| Linfoma não Hodgkin | 600 | 7,31 | 5,44 | 540 | 6,03 | 3,53 | 1.140 | 6,63 | 4,23 |
| Leucemias | 470 | 5,72 | 4,54 | 420 | 4,68 | 3,14 | 890 | 5,17 | 3,67 |
| Sistema nervoso central | 580 | 7,07 | 5,53 | 550 | 6,06 | 3,98 | 1.130 | 6,54 | 4,68 |
| Bexiga | 1.030 | 12,59 | 7,79 | 480 | 5,34 | 2,71 | 1.510 | 8,78 | 4,56 |
| Esôfago | 530 | 6,44 | 4,67 | 170 | 1,86 | 0,76 | 700 | 4,04 | 2,64 |
| Pâncreas | 600 | 7,36 | 5,21 | 700 | 7,78 | 4,27 | 1.300 | 7,58 | 4,65 |
| Fígado | 510 | 6,19 | 4,45 | 390 | 4,27 | 2,41 | 900 | 5,18 | 3,24 |
| Pele melanoma | 320 | 3,96 | 2,75 | 300 | 3,34 | 1,80 | 620 | 3,63 | 2,14 |
| Corpo do útero | - | - | - | 1.370 | 15,17 | 9,36 | 1.370 | 15,17 | 9,36 |
| Laringe | 530 | 6,50 | 4,70 | 90 | 1,04 | 0,56 | 620 | 3,63 | 2,45 |
| Ovário | - | - | - | 730 | 8,12 | 5,05 | 730 | 8,12 | 5,05 |
| Linfoma de Hodgkin | 150 | 1,85 | 1,45 | 90 | 0,95 | 0,68 | 240 | 1,38 | 1,03 |
| Outras localizações | 3.370 | 41,17 | 29,58 | 3.030 | 33,50 | 19,69 | 6.400 | 37,14 | 25,58 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 24.520 | 299,58 | 195,83 | 28.380 | 313,92 | 185,42 | 52.900 | 307,10 | 192,62 |
| Pele não melanoma | 15.990 | 195,31 | - | 12.890 | 142,57 | - | 28.880 | 167,63 | - |
| Todas as neoplasias | 40.510 | 494,94 | - | 41.270 | 456,50 | - | 81.780 | 474,76 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10

Figura 49

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio de Janeiro (capital)

Tabela 52

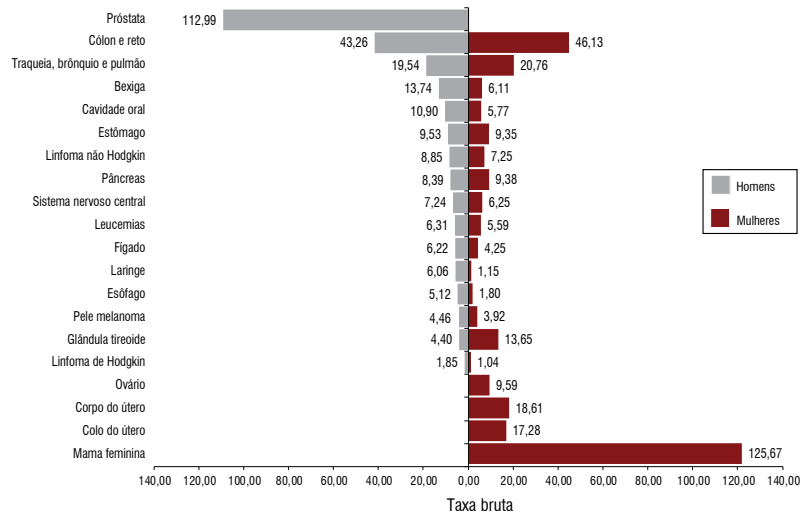
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 4.510 | 125,67 | 71,32 | 4.510 | 125,67 | 71,32 |
| Próstata | 3.570 | 112,99 | 68,93 | - | - | - | 3.570 | 112,99 | 68,93 |
| Cólon e reto | 1.370 | 43,26 | 28,00 | 1.660 | 46,13 | 21,59 | 3.030 | 44,79 | 24,28 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 620 | 19,54 | 13,05 | 750 | 20,76 | 10,66 | 1.370 | 20,19 | 11,82 |
| Estômago | 300 | 9,53 | 6,78 | 340 | 9,35 | 4,49 | 640 | 9,44 | 5,66 |
| Colo do útero | - | - | - | 620 | 17,28 | 9,36 | 620 | 17,28 | 9,36 |
| Glândula tireoide | 140 | 4,40 | 2,96 | 490 | 13,65 | 6,05 | 630 | 9,32 | 6,12 |
| Cavidade oral | 350 | 10,90 | 7,18 | 210 | 5,77 | 3,03 | 560 | 8,17 | 4,44 |
| Linfoma não Hodgkin | 280 | 8,85 | 6,29 | 260 | 7,25 | 3,85 | 540 | 8,00 | 4,72 |
| Leucemias | 200 | 6,31 | 4,77 | 200 | 5,59 | 3,23 | 400 | 5,93 | 3,76 |
| Sistema nervoso central | 230 | 7,24 | 5,54 | 220 | 6,25 | 3,84 | 450 | 6,71 | 4,58 |
| Bexiga | 430 | 13,74 | 7,77 | 220 | 6,11 | 2,74 | 650 | 9,68 | 4,89 |
| Esôfago | 160 | 5,12 | 3,58 | 60 | 1,80 | 0,95 | 220 | 3,36 | 2,03 |
| Pâncreas | 260 | 8,39 | 5,68 | 340 | 9,38 | 4,52 | 600 | 8,91 | 4,97 |
| Fígado | 200 | 6,22 | 4,26 | 150 | 4,25 | 2,17 | 350 | 5,17 | 2,98 |
| Pele melanoma | 140 | 4,46 | 2,96 | 140 | 3,92 | 1,85 | 280 | 4,18 | 2,19 |
| Corpo do útero | - | - | - | 670 | 18,61 | 9,43 | 670 | 18,61 | 9,43 |
| Laringe | 190 | 6,06 | 4,19 | 40 | 1,15 | 0,60 | 230 | 3,45 | 2,14 |
| Ovário | - | - | - | 340 | 9,59 | 5,51 | 340 | 9,59 | 5,51 |
| Linfoma de Hodgkin | 60 | 1,85 | 1,40 | 40 | 1,04 | 0,63 | 100 | 1,42 | 0,98 |
| Outras localizações | 1.410 | 44,52 | 31,44 | 1.300 | 36,34 | 19,40 | 2.710 | 40,17 | 25,58 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 9.910 | 313,79 | 193,34 | 12.560 | 349,88 | 184,98 | 22.470 | 332,99 | 190,08 |
| Pele não melanoma | 6.950 | 219,99 | - | 5.260 | 146,61 | - | 12.210 | 180,95 | - |
| Todas as neoplasias | 16.860 | 533,85 | - | 17.820 | 496,41 | - | 34.680 | 513,93 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 50

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

São Paulo

Tabela 53

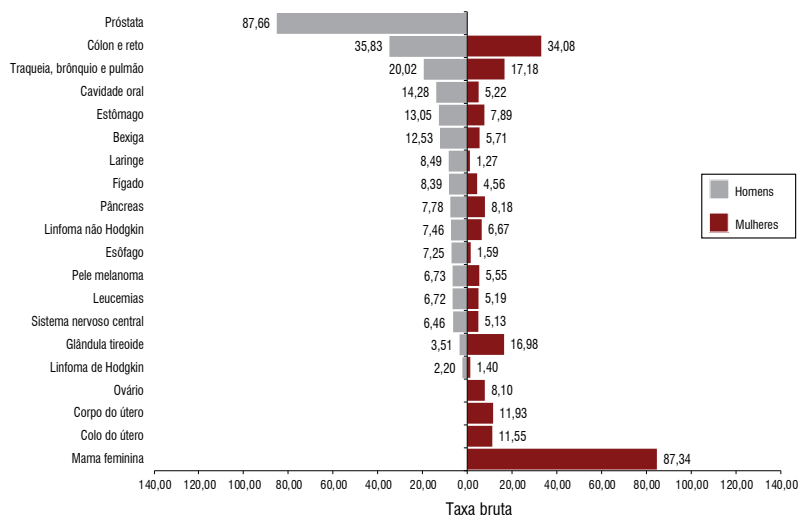
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 20.820 | 87,34 | 57,07 | 20.820 | 87,34 | 57,07 |
| Próstata | 19.590 | 87,66 | 61,56 | - | - | - | 19.590 | 87,66 | 61,56 |
| Cólon e reto | 8.010 | 35,83 | 26,03 | 8.120 | 34,08 | 19,28 | 16.130 | 34,93 | 22,43 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 4.470 | 20,02 | 15,06 | 4.100 | 17,18 | 11,69 | 8.570 | 18,56 | 12,43 |
| Estômago | 2.920 | 13,05 | 10,72 | 1.880 | 7,89 | 5,29 | 4.800 | 10,38 | 7,76 |
| Colo do útero | - | - | - | 2.750 | 11,55 | 9,49 | 2.750 | 11,55 | 9,49 |
| Glândula tireoide | 790 | 3,51 | 2,69 | 4.050 | 16,98 | 10,06 | 4.840 | 10,47 | 7,58 |
| Cavidade oral | 3.190 | 14,28 | 10,15 | 1.240 | 5,22 | 3,66 | 4.430 | 9,61 | 6,59 |
| Linfoma não Hodgkin | 1.670 | 7,46 | 5,79 | 1.590 | 6,67 | 4,13 | 3.260 | 7,05 | 4,61 |
| Leucemias | 1.500 | 6,72 | 5,45 | 1.240 | 5,19 | 3,41 | 2.740 | 5,93 | 3,74 |
| Sistema nervoso central | 1.440 | 6,46 | 5,25 | 1.220 | 5,13 | 3,57 | 2.660 | 5,77 | 4,32 |
| Bexiga | 2.800 | 12,53 | 9,20 | 1.360 | 5,71 | 3,23 | 4.160 | 9,01 | 5,78 |
| Esôfago | 1.620 | 7,25 | 5,63 | 380 | 1,59 | 0,80 | 2.000 | 4,33 | 3,08 |
| Pâncreas | 1.740 | 7,78 | 5,97 | 1.950 | 8,18 | 4,95 | 3.690 | 7,99 | 5,45 |
| Fígado | 1.870 | 8,39 | 6,03 | 1.090 | 4,56 | 2,73 | 2.960 | 6,41 | 4,13 |
| Pele melanoma | 1.500 | 6,73 | 5,00 | 1.320 | 5,55 | 3,28 | 2.820 | 6,12 | 3,75 |
| Corpo do útero | - | - | - | 2.840 | 11,93 | 7,35 | 2.840 | 11,93 | 7,35 |
| Laringe | 1.900 | 8,49 | 6,61 | 300 | 1,27 | 0,77 | 2.200 | 4,76 | 3,22 |
| Ovário | - | - | - | 1.930 | 8,10 | 5,32 | 1.930 | 8,10 | 5,32 |
| Linfoma de Hodgkin | 490 | 2,20 | 1,82 | 330 | 1,40 | 1,05 | 820 | 1,79 | 1,39 |
| Outras localizações | 10.680 | 47,82 | 36,85 | 7.810 | 32,76 | 20,59 | 18.490 | 40,05 | 28,26 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 66.180 | 296,18 | 213,45 | 66.320 | 278,25 | 186,20 | 132.500 | 286,93 | 197,47 |
| Pele não melanoma | 39.560 | 177,06 | - | 21.680 | 90,96 | - | 61.240 | 132,62 | - |
| Todas as neoplasias | 105.740 | 473,23 | - | 88.000 | 369,21 | - | 193.740 | 419,54 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10

Figura 51

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

São Paulo (capital)

Tabela 54

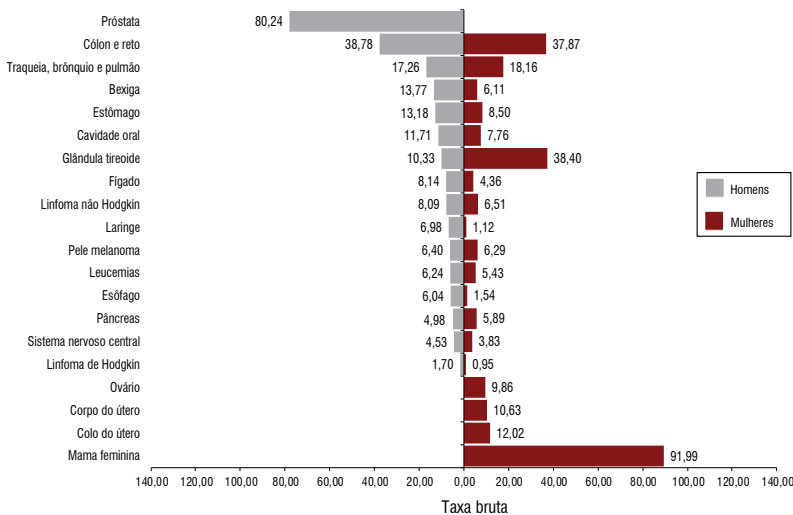
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 5.840 | 91,99 | 57,60 | 5.840 | 91,99 | 57,60 |
| Próstata | 4.580 | 80,24 | 56,36 | - | - | - | 4.580 | 80,24 | 56,36 |
| Cólon e reto | 2.220 | 38,78 | 27,18 | 2.410 | 37,87 | 19,08 | 4.630 | 38,30 | 22,44 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 990 | 17,26 | 12,98 | 1.150 | 18,16 | 10,51 | 2.140 | 17,73 | 11,72 |
| Estômago | 750 | 13,18 | 10,20 | 540 | 8,50 | 2,70 | 1.290 | 10,71 | 6,29 |
| Colo do útero | - | - | - | 760 | 12,02 | 9,10 | 760 | 12,02 | 9,10 |
| Glândula tireoide | 590 | 10,33 | 8,26 | 2.440 | 38,40 | 20,48 | 3.030 | 25,11 | 15,68 |
| Cavidade oral | 670 | 11,71 | 9,06 | 490 | 7,76 | 4,55 | 1.160 | 9,63 | 5,86 |
| Linfoma não Hodgkin | 460 | 8,09 | 6,31 | 410 | 6,51 | 3,74 | 870 | 7,26 | 4,87 |
| Leucemias | 360 | 6,24 | 5,00 | 350 | 5,43 | 3,57 | 710 | 5,81 | 3,24 |
| Sistema nervoso central | 260 | 4,53 | 3,12 | 240 | 3,83 | 2,27 | 500 | 4,17 | 2,64 |
| Bexiga | 790 | 13,77 | 9,53 | 390 | 6,11 | 2,62 | 1.180 | 9,74 | 5,59 |
| Esôfago | 350 | 6,04 | 4,76 | 100 | 1,54 | 0,77 | 450 | 3,67 | 2,44 |
| Pâncreas | 280 | 4,98 | 3,77 | 370 | 5,89 | 3,19 | 650 | 5,46 | 3,44 |
| Fígado | 470 | 8,14 | 5,40 | 280 | 4,36 | 2,40 | 750 | 6,15 | 3,61 |
| Pele melanoma | 370 | 6,40 | 4,77 | 400 | 6,29 | 3,49 | 770 | 6,34 | 4,02 |
| Corpo do útero | - | - | - | 680 | 10,63 | 6,21 | 680 | 10,63 | 6,21 |
| Laringe | 400 | 6,98 | 5,51 | 70 | 1,12 | 0,64 | 470 | 3,89 | 2,79 |
| Ovário | - | - | - | 630 | 9,86 | 5,49 | 630 | 9,86 | 5,49 |
| Linfoma de Hodgkin | 100 | 1,70 | 1,35 | 60 | 0,95 | 0,68 | 160 | 1,30 | 0,96 |
| Outras localizações | 2.890 | 50,57 | 39,66 | 2.890 | 45,49 | 26,11 | 5.780 | 47,90 | 31,91 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 16.530 | 289,32 | 202,87 | 20.500 | 322,70 | 184,82 | 37.030 | 306,90 | 189,97 |
| Pele não melanoma | 4.040 | 70,78 | - | 4.480 | 70,59 | - | 8.520 | 70,68 | - |
| Todas as neoplasias | 20.570 | 360,03 | - | 24.980 | 393,23 | - | 45.550 | 377,51 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 52

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Região Sul



Tabela 55

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 12.550 | 77,91 | 47,65 | 12.550 | 77,91 | 47,65 |
| Próstata | 8.640 | 56,09 | 35,91 | - | - | - | 8.640 | 56,09 | 35,91 |
| Cólon e reto | 5.460 | 35,44 | 22,39 | 5.250 | 32,57 | 17,13 | 10.710 | 33,97 | 19,85 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 4.620 | 30,02 | 23,02 | 3.600 | 22,35 | 14,77 | 8.220 | 26,10 | 18,28 |
| Estômago | 2.430 | 15,75 | 12,54 | 1.460 | 9,06 | 5,91 | 3.890 | 12,33 | 8,92 |
| Colo do útero | - | - | - | 2.850 | 17,72 | 13,23 | 2.850 | 17,72 | 13,23 |
| Glândula tireoide | 340 | 2,25 | 1,72 | 1.140 | 7,06 | 4,90 | 1.480 | 4,71 | 3,61 |
| Cavidade oral | 2.140 | 13,89 | 10,23 | 630 | 3,93 | 2,71 | 2.770 | 8,80 | 6,24 |
| Linfoma não Hodgkin | 1.400 | 9,13 | 6,12 | 1.290 | 7,98 | 4,49 | 2.690 | 8,54 | 4,85 |
| Leucemias | 1.180 | 7,67 | 5,77 | 1.150 | 7,18 | 4,50 | 2.330 | 7,42 | 5,10 |
| Sistema nervoso central | 1.310 | 8,56 | 6,08 | 1.030 | 6,42 | 4,53 | 2.340 | 7,47 | 5,25 |
| Bexiga | 1.800 | 11,71 | 6,14 | 670 | 4,17 | 2,29 | 2.470 | 7,86 | 3,98 |
| Esôfago | 1.920 | 12,49 | 8,88 | 630 | 3,92 | 2,55 | 2.550 | 8,11 | 4,93 |
| Pâncreas | 1.370 | 8,93 | 6,17 | 1.480 | 9,17 | 4,94 | 2.850 | 9,05 | 5,50 |
| Fígado | 1.620 | 10,46 | 7,88 | 970 | 6,05 | 3,80 | 2.590 | 8,21 | 5,64 |
| Pele melanoma | 1.500 | 9,74 | 5,65 | 1.350 | 8,34 | 3,44 | 2.850 | 9,03 | 4,44 |
| Corpo do útero | - | - | - | 1.210 | 7,49 | 4,41 | 1.210 | 7,49 | 4,41 |
| Laringe | 1.200 | 7,80 | 5,48 | 160 | 1,02 | 0,71 | 1.360 | 4,34 | 2,91 |
| Ovário | - | - | - | 1.210 | 7,55 | 4,83 | 1.210 | 7,55 | 4,83 |
| Linfoma de Hodgkin | 300 | 1,93 | 1,68 | 280 | 1,77 | 1,42 | 580 | 1,85 | 1,92 |
| Outras localizações | 7.020 | 45,56 | 31,10 | 5.720 | 35,53 | 18,41 | 12.740 | 40,44 | 24,18 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 44.250 | 287,38 | 228,08 | 44.630 | 277,19 | 187,41 | 88.880 | 282,17 | 204,48 |
| Pele não melanoma | 25.800 | 167,59 | - | 31.070 | 192,98 | - | 56.870 | 180,57 | - |
| Todas as neoplasias | 70.050 | 454,94 | - | 75.700 | 470,16 | - | 145.750 | 462,72 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 53

Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2026 por sexo, exceto pele não melanoma*

| Localização primária | Casos | % | Homens | Mulheres | Localização primária | Casos | % |
|-----------------------------|-------|-------|--------|----------|-----------------------------|--------|-------|
| Próstata | 8.640 | 19,5% | | | Mama feminina | 12.550 | 28,1% |
| Cólon e reto | 5.460 | 12,3% | | | Cólon e reto | 5.250 | 11,8% |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 4.620 | 10,4% | | | Traqueia, brônquio e pulmão | 3.600 | 8,1% |
| Estômago | 2.430 | 5,5% | | | Colo do útero | 2.850 | 6,4% |
| Cavidade oral | 2.140 | 4,8% | | | Pâncreas | 1.480 | 3,3% |
| Esôfago | 1.920 | 4,3% | | | Estômago | 1.460 | 3,3% |
| Bexiga | 1.800 | 4,1% | | | Pele melanoma | 1.350 | 3,0% |
| Fígado | 1.620 | 3,7% | | | Linfoma não Hodgkin | 1.290 | 2,9% |
| Pele melanoma | 1.500 | 3,4% | | | Ovário | 1.210 | 2,7% |
| Linfoma não Hodgkin | 1.400 | 3,2% | | | Corpo do útero | 1.210 | 2,7% |

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10.

Tabela 56

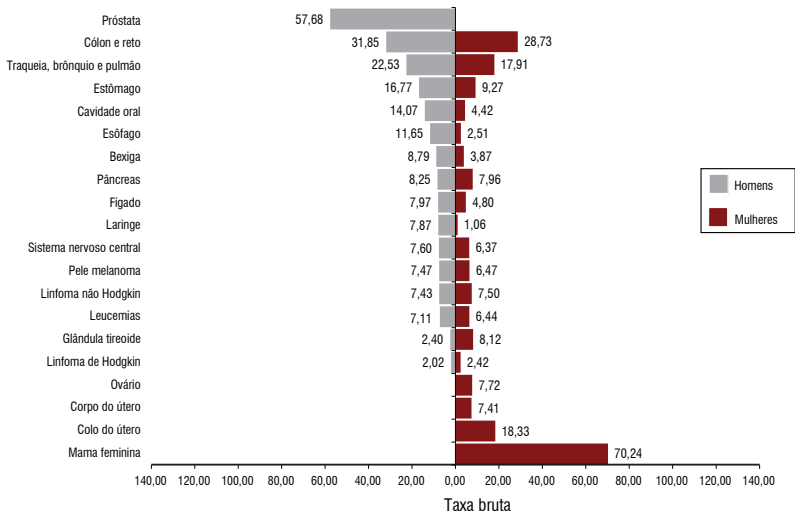
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 4.300 | 70,24 | 47,65 | 4.300 | 70,24 | 47,65 |
| Próstata | 3.370 | 57,68 | 39,63 | - | - | - | 3.370 | 57,68 | 39,63 |
| Cólon e reto | 1.860 | 31,85 | 23,15 | 1.760 | 28,73 | 17,13 | 3.620 | 30,25 | 19,85 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 1.310 | 22,53 | 16,70 | 1.100 | 17,91 | 11,41 | 2.410 | 20,17 | 13,78 |
| Estômago | 980 | 16,77 | 12,54 | 570 | 9,27 | 5,91 | 1.550 | 12,93 | 8,92 |
| Colo do útero | - | - | - | 1.120 | 18,33 | 13,23 | 1.120 | 18,33 | 13,23 |
| Glândula tireoide | 140 | 2,40 | 1,72 | 500 | 8,12 | 4,90 | 640 | 5,33 | 3,61 |
| Cavidade oral | 820 | 14,07 | 10,23 | 270 | 4,42 | 2,71 | 1.090 | 9,13 | 6,24 |
| Linfoma não Hodgkin | 430 | 7,43 | 5,25 | 460 | 7,50 | 4,49 | 890 | 7,46 | 4,85 |
| Leucemias | 420 | 7,11 | 5,77 | 390 | 6,44 | 4,50 | 810 | 6,77 | 5,10 |
| Sistema nervoso central | 440 | 7,60 | 6,08 | 390 | 6,37 | 4,53 | 830 | 6,97 | 5,25 |
| Bexiga | 510 | 8,79 | 6,14 | 240 | 3,87 | 2,29 | 750 | 6,27 | 3,98 |
| Esôfago | 680 | 11,65 | 8,88 | 150 | 2,51 | 1,59 | 830 | 6,97 | 4,93 |
| Pâncreas | 480 | 8,25 | 6,15 | 490 | 7,96 | 3,43 | 970 | 8,10 | 5,43 |
| Fígado | 470 | 7,97 | 5,85 | 290 | 4,80 | 3,11 | 760 | 6,35 | 4,30 |
| Pele melanoma | 440 | 7,47 | 5,65 | 400 | 6,47 | 3,44 | 840 | 6,96 | 4,44 |
| Corpo do útero | - | - | - | 450 | 7,41 | 4,41 | 450 | 7,41 | 4,41 |
| Laringe | 460 | 7,87 | 5,48 | 60 | 1,06 | 0,71 | 520 | 4,38 | 2,91 |
| Ovário | - | - | - | 470 | 7,72 | 4,83 | 470 | 7,72 | 4,83 |
| Linfoma de Hodgkin | 120 | 2,02 | 1,68 | 150 | 2,42 | 1,83 | 270 | 2,22 | 2,00 |
| Outras localizações | 2.370 | 40,57 | 31,10 | 1.790 | 29,22 | 18,41 | 4.160 | 34,76 | 24,18 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 15.300 | 262,20 | 194,58 | 15.350 | 250,93 | 164,08 | 30.650 | 256,43 | 178,13 |
| Pele não melanoma | 8.480 | 145,40 | - | 6.780 | 110,90 | - | 15.260 | 127,74 | - |
| Todas as neoplasias | 23.780 | 407,53 | - | 22.130 | 361,76 | - | 45.910 | 384,10 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 54

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Curitiba

Tabela 57

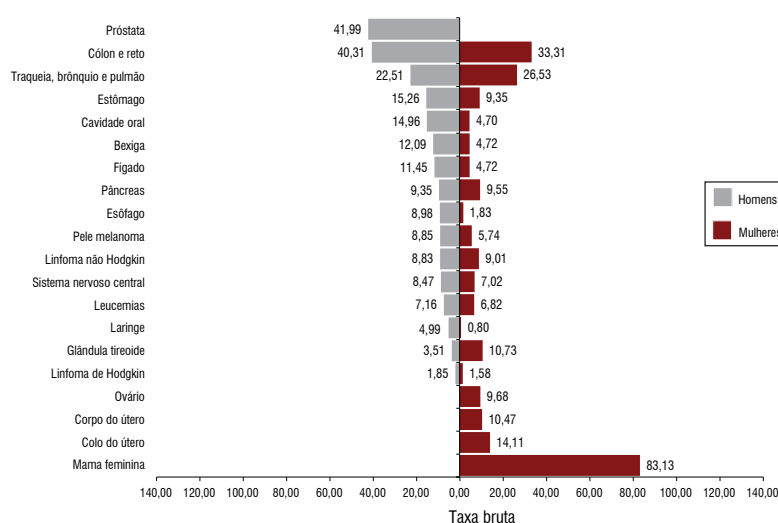
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 820 | 83,13 | 53,97 | 820 | 83,13 | 53,97 |
| Próstata | 370 | 41,99 | 29,63 | - | - | - | 370 | 41,99 | 29,63 |
| Cólon e reto | 360 | 40,31 | 29,03 | 330 | 33,31 | 17,71 | 690 | 36,63 | 23,21 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 200 | 22,51 | 16,15 | 260 | 26,53 | 14,59 | 460 | 24,62 | 16,35 |
| Estômago | 140 | 15,26 | 4,91 | 90 | 9,35 | 5,29 | 230 | 12,15 | 7,64 |
| Colo do útero | - | - | - | 140 | 14,11 | 9,19 | 140 | 14,11 | 9,19 |
| Glândula tireoide | 30 | 3,51 | 2,52 | 110 | 10,73 | 7,88 | 140 | 7,31 | 6,05 |
| Cavidade oral | 130 | 14,96 | 12,35 | 60 | 4,70 | 2,45 | 190 | 9,56 | 6,14 |
| Linfoma não Hodgkin | 80 | 8,83 | 6,46 | 90 | 9,01 | 4,97 | 170 | 8,92 | 5,59 |
| Leucemias | 60 | 7,16 | 5,47 | 70 | 6,82 | 4,12 | 130 | 6,98 | 4,70 |
| Sistema nervoso central | 80 | 8,47 | 6,61 | 70 | 7,02 | 4,42 | 150 | 7,71 | 5,19 |
| Bexiga | 110 | 12,09 | 8,30 | 50 | 4,72 | 2,33 | 160 | 8,21 | 4,69 |
| Esôfago | 80 | 8,98 | 6,57 | 20 | 1,83 | 0,94 | 100 | 5,22 | 3,16 |
| Pâncreas | 80 | 9,35 | 6,72 | 90 | 9,55 | 5,20 | 170 | 9,45 | 5,84 |
| Fígado | 100 | 11,45 | 8,34 | 50 | 4,72 | 2,45 | 150 | 7,91 | 4,04 |
| Pele melanoma | 80 | 8,85 | 7,94 | 60 | 5,74 | 3,03 | 140 | 7,21 | 5,30 |
| Corpo do útero | - | - | - | 100 | 10,47 | 5,66 | 100 | 10,47 | 5,66 |
| Laringe | 40 | 4,99 | 3,69 | ** | 0,80 | 0,50 | 50 | 2,79 | 1,85 |
| Ovário | - | - | - | 100 | 9,68 | 5,48 | 100 | 9,68 | 5,48 |
| Linfoma de Hodgkin | 20 | 1,85 | 1,44 | ** | 1,58 | 1,08 | 30 | 1,71 | 1,52 |
| Outras localizações | 430 | 43,95 | 33,22 | 320 | 32,64 | 18,65 | 750 | 40,27 | 26,76 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 2.390 | 268,34 | 189,96 | 2.850 | 288,56 | 181,81 | 5.240 | 278,97 | 172,93 |
| Pele não melanoma | 1.330 | 149,28 | - | 1.060 | 107,18 | - | 2.390 | 127,14 | - |
| Todas as neoplasias | 3.720 | 417,67 | - | 3.910 | 395,89 | - | 7.630 | 406,22 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 55

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Rio Grande do Sul

Tabela 58

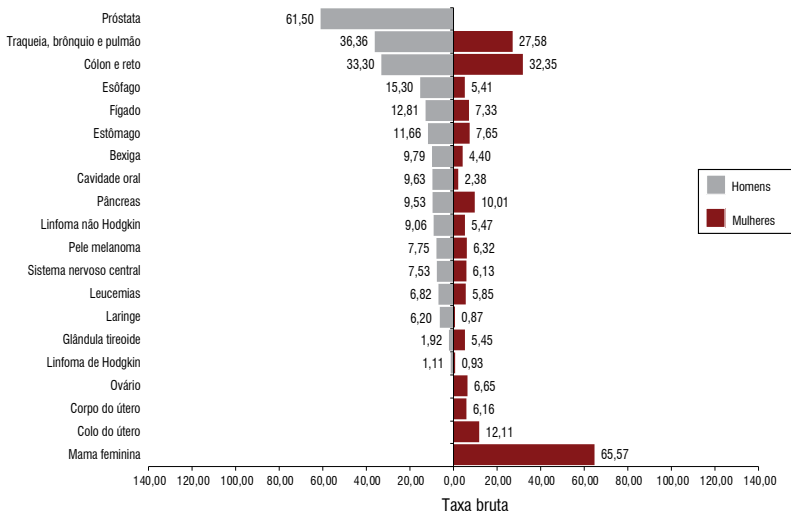
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 3.790 | 65,57 | 38,06 | 3.790 | 65,57 | 38,06 |
| Próstata | 3.350 | 61,50 | 35,78 | - | - | - | 3.350 | 61,50 | 35,78 |
| Cólon e reto | 1.820 | 33,30 | 22,39 | 1.870 | 32,35 | 15,66 | 3.690 | 32,81 | 17,89 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 1.980 | 36,36 | 23,02 | 1.590 | 27,58 | 14,77 | 3.570 | 31,84 | 18,28 |
| Estômago | 640 | 11,66 | 8,10 | 440 | 7,65 | 4,05 | 1.080 | 9,60 | 5,85 |
| Colo do útero | - | - | - | 700 | 12,11 | 8,14 | 700 | 12,11 | 8,14 |
| Glândula tireoide | 100 | 1,92 | 1,23 | 320 | 5,45 | 2,60 | 420 | 3,74 | 2,11 |
| Cavidade oral | 530 | 9,63 | 5,91 | 140 | 2,38 | 1,18 | 670 | 5,90 | 3,36 |
| Linfoma não Hodgkin | 490 | 9,06 | 6,12 | 320 | 5,47 | 2,99 | 810 | 7,21 | 4,35 |
| Leucemias | 370 | 6,82 | 4,81 | 340 | 5,85 | 3,56 | 710 | 6,33 | 4,00 |
| Sistema nervoso central | 410 | 7,53 | 5,41 | 350 | 6,13 | 3,84 | 760 | 6,81 | 4,56 |
| Bexiga | 530 | 9,79 | 6,04 | 250 | 4,40 | 2,10 | 780 | 7,01 | 3,73 |
| Esôfago | 830 | 15,30 | 10,09 | 310 | 5,41 | 2,77 | 1.140 | 10,21 | 6,28 |
| Pâncreas | 520 | 9,53 | 6,17 | 580 | 10,01 | 4,94 | 1.100 | 9,78 | 5,50 |
| Fígado | 700 | 12,81 | 7,88 | 420 | 7,33 | 3,80 | 1.120 | 9,99 | 5,64 |
| Pele melanoma | 420 | 7,75 | 4,68 | 370 | 6,32 | 3,26 | 790 | 7,01 | 3,88 |
| Corpo do útero | - | - | - | 360 | 6,16 | 3,00 | 360 | 6,16 | 3,00 |
| Laringe | 340 | 6,20 | 4,13 | 50 | 0,87 | 0,47 | 390 | 3,46 | 2,14 |
| Ovário | - | - | - | 380 | 6,65 | 3,42 | 380 | 6,65 | 3,42 |
| Linfoma de Hodgkin | 60 | 1,11 | 0,82 | 50 | 0,93 | 0,63 | 110 | 1,02 | 0,71 |
| Outras localizações | 2.180 | 39,97 | 26,82 | 2.090 | 36,19 | 15,62 | 4.270 | 38,02 | 20,59 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 15.270 | 280,12 | 228,08 | 14.720 | 254,58 | 187,41 | 29.990 | 266,97 | 204,48 |
| Pele não melanoma | 10.010 | 183,56 | - | 14.550 | 251,58 | - | 24.560 | 218,57 | - |
| Todas as neoplasias | 25.280 | 463,76 | - | 29.270 | 506,21 | - | 54.550 | 485,61 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 56

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Porto Alegre

Tabela 59

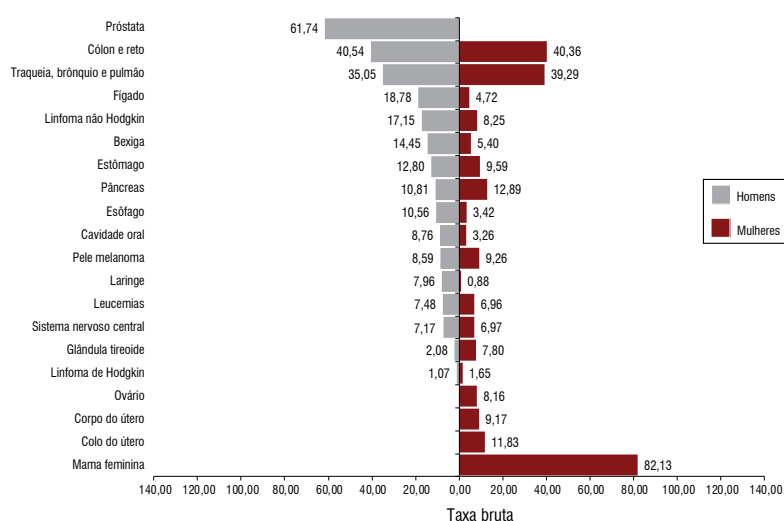
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 620 | 82,13 | 43,07 | 620 | 82,13 | 43,07 |
| Próstata | 400 | 61,74 | 49,84 | - | - | - | 400 | 61,74 | 49,84 |
| Cólon e reto | 260 | 40,54 | 38,76 | 310 | 40,36 | 17,54 | 570 | 40,45 | 30,43 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 230 | 35,05 | 21,42 | 300 | 39,29 | 19,18 | 530 | 37,32 | 17,51 |
| Estômago | 80 | 12,80 | 5,69 | 70 | 9,59 | 4,50 | 150 | 11,08 | 6,00 |
| Colo do útero | - | - | - | 90 | 11,83 | 7,45 | 90 | 11,83 | 7,45 |
| Glândula tireoide | ** | 2,08 | 1,33 | 60 | 7,80 | 5,56 | 70 | 5,15 | 3,13 |
| Cavidade oral | 60 | 8,76 | 6,14 | 30 | 3,26 | 1,63 | 90 | 5,81 | 4,86 |
| Linfoma não Hodgkin | 110 | 17,15 | 11,78 | 60 | 8,25 | 3,79 | 170 | 12,38 | 5,59 |
| Leucemias | 50 | 7,48 | 6,13 | 50 | 6,96 | 4,75 | 100 | 7,20 | 4,96 |
| Sistema nervoso central | 50 | 7,17 | 5,24 | 50 | 6,97 | 3,78 | 100 | 7,06 | 4,41 |
| Bexiga | 90 | 14,45 | 7,33 | 40 | 5,40 | 2,23 | 130 | 9,60 | 4,09 |
| Esôfago | 70 | 10,56 | 6,95 | 30 | 3,42 | 1,70 | 100 | 6,73 | 3,99 |
| Pâncreas | 70 | 10,81 | 6,50 | 100 | 12,89 | 5,30 | 170 | 11,93 | 5,81 |
| Fígado | 120 | 18,78 | 16,82 | 70 | 4,72 | 3,34 | 190 | 7,91 | 6,15 |
| Pele melanoma | 60 | 8,59 | 4,92 | 70 | 9,26 | 5,24 | 130 | 8,95 | 3,55 |
| Corpo do útero | - | - | - | 70 | 9,17 | 5,00 | 70 | 9,17 | 5,00 |
| Laringe | 50 | 7,96 | 5,29 | ** | 0,88 | 0,45 | 60 | 4,16 | 1,55 |
| Ovário | - | - | - | 60 | 8,16 | 4,02 | 60 | 8,16 | 4,02 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 1,07 | 0,68 | ** | 1,65 | 0,97 | 20 | 1,38 | 0,84 |
| Outras localizações | 280 | 43,62 | 28,16 | 310 | 40,74 | 20,35 | 590 | 42,08 | 27,92 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 2.000 | 306,20 | 235,98 | 2.410 | 318,78 | 167,08 | 4.410 | 312,95 | 194,51 |
| Pele não melanoma | 1.230 | 188,43 | - | 1.700 | 225,27 | - | 2.930 | 208,19 | - |
| Todas as neoplasias | 3.230 | 494,51 | - | 4.110 | 543,65 | - | 7.340 | 520,87 | - |

Legenda: *População-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 57

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Santa Catarina

Tabela 60

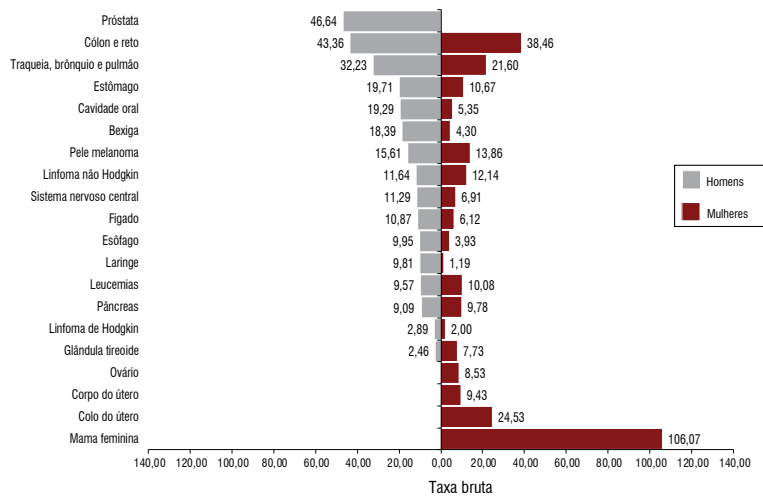
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|---------------|----------|------------|---------------|--------|------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 4.460 | 106,07 | 73,51 | 4.460 | 106,07 | 73,51 |
| Próstata | 1.920 | 46,64 | 35,91 | - | - | - | 1.920 | 46,64 | 35,91 |
| Cólon e reto | 1.780 | 43,36 | 22,34 | 1.620 | 38,46 | 23,61 | 3.400 | 40,89 | 28,33 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 1.330 | 32,23 | 25,56 | 910 | 21,60 | 16,39 | 2.240 | 26,86 | 19,38 |
| Estômago | 810 | 19,71 | 15,60 | 450 | 10,67 | 7,16 | 1.260 | 15,14 | 10,96 |
| Colo do útero | - | - | - | 1.030 | 24,53 | 17,93 | 1.030 | 24,53 | 17,93 |
| Glândula tireoide | 100 | 2,46 | 1,97 | 320 | 7,73 | 4,90 | 420 | 5,13 | 3,71 |
| Cavidade oral | 790 | 19,29 | 14,82 | 220 | 5,35 | 4,64 | 1.010 | 12,25 | 9,23 |
| Linfoma não Hodgkin | 480 | 11,64 | 9,42 | 510 | 12,14 | 8,36 | 990 | 11,89 | 8,87 |
| Leucemias | 390 | 9,57 | 8,03 | 420 | 10,08 | 10,39 | 810 | 9,83 | 7,59 |
| Sistema nervoso central | 460 | 11,29 | 9,30 | 290 | 6,91 | 5,05 | 750 | 9,08 | 6,88 |
| Bexiga | 760 | 18,39 | 13,95 | 180 | 4,30 | 2,71 | 940 | 11,27 | 7,42 |
| Esôfago | 410 | 9,95 | 7,91 | 170 | 3,93 | 2,55 | 580 | 6,91 | 4,92 |
| Pâncreas | 370 | 9,09 | 7,22 | 410 | 9,78 | 6,06 | 780 | 9,44 | 6,71 |
| Fígado | 450 | 10,87 | 8,51 | 260 | 6,12 | 3,98 | 710 | 8,47 | 6,08 |
| Pele melanoma | 640 | 15,61 | 10,73 | 580 | 13,86 | 8,47 | 1.220 | 14,73 | 9,45 |
| Corpo do útero | - | - | - | 400 | 9,43 | 5,20 | 400 | 9,43 | 5,20 |
| Laringe | 400 | 9,81 | 7,81 | 50 | 1,19 | 0,79 | 450 | 5,46 | 4,03 |
| Ovário | - | - | - | 360 | 8,53 | 5,41 | 360 | 8,53 | 5,41 |
| Linfoma de Hodgkin | 120 | 2,89 | 2,42 | 80 | 2,00 | 1,42 | 200 | 2,44 | 1,92 |
| Outras localizações | 2.470 | 60,07 | 46,16 | 1.840 | 43,82 | 28,58 | 4.310 | 51,86 | 36,65 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 13.680 | 332,73 | 311,22 | 14.560 | 346,57 | 276,78 | 28.240 | 339,72 | 292,72 |
| Pele não melanoma | 7.310 | 177,90 | - | 9.740 | 231,85 | - | 17.050 | 205,17 | - |
| Todas as neoplasias | 20.990 | 510,52 | - | 24.300 | 578,40 | - | 45.290 | 544,83 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10.

Figura 58

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Florianópolis

Tabela 61

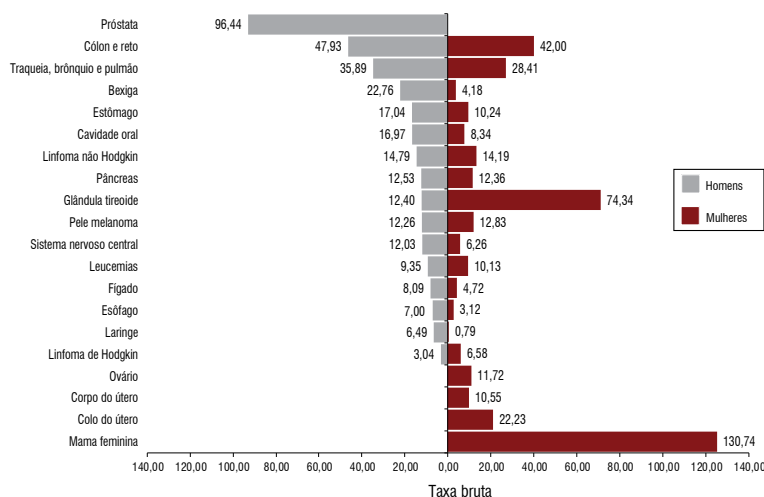
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e de número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

| LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DA NEOPLASIA MALIGNA | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Mama feminina | - | - | - | 400 | 130,74 | 81,84 | 400 | 130,74 | 81,84 |
| Próstata | 270 | 96,44 | 67,29 | - | - | - | 270 | 96,44 | 67,29 |
| Cólon e reto | 140 | 47,93 | 35,78 | 130 | 42,00 | 24,36 | 270 | 44,85 | 18,13 |
| Traqueia, brônquio e pulmão | 100 | 35,89 | 26,74 | 90 | 28,41 | 15,99 | 190 | 32,01 | 20,34 |
| Estômago | 50 | 17,04 | 6,61 | 30 | 10,24 | 5,84 | 80 | 13,51 | 5,03 |
| Colo do útero | - | - | - | 70 | 22,23 | 15,54 | 70 | 22,23 | 15,54 |
| Glândula tireoide | 40 | 12,40 | 9,09 | 230 | 74,34 | 43,46 | 270 | 44,56 | 28,55 |
| Cavidade oral | 50 | 16,97 | 13,13 | 30 | 8,34 | 5,03 | 80 | 12,49 | 8,22 |
| Linfoma não Hodgkin | 40 | 14,79 | 11,19 | 40 | 14,19 | 8,67 | 80 | 14,48 | 9,84 |
| Leucemias | 30 | 9,35 | 7,26 | 30 | 10,13 | 4,75 | 60 | 9,76 | 4,96 |
| Sistema nervoso central | 30 | 12,03 | 9,67 | 20 | 6,26 | 3,78 | 50 | 9,04 | 4,41 |
| Bexiga | 60 | 22,76 | 16,15 | ** | 4,18 | 2,26 | 70 | 13,11 | 7,65 |
| Esôfago | 20 | 7,00 | 5,33 | ** | 3,12 | 1,77 | 30 | 4,99 | 3,22 |
| Pâncreas | 40 | 12,53 | 9,34 | 40 | 12,36 | 5,30 | 80 | 12,44 | 5,81 |
| Fígado | 20 | 8,09 | 5,85 | 20 | 4,72 | 2,45 | 40 | 7,91 | 4,04 |
| Pele melanoma | 30 | 12,26 | 8,90 | 40 | 12,83 | 6,67 | 70 | 12,56 | 7,66 |
| Corpo do útero | - | - | - | 30 | 10,55 | 6,40 | 30 | 10,55 | 6,40 |
| Laringe | 20 | 6,49 | 5,11 | ** | 0,79 | 0,45 | 30 | 3,53 | 2,51 |
| Ovário | - | - | - | 40 | 11,72 | 7,73 | 40 | 11,72 | 7,73 |
| Linfoma de Hodgkin | ** | 3,04 | 2,11 | 20 | 6,58 | 3,67 | 30 | 4,88 | 2,88 |
| Outras localizações | 170 | 60,51 | 46,20 | 140 | 44,76 | 27,05 | 310 | 52,33 | 35,47 |
| Todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 1.120 | 393,72 | 306,13 | 1.430 | 465,65 | 276,99 | 2.550 | 431,06 | 287,13 |
| Pele não melanoma | 1.490 | 523,40 | - | 1.580 | 516,05 | - | 3.070 | 519,59 | - |
| Todas as neoplasias | 2.610 | 917,52 | - | 3.010 | 980,14 | - | 5.620 | 950,03 | - |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 59

Taxas brutas de incidência estimadas para o ano de 2026, segundo sexo e localização primária*



Legenda: *Valores por 100 mil habitantes.

Câncer Infantojuvenil

Tabela 62

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas de incidência por 1 milhão de crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) e do número de casos novos de câncer (todas as neoplasias), segundo sexo, Unidade da Federação e região

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Masculino | | Feminino | | Total | |
| | Casos | Taxa bruta | Casos | Taxa bruta | Casos | Taxa bruta |
| Acre | 20 | 124,58 | ** | 90,11 | 30 | 107,73 |
| Amapá | 20 | 118,00 | ** | 74,87 | 30 | 96,95 |
| Amazonas | 110 | 146,54 | 80 | 104,18 | 190 | 125,89 |
| Pará | 120 | 84,67 | 120 | 87,78 | 240 | 86,18 |
| Rondônia | 20 | 83,71 | 20 | 88,14 | 40 | 85,87 |
| Roraima | ** | 96,71 | 20 | 123,34 | 30 | 109,73 |
| Tocantins | ** | 61,23 | ** | 65,86 | 20 | 63,50 |
| Região Norte | 310 | 102,20 | 270 | 91,29 | 580 | 96,88 |
| Alagoas | 70 | 143,97 | 60 | 123,81 | 130 | 134,11 |
| Bahia | 220 | 110,11 | 180 | 94,45 | 400 | 102,47 |
| Ceará | 160 | 126,15 | 120 | 101,79 | 280 | 114,25 |
| Maranhão | 130 | 117,78 | 110 | 108,73 | 240 | 113,37 |
| Paraíba | 110 | 191,73 | 70 | 125,74 | 180 | 159,61 |
| Pernambuco | 250 | 184,19 | 200 | 159,92 | 450 | 172,36 |
| Piauí | 60 | 132,91 | 50 | 117,02 | 110 | 125,15 |
| Rio Grande do Norte | 60 | 121,28 | 50 | 110,77 | 110 | 116,15 |
| Sergipe | 40 | 127,42 | 40 | 118,75 | 80 | 123,18 |
| Região Nordeste | 1.100 | 136,74 | 880 | 115,81 | 1.980 | 126,53 |
| Distrito Federal | 60 | 163,06 | 60 | 152,33 | 120 | 157,80 |
| Goiás | 120 | 121,44 | 110 | 112,25 | 230 | 116,95 |
| Mato Grosso | 60 | 103,23 | 50 | 93,92 | 110 | 98,67 |
| Mato Grosso do Sul | 40 | 99,91 | 50 | 129,51 | 90 | 114,41 |
| Região Centro-oeste | 280 | 119,77 | 270 | 117,26 | 550 | 118,54 |
| Espírito Santo | 90 | 165,20 | 60 | 121,12 | 150 | 143,65 |
| Minas Gerais | 400 | 152,31 | 300 | 122,46 | 700 | 137,74 |
| Rio de Janeiro | 310 | 152,16 | 220 | 111,44 | 530 | 132,23 |
| São Paulo | 820 | 141,76 | 910 | 165,05 | 1.730 | 153,14 |
| Região Sudeste | 1.620 | 147,37 | 1.490 | 142,73 | 3.110 | 145,11 |
| Paraná | 280 | 182,67 | 280 | 184,54 | 560 | 183,59 |
| Rio Grande do Sul | 210 | 161,18 | 220 | 175,35 | 430 | 168,11 |
| Santa Catarina | 160 | 147,68 | 190 | 183,26 | 350 | 164,95 |
| Região Sul | 650 | 165,96 | 690 | 181,09 | 1.340 | 173,35 |
| Brasil | 3.960 | 139,72 | 3.600 | 132,78 | 7.560 | 136,33 |

Legenda: *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer de Lábio por Estado

Tabela 63

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de lábios e cavidade oral (C00-C06), segundo sexo, Unidade da Federação e região

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|-------------------------------|----------------------------|-------------|---------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Acre | ** | 2,21 | 2,75 | ** | 0,62 | 0,68 | 20 | 1,42 | 1,62 |
| Amapá | ** | 2,75 | 3,44 | ** | 0,78 | 0,94 | 20 | 1,76 | 2,28 |
| Amazonas | 50 | 2,32 | 2,95 | 30 | 1,23 | 1,29 | 80 | 1,78 | 1,73 |
| Pará | 120 | 2,72 | 2,91 | 60 | 1,49 | 1,37 | 180 | 2,10 | 2,14 |
| Rondônia | 30 | 3,56 | 3,23 | 20 | 2,57 | 2,32 | 50 | 3,07 | 2,51 |
| Roraima | ** | 2,45 | 3,13 | ** | 0,66 | 0,90 | 20 | 1,57 | 1,62 |
| Tocantins | 20 | 2,77 | 2,40 | ** | 0,75 | 0,66 | 30 | 1,77 | 2,99 |
| Região Norte | 250 | 2,68 | 2,95 | 150 | 1,36 | 0,94 | 400 | 2,02 | 2,14 |
| Alagoas | 90 | 5,80 | 5,58 | 40 | 2,59 | 1,93 | 130 | 4,14 | 3,46 |
| Bahia | 440 | 6,13 | 5,06 | 200 | 2,59 | 1,63 | 640 | 4,31 | 3,25 |
| Ceará | 330 | 7,29 | 6,17 | 170 | 3,57 | 2,16 | 500 | 5,37 | 4,02 |
| Maranhão | 80 | 2,34 | 2,30 | 40 | 1,09 | 0,86 | 120 | 1,70 | 1,55 |
| Paraíba | 110 | 5,66 | 4,66 | 70 | 3,42 | 2,00 | 180 | 4,50 | 3,20 |
| Pernambuco | 300 | 6,55 | 5,80 | 110 | 2,29 | 1,50 | 410 | 4,34 | 3,40 |
| Piauí | 80 | 5,02 | 4,14 | 40 | 2,42 | 1,53 | 120 | 3,69 | 2,75 |
| Rio Grande do Norte | 110 | 6,27 | 5,27 | 50 | 2,82 | 1,70 | 160 | 4,50 | 3,33 |
| Sergipe | 80 | 7,20 | 6,62 | 40 | 3,58 | 2,53 | 120 | 5,32 | 4,41 |
| Região Nordeste | 1.620 | 5,85 | 5,27 | 760 | 2,62 | 1,70 | 2.380 | 4,19 | 3,33 |
| Distrito Federal | 80 | 5,31 | 5,02 | 30 | 2,03 | 1,46 | 110 | 3,60 | 3,31 |
| Goiás | 220 | 5,81 | 4,40 | 90 | 2,50 | 1,86 | 310 | 4,13 | 3,08 |
| Mato Grosso | 100 | 4,79 | 4,00 | 30 | 1,48 | 1,30 | 130 | 3,14 | 2,63 |
| Mato Grosso do Sul | 90 | 6,04 | 4,88 | 30 | 2,14 | 1,44 | 120 | 4,07 | 3,17 |
| Região Centro-oeste | 490 | 5,53 | 4,64 | 180 | 2,13 | 1,45 | 670 | 3,80 | 3,13 |
| Espírito Santo | 240 | 11,93 | 9,48 | 90 | 4,40 | 2,83 | 330 | 8,08 | 5,59 |
| Minas Gerais | 1.030 | 9,78 | 7,21 | 510 | 4,67 | 2,81 | 1.540 | 7,18 | 4,68 |
| Rio de Janeiro | 640 | 7,78 | 5,70 | 340 | 3,73 | 2,03 | 980 | 5,65 | 3,38 |
| São Paulo | 1.960 | 8,75 | 7,56 | 840 | 3,53 | 2,79 | 2.800 | 6,06 | 5,21 |
| Região Sudeste | 3.870 | 8,97 | 7,38 | 1.780 | 3,88 | 2,80 | 5.650 | 6,34 | 4,95 |
| Paraná | 490 | 8,33 | 6,39 | 190 | 3,14 | 1,95 | 680 | 5,67 | 4,04 |
| Rio Grande do Sul | 290 | 5,29 | 3,27 | 90 | 1,50 | 0,72 | 380 | 3,34 | 1,91 |
| Santa Catarina | 560 | 13,51 | 9,55 | 160 | 3,85 | 2,50 | 720 | 8,63 | 5,76 |
| Região Sul | 1.340 | 8,64 | 6,39 | 440 | 2,73 | 1,95 | 1.780 | 5,62 | 4,04 |
| Brasil | 7.570 | 7,23 | 4,88 | 3.310 | 3,02 | 1,63 | 10.880 | 5,07 | 3,20 |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer das Glândulas Salivares por Estado

Tabela 64

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de glândulas salivares (C07-C08), segundo sexo, Unidade da Federação e região

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|-------------------------------|----------------------------|-------------|---------------|------------|-------------|---------------|--------------|-------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Acre | ** | 0,15 | 0,16 | ** | 0,23 | 0,23 | 20 | 0,19 | 0,17 |
| Amapá | ** | 1,16 | 1,44 | ** | 0,13 | 0,12 | 20 | 0,64 | 1,15 |
| Amazonas | ** | 0,33 | 0,42 | ** | 0,27 | 0,30 | 20 | 0,30 | 0,39 |
| Pará | 20 | 0,49 | 0,54 | ** | 0,30 | 0,28 | 30 | 0,40 | 0,40 |
| Rondônia | ** | 0,38 | 0,37 | ** | 0,65 | 0,55 | 20 | 0,52 | 0,36 |
| Roraima | ** | 0,42 | 0,52 | ** | 0,05 | 0,05 | 20 | 0,24 | 0,18 |
| Tocantins | ** | 0,75 | 0,66 | ** | 0,20 | 0,16 | 20 | 0,48 | 0,38 |
| Região Norte | 80 | 0,47 | 0,52 | 70 | 0,30 | 0,23 | 150 | 0,39 | 0,38 |
| Alagoas | ** | 0,76 | 0,71 | ** | 0,86 | 0,62 | 20 | 0,81 | 0,72 |
| Bahia | 50 | 0,66 | 0,49 | 50 | 0,70 | 0,49 | 100 | 0,68 | 0,52 |
| Ceará | 30 | 0,69 | 0,59 | 20 | 0,49 | 0,33 | 50 | 0,59 | 0,45 |
| Maranhão | ** | 0,20 | 0,20 | 20 | 0,49 | 0,45 | 30 | 0,35 | 0,33 |
| Paraíba | ** | 0,58 | 0,43 | ** | 0,60 | 0,30 | 20 | 0,59 | 0,39 |
| Pernambuco | 30 | 0,58 | 0,50 | 20 | 0,48 | 0,34 | 50 | 0,53 | 0,39 |
| Piauí | ** | 0,61 | 0,49 | ** | 0,45 | 0,37 | 20 | 0,53 | 0,46 |
| Rio Grande do Norte | 20 | 1,08 | 0,86 | ** | 0,62 | 0,45 | 30 | 0,84 | 0,69 |
| Sergipe | ** | 0,48 | 0,43 | ** | 0,48 | 0,41 | 20 | 0,48 | 0,41 |
| Região Nordeste | 180 | 0,61 | 0,49 | 160 | 0,58 | 0,41 | 340 | 0,59 | 0,45 |
| Distrito Federal | ** | 0,73 | 0,69 | ** | 0,73 | 0,50 | 20 | 0,73 | 0,58 |
| Goiás | 50 | 1,33 | 1,11 | 40 | 1,07 | 0,77 | 90 | 1,20 | 0,92 |
| Mato Grosso | ** | 0,47 | 0,43 | ** | 0,64 | 0,53 | 20 | 0,55 | 0,39 |
| Mato Grosso do Sul | 20 | 1,15 | 0,92 | ** | 1,03 | 0,87 | 30 | 1,09 | 0,79 |
| Região Centro-oeste | 90 | 1,00 | 0,81 | 70 | 0,91 | 0,65 | 160 | 0,95 | 0,68 |
| Espírito Santo | ** | 0,42 | 0,34 | 20 | 0,82 | 0,54 | 30 | 0,62 | 0,53 |
| Minas Gerais | 50 | 0,48 | 0,33 | 50 | 0,41 | 0,23 | 100 | 0,44 | 0,26 |
| Rio de Janeiro | 40 | 0,53 | 0,37 | 50 | 0,54 | 0,29 | 90 | 0,53 | 0,42 |
| São Paulo | 210 | 0,95 | 0,71 | 190 | 0,81 | 0,50 | 400 | 0,88 | 0,53 |
| Região Sudeste | 310 | 0,73 | 0,35 | 310 | 0,66 | 0,39 | 620 | 0,69 | 0,47 |
| Paraná | 50 | 0,91 | 0,69 | 40 | 0,60 | 0,39 | 90 | 0,75 | 0,51 |
| Rio Grande do Sul | 40 | 0,67 | 0,43 | 20 | 0,39 | 0,19 | 60 | 0,52 | 0,29 |
| Santa Catarina | 30 | 0,83 | 0,64 | 20 | 0,58 | 0,36 | 50 | 0,70 | 0,51 |
| Região Sul | 120 | 0,80 | 0,64 | 80 | 0,52 | 0,36 | 200 | 0,66 | 0,51 |
| Brasil | 780 | 0,71 | 0,50 | 690 | 0,61 | 0,37 | 1.470 | 0,66 | 0,42 |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer da Orofaringe por Estado

Tabela 65

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de orofaringe (C09-C10), segundo sexo, Unidade da Federação e região

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|-------------------------------|----------------------------|-------------|---------------|------------|-------------|---------------|--------------|-------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Acre | 20 | 3,87 | 4,74 | ** | 0,40 | 0,52 | 30 | 2,14 | 2,69 |
| Amapá | ** | 1,24 | 1,48 | ** | 0,16 | 0,19 | 20 | 0,70 | 0,83 |
| Amazonas | 30 | 1,36 | 1,63 | 20 | 1,10 | 1,26 | 50 | 1,23 | 1,12 |
| Pará | 60 | 1,37 | 1,44 | ** | 0,27 | 0,26 | 70 | 0,82 | 0,87 |
| Rondônia | 20 | 2,25 | 2,11 | ** | 0,92 | 0,88 | 30 | 1,59 | 1,53 |
| Roraima | ** | 1,96 | 2,64 | ** | 0,35 | 0,35 | 20 | 1,17 | 2,40 |
| Tocantins | ** | 1,78 | 1,63 | ** | 0,44 | 0,39 | 20 | 1,11 | 1,07 |
| Região Norte | 160 | 1,62 | 1,63 | 80 | 0,54 | 0,39 | 240 | 1,08 | 1,12 |
| Alagoas | 40 | 2,79 | 2,58 | 20 | 0,99 | 0,73 | 60 | 1,86 | 1,54 |
| Bahia | 310 | 4,26 | 3,34 | 70 | 0,96 | 0,58 | 380 | 2,56 | 1,83 |
| Ceará | 160 | 3,45 | 2,45 | 50 | 1,06 | 0,71 | 210 | 2,22 | 1,48 |
| Maranhão | 50 | 1,37 | 1,54 | 20 | 0,50 | 0,45 | 70 | 0,93 | 0,94 |
| Paraíba | 50 | 2,33 | 1,90 | ** | 0,60 | 0,38 | 60 | 1,44 | 1,06 |
| Pernambuco | 160 | 3,41 | 2,70 | 30 | 0,69 | 0,47 | 190 | 2,00 | 1,46 |
| Piauí | 20 | 1,50 | 1,28 | ** | 0,56 | 0,39 | 30 | 1,02 | 0,79 |
| Rio Grande do Norte | 60 | 3,43 | 2,80 | ** | 0,79 | 0,43 | 70 | 2,08 | 1,51 |
| Sergipe | 30 | 2,36 | 2,12 | ** | 0,48 | 0,36 | 40 | 1,38 | 1,17 |
| Região Nordeste | 880 | 3,12 | 2,45 | 230 | 0,80 | 0,45 | 1.110 | 1,92 | 1,46 |
| Distrito Federal | 40 | 2,97 | 2,83 | ** | 0,62 | 0,50 | 50 | 1,75 | 1,51 |
| Goiás | 150 | 4,11 | 3,09 | 20 | 0,60 | 0,48 | 170 | 2,33 | 1,69 |
| Mato Grosso | 50 | 2,47 | 2,03 | ** | 0,37 | 0,32 | 60 | 1,43 | 1,18 |
| Mato Grosso do Sul | 70 | 4,63 | 3,47 | ** | 0,56 | 0,44 | 80 | 2,58 | 1,89 |
| Região Centro-oeste | 310 | 3,63 | 2,96 | 50 | 0,55 | 0,46 | 360 | 2,07 | 1,60 |
| Espírito Santo | 120 | 5,97 | 4,76 | 30 | 1,26 | 0,86 | 150 | 3,56 | 2,64 |
| Minas Gerais | 420 | 4,01 | 2,91 | 130 | 1,16 | 0,73 | 550 | 2,56 | 1,69 |
| Rio de Janeiro | 320 | 3,88 | 2,87 | 100 | 1,16 | 0,68 | 420 | 2,45 | 1,59 |
| São Paulo | 1.020 | 4,58 | 3,59 | 210 | 0,88 | 0,55 | 1.230 | 2,67 | 1,86 |
| Região Sudeste | 1.880 | 4,37 | 3,25 | 470 | 1,02 | 0,71 | 2.350 | 2,64 | 1,77 |
| Paraná | 280 | 4,83 | 3,15 | 40 | 0,68 | 0,42 | 320 | 2,71 | 1,69 |
| Rio Grande do Sul | 200 | 3,67 | 2,15 | 30 | 0,50 | 0,28 | 230 | 2,03 | 1,13 |
| Santa Catarina | 200 | 4,95 | 3,97 | 40 | 0,92 | 0,62 | 240 | 2,91 | 2,18 |
| Região Sul | 680 | 4,45 | 3,15 | 110 | 0,68 | 0,42 | 790 | 2,52 | 1,69 |
| Brasil | 3.910 | 3,74 | 2,64 | 940 | 0,83 | 0,47 | 4.850 | 2,25 | 1,51 |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer de Lábio por Capital

Tabela 66

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de lábio e cavidade oral (C00-C06), segundo sexo, capital e região

| CAPITAL REGIÃO | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|-------------|---------------|------------|-------------|---------------|--------------|-------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Rio Branco | ** | 3,17 | 3,82 | ** | 0,40 | 0,47 | 20 | 1,74 | 1,94 |
| Macapá | ** | 2,93 | 3,79 | ** | 0,63 | 0,72 | 20 | 1,76 | 2,14 |
| Manaus | 30 | 2,66 | 3,27 | 20 | 1,52 | 1,43 | 50 | 2,08 | 2,18 |
| Belém | 30 | 4,24 | 3,55 | 20 | 2,36 | 1,51 | 50 | 3,25 | 2,37 |
| Porto Velho | ** | 3,71 | 4,13 | ** | 3,61 | 3,64 | 20 | 3,66 | 3,31 |
| Boa Vista | ** | 2,23 | 2,94 | ** | 0,78 | 1,06 | 20 | 1,50 | 1,89 |
| Palmas | ** | 2,11 | 2,88 | ** | 0,40 | 0,51 | 20 | 1,24 | 3,03 |
| Região Norte | 110 | 3,11 | 3,55 | 90 | 1,64 | 1,06 | 200 | 2,36 | 2,18 |
| Maceió | 20 | 5,04 | 4,86 | ** | 2,15 | 1,46 | 30 | 3,51 | 2,90 |
| Salvador | 90 | 7,73 | 6,23 | 40 | 3,01 | 1,83 | 130 | 5,18 | 3,67 |
| Fortaleza | 100 | 8,40 | 7,38 | 40 | 2,85 | 1,70 | 140 | 5,44 | 4,14 |
| São Luís | ** | 3,10 | 3,02 | ** | 1,21 | 0,89 | 20 | 2,09 | 1,76 |
| João Pessoa | 20 | 5,88 | 5,18 | ** | 3,00 | 1,93 | 30 | 4,35 | 3,30 |
| Recife | 70 | 8,95 | 7,20 | 20 | 2,27 | 1,19 | 90 | 5,37 | 3,66 |
| Teresina | 30 | 6,36 | 5,86 | ** | 2,67 | 1,65 | 40 | 4,40 | 3,48 |
| Natal | 30 | 8,10 | 6,58 | ** | 3,31 | 1,95 | 40 | 5,55 | 3,91 |
| Aracaju | 20 | 7,04 | 6,13 | ** | 3,50 | 1,93 | 30 | 5,13 | 3,76 |
| Região Nordeste | 390 | 7,15 | 6,13 | 160 | 2,67 | 1,70 | 550 | 4,75 | 3,66 |
| Goiânia | 40 | 5,23 | 4,45 | 30 | 3,21 | 2,14 | 70 | 4,17 | 3,05 |
| Cuiabá | 20 | 5,00 | 4,59 | ** | 1,41 | 1,05 | 30 | 3,16 | 2,63 |
| Campo Grande | 30 | 6,31 | 5,44 | ** | 2,65 | 1,51 | 40 | 4,42 | 3,36 |
| Região Centro-oeste | 90 | 5,50 | 4,59 | 50 | 2,65 | 1,51 | 140 | 4,02 | 3,05 |
| Vitória | ** | 9,48 | 6,92 | ** | 5,96 | 2,70 | 20 | 7,60 | 4,28 |
| Belo Horizonte | 110 | 9,28 | 6,62 | 50 | 3,79 | 1,90 | 160 | 6,36 | 3,98 |
| Rio de Janeiro | 230 | 7,30 | 5,13 | 150 | 4,10 | 2,00 | 380 | 5,60 | 3,05 |
| São Paulo | 380 | 6,66 | 5,28 | 330 | 5,22 | 2,83 | 710 | 5,90 | 3,31 |
| Região Sudeste | 730 | 7,20 | 5,95 | 540 | 4,72 | 2,35 | 1.270 | 5,89 | 3,64 |
| Curitiba | 90 | 9,62 | 7,17 | 40 | 3,58 | 1,95 | 130 | 6,45 | 4,26 |
| Porto Alegre | 30 | 4,50 | 3,08 | ** | 2,00 | 0,93 | 40 | 3,15 | 2,76 |
| Florianópolis | 30 | 9,20 | 6,99 | ** | 4,50 | 2,65 | 40 | 6,76 | 4,43 |
| Região Sul | 150 | 7,73 | 6,99 | 60 | 3,14 | 1,95 | 210 | 5,30 | 4,26 |
| Brasil | 1.470 | 6,57 | 5,15 | 900 | 3,53 | 1,68 | 2.370 | 4,97 | 3,31 |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer das Glândulas Salivares por Capital

Tabela 67

Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de glândulas salivares (C07-C08), segundo sexo, capital e região

| CAPITAL REGIÃO | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|-------------|---------------|------------|-------------|---------------|------------|-------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Rio Branco | ** | 0,29 | 0,32 | ** | 0,49 | 0,42 | 20 | 0,39 | 0,31 |
| Macapá | ** | 0,96 | 1,28 | ** | 0,02 | 0,01 | 20 | 0,48 | 0,60 |
| Manaus | ** | 0,42 | 0,41 | ** | 0,27 | 0,33 | 20 | 0,34 | 0,43 |
| Belém | ** | 0,58 | 0,49 | ** | 0,82 | 0,47 | 20 | 0,70 | 0,49 |
| Porto Velho | ** | 0,43 | 0,50 | ** | 0,40 | 0,30 | 20 | 0,42 | 0,39 |
| Boa Vista | ** | 0,40 | 0,54 | ** | 0,06 | 0,07 | 20 | 0,23 | 0,19 |
| Palmas | ** | 0,39 | 0,36 | ** | 0,00 | 0,00 | ** | 0,19 | 0,13 |
| Região Norte | 70 | 0,49 | 0,49 | 60 | 0,38 | 0,30 | 130 | 0,43 | 0,39 |
| Maceió | ** | 0,93 | 0,91 | ** | 1,19 | 0,78 | 20 | 1,07 | 0,92 |
| Salvador | ** | 0,96 | 0,74 | 20 | 1,15 | 0,74 | 30 | 1,06 | 0,75 |
| Fortaleza | ** | 0,87 | 0,76 | ** | 0,57 | 0,37 | 20 | 0,71 | 0,52 |
| São Luís | ** | 0,42 | 0,39 | ** | 0,33 | 0,21 | 20 | 0,37 | 0,33 |
| João Pessoa | ** | 0,36 | 0,36 | ** | 0,90 | 0,45 | 20 | 0,65 | 0,43 |
| Recife | ** | 0,99 | 0,77 | ** | 0,92 | 0,51 | 20 | 0,95 | 0,56 |
| Teresina | ** | 0,83 | 0,76 | ** | 0,16 | 0,12 | 20 | 0,48 | 0,49 |
| Natal | ** | 1,40 | 1,03 | ** | 0,99 | 0,66 | 20 | 1,18 | 0,82 |
| Aracaju | ** | 0,38 | 0,33 | ** | 0,00 | 0,00 | ** | 0,17 | 0,15 |
| Região Nordeste | 90 | 0,84 | 0,76 | 90 | 0,76 | 0,45 | 180 | 0,80 | 0,52 |
| Goiânia | 20 | 2,79 | 2,21 | 20 | 2,61 | 1,61 | 40 | 2,70 | 1,84 |
| Cuiabá | ** | 1,75 | 1,61 | ** | 0,42 | 0,35 | 20 | 1,07 | 0,75 |
| Campo Grande | ** | 1,51 | 1,25 | ** | 1,14 | 0,92 | 20 | 1,32 | 0,97 |
| Região Centro-oeste | 40 | 2,17 | 1,61 | 40 | 1,69 | 0,92 | 80 | 1,92 | 0,97 |
| Vitória | ** | 0,43 | 0,34 | ** | 1,05 | 0,44 | 20 | 0,76 | 0,50 |
| Belo Horizonte | ** | 1,05 | 0,66 | ** | 0,76 | 0,40 | 20 | 0,89 | 0,50 |
| Rio de Janeiro | 20 | 0,58 | 0,38 | 20 | 0,51 | 0,25 | 40 | 0,54 | 0,39 |
| São Paulo | 100 | 1,67 | 1,28 | 100 | 1,64 | 1,39 | 200 | 1,66 | 1,09 |
| Região Sudeste | 140 | 1,24 | 0,52 | 140 | 1,17 | 0,42 | 280 | 1,21 | 0,50 |
| Curitiba | ** | 1,44 | 1,07 | ** | 0,58 | 0,34 | 20 | 0,99 | 0,64 |
| Porto Alegre | ** | 0,58 | 0,24 | ** | 0,46 | 0,24 | 20 | 0,52 | 0,27 |
| Florianópolis | ** | 2,42 | 2,94 | ** | 2,70 | 1,17 | 20 | 2,56 | 1,56 |
| Região Sul | 30 | 1,28 | 1,07 | 30 | 0,85 | 0,34 | 60 | 1,06 | 0,64 |
| Brasil | 370 | 1,11 | 0,70 | 360 | 0,98 | 0,38 | 730 | 1,04 | 0,50 |

Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Câncer da Orofaringe por Capital

Tabela 68

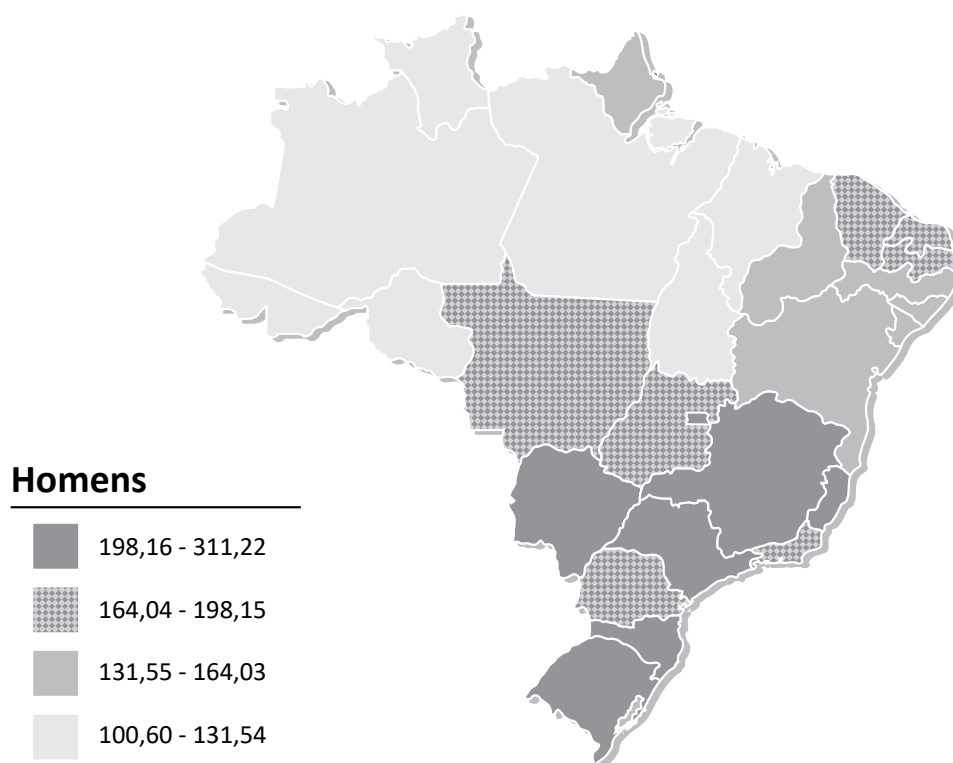
Estimativas para o ano de 2026 das taxas brutas e ajustadas^a de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de orofaringe (C09-C10), segundo sexo, capital e região

| CAPITAL REGIÃO | ESTIMATIVA DOS CASOS NOVOS | | | | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|-------------|---------------|------------|-------------|---------------|--------------|-------------|---------------|
| | Homens | | | Mulheres | | | Total | | |
| | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada | Casos | Taxa bruta | Taxa ajustada |
| Rio Branco | ** | 6,81 | 8,19 | ** | 0,88 | 1,00 | 20 | 3,76 | 4,45 |
| Macapá | ** | 1,21 | 1,45 | ** | 0,17 | 0,21 | 20 | 0,68 | 0,81 |
| Manaus | 20 | 2,00 | 2,34 | 20 | 1,42 | 1,42 | 40 | 1,70 | 1,45 |
| Belém | ** | 1,65 | 1,39 | ** | 0,62 | 0,43 | 20 | 1,11 | 0,92 |
| Porto Velho | ** | 2,91 | 3,19 | ** | 1,32 | 1,32 | 20 | 2,11 | 2,25 |
| Boa Vista | ** | 2,42 | 3,47 | ** | 0,24 | 0,23 | 20 | 1,32 | 1,54 |
| Palmas | ** | 8,64 | 10,80 | ** | 0,26 | 0,32 | 20 | 4,38 | 7,40 |
| Região Norte | 80 | 2,64 | 3,19 | 80 | 0,92 | 0,43 | 160 | 1,76 | 1,54 |
| Maceió | ** | 2,45 | 2,27 | ** | 0,98 | 0,71 | 20 | 1,67 | 1,33 |
| Salvador | 50 | 4,46 | 3,62 | ** | 0,86 | 0,56 | 60 | 2,52 | 1,81 |
| Fortaleza | 40 | 3,44 | 3,03 | ** | 0,99 | 0,63 | 50 | 2,13 | 1,64 |
| São Luís | ** | 3,13 | 3,06 | ** | 0,91 | 0,71 | 20 | 1,95 | 1,69 |
| João Pessoa | ** | 1,75 | 1,59 | ** | 0,55 | 0,36 | 20 | 1,11 | 0,87 |
| Recife | 30 | 3,60 | 2,91 | ** | 0,90 | 0,52 | 40 | 2,15 | 1,51 |
| Teresina | ** | 1,29 | 1,19 | ** | 0,63 | 0,48 | 20 | 0,94 | 0,76 |
| Natal | ** | 3,82 | 3,13 | ** | 0,58 | 0,29 | 20 | 2,09 | 1,46 |
| Aracaju | ** | 1,84 | 1,57 | ** | 0,58 | 0,39 | 20 | 1,16 | 0,92 |
| Região Nordeste | 180 | 3,23 | 2,91 | 90 | 0,83 | 0,52 | 270 | 1,95 | 1,46 |
| Goiânia | 30 | 4,65 | 3,91 | ** | 0,59 | 0,40 | 40 | 2,52 | 1,93 |
| Cuiabá | ** | 2,84 | 2,67 | ** | 0,41 | 0,27 | 20 | 1,59 | 1,44 |
| Campo Grande | 20 | 4,17 | 3,57 | ** | 0,15 | 0,10 | 30 | 2,10 | 1,97 |
| Região Centro-oeste | 60 | 4,10 | 3,57 | 30 | 0,42 | 0,27 | 90 | 2,19 | 1,93 |
| Vitória | ** | 5,07 | 3,70 | ** | 1,76 | 1,04 | 20 | 3,30 | 2,10 |
| Belo Horizonte | 70 | 5,77 | 4,20 | 20 | 1,28 | 0,67 | 90 | 3,39 | 2,80 |
| Rio de Janeiro | 100 | 3,03 | 2,17 | 40 | 1,16 | 0,64 | 140 | 2,03 | 1,22 |
| São Paulo | 190 | 3,38 | 2,70 | 60 | 0,90 | 0,51 | 250 | 2,08 | 1,21 |
| Região Sudeste | 370 | 3,57 | 3,20 | 130 | 1,04 | 0,65 | 500 | 2,23 | 1,66 |
| Curitiba | 30 | 3,90 | 2,93 | ** | 0,54 | 0,29 | 40 | 2,13 | 2,29 |
| Porto Alegre | 20 | 3,69 | 2,55 | ** | 0,80 | 0,42 | 30 | 2,14 | 1,68 |
| Florianópolis | ** | 5,36 | 4,20 | ** | 1,14 | 0,74 | 20 | 3,17 | 1,28 |
| Região Sul | 60 | 4,05 | 2,93 | 30 | 0,73 | 0,42 | 90 | 2,29 | 1,68 |
| Brasil | 750 | 3,44 | 2,98 | 360 | 0,90 | 0,49 | 1.110 | 2,10 | 1,52 |

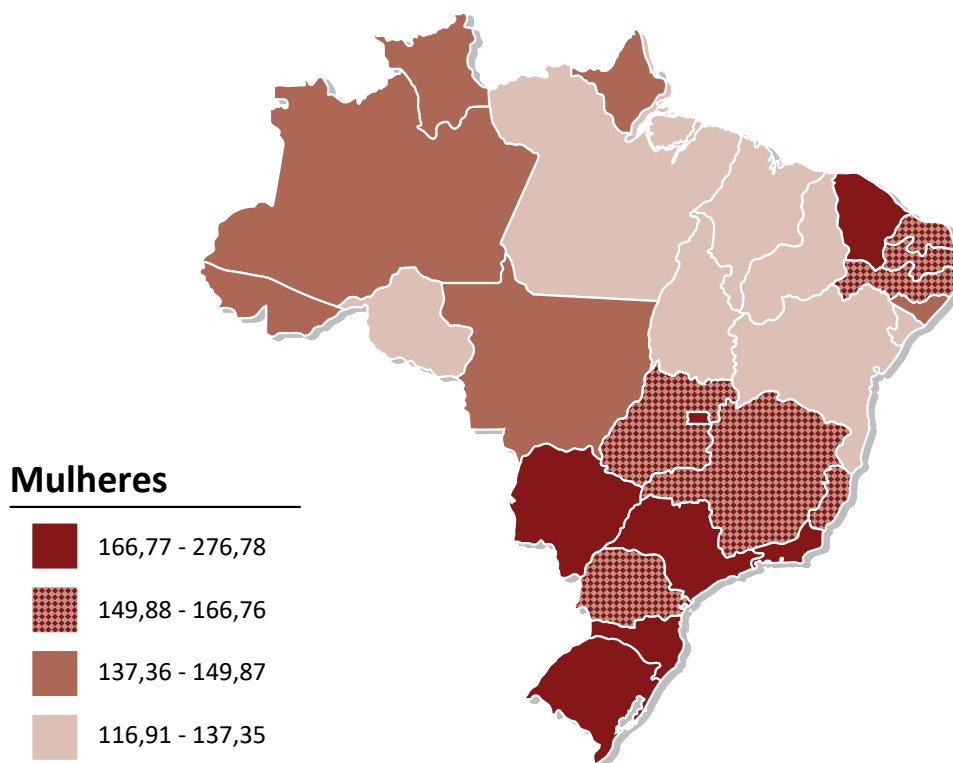
Legenda: ^aPopulação-padrão mundial (1960). / *Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 20.

Figura 60

Representação espacial das taxas ajustadas² de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma)

**Figura 61**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (todas as neoplasias malignas, exceto as de pele não melanoma)



² Considerar para todos os mapas: população-padrão mundial (1960).

Figura 62

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina)

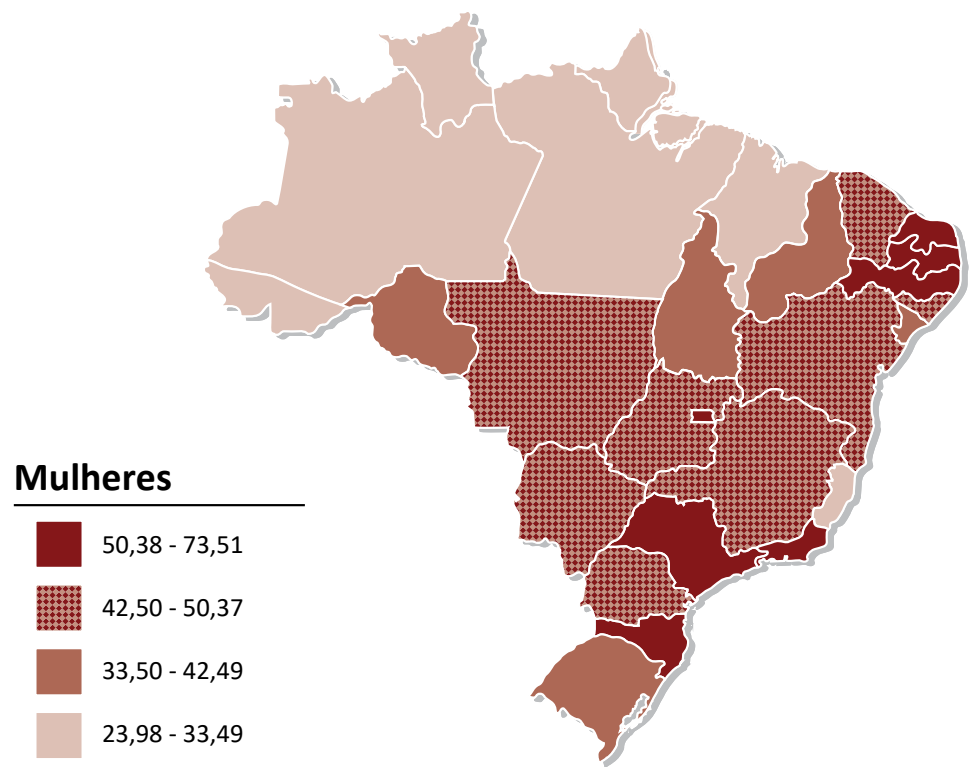


Figura 63

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata)

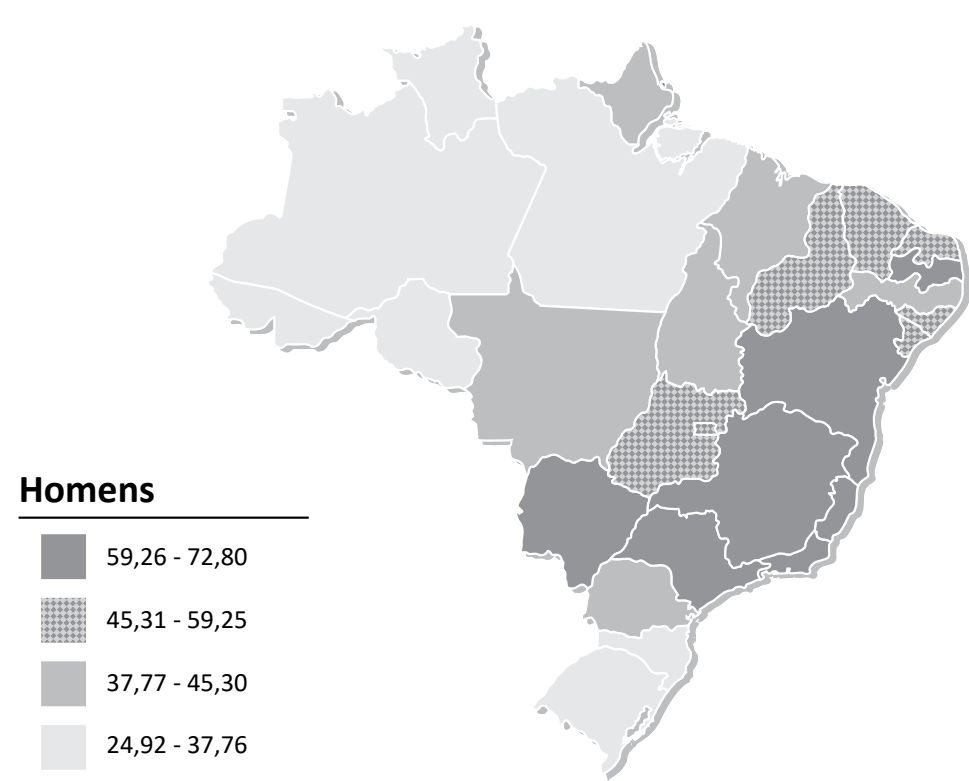
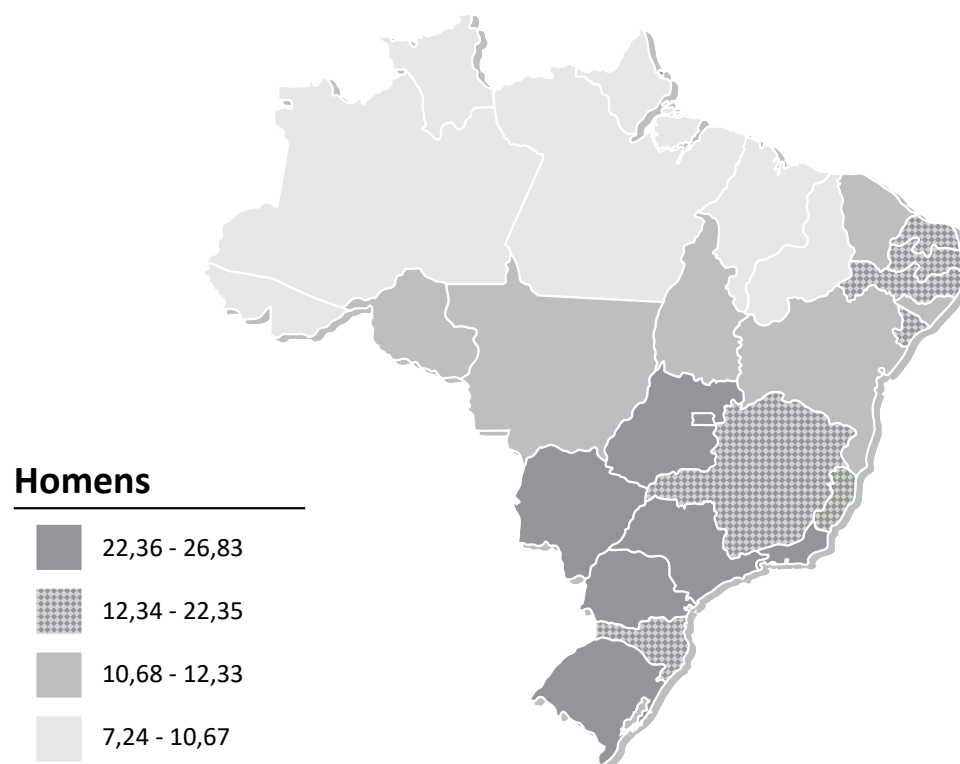


Figura 64

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasias malignas de cólon e reto)

**Figura 65**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasias malignas de cólon e reto)

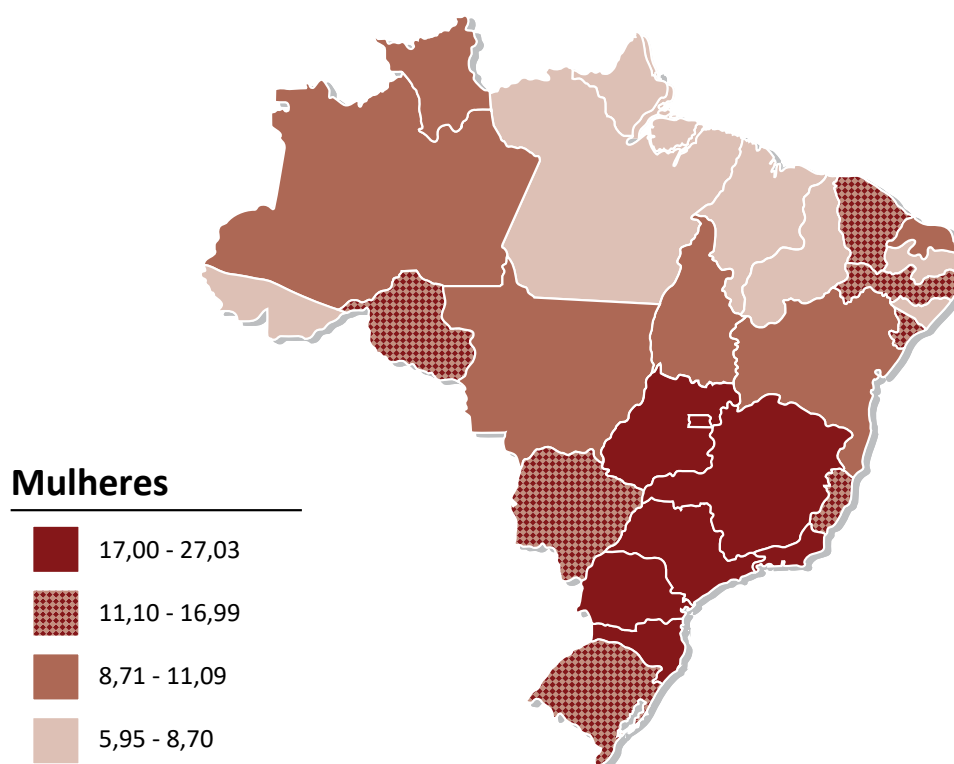


Figura 66

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)

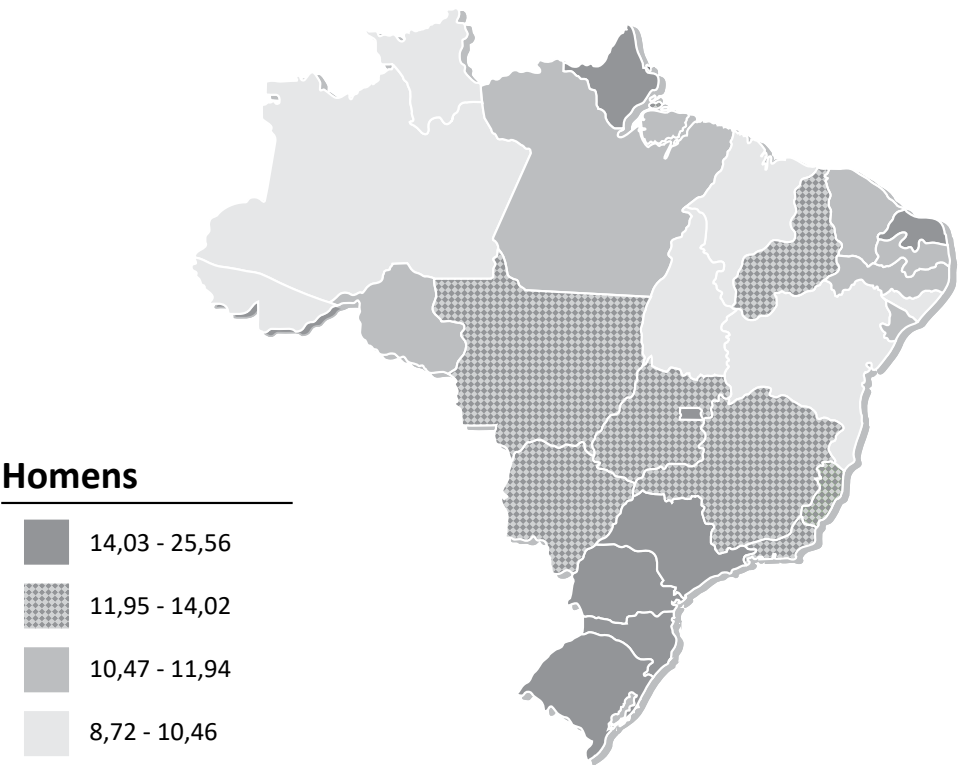


Figura 67

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da traqueia, dos brônquios e dos pulmões)

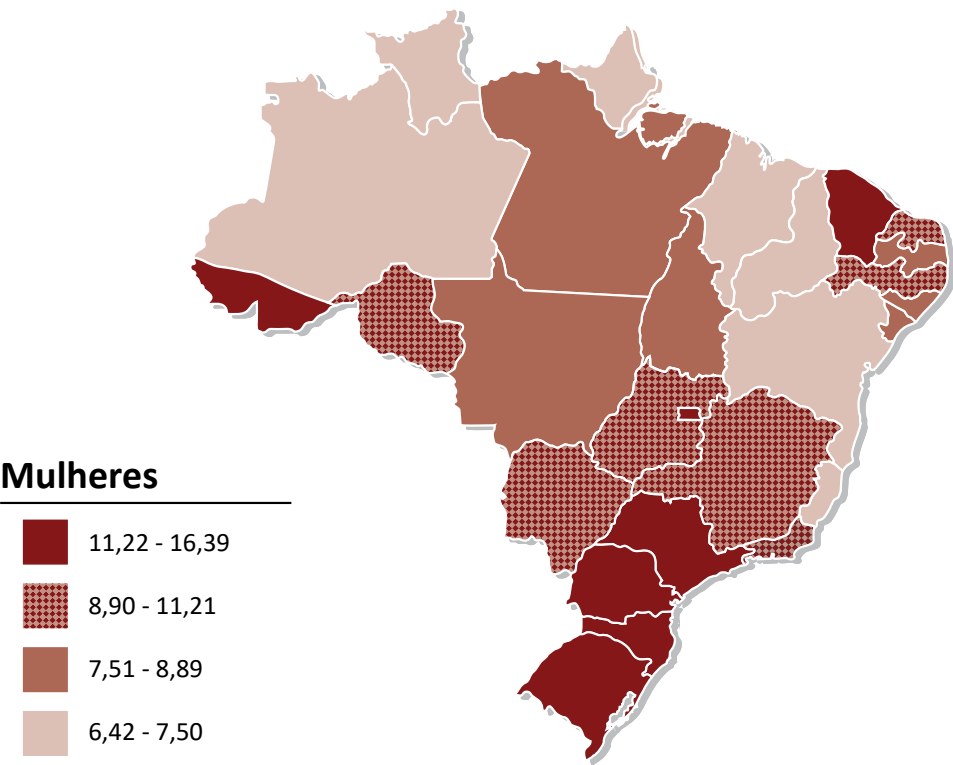
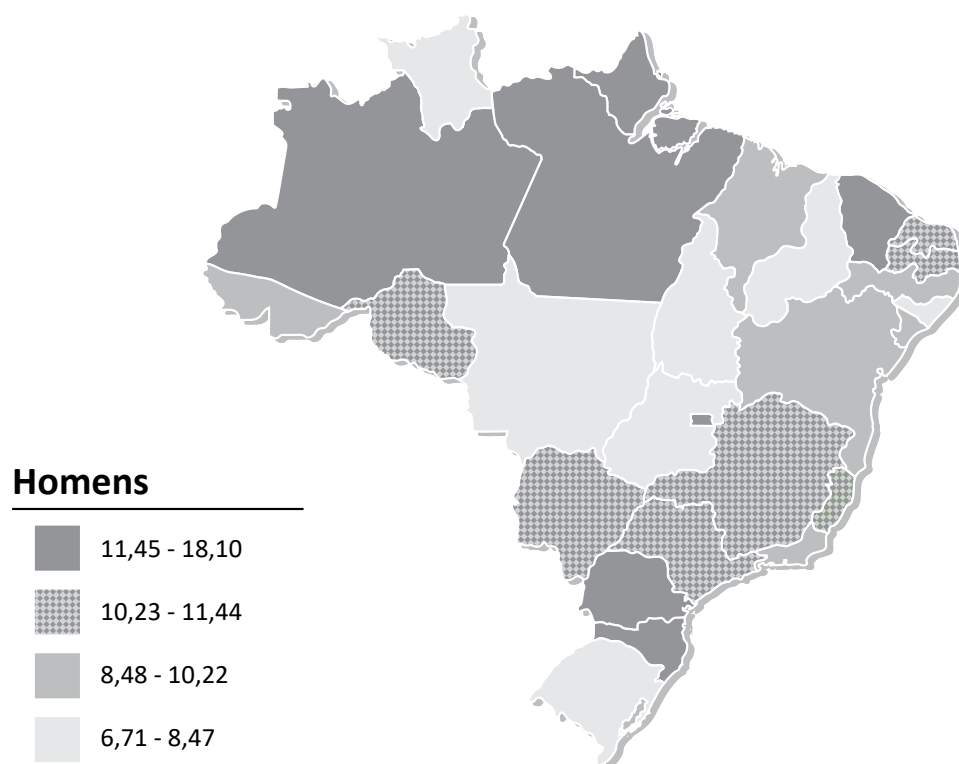


Figura 68

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)

**Figura 69**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)

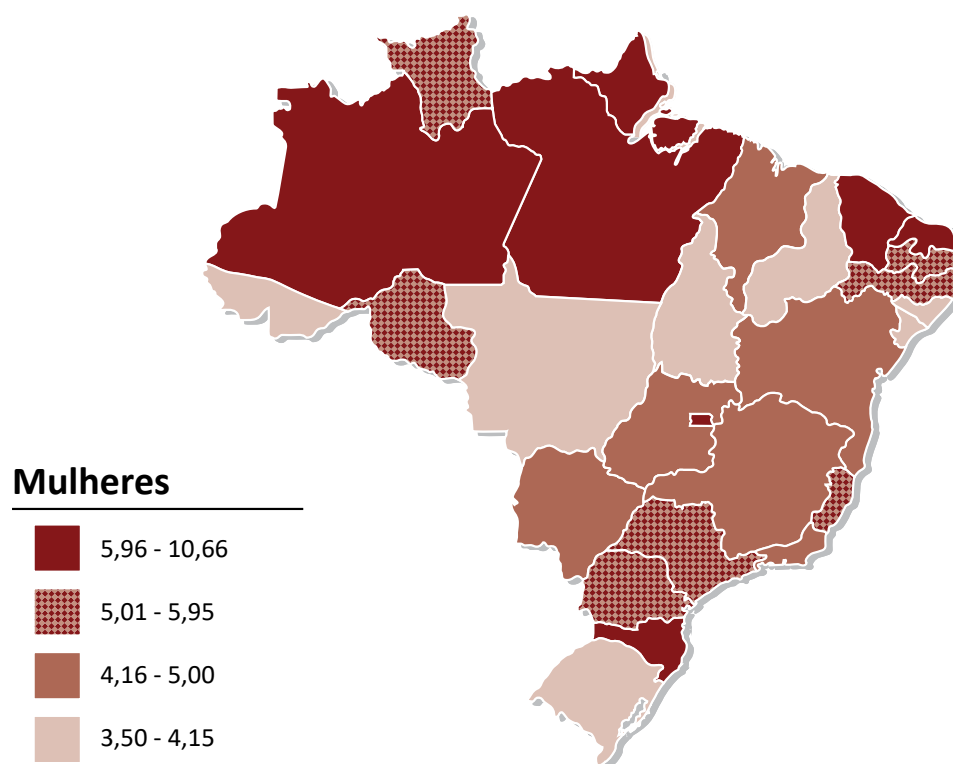


Figura 70

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)

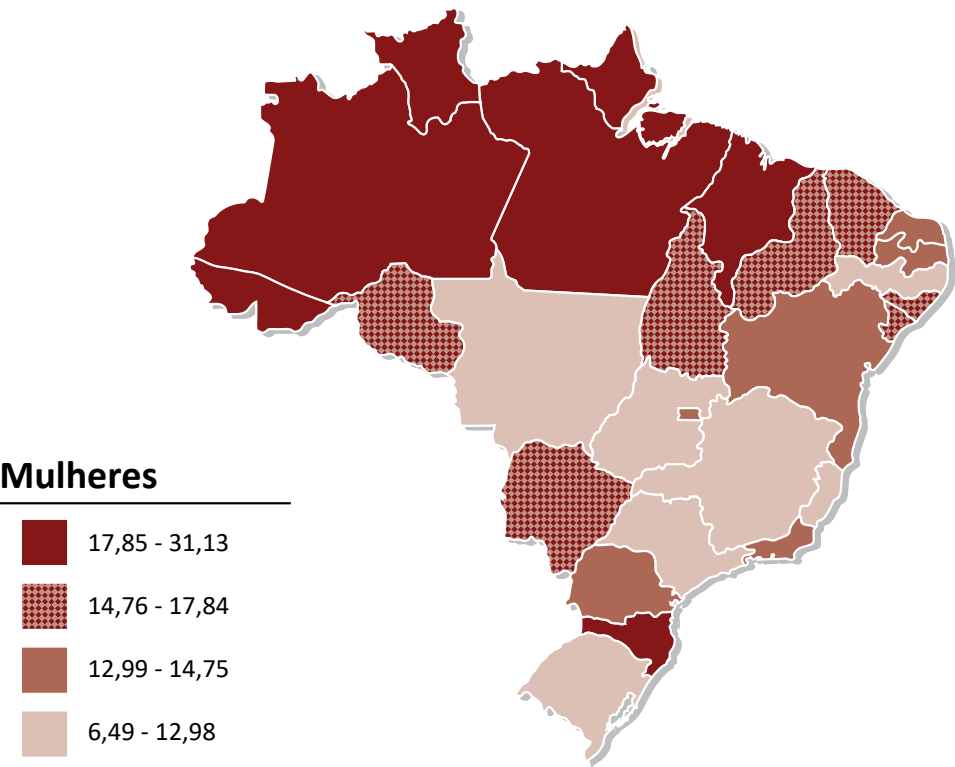
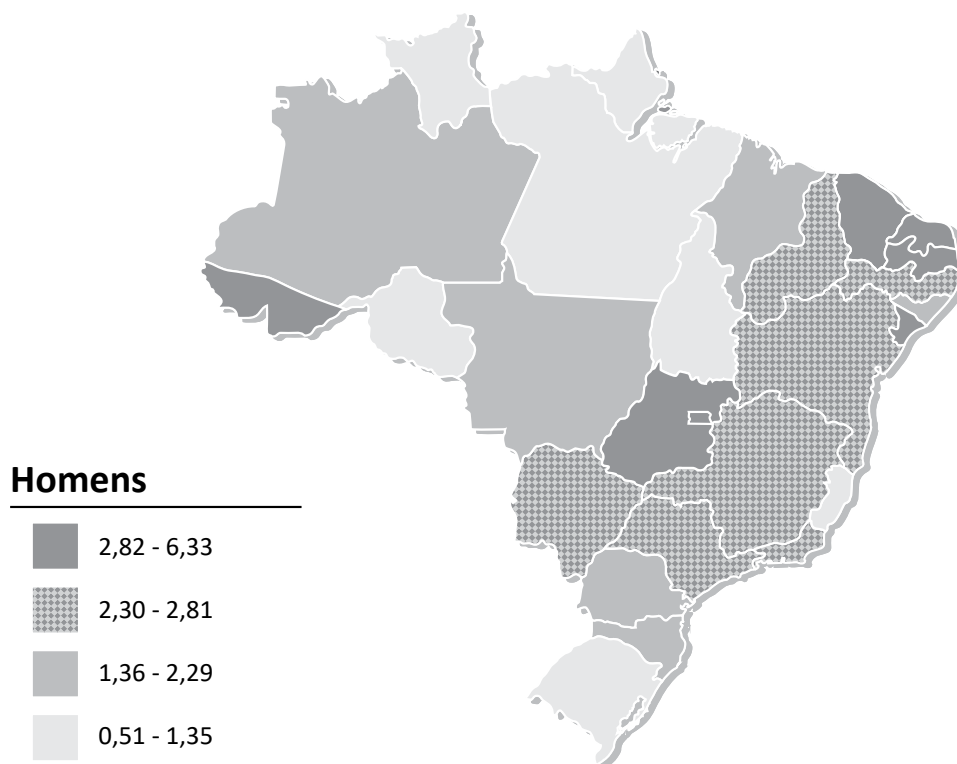


Figura 71

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)

**Figura 72**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da glândula tireoide)

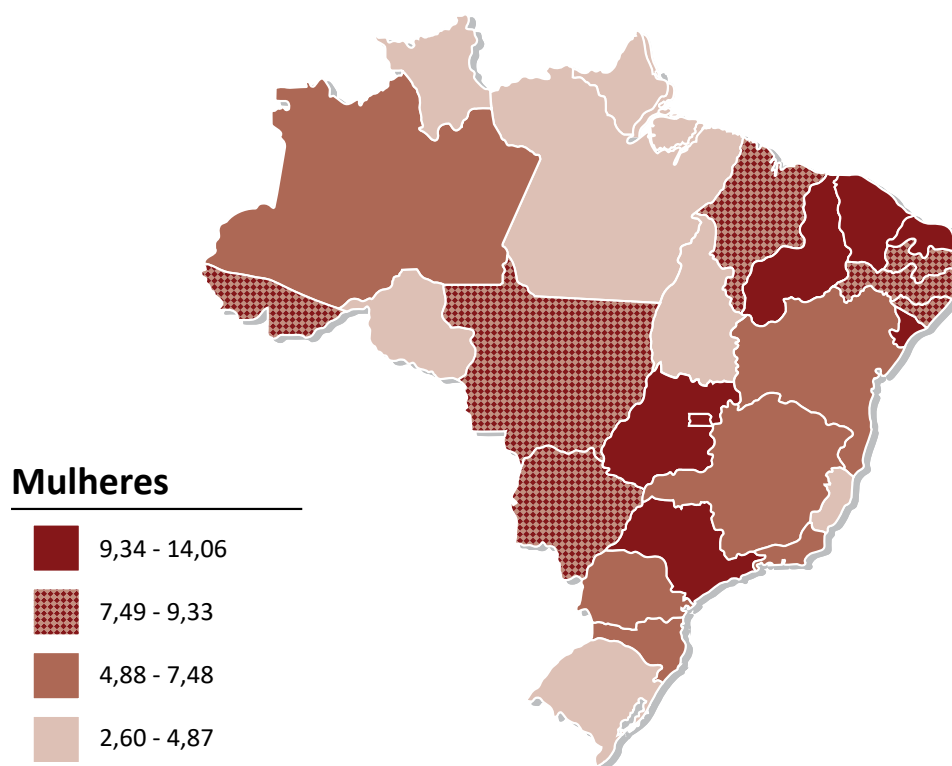


Figura 73

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)

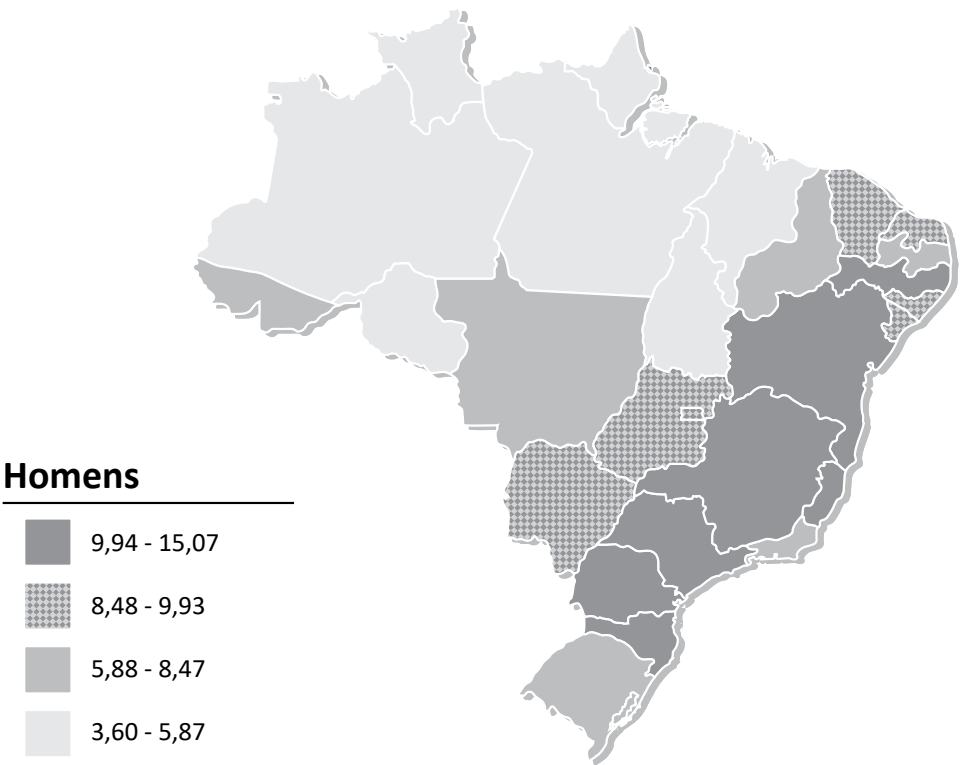


Figura 74

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)

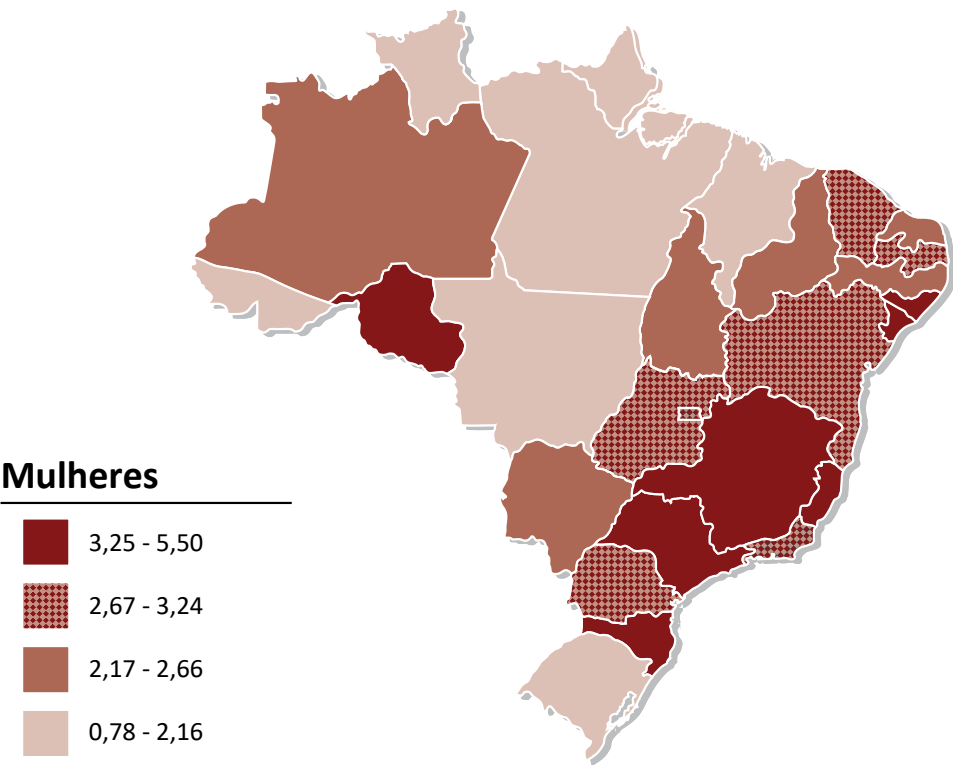
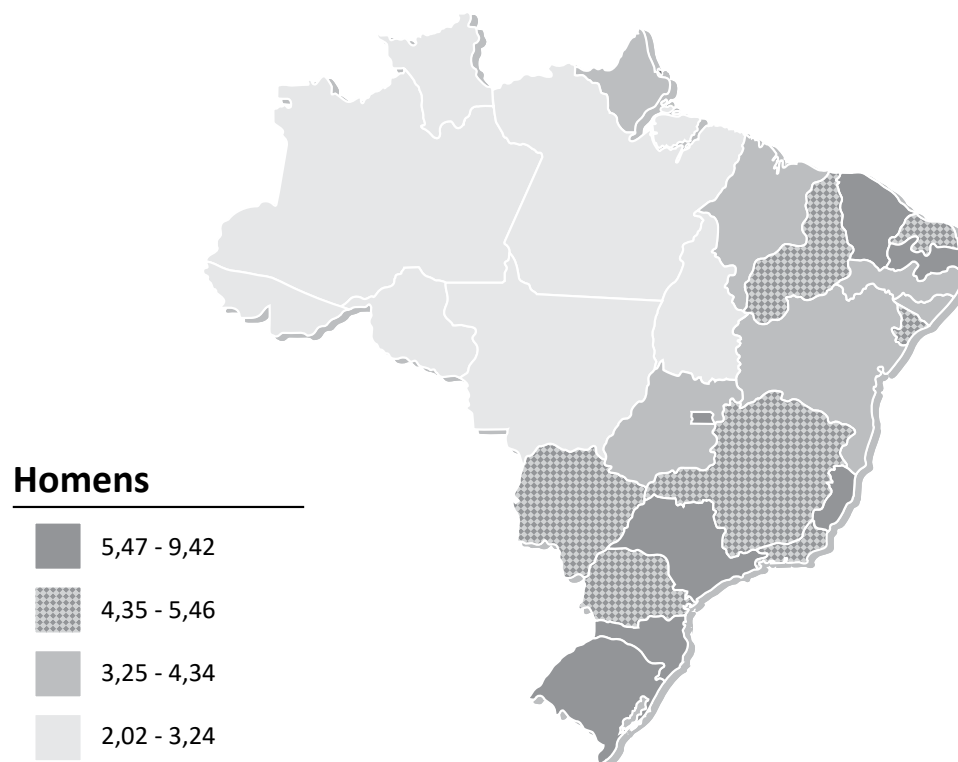


Figura 75

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)

**Figura 76**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma não Hodgkin)

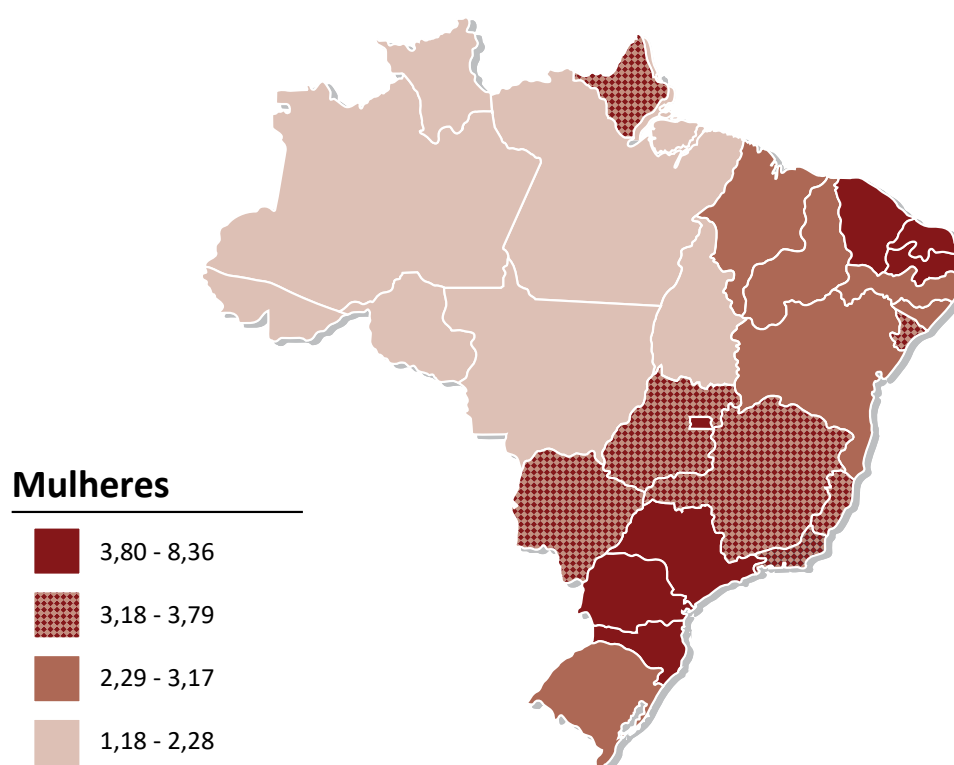


Figura 77

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (leucemias)

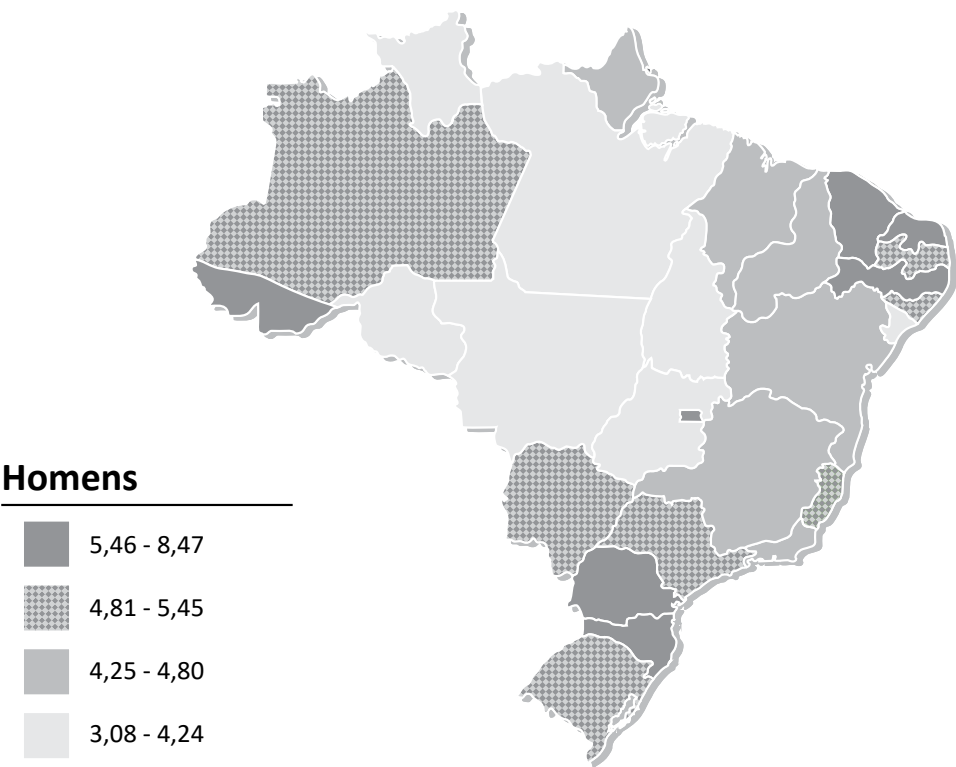


Figura 78

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (leucemias)

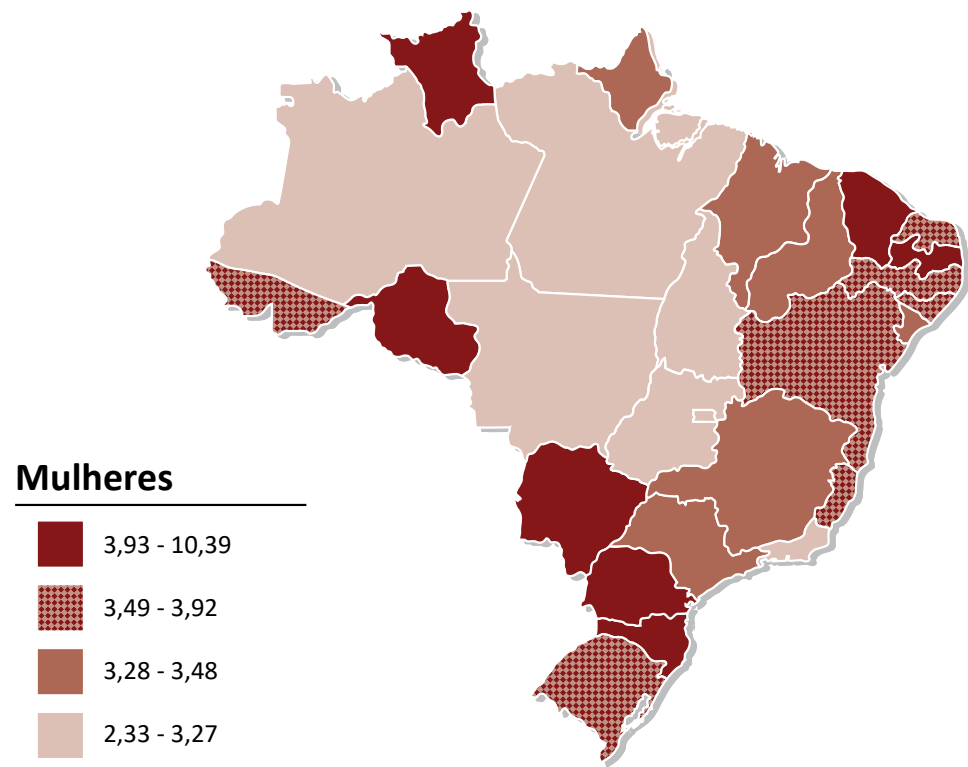
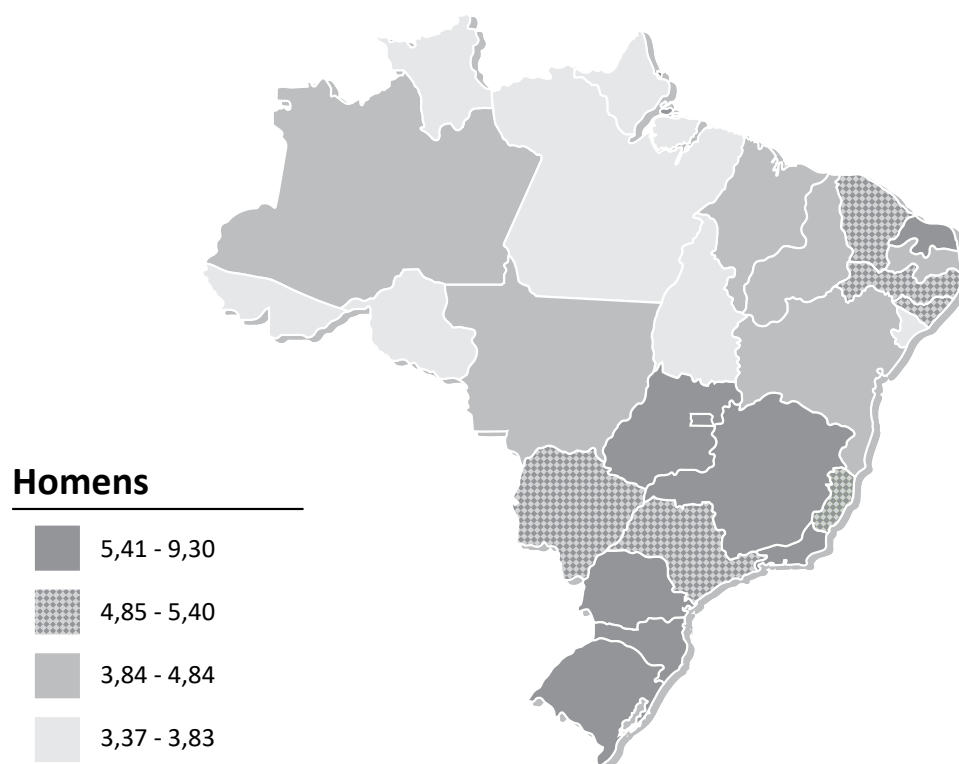


Figura 79

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)

**Figura 80**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do sistema nervoso central)

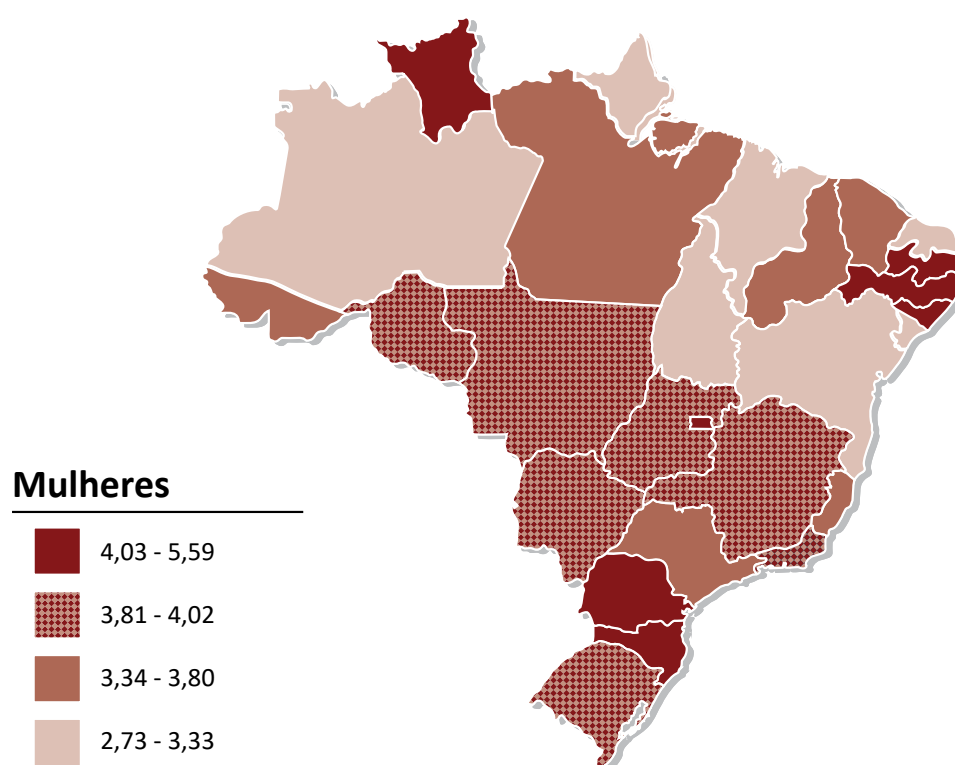


Figura 81

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)

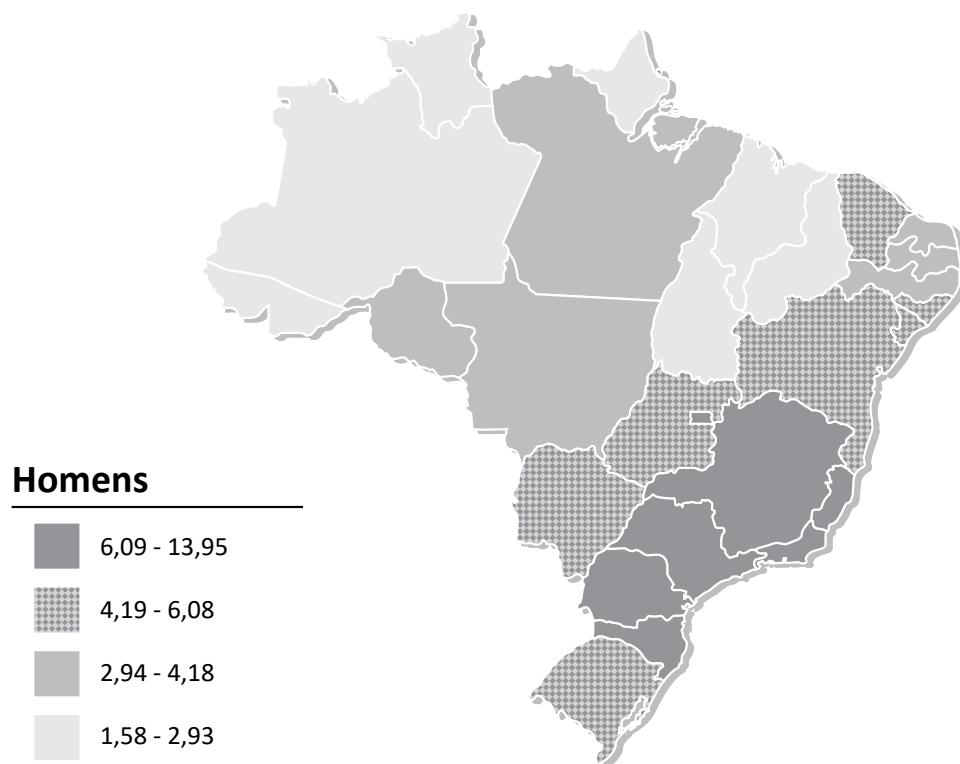


Figura 82

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da bexiga)

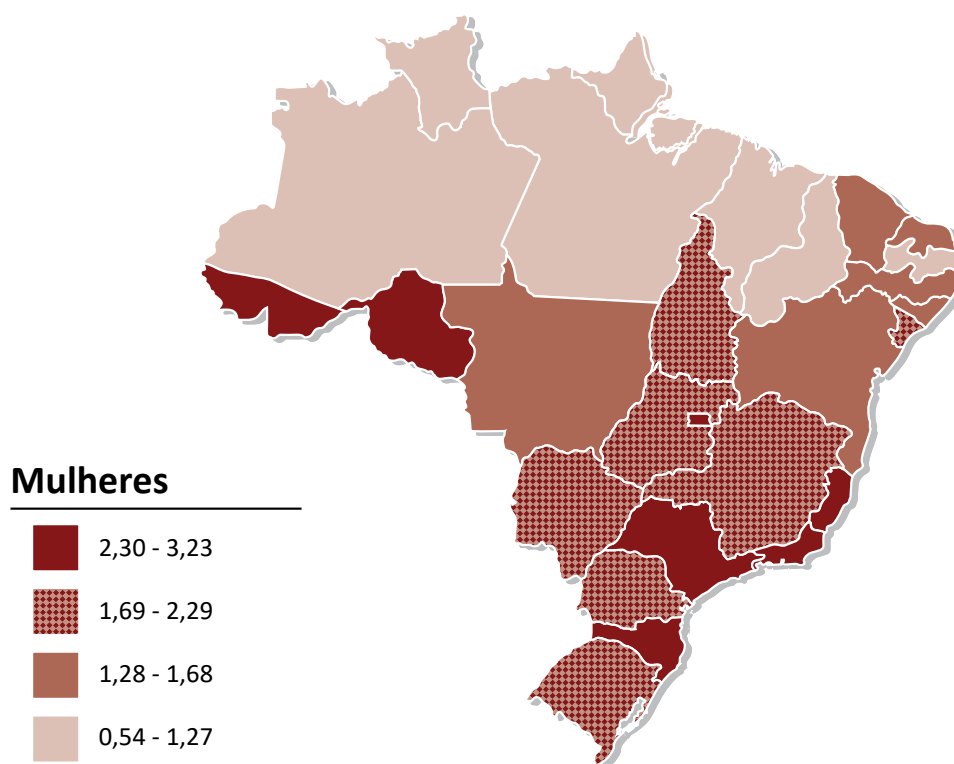
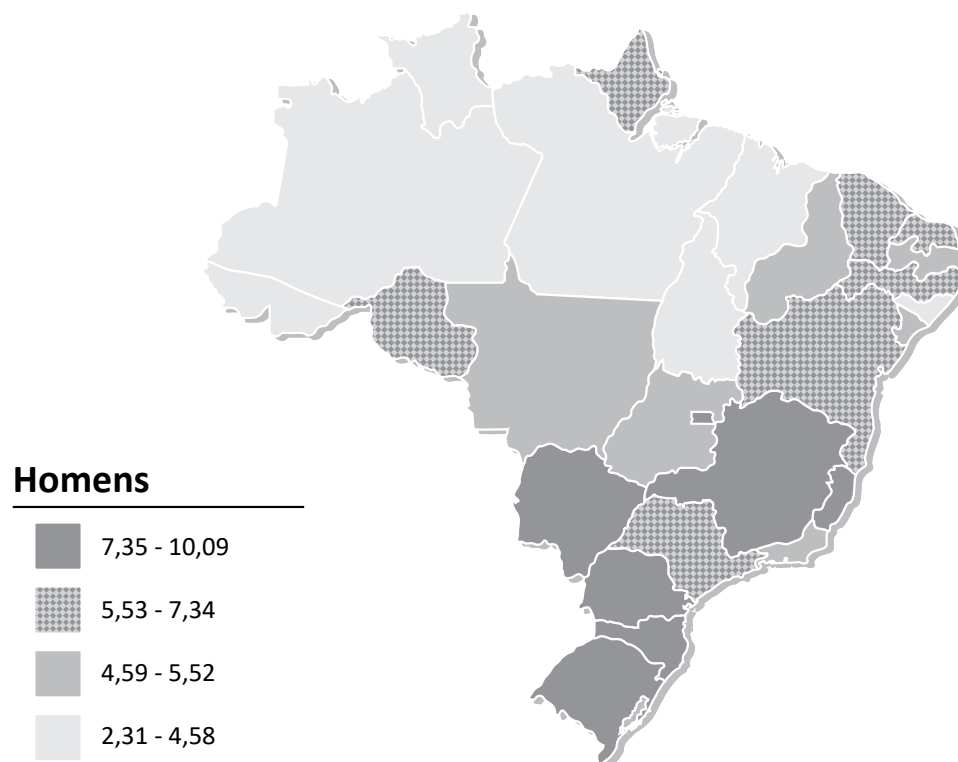


Figura 83

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)

**Figura 84**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)

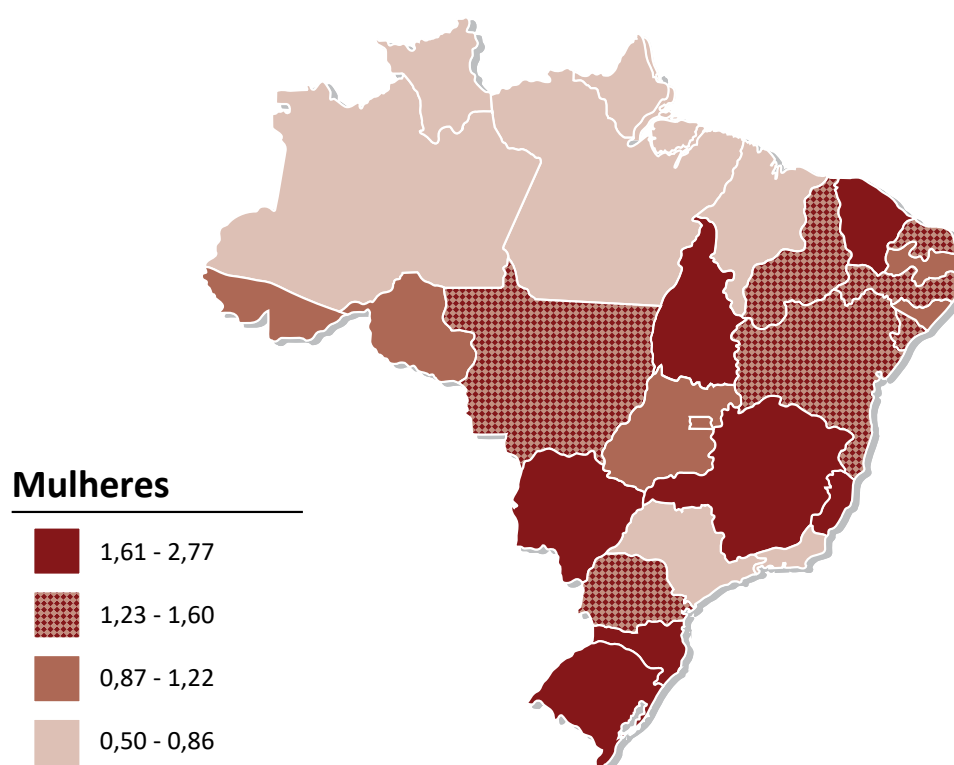


Figura 85

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)

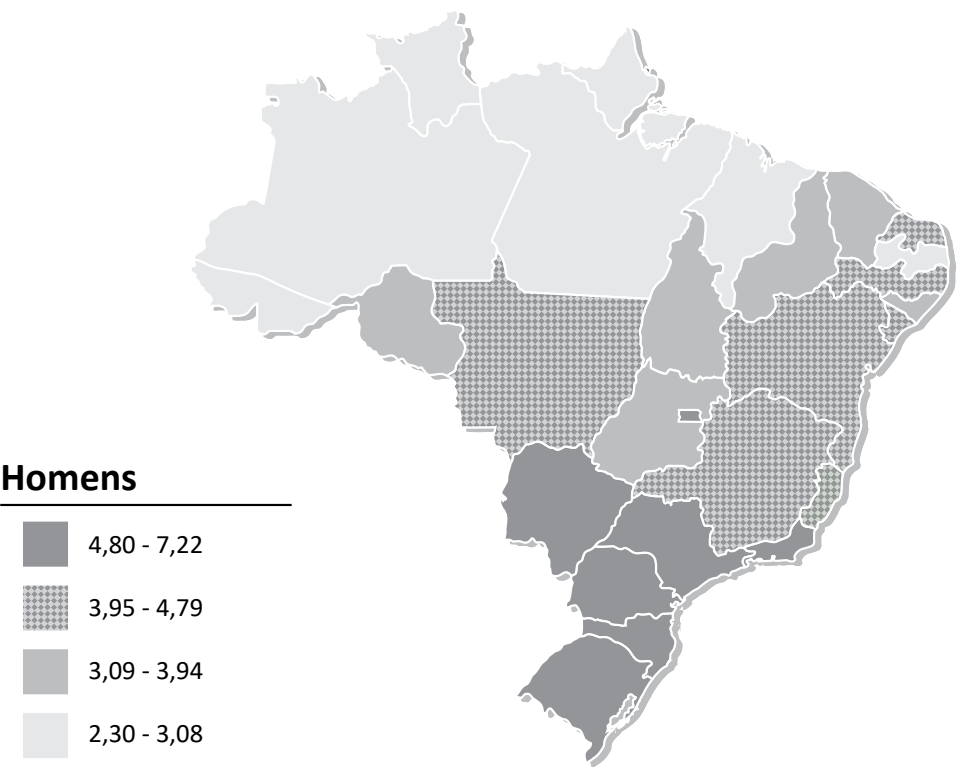


Figura 86

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do pâncreas)

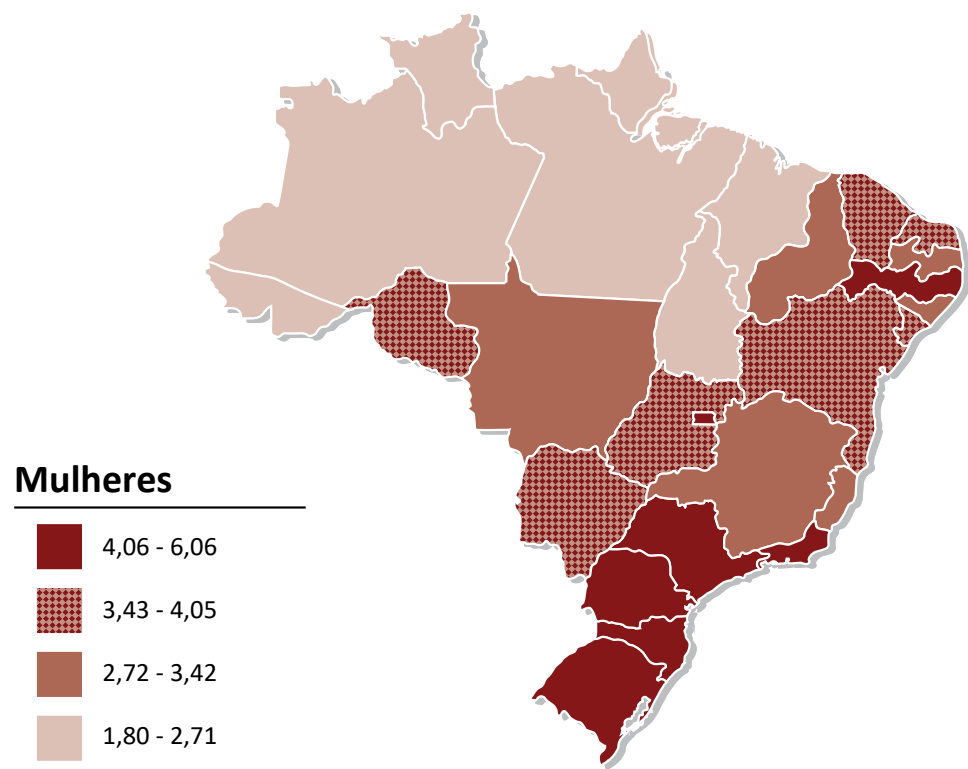
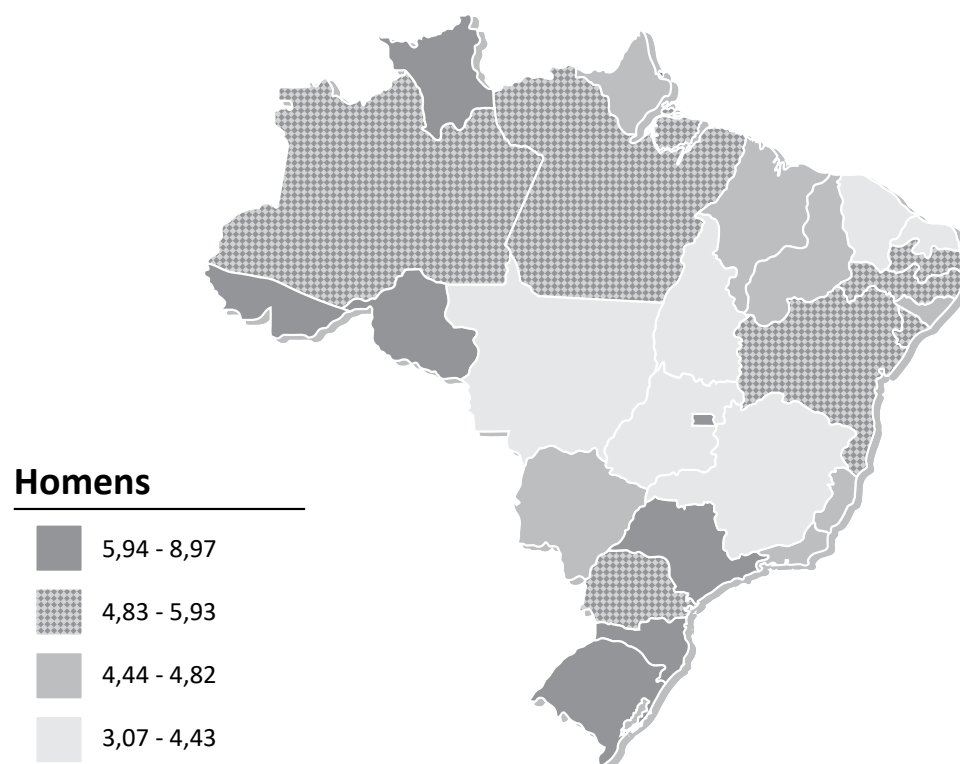


Figura 87

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)

**Figura 88**

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do fígado)

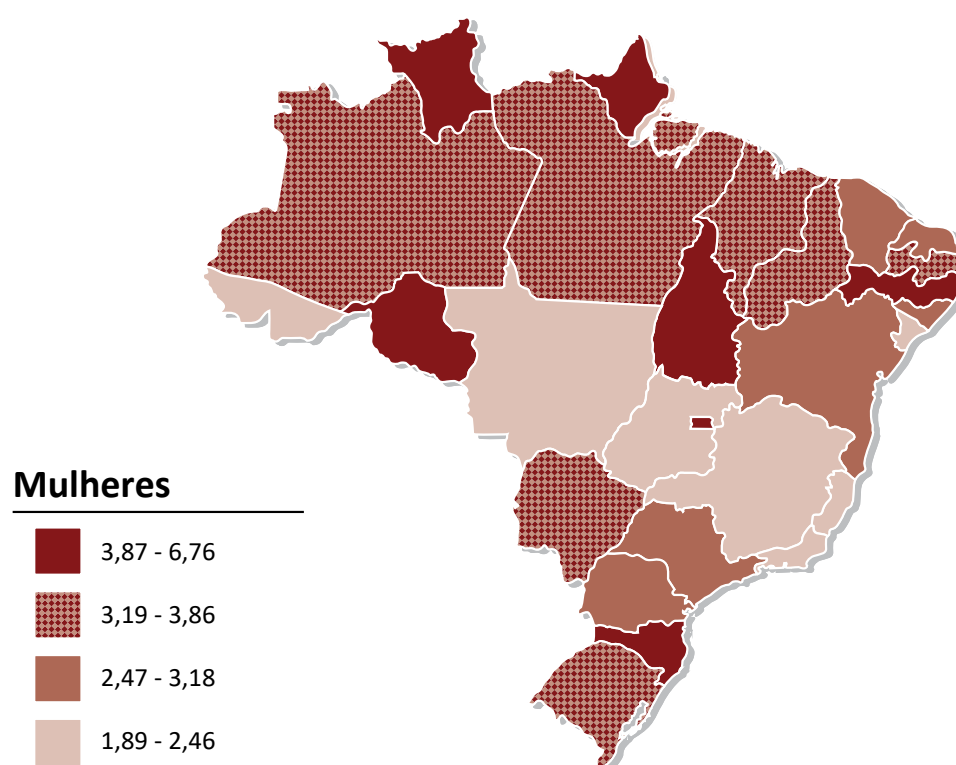


Figura 89

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)

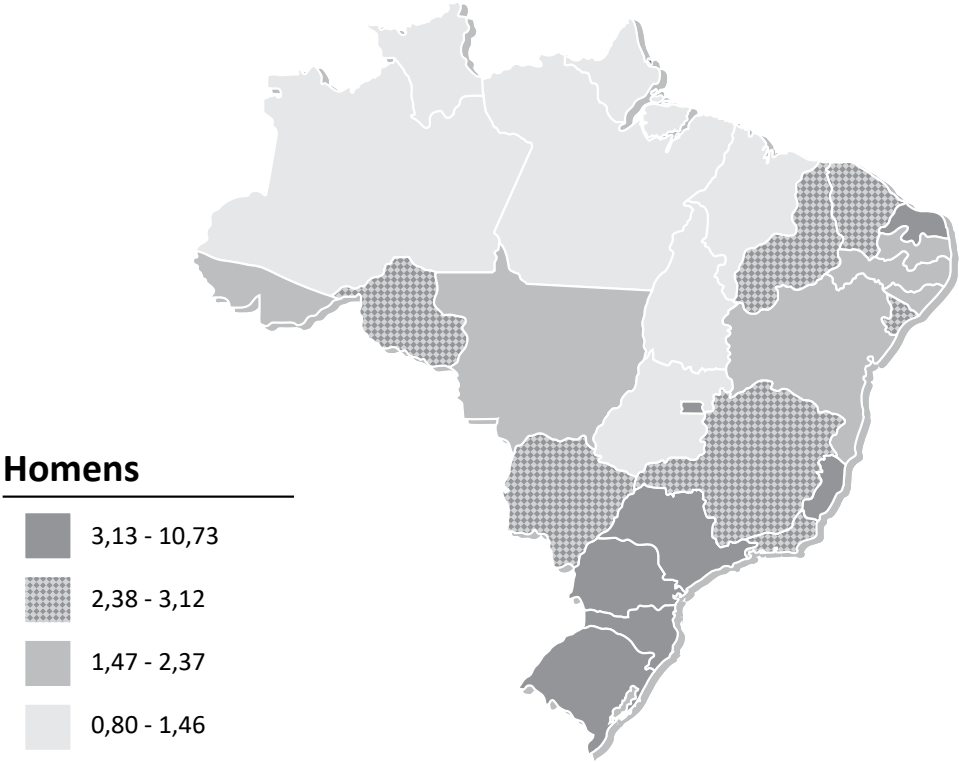


Figura 90

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)

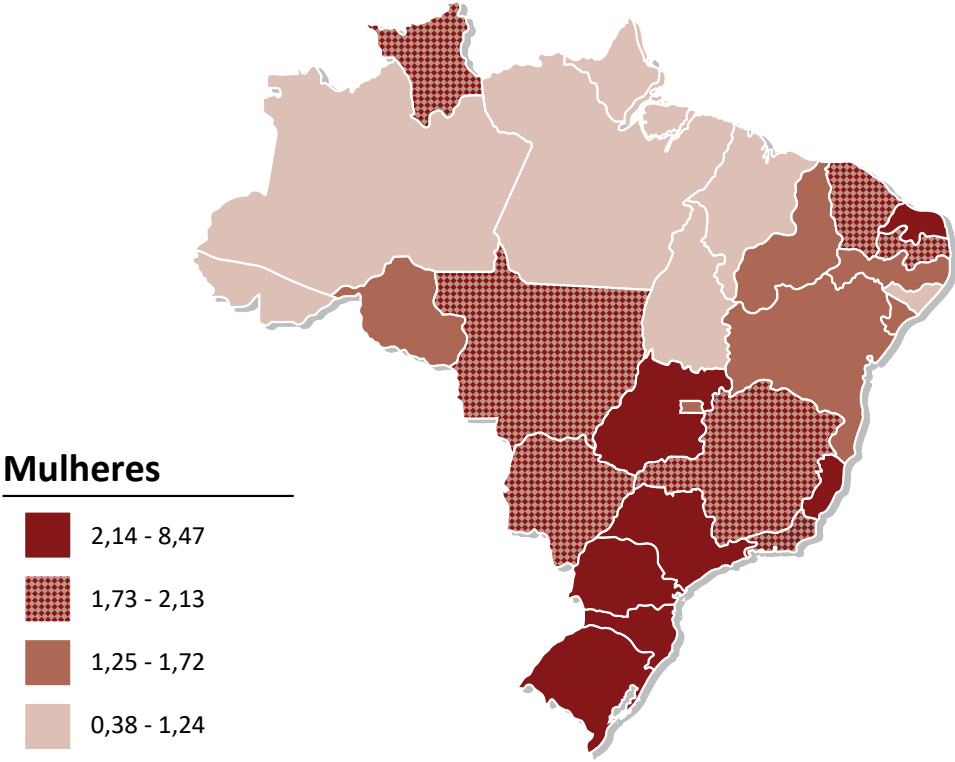


Figura 91

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do corpo do útero)

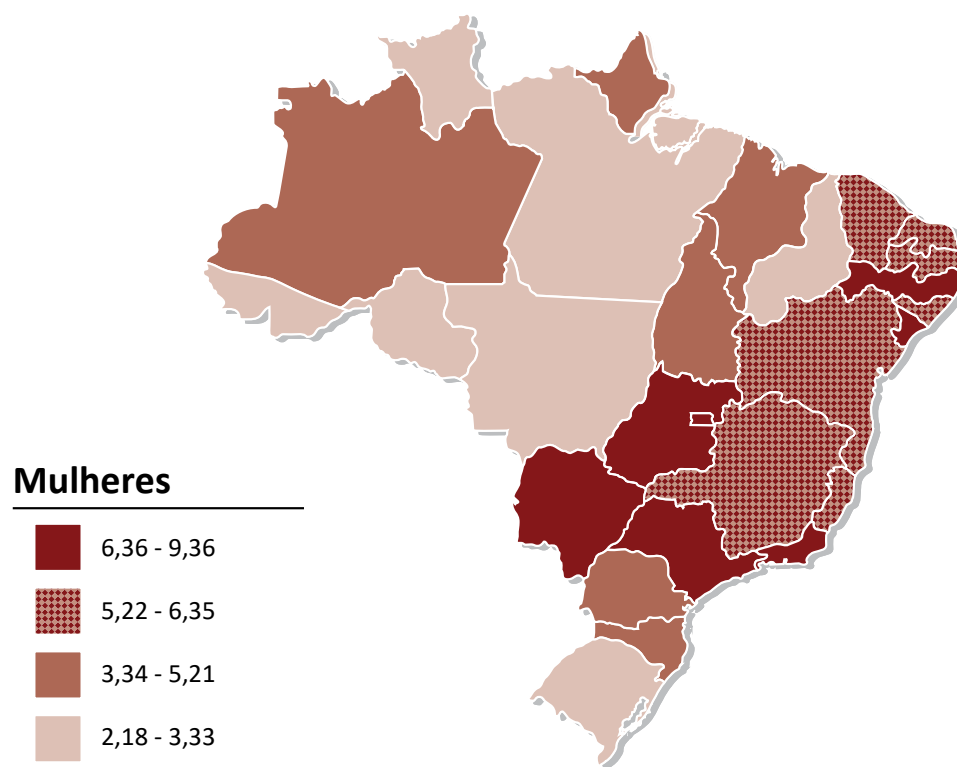


Figura 92

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)

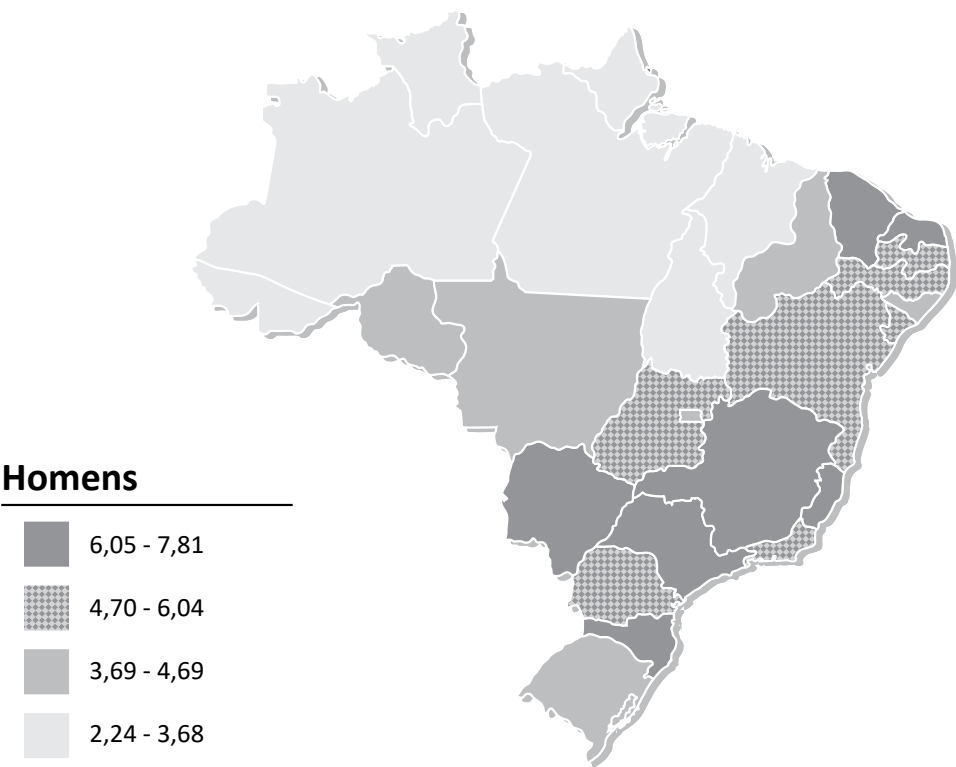


Figura 93

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da laringe)

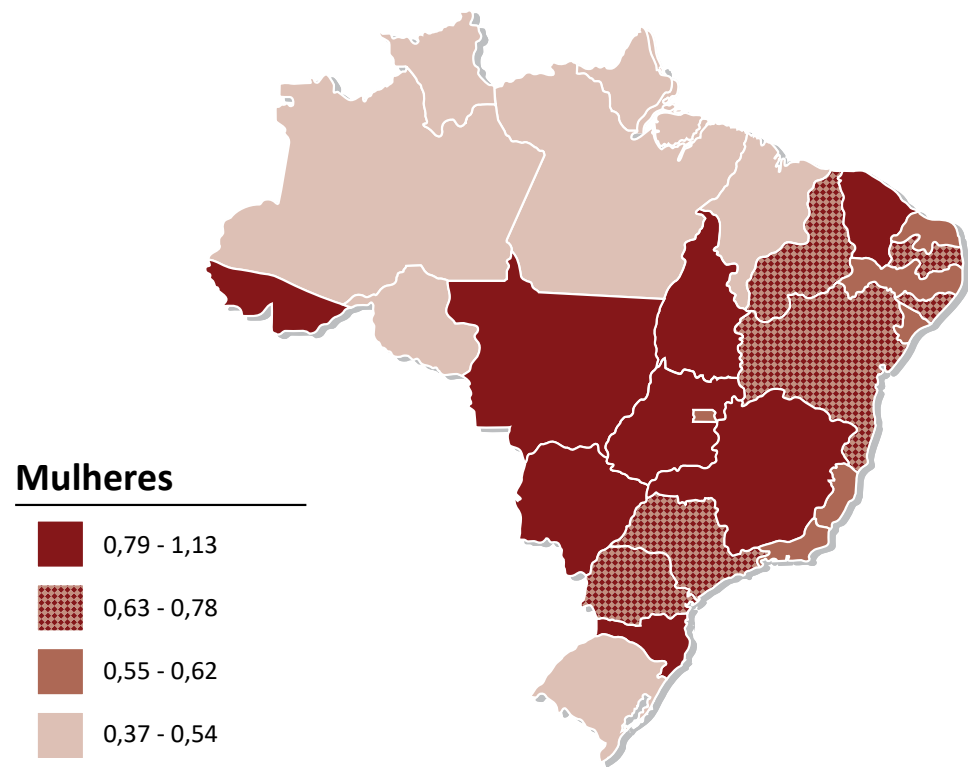


Figura 94

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna do ovário)

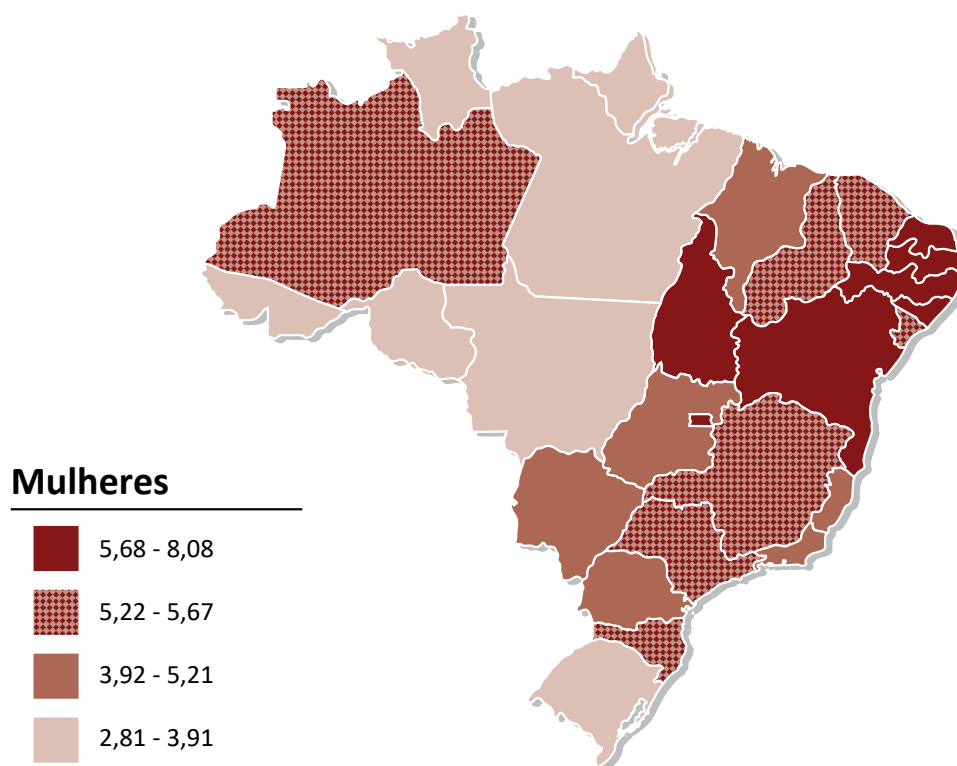


Figura 95

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil homens, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)

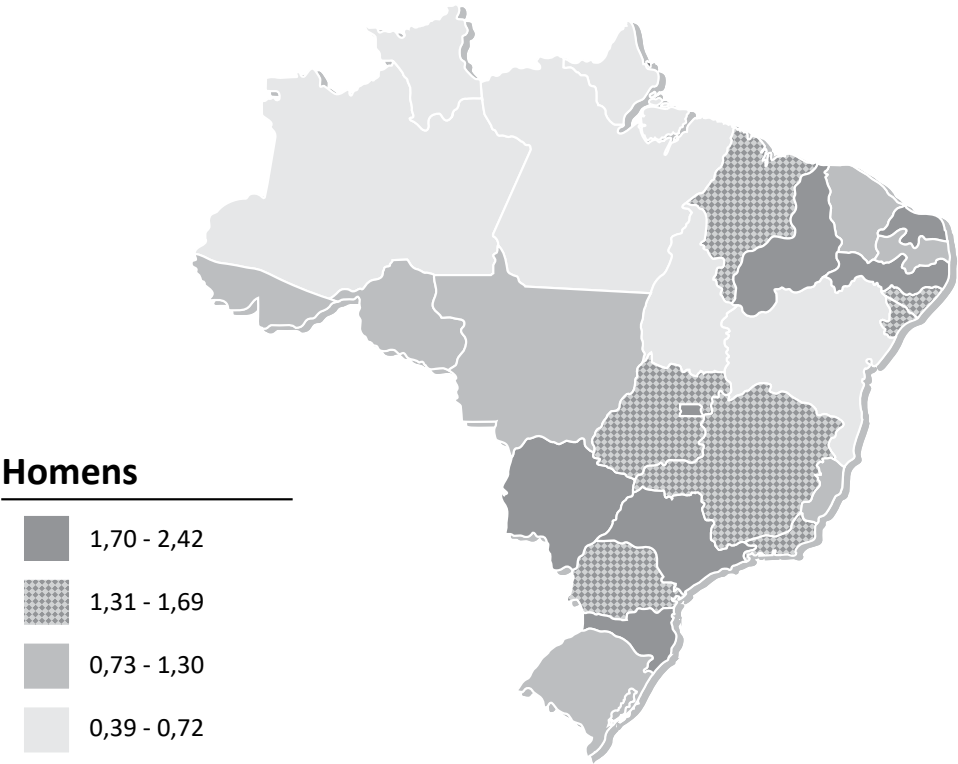
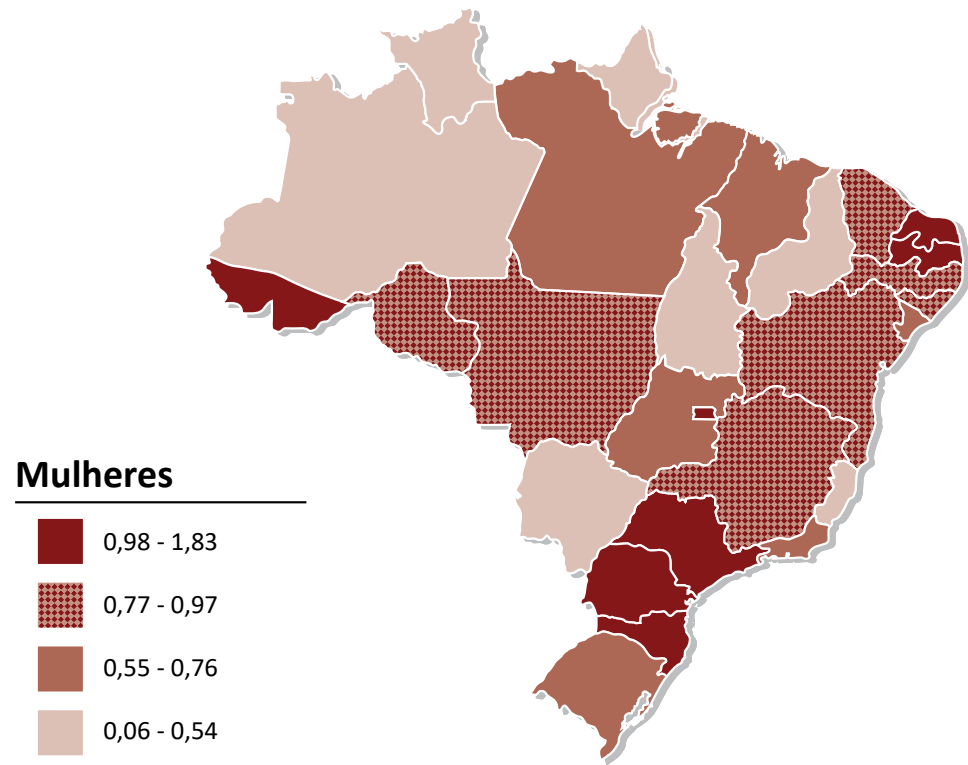


Figura 96

Representação espacial das taxas ajustadas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2026, segundo Unidade da Federação (linfoma de Hodgkin)



Referências

BLACK, R. J. *et al.* Cancer incidence and mortality in the European Union: cancer registry data and estimates of national incidence for 1990. **European Journal of Cancer**, Oxford, v. 33, n. 7, p. 1075-1107, jun. 1997. DOI: 10.1016/s0959-8049(96)00492-3.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

BRAY, F. *et al.* Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA: a Cancer Journal for Clinicians**, New York, v. 74, n. 3, p. 229-263, 2024.

CONWAY, D.; PURKAYASTHA, M.; CHESTNUTT, I. The changing epidemiology of oral cancer: definitions, trends, and risk factors. **British Dental Journal**, London, v. 225, p. 867-873. Nov. 2018. DOI: 10.1038/sj.bdj.2018.922.

DYBA, T.; HAKULINEN, T. Comparison of different approaches to incidence prediction based on simple interpolation techniques. **Statistics in Medicine**, New York, v. 19, n. 13, p. 1741-1752, Jul. 2000. DOI: 10.1002/1097-0258.

FERLAY, J. *et al.* Cancer incidence and mortality patterns in Europe: estimates for 40 countries in 2012. **European Journal of Cancer**, Oxford, v. 49, n. 6, p. 1374-1403, Apr. 2013. DOI: 10.1016/j.ejca.2012.12.027.

FERLAY, J. *et al.* Cancer statistics for the year 2020: An overview. **International Journal of Cancer**, New York, Apr. 2021. DOI: 10.1002/ijc.33588. Ahead of print.

FERLAY, J. *et al.* Estimates of the cancer incidence and mortality in Europe in 2006. **Annals of Oncology**, Boston, v. 18, n. 3, p. 581-592, Mar. 2007. DOI: 10.1093/annonc/mdl498 PMID: 17287242.

FRANÇA, E. *et al.* Ill-defined causes of death in Brazil: a redistribution method based on the investigation of such causes. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 671-681, 2014. DOI: 10.1590/S0034-8910.2014048005146.

GAMARRA, C. J.; VALENTE, J. G.; SILVA, G. A. Correção da magnitude da mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil, 1996-2005. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 629-638, ago. 2010. DOI: 10.1590/S0034-89102010000400006.

IBGE. **Censo 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, [2022]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 8 nov. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil); ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Atlas On-Line de Mortalidade**. [S. l.]: INCA, c1996-2014. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/MortalidadeWeb>. Acesso em: 31 jul. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Grupo de Trabalho para fortalecer a prevenção, a detecção precoce e o tratamento do câncer de cólon e reto no âmbito do Ministério da Saúde**: Relatório 2024. Rio de Janeiro: INCA, 2025. Acesso em: 8 set. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Ambiente, trabalho e câncer**: aspectos epidemiológicos, toxicológicos e regulatórios. Rio de Janeiro: INCA, 2021a.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Detecção Precoce**. Rio de Janeiro: INCA, 2021b.

LAM, C. G. *et al.* Science and health for all children with cancer. **Science**, New York, v. 363, n. 6432, p. 1182-1186, Mar. 2019. DOI 10.1126/science.aaw4892.

LARSEN, M. J. *et al.* Hereditary breast cancer: clinical, pathological and molecular characteristics. **Breast Cancer (Auckl)**, Auckland, v. 8, p. 145-155, 2014.

LOOS, A. H. *et al.* Sheep and goats: separating cervix and corpus uteri from imprecisely coded uterine cancer deaths, for studies of geographical and temporal variations in mortality. **European Journal of Cancer**, Oxford, v. 40, n. 18, p. 2794-2803, Dec. 2004. DOI: 10.1016/j.ejca.2004.09.007.

MIGOWSKI, A. *et al.* Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II – Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, 2018. DOI 10.1590/0102-311X00074817.

MIRANDA-FILHO, A. *et al.* Lung cancer in low- and middle-income countries: an update and call to action. **International Journal of Cancer**, New York, v. 148, n. 7, p. 1625-1633, 2021. DOI 10.1002/ijc.33349.

MIRANDA-FILHO, A. *et al.* The GLOBOCAN 2022 cancer estimates: data sources, methods, and a snapshot of the cancer burden worldwide. **International Journal of Cancer**, New York, v. 156, n. 7, p. 1336-1346, Apr. 2025. DOI: 10.1002/ijc.35278.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-O**: Classificação Internacional de Doenças para Oncologia. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Oncocentro de São Paulo, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-10**: Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10. rev. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007. v. 1.

STELIAROVA-FOUCHER, E. *et al.* International incidence of childhood cancer, 2001-10: a population-based registry study. **The Lancet Oncology**, London, v. 18, n. 6, p. 719-731, 2017. DOI 10.1016/S1470-2045(17)30186-9.

SUNG, H. *et al.* Colorectal cancer incidence trends in younger versus older adults: an analysis of population-based cancer registry data. **The Lancet Oncology**, London, v. 26, n. 1, p. 51-63, 2025. DOI: 10.1016/S1470-2045(24)00600-4.

SUNG, H. *et al.* Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. **CA: a Cancer Journal for Clinicians**, New York, v. 71, n. 3, p. 209-249, 2021. DOI: 10.3322/caac.21660.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Breast tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2019. v. 2.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Central nervous system tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2021. v. 6.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Digestive system tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2019. v. 1.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Female genital tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2020. v. 4.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Head and neck tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2022. Part A. v. 9.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **Urinary and male genital tumours**. 5th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2022. v. 8.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **WHO classification of skin tumours**. 4th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2018. v. 11.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **WHO classification of tumours endocrine and neuroendocrine tumours**. 4th ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2017. v. 10.

WHO CLASSIFICATION OF TUMOURS. **WHO classification of tumours of haematopoietic and lymphoid tissues**. 4th ed. rev. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2017. v. 2.

WILD, C. P.; WEIDERPASS, E.; STEWART, B. W. (ed.). **World Cancer Report: Cancer Research for Cancer Prevention**. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2020.

WORLD CANCER RESEARCH FUND; AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH. **Diet, nutrition, physical activity and cancer: a global perspective**. London: WCRF/AICR, 2018. Disponível em: https://nutritotal.com.br/pro/wp-content/uploads/2019/02/Diet-Nutrition-Physical-Activity-and-Cancer_-a-Global-Perpective.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

Apêndice – Disponibilidade das Informações e Método de Estimativa Utilizado para Unidades da Federação, Capitais e Distrito Federal

Tabela 69

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (Unidade da Federação e Distrito Federal)

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | INCIDÊNCIA |
|----------------------|---|
| Acre | 2010-2017 > 2026 (Deppred) - local |
| Amapá | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Norte) |
| Amazonas | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Manaus) |
| Pará | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Belém) |
| Rondônia | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Norte) |
| Roraima | 2003-2017 > 2026 (Deppred) - local |
| Tocantins | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Palmas) |
| Alagoas | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste) |
| Bahia | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste) |
| Ceará | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Fortaleza) |
| Maranhão | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Nordeste) |
| Paraíba | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de João Pessoa) |
| Pernambuco | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Recife) |
| Piauí | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste) |
| Rio Grande do Norte | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste) |
| Sergipe | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Aracaju) |
| Distrito Federal | 1999-2019 > 2026 (Deppred) - local |
| Goiás | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Goiânia) |
| Mato Grosso | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP de Cuiabá e Mato Grosso interior) |
| Mato Grosso do Sul | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Centro-oeste) |
| Espírito Santo | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Sudeste) |
| Minas Gerais | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Belo Horizonte e Poços de Caldas) |
| Rio de Janeiro | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Sudeste) |
| São Paulo | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de São Paulo, Campinas, DRS Barretos, Jahu, Santos) |
| Paraná | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Curitiba) |
| Rio Grande do Sul | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Porto Alegre) |
| Santa Catarina | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP de Florianópolis) |

Fonte: MS/INCA/Conprev/Divisão de Vigilância e Análise de Situação.

Legenda: > projetado para o ano de 2026; → convertido para incidência.

Tabela 70

Disponibilidade das informações e método de estimativa utilizado (capital)

| CAPITAL | INCIDÊNCIA |
|----------------|--|
| Rio Branco | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP Acre) |
| Macapá | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Norte) |
| Manaus | 1999-2018 > 2026 (Deppred) - local |
| Belém | 1996-2019 > 2026 (Deppred) - local |
| Porto Velho | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Norte) |
| Boa Vista | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP Roraima) |
| Palmas | 2000-2017 > 2026 (Deppred) - local |
| Maceió | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M do RCBP da região Nordeste) |
| Salvador | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Nordeste) |
| Fortaleza | 1990-2015 > 2026 (Deppred) - local |
| São Luis | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Nordeste) |
| João Pessoa | 1999-2017 > 2026 (Deppred) - local |
| Recife | 1995-2020 > 2026 (Deppred) - local |
| Teresina | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste) |
| Natal | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Nordeste) |
| Aracaju | 1996-2016 > 2026 (Deppred) - local |
| Goiânia | 1988-2016 > 2026 (Deppred) - local |
| Cuiabá | 2000-2018 > 2026 (Deppred) - local |
| Campo Grande | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M da região Centro-oeste) |
| Vitória | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Sudeste) |
| Belo Horizonte | 2000-2020 > 2026 (Deppred) - local |
| Rio de Janeiro | Estimar mortalidade → incidência (razão I/M dos RCBP da região Sudeste) |
| São Paulo | 1997-2015 > 2026 (Deppred) - local |
| Curitiba | 1998-2020 > 2026 (Deppred) - local |
| Porto Alegre | 1993-2017 > 2026 (Deppred) - local |
| Florianópolis | 2008-2016 > 2026 (Deppred) - local |

Fonte: MS/INCA/Conprev/Divisão de Vigilância e Análise de Situação.

Legenda: > projetado para o ano de 2026; → convertido para incidência.

Anexo A – Projeção Populacional Infantil (de 0 a 19 Anos) para o Ano de 2026 por Unidade da Federação e Brasil

Tabela 71

Distribuição das populações infantis (de 0 a 19 anos) por Unidade da Federação e Brasil

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | TOTAL | MASCULINO | FEMININO |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Acre | 298.170 | 152.455 | 145.715 |
| Amapá | 278.592 | 142.641 | 135.951 |
| Amazonas | 1.502.398 | 770.253 | 732.145 |
| Pará | 2.703.723 | 1.386.320 | 1.317.403 |
| Rondônia | 507.214 | 260.078 | 247.136 |
| Roraima | 274.336 | 140.254 | 134.082 |
| Tocantins | 474.836 | 242.246 | 232.590 |
| Região Norte | 6.039.269 | 3.094.247 | 2.945.022 |
| Alagoas | 940.691 | 480.759 | 459.932 |
| Bahia | 3.837.727 | 1.966.676 | 1.871.051 |
| Ceará | 2.474.640 | 1.266.494 | 1.208.146 |
| Maranhão | 2.150.631 | 1.102.100 | 1.048.531 |
| Paraíba | 1.125.247 | 577.513 | 547.734 |
| Pernambuco | 2.604.039 | 1.334.720 | 1.269.319 |
| Piauí | 915.832 | 468.461 | 447.371 |
| Rio Grande do Norte | 895.326 | 458.666 | 436.660 |
| Sergipe | 632.650 | 323.457 | 309.193 |
| Região Nordeste | 15.576.783 | 7.978.846 | 7.597.937 |
| Distrito Federal | 762.947 | 388.984 | 373.963 |
| Goiás | 1.966.622 | 1.005.483 | 961.139 |
| Mato Grosso | 1.171.944 | 597.236 | 574.708 |
| Mato Grosso do Sul | 852.421 | 434.863 | 417.558 |
| Região Centro-oeste | 4.753.934 | 2.426.566 | 2.327.368 |
| Espírito Santo | 1.080.593 | 552.246 | 528.347 |
| Minas Gerais | 5.082.054 | 2.601.271 | 2.480.783 |
| Rio de Janeiro | 4.043.644 | 2.064.773 | 1.978.871 |
| São Paulo | 11.342.543 | 5.803.139 | 5.539.404 |
| Região Sudeste | 21.548.834 | 11.021.429 | 10.527.405 |
| Paraná | 3.044.902 | 1.554.429 | 1.490.473 |
| Rio Grande do Sul | 2.606.417 | 1.331.715 | 1.274.702 |
| Santa Catarina | 2.083.808 | 1.072.239 | 1.011.569 |
| Região Sul | 7.735.127 | 3.958.383 | 3.776.744 |
| Brasil | 55.653.947 | 28.479.471 | 27.174.476 |

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.
Nota: projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070. Revisão 2024.

Anexo B – Projeção Populacional para o Ano de 2026 por Unidade da Federação, Capital e Brasil

Tabela 72

Distribuição das populações masculina e feminina por Unidade da Federação e Brasil

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | TOTAL | MASCULINO | FEMININO |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|
| Acre | 887.794 | 445.470 | 442.324 |
| Amapá | 809.953 | 404.771 | 405.182 |
| Amazonas | 4.360.926 | 2.191.935 | 2.168.991 |
| Pará | 8.756.324 | 4.395.406 | 4.360.918 |
| Rondônia | 1.757.338 | 882.513 | 874.825 |
| Roraima | 761.012 | 386.796 | 374.216 |
| Tocantins | 1.595.994 | 802.005 | 793.989 |
| Região Norte | 18.929.341 | 9.508.896 | 9.420.445 |
| Alagoas | 3.221.128 | 1.552.198 | 1.668.930 |
| Bahia | 14.889.472 | 7.229.784 | 7.659.688 |
| Ceará | 9.302.211 | 4.516.946 | 4.785.265 |
| Maranhão | 7.024.557 | 3.460.630 | 3.563.927 |
| Paraíba | 4.182.828 | 2.025.019 | 2.157.809 |
| Pernambuco | 9.583.176 | 4.603.230 | 4.979.946 |
| Piauí | 3.392.617 | 1.658.634 | 1.733.983 |
| Rio Grande do Norte | 3.463.737 | 1.686.198 | 1.777.539 |
| Sergipe | 2.307.255 | 1.109.328 | 1.197.927 |
| Região Nordeste | 57.366.981 | 27.841.967 | 29.525.014 |
| Distrito Federal | 3.009.996 | 1.436.609 | 1.573.387 |
| Goiás | 7.495.033 | 3.697.477 | 3.797.556 |
| Mato Grosso | 3.950.330 | 1.986.352 | 1.963.978 |
| Mato Grosso do Sul | 2.946.317 | 1.458.831 | 1.487.486 |
| Região Centro-oeste | 17.401.676 | 8.579.269 | 8.822.407 |
| Espírito Santo | 4.150.692 | 2.031.198 | 2.119.494 |
| Minas Gerais | 21.460.311 | 10.518.872 | 10.941.439 |
| Rio de Janeiro | 17.225.410 | 8.184.844 | 9.040.566 |
| São Paulo | 46.179.008 | 22.344.480 | 23.834.528 |
| Região Sudeste | 89.015.421 | 43.079.394 | 45.936.027 |
| Paraná | 11.952.524 | 5.835.160 | 6.117.364 |
| Rio Grande do Sul | 11.233.317 | 5.451.151 | 5.782.166 |
| Santa Catarina | 8.312.691 | 4.111.475 | 4.201.216 |
| Região Sul | 31.498.532 | 15.397.786 | 16.100.746 |
| Brasil | 214.211.951 | 104.407.312 | 109.804.639 |

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Nota: projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070. Revisão 2024.

Tabela 73

Distribuição das populações masculina e feminina por capital e Brasil

| CAPITAL | TOTAL | MASCULINO | FEMININO |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Rio Branco | 393.762 | 191.390 | 202.372 |
| Macapá | 490.435 | 241.895 | 248.540 |
| Manaus | 2.315.946 | 1.131.319 | 1.184.627 |
| Belém | 1.444.082 | 682.291 | 761.791 |
| Porto Velho | 513.780 | 255.610 | 258.170 |
| Boa Vista | 497.205 | 247.553 | 249.652 |
| Palmas | 319.385 | 156.880 | 162.505 |
| Região Norte | 5.974.595 | 2.906.938 | 3.067.657 |
| Maceió | 991.214 | 465.496 | 525.718 |
| Salvador | 2.621.204 | 1.204.762 | 1.416.442 |
| Fortaleza | 2.616.837 | 1.220.022 | 1.396.815 |
| São Luís | 1.090.607 | 510.934 | 579.673 |
| João Pessoa | 886.542 | 415.321 | 471.221 |
| Recife | 1.610.041 | 745.362 | 864.679 |
| Teresina | 905.856 | 424.619 | 481.237 |
| Natal | 804.196 | 376.729 | 427.467 |
| Aracaju | 634.723 | 293.598 | 341.125 |
| Região Nordeste | 12.161.220 | 5.656.843 | 6.504.377 |
| Goiânia | 1.544.911 | 736.558 | 808.353 |
| Cuiabá | 709.161 | 345.467 | 363.694 |
| Campo Grande | 967.963 | 468.254 | 499.709 |
| Região Centro-oeste | 3.222.035 | 1.550.279 | 1.671.756 |
| Vitória | 351.682 | 163.847 | 187.835 |
| Belo Horizonte | 2.466.199 | 1.154.357 | 1.311.842 |
| Rio de Janeiro | 6.747.964 | 3.158.164 | 3.589.800 |
| São Paulo | 12.065.969 | 5.713.380 | 6.352.589 |
| Região Sudeste | 21.631.814 | 10.189.748 | 11.442.066 |
| Curitiba | 1.878.310 | 890.652 | 987.658 |
| Porto Alegre | 1.409.171 | 653.166 | 756.005 |
| Florianópolis | 591.562 | 284.464 | 307.098 |
| Região Sul | 3.879.043 | 1.828.282 | 2.050.761 |
| Brasil | 46.868.707 | 22.132.090 | 24.736.617 |

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Nota: projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2070. Revisão 2024.

Conte-nos o que pensa sobre
esta publicação. Responda a
pesquisa disponível por meio
do QR Code ao lado:



Este livro foi impresso em offset,
papel couché mate, 120g, 4/4.
Fonte: Minion, corpo 11.
Rio de Janeiro, fevereiro de 2026.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

**Governo
Federal**